O MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE

ANNO XII
JANEIRO DE 1928
NUMERO 100

Pois bem! meus filhos
have's de communical-o
a todo o meu povo

Santuario de N. S. da Salette

SUMMARIO

Feliz Anno Novo!
Chronica do Santuario.
Subscripção para o Santuario de N. S. da Salette.
Graças alcançadas.
Os Reis Magos.
A Verdadeira Religião.
Variedades.

EXPEDIENTE

Para todas as informações e o que diz respeito á redacção e administração, dirigir-se aos Padres Missionarios da Salette, Rua Catumby, 78—Rio de Janeiro.

ASSIGNATURAS

Começam em qualquer tempo e terminam em Junho ou Dezembro.

Para o Brasil, Anno.....	3$000
Para o Estrangeiro.....	4$000

Os pagamentos são adiantados, e pódem ser feitos em carta registrada em valor declarado ou vale postal drigidos á administração do MENSAGEIRO de N. S. da Salette, rua Catumby, 78—Rio.

Agencia de Catumby, 66

AVISO

O «MENSAGEIRO» não tendo outro fim sinão glorificar a N. S. da Salette, diffundir os seus ensinamentos e contribuir para a realisação dos fins da Apparição, pedimos ás pessoas religiosas e dedicadas, propagal-o entre os amigos, conhecidos, ou mesmo nos communicar os endereços uteis.

As revistas mensaes congeneres, o MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE roga o obsequio da permuta.

MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE

FELIZ ANNO NOVO!

Aos assignantes do «Mensageiro de N. S. da Salette», a seus assiduos leitores, a seus dedicados collaboradores, como tambem a todos os bèmfeitores do Santuario, desejamos um Anno Bom, cheio de felicidades, de saude, de paz, de bençans espirituaes e temporaes.

Santuario de N. S. da Salette.

Catumby 78—25 de Dezembro de 1928.

A Redacção

Chronica do Sanctuario

Uma idea nascida aos pés de Maria, padroeira do sanctuario que acaba de ser benzido no bairro de Catumby, virá certamente rejubilar o coração dos leitores do modesto «Mensageiro». E não é, caros bemfeitores e leitores amigos, que vos sentireis felizes em lendo, todos os mezes, o relatorio das cerimonias realizadas no sanctuario que, por tantos titulos, vos é caro? Pois bem, esta é a idea que germinou no coração do «Carioca», num desejo bem grande de vos agradar, de vos unir mais ainda, si possivel fôr, a nossa boa Mãe da Salette que já elegeu domicilio em terras do nosso Brasil hospitaleiro.

Desde a inauguração, a 13 de Novembro findo, affluiram as visitas. A curiosidade, é certo, é que nos traz grande numero de visitantes. A Virgem, porém, saberá servir-se desta mesma curiosidade para transformal-os em peregrinos; para, de amadores de arte, mudal-os em imitadores dos santos cujas sombras humildes se projectam sobre os mosaicos do Sanctuario. Heroes da humildade, occultam-se ainda e parecem prostar-se ante o Cordeiro immortal do Tabernaculo.

Escola Sta. Ignez. — O Externato Sta. Ignez da rua Itapirù, sob a direcção da Exma. Professora veiu num bello grupo de 76 meninos, prestar homenagens a N. S. da Salette. Piedosos e disciplinados os meninos reconfortaram-nos com seu bom exemplo durante a missa das 8 horas. No fim do divino sacrificio entoaram bello cantico cujos echos melodiosos repercutiram na vasta nave gothica. Com piedoso recolhimento e ordem perfeita despediram-se da Virgem da Assumpção que meiga sorria sobre o altar-mór.

Os Escoteiros. — O dia 27 de Novembro foi a vez dos Escoteiros. Esta associação prospera e se desenvolve rapida-

mente sob a direcção de chefes energicos e dedicados. Já conta 74 rapazes decididos e disciplinados. Os «Lobinhos» começam apenas e já dão as mais fagueiras esperanças.

Não é aqui o lugar de falar das origens e progressos da Associação. O «Carioca» contenta-se com dar os resultados obtidos no terreno puramente religioso. De 10 communhões mensaes em 1925, o numero elevou-se successivamente a 40. E' resultado consolador e de bom augurio. Já pode a parochia contar com esses jovens para o bom exito das cerimonias religiosas e a fundação de lares verdadeiramente christãos. Não pode deixar de haver amor de Deus e respeito para com as suas leis onde houver forte disciplina e prompta obediencia ás ordens dos chefes. Taes são já esses 74 rapazes. Como Manoel Branco, o joven heroe, elles comprehenderam o lemma dos exploradores: «Servir». Nesses rostos altivos, nesses olhos que brilham pede-se ler a decisão e o sacrificio.

Lá estavam elles, Domingo passado, de uniforme kaki, em formatura impeccavel. Occupavam quasi metade da nave central do lado da Epistola. Todos respeitosos assistiram ao santo sacrificio e muitos se approximaram da sagrada mesa para receber a N. S. J. C., o verdadeiro pão dos fortes. O mez proximo, elles voltarão mais numerosos ainda afim de patentear, aos parochianos de Catumby, o garbo da disciplina ao mesmo tempo que a fé em Jesus na Eucharistia.

Os Stos. Anjos. — A 4 de dezembro eram as meninas dos Stos. Anjos. Estavam garbosas com o vestidinho branco faixa rubra. O côro, a principio indeciso, não tardou em decidir-se e ao passo que almejava bôas-vindas ao Messias, davam a Virgem os parabens pela honra insigne de sua eleição como Mãe do Salvador.

Numerosas foram as confissões durante a missa e muitas se ajoelharam á mesa sagrada para o banquete do Cordeiro. Os anjos do ceu certamente exultaram em vendo suas irmãzinhas da terra se darem com amor A'quelle que elles adoram nos tabernaculos eternos.

As Filhas de Maria. — A 5, as Filhas de Maria começavam o retiro de 3 dias. Foi pregador o R. Pe. Siqueira. O «Carioca» pensa não se enganar affirmando que os fructos foram abundantes nas almas das Filhas de Maria. Sabe tambem que a perfeição não é desse mundo e que nossa natureza, tão rebelde desde a tentação de Eva e a queda do infeliz Adão, precisa de ser combatida constante e fortemente.

Foram tres dias de graças, tres dias de intensa preparação espiritual. Nas horas vagas ornaram o altar da bôa Mãe e pre-

pararam os canticos de louvores para condignamente celebrar a Immaculada Conceição.

O dia 8 foi, pois, para ellas, a data magna.

Durante a missa das 7 h. o côro executou trechos cuja difficuldade redundou em gloria para as cantoras. Após o «Kyrie eleison» da missa «Te Deum» do celebre Pe. Perosi cantou-se a «Ave Maria» de F. T. D. A' hora da Commuuhão todas se achegaram da santa mesa.

Como não se rejubilaria a Virgem Immaculada ao ver esse bello grupo de Virgens vestidas de branco, cingidas de azul celeste, cobertas de um veu de finissima gaze que as cobria como sombra protectora?

Pela tarde novamente se encontraram aos pés po altar de sua muito amada Rainha. Era, então, para agradecer-lhe os multiplos beneficios outorgados durante o anno decorrido e offertar-lhe o ramalhete de 17 postulantes de 12 aspirantes e de 5 novas eleitas que com voz firme pronunciaram o acto de Consagração á bôa Mãe promettendo-lhe o amor e a fidelidade inviolavel dos juvenis corações. E as veteranas entoavam o cantico de louvores e acções de graças. A commovente cerimonia terminou-se pela bençam do Santissimo, a bençam de Jesus Hostia, o Filho da Immaculada, o Esposo das Virgens.

Liga Catholica Jesus Maria e José. — Por occasião do undecimo anniversario de sua fundação, quiz a Liga Catholica, Jesus Maria José, reunir seus numerosos adherentes afim de retemperal-os todos nas virtudes que são o ornamento dos verdadeiros filhos de Deus e da Egreja.

No triduo solemne pregado pelo Rvdmo. Pe. Olimpio de Mello, a assistencia foi numerosa Infelizmente muitos membros não puderam comparecer. Reteve-os em seus lares o cumprimento do dever ou o rude labor quotidiano. A chuva veiu tamhem complicar o caso. Sabem os amigos leitores que quando chove em Catumby, quem não tem barca faz bem de ficar em casa.

O dia 18, domingo, compensou-nos largamente pela pureza de um ceu sem nuvens e pelo esplendor das cerimonias.

Já cedinho os tres confessionarios estavam occupados. Eram os da liga. Ignora o «Carioca» si alguem se absteve. O que sabe, porém, é que a mesa de Communhão encheu-se varias vezes e que Jesus Hostia sahiu do ciborio de ouro emquanto nelle houve pão consagrado!

Que bello era de ver-vos, caros Associados, quando ieis receber o pão dos fortes, como antes da batalha, vae o soldado receber suas armas!

O verdadeiro Brasil, sois vós! Não o olvideis! Sois as

sentinellas muito amadas de Deus. A nação que as possue nada deve recear, porque é Deus quem guarda a Cidade.

Solemnemente o jurastes pelo «Queremos Deus» e desafiastes Lucifer: «Nem Satanaz». Proteje-vos o manto poderoso de Nossa Senhora. Podeis ir ao combate!

Já alcançastes victorias sublimes e esta tarde de 18 foi para vós de esplendido triumpho!

Após o vibrante discurso do R. P. Olimpio de Mello desfilastes, precedidos de vossos estandartes, perante o Representante official do Vigario de Jesus Christo, S. Excia. Rvdma. o Snr. Dom Aloysi Masella, Nuncio Apostolico no Brasil.

Era bello ver-vos, amigos, e, aos novos recrutas que vieram engrossar-vos as fileiras, destes o exemplo da perfeita disciplina dos soldados de Christo Jesus.

Que a «Virgem Poderosa, nossa nobre Padroeira» que invocastes antes de receber a Bençam de seu Filho, se digne proteger-vos e lançar maternaes olhares sobre esta «Terra baptizada: a Terra de Santa Cruz». Até ao mez proximo no anno da graça de 1928. O «Carioca» aproveita o ensejo para offereeer a seus leitores os melhores votos de bom, feliz e santo anno-novo.

SILENCIO NA EGREJA

Bem sabe todo o catholico que a egreja é a casa, é a morada de Deus, o logar onde os fieis se reunem não para um divertimento e passatempo, mas para louvarem a Deus e fazerem suas orações e exercicios de piedade. Bem sabem todos, por conseguinte, que a egreja é um logar de respeito e devoção; comtudo, com grande detrimento dos proprios fieis, com escandalo das pessoas devotas e serias, e mais ainda com não pequena injuria a Deus, muitas pessoas, talvez catholicas, talvez piedosas, quebram o silencio na egreja, e isso até mesmo durante as horas mais solemnês do culto divino, como seja durante a missa, durante a reza deante do Santissimo Sacramento. Queremos crer que taes pessoas, que conversam, riem e se divertem no recinto sagrado, não o façam por desprezo de Deus e da religião; talvez seja, antes, uma distracção, um esquecimento, ou, em todo caso, um effeito da deploravel dissipação e leviandade com que muitos estão na egreja como si estivessem num cinema ou num club recreativo. E isto é um facto triste! lamentavel! digno de lastima! Oxalá, tivessemos todos nós mais respeito, mais seriedade e devoção no logar santo! oxalá, todos fossemos á egreja *para orar e louvar a Deus!*

Subscripção para o Santuario

Mme. Bastos offerece o vitral de N. Senhora de Lourdes.	1.500$000
Sr. Ducasse	200$000
D. Eulalia Monteiro Guiasard.	100$000
D. Maria Nascimento Pereira (para o altar de S. José).	50$000
D. Conceição Ferreira Neves.	50$000
Anonyma (para o altar'mór)	50$000
D. Ignacia Junqueira	50$000
D. Maria Souza Derray	50$000
Uma devota.	50$000
Lista de D. Maria do Carmo Bastos Passolaqua.	35$000
Anonyma	35$000
Anonyma (para o altar de S. José).	30$000
Anonyma	30$000
Sr. Bazilio Padula	25$000
Lista de D. Thereza Braga.	21$000
D. Edine Netto	20$000
Uma devota	20$000
D. Lydia Santos	20$000
D. Leopoldina Braga (2 mezes)	20$000
Sr. João X.	20$000
D. Domitilla Navarro.	20$000
Sr. Aristides Silva.	20$000
Sr. Gastão Ribeiro d'Azevedo	18$000
Tres devotos	15$000
Sr. Hermenegildo Giuste	10$000
Sr. José Barboza (2 mezes)	10$000
Apostolado de Catumby	10$000
Sr. Francisco José Fernandes	10$000
D. Maria Josephina Cunha	6$000
Sr. Camillo Juffatelli	5$000
Sr. Manoel dos Santos	5$000
D. Delphina Motta	5$000
Sr. Eloi	5$000
D. Amalia Fonseca e Silva	5$000
Anonymo	2$000
Sr. Walter d'Araujo	2$000
D. Anna Fonseca e Silva	2$000
Familia Stolembrecher	2$000

GRAÇAS ALCANÇADAS E PEDIDOS

Empreguei a Agua Milagrosa para ser livre d'uma operação melindrosa e foi attendida, venho pois muito grata offerecer 20$000 para o Santuario.

Celina Bourseau.

Rio, novembro de 1927.

Tendo recorrido a N. S. da Salette para obter melhoras na saude de minha mãe fui at-endida; venho pois agradecida oflerecer uma esmola para as obras do Santuario.

Augusto Stokel.

Rio, novembro de 1927.

Envio 23$000, sendo 3$ para pagar a minha assignatura ao «Mensageiro», 20$ para as obras do Santuario com o fim de obter de N. S. da Salette melhoras na minha saude.

Domitilla Navarro.

Cachoeira, Est. da Bahia, a 19 de novembro de 1927.

Agradecendo a N. S. da Salette uma graça alcançada, peço publicar o meu agradecimento no «Mensageiro».

Anna de Assis.

Guarará, Est. de Minas a 11 de dezembro de 1927.

Remetto-lhe tres mil réis em comprimento d'uma promessa a N. S. da Salette.

José Hyppolito Drevot Vasconcellos.

Campos, Est. do Rio, a 13 de dezembro de 1927.

Tendo alcançado uma graça de N. S. da Salette, venho-lhe agradecer offerecendo 5$ para as obras do Santuario.

Marianna d'Oliveira.

Rio, a 14 de dezembro de 1927.

Agradecendo a N. S. da Salette uma graça alcançada pela sua intercessão, offereço 50$ para as obras do Santuario.

Ignacia Junqueira

Pinheiro, Est. do Rio, a 16 de dezembro de 1927.

Cumprindo uma promessa mando 35$ resultado de uma lista assignada por pessoas caridosas. Peço publicar no «Mensageiro».

Maria do Carmo Bastos Passolaqua

São Paulo, rua Pedrozo, a 17—12—927.

Estando muito doente fiz duas promessas a N. S. da Salette e fiquei bom de depressa. Envio pois dez mil réis, cinco para ser rezada uma missa e cinco para as obras do Santuario.

Camillo Juffatelli.

São Paulo, rua Hippodromo 92, a 15—12—927.

Achando-se minha filhinha com sarampo de caracter violento e receiosa de que houvesse complicações recorri á N. S. da Salette, fazendo promessa de offerecer velas para o altar do seu novo Santuario. Essa Virgem bondosa e poderosissima me attendeu, venho pois mui grata pagar a minha promessa e publicar no «Mensageiro».

Maria Ferreira.

Rio, dezembro de 1927.

Mui precisava eu duma grande grande graça por me achar em condições precarias, não havendo esperança humana, volvi o pensamento para á Virgem da Salette, fazendo promessa duma offerta para o Santuario. Dignou-se Ella me ouvir, junto vae a quantia promettida.

Augusto Silvio Benini.

Rio, dezembro de 1927.

Os Reis Magos

BALTHASAR

Ora uma noite que elle estava na torre, para ver a estrella milagrosa, Balthasar, abaixando o olhar para a terra, viu uma longa fita preta que volteava ao longe sobre a areia do deserto como um exercito de formigas.

Pouco a pouco, o que parecia formigas augmentou e tornou-se bastante nitido para que o rei reconhecesse cavallos, camellos e elephantes.

A caravana tendo-se approximado da cidade, Balthasar distinguiu as cimitarras luzentes e os cavallos pretos dos guardas da rainha de Sabá.

Reconheceu a ella propria. Sentiu que ainda a ia amar. A estrella brilhava no zenith com um brilho maravilhoso.

Em baixo, Balkis deitada numa cama de purpura e de ouro, era pequena e brilhante como a estrella.

Balthasar se sentia attrahido para ella por uma força terrivel. Contudo, desviou a cabeça num esforço desesperado e, erguendo os olhos, tornou a ver a estrella.

Então a estrella falou e disse. «Gloria a Deus nos céus e paz na terra aos homens de bôa vontade»!

Toma uma medida de myrrha, meigo rei Balthasar, e segue-me.

Conduzir-te-ei aos pés da creança que acaba de nascer num estabulo entre o burro e o boi.

E essa creança é o rei dos reis.

Consolará os que querem ser consolados. Elle chama a si, oh ! tu Balthasar, cuja alma é tão escura como o rosto, mas cujo coração é simples como de uma creança.

Escolheu-te porque souffreste e dar-te-ha a riqueza, a alegria e o amor. Dar-te-ha : sê pobre com alegria ; ahi está a verdadeira riqueza. Dar-te-ha ainda: a verdadeira alegria está na renuncia a alegria.

Ama-me, e não ames as creaturas sinão em mim, pois sou o unico amor.

A essas palavras uma paz divina se espargiu como uma luz sobre o rosto sombrio do rei. Balthasar, encantado, ouvia a estrella. E se sentia tornar um novo homem.

Traducção do Francez por :

Waldemar Gomes Pimentel

(Estudante de Humanidades)

1º tenente Alumno

30—11—27.

Pedimos aos nossos assignantes que ainda não pagaram a sua assignatura, o especial obsequio de remetter quanto antes a importancia de tres mil réis por anno.

Os pagamentos podem ser effectuados ou em carta registrada com valor declarado e dirigida á administração do «Mensageiro de N. S. da Salette», rua Catumby, 78, Rio, ou por vale postal dirigido á agencia da rua Catumby, n. 65.

A Verdadeira Religião

Quando ha desregramento no beber e no comer ?

1º Na quantidade : si se vae da medida da necessidade.

2º No qualidade : si se procura avidamente e por mera sensualidade iguarias exquisitas e os excessos da mesa.

Quaes são as consequencias da gula e da embriaguez ?

O homem que come e bebe com excesso destróe a saude.

A gula mata mais homens que a guerra ; 2º nivela-se com os brutos, que aliás não vão alem do necessario ; 3º perde a razão : não sabe nem o que faz nem o que diz ; 4º provoca facilmente rixas, violencias e até crimes ; 5º cáe na impureza : «O vinho conduz a luxuria». (Epls. V. 18) ; 6º torna infelizes aquelles que o cercam, dissipa seus bens e lança a familia na miseria e na deshonra ; 7º põe em perigo a propria vida e morre victima de seu peccado.

E' um peccado a embriaguez ?

Sim ; a embriaguez voluntaria é um peccado mortal, quando chega a impedir notavelmente a razão.

Que tendes a dizer do alcoolismo ?

O alcoolismo é o vicio detestavel a que entregam-se os que abusam do alcool, veneno mais ou menos lento que exerce necessariamente sua acção sob o cerebro, o coração, o figado, os rins, o corpo todo. O alcoolismo é um dos mais funestos flagellos para o individuo, a familia, a nação, a sociedade.

Que diz o Espirito Santo a respeito da gula ?

«Ha homens que fazem do ventre um deus, esses terão por fim a condemnação eterna» — (Phil. III, 19) — «Os que se entregam á embriaguez não entrarão no reino dos céos». (Gol. V, 21).

Qual é a virtude opposta á gula ?

E' a sobriedade, virtude moral que contem o amor do comer e do beber nos justos limites da necessidade e das conveniencias. «Sede sobrios porque o demonio está sempre ao redor de vós como um leão que procura a presa para devoral-a» — (S. Pedro).

Que é a ira?

E' um movimento desordenado da alma que nos faz repellir com violencia tudo o que desagrada.

A ira é as vezes permittida?

Sim, é mesmo louvavel indignar-se contra o mal como fez Moysés que, ao ver os Hebreus prostrados deante do bezerro de ouro, cheio de indignação, quebrou ás taboas da Lei; como fez Jesus Christo expulsando do templo os profanadores.

Quaes são os effeitos da ira?

A ira é como um accesso de loucura que deixa o homem entregue a todos os seus máus instinctos e leva-o a ultrajar com palavras e actos os que o offendem ou contrariam. (Ex. Saul).

Que diz a Esvriptura tocante a ira?

Aquelle que facilmente se encoleriza cahirá em muitos peccados». (Prov. XXIX, 2) — Todo quelle que se encolerisa contra seu irmão será condemnado»—(Matt. V).

Qual é a virtude opposta á ira?

E' a mansidão que nos proporciona a paz com nós mesmos, com o proximo e com Deus. «A palavra mansa abranda a colera e multiplica os amigos» — (Prov.). «Bemaventurados os mansos porque possuirão a terra».

Que é a preguiça?

E' um amor desordenado ao descanso que nos faz omittir nossos deveres.

Quantas especies de preguiça distinguem-se?

Duas: 1º a preguiça corporal que faz descuidar dos deveres de estado, como seria para as mães de familia a negligencia na educação dos filgos, no entretenimento da casa, etc., e faz gastar o tempo em distracções, visitas, conversas, etc.

2º A preguiça espiritual que faz negligencias as graves obrigações da vida christan, como a oração, o combate ás paixões, a acquisição das virtudes, etc.

Quaes são os effeitos da preguiça?

Os preguiçosos perdem um tempo precioso para a salvação da alma, é inconstante, voluvel, incapaz do minimo esforço, sujeitos á mil tentações, etc. «A ociosidade é mãe de todos os vicios». (Ed., XXXIII)

O que diz a Escriptura dos preguiçosos?

«Os desejos matam os preguiçosos que não são capazes de cousa alguma. «Lançai nas trevas exteriores o servo inutil.» Math., XXV, 20».

VARIEDADES

Santa Sé — OS NOVOS CARDEAES — O Consistorio marcado para 18 de Dezembro realizou-se com a sua pompa habitual. O Papa Pio XI, na sua allocução, lamentou a renuncia do Cardeal Billot.

Depois do seu discurso, o Santo Padre leu a lista dos novos Cardeaes, assim composta: Monsenhores Raymond Rouleau, Arcebispo de Quebec; Henry Binet, Arcebispo de Besançon, França, Pedro Segura y Saenz, Arcebispo de Toledo; Alexis Lepicier, antigo chefe da Ordem dos Servitas e actualmente Arcebispo titular de Tarsus, e Justiniano Szeredy, da Ordem Benedictina, Arcebispo de Strigonia e Primaz da Hungria.

Allemanha — Pela primeira vez na historia do exercito allemão os soldados das forças regulares da Republica tiveram um curso de exercicios espirituaes. As autoridades centraes militares e especialmente as da sexta circumscripção militar, deram, com summo prazer, a licença solicitada para isso. Pregou o retiro o Pe. Otón Richter, da Companhia de Jesus, que dirigia a palavra aos soldados cinco vezes por dia. No fim do retiro espiritual deram estes abertamente mostras de viva satisfação, chegando um delles a dizer que tinha sentido maior alegria durante os exercicios espirituaes do que no dia da sua primeira Communhão. Outro affirmava que, se delle dependesse, introduziria entre os artigos do codigo militar a ordem de fazerem os exercicios espirituaes uma vez por anno todos os soldados catholicos. Numa das conferencias tomou tambem a palavra o Barão Ledebur, Commandante das forças, e sendo o mais antigo da divisão exhortou-os com franqueza de soldado veterano e a experiencia de muitos annos de serviço militar.

— Já havia 400 annos que não se realisavam procissões do SS. Sacramento numas provincias da Allemanha, este anno ellas puderam ser feitas em Magdeburgo, em Cassel e outros pontos, com assistencia extraordinaria de 16 mil catholicos, e os acatholicos as assistiram com o respeito devido.

Hollanda — Já é de setenta o numero de cidades e villas da Hollanda que levantaram em Praça publica monumentos ao Sagrado Coracão de Jesus. Entretanto a Hollanda é um paiz em que é protestante a maioria da população. Mas aquelles protestantes sabem respeitar as convicções e os direitos de seus concidadãos catholicos, e, alem disto, acham razoavel que se levantem monumentos ao Redemptor dos homens, quando se erguem monumentos a tantos homens de merecimentos mais que duvidosos. — O manifestoa desta atti-

tude a dos protestantes do Brasil. Intolerantes e odiosos, não cessam de gritar contra o monumento que o Brasil em peso vae levantar no Corcovado a Christo Redemptor. E quantas vezes offendem seus jornaes os sacerdotes e bispos catholicos, as crenças e solemnidades catholicas. Sendo uma minoria insignificante, confiam na protecção dos Estados Unidos, e, por isto mostram uma ousadia deveras revoltante. Devem os catholicos tambem revestir-se de brio catholico e mostrar aos protestantes que não se deixam seduzir nem amedrontar pelas bravatas protestantes.

Perú — A inauguração do oitavo concilio provincial, que teve logar no dia de Santa Rosa, foi solemnissima, tanto sob o ponto de vista religioso, como profano. O concilio durou um mez approximadamente.

Italia — Foi apresentado ao Senado italiano um projecto com o objectivo de prohibir que os paes ponham nos seus filhos nomes ridiculos ou insensatos. O projecto refere-se aos nomes ante-religiosos, anti-patrioticos, ridiculos ou de qualquer modo offensivos.»

— O novo codigo italiano pune severamente a blasphemia dita em publico, com multa de tres mil liras.

— As autoridades municipaes de Napoles annunciaram que prohibiram a entrada, nos cemiterios, ás senhoras que se apresentem com vestidos sem mangas, ou saias curtas.

Estados Unidos — AUGMENTO DOS CATHOLICOS. — Notavel é o augmento dos catholicos, dos sacerdotes, das egrejas e das estatisticas em geral, segundo os dados recentemente publicados pelo Annuario Ecclesiastico de P. J. Kenedy & Sons, de Nova York.

Segundo essas informações em 1926 os catholicos da republica norte americana chegaram a..... 19.483.296, isto é 604.574 mais do que o anno anterior, devendo-se descontar 103.100 pertencentes ao Vigariato Apostolico das ilhas Hawai do Pacifico. O clero consta de 34.990 sacerdotes; 638 mais do que no anno precedente. O numero das egrejas é de 17.051, representando um augmento de 271. As escolas tiveram tambem um augmento consideravel. Escolas parochiaes 6.995, augmento 176 Numero de alumnos 2.167.241; que representam um augmento de 94.775. O numero de jovens que estudam para seguir a carreira ecclesiastica teve um augmento de 1.393; o numero chegava no anno passado a 13.989. Hospitaes 613 e asylos para velhice, 128. A Jerarchia Ecclesiastica consta de 17 Arcebispos; incluindo os quatro Cardeaes doze Bispos.

Quanto ás estatisticas das conversões ao Catholicismo, o mesmo Annuario faz notar que não são completas, porque muitas egrejas não mandaram em tempo as respectivas informações. Apezar desta falta sabe-se com certeza que os convertidos cOegam ao respeitavel numero de 35.751.

E dizem os protestantes que a Egreja Catholica na America do Norte está agonizando !!!

Japão — O Japão tem o seu primeiro bispo japonez na pessoa de Mor Januario Hayasaki, nomeado bispo de Nagasaki e consagrado em Roma pelo Sto. Padre no dia da festa de Nosso Senhor — Rei — O novo prelado fez os seus estudos no Collegio de Propaganda em Roma, foi vigario durante alguns annos em Sandai a sua cidade natal e ultimamente secretario do Delegado Apostolico do Japão.

— Foi separado do bispado de Nagasaki a nova prefeitura de Kakoshima, cuja administração está entregue aos Franciscanos canadenses. Foi n'aquella cidade

de Kakoshima que São Francisco Xavier desembarcou no Japão na sua primeira viagem.

— O dr. Tanaka, professor de direito da Universidade imperial de Tokio, acaba de converter-se ao catholicismo. O Dr. Tanaka, descreveu num interessante opusculo a sua conversão e os motivos que o levaram a abraçar a nova religião. Esta conversão tem despertado grande interesse no mundo scientifico do Japão. O livro já está esgotado.

— O filho do embaixador japonez em Londres, João Matsiu, converteu-se ao Catholicismo. Seguiram-no varios companheiros de estudo, e o almirante japonez, Yamamoto, dignou-se de ser padrinho destes néo-convertidos.

— Na cidade YamagTtschi, na qual S. Francisco Xavier muito trabalhou, inaugurou-se um monumento em seu louvor. Os acatholicos contribuiram com donativos avultados e estiveram ao lado dos representantes do governo no acto da bencão.

— O Arcebispo catholico de Tokio, Mons. Rey, fundou uma Congregação de Irmãs Japonezas, denominadas da Visitação. Quatro Irmãs pronunciaram já os votos solemnes. E' esta a primeira Congregação de Religiosas Japonezas. A instituição é devida ao trabalho e ao zelo do Padre Breton, que ha dez annos se consagra á cura das almas dos japonezes da California e do Far Weste dos Estados Unidos.

Mexico — CREANÇAS NA EGREJA — Um novo attentado, o mais iniquo provavelmente que commetteu o governo, foi que o Secretario da Educação fez girar uma circular a todos os governadores dos Estados e Territorios Federaes, recommendando que se prohiba ás creanças o entrar nos templos, para que não se inculque o fanatismo na alma infantil, pois que o perigo religioso, invade a alma sobretudo nos tenros annos.

Appareceram nas portas das egrejas grandes letreiros avisando a execução da lei immoral.

— FUZILADOS POR SE CASARRM NA EGREJA — Narra o Padre Wilfrid Parson na «Catholic Weekly Riview», que o commandante de Léon, tendo sabido que o Padre André Soln ia dar a bencão a um matrimonio, enviou logo os soldados que prenderam o Padre, um outro sacerdote, o noivo Leonardo Perez e a noiva Nieves Cueller, e o notario sr. Valdiva. Os cinco foram immediatamente executados.

Os corpos foram expostos na praça publica com um cartaz em que se lia: Estes homens foram executados porque violaram as leis do governo.

Em Hidalgo e em outras cidades houve prisões feitas em massa, porque foram encontrados nao casas dos catholicos, «tracts» ou folhetos de propaganda.

Rezemos pelo triumpho da Egreja no Mexico. O sangue dos martyres é semente de novos christãos.

Argentina — O governo argentino designou mons. Santiago Capello para vigario geral do exercito.

Lá o soldado tem a liberdade de ver dentro do quartel, nas fileiras do exercito um ministro da religião de seus paes, sua e da maioria da naçãg.

Entre nós ?!

Chile — A maçonaria chilena tinha conseguido o decreto da prohibição do ensino religioso nas escolas estaduaes. O arcebispo de Santiago protestou publicamente e organizou os catholicos para a luta pacifica. No dia 27 de Abril p. p. foi revogada esta lei contraria aos direitos da Egreja catholica naquella republica.

— Ha algnns mezes foi celebrada no meio de um jubilo indescriptivel a Coroação de N. Senhora no grande parque de Santiago para rainha do povo chileno.

China — CONVERSÕES — Os Padres das missões estrangeiras de Paris que trabalham sobretudo no Japão, na China e na Indo-China em 1926 puderam registrar 417 conversões de herejes, 34.974 baptismos de adultos e 65.672 baptismo de creanças.

- Os seminarios da China contavam em 1925. 711 estudantes de theologia e 1.926 estudantes de latim. Foram administrados..... 384.399 baptizados, 7.483.533 confissões e 16.814.387 communhões. Existem 46 asylos com 2.140 meninas; 85 hospitaes com 55.534 doentes; 99 asylos para a velhice com 3.949 homens e 3.795 mulheres; 243 pharmacias gratuitas e 424 outras pharmacias; 5 leprosarios.

Licção para todos — Quando em França, sob Luiz Felippe, na Camara dos Deputados, se discutia a proposta da suspensão do ensino religioso, levantou-se um deputado corajoso e catholico, e disse: Permitti sehores, que, antes de approvar tal lei, vos conte um facto do qual eu mesmo sou testemunha:

Conheço um pae de familia que ha alguns annosera rico e nobre, mas hoje é pobre e desgraçado.

Educado na escola de Voltaire, não permittiu que seus filhos recebessem instrucção religiosa. Assim cresceram, sem nada saber de Deus nem da religião.

Um dia veio saber o que fizera; mas já era muito tarde para se arrepender.

Teve tres filhos. O mais velho associou-se a uma quadrilha de malfeitores e morreu enforcado. O outro filho entregou-se por tal forma aos vicios, que parece um cadaver, soffrendo horrivelmente.

Uma filha tornou-se a mais infame e escandalosa mulher da cidade.

Vi, ha dias, o pae no hospital, elle que era tão rico. Vendo a desgraça de seus filhos enlouqueceu.

Nos momentos lucidos amaldiçôa sua impiedade, os livros, onde estudou, os companheiros que o levaram á falta de religião.

E cheio de desesperação conclue sempre dizendo: — Fui eu, fui eu o carrasco de meus desgraçados filhos!

UTEIS RECOMMENDAÇÕES.— A Egreja é a casa de Deus, logar de recolhimento e de oração onde nada se permitte de menos respeitoso á majestade que nella está realmente presente na Ss. Sacramento da Eucharistia. Não é permittido rir ou conversar na Egreja, nem mesmo antes ou depois das cerimonias sagradas.

E' censuravel todo o agrupamento de pessoas no interior do templo, cujo fim não seja o de orar e encommendar a Deus. A Egreja não é logar opportuno para cumprimento de amizade ou manifestações de sympathia.

Na Egreja não se deve dar parabens depois da celebração de casamentos e nem de pezames depois de officios funebres; estas manifestações de amizade devem ser prestadas depois da sahida do templo. Na casa de Deus toda a nossa attenção se deve voltar para Deus e para Elle exclusivamente.

Estas regras nos são impostas pela disciplina da S. Egreja; temos portanto o dever de acatalas, demais, a sua transgressão não condiz com os fóros de um povo civilisado.

«Tribuna Cath.»

CONFRARIA DE N. S. DA SALETTE

FIM 1.o—Honrar e servir a Maria S. S. sob o titulo de N. S. Reconciliadora da Salette.

2.o—Alcançar pela intercessão de N. S. da Salette e pelas proprias orações e boas obras. o perdão de Deus, tão gravemente offendido pela violação publica e escandalosa dos Mandamentos.

3.o—Zelar pela observancia dos Mandamentos, em particular, daquelles cuja violação foi assignalada por N. S. da Salette e, tambem, pelo culto da mesma.

CONDIÇÕES—Dar o nome para ser incripto no registro da Associação. Rezar todos os dias, segundo as intenções da Associação, um Padre Nosso e uma Ave Maria

DIAS DE DEVOÇÃO E REUNIÃO.—Em todos os mezes o dia 19 é de maior devoção á N. S. da Salette. Nesse dia é rezada uma missa, ás 7 horas pelas intenções da Associação, á qual são convidados os associados.

A reunião mensal e os exercicios piedosos são marcados para o 3o domingo do mez, no Rio de Janeiro, para o 2.o domingo em S. P. devendo comparecer os que o tiverem impedimentos.

CONTRIBUIÇÃO.—Nada se paga para entrar na Associação, a não ser o modico preço do distinctivo e do diploma. Todos, entretanto, são convidados a concorrer com uma esmola para as despezas da Associação,

AGUA DA FONTE MILAGROSA DE N. S. DA SALETTE.—Muitas pessôas, fazendo novenas a Nossa Senhora, experimentaram quanto Deus abençôa a fé e a confiança daquelles que usam desta agua. Não podemos satisfazer os pedidos de agua senão em porção diminuta visto ás grandes difficuldades em mandal-a vir do logar da Apparição.

Assim tambem, não sendo poucas as despezas de transporte, todos devem dar o seu obulo para pagar essas despezas.

EX-VOTOS.—Pedimos que sejam de pequeno volume. Quanto ás velas, não acceitamos as de mistura, por causa da inconveniencia da fumaça. Temos na sacristia cirios de cêra pura.

MISSAS.—Quando mandarem rezar missas ao altar privilegiado de N. S. da Salette, em dia determinado, será prudente fazer o pedido com um pouco de antecedencia.

RECOMMENDAÇÕES E PEDIDOS.—Logo que nos forem communicados os pedidos de orações, participarão estes das preces que se fazem na egreja e serão lidos no domingo seguinte, na hora dos exercicios e da benção. Recommendamos ás pessôas que tiverem alcançado alguma graça, pela intercessão de N. S. da Salette, de nos communicarem alguns pormenores relativos á graça recebida, para gloria de Nossa Senhora.

AVISO

Os destinatarios que não tivessem recebido com regularidade o «Mensageiro de N. S. da Salette», por desvios inexplicaveis, como já aconteceu, ou por outro motivo, poderão reclamar, mandaremos lhes com prazer os numeros que faltam.

Pedimos aos assignantes nos avisar quando mudarem de residencia; muitas vezes nos foram devolvidos os Mensageiros por este motivo, sem que tenhamos podido rectificar o endereço.

Por favor prestam-se a receber os pagamentos das assignaturas:

NO RIO DE JANEIRO:
Illmo. Sr. Dr. Silvio Bressan rua das Neves, 29, Rio. —Exma. Sra. D. Nair Maximo Pereira, Rua Voluntarios da Patria, 433.

EM S. PAULO recebem as assignaturas os RR. PP. Missionarios da Salette, á rua Salette Sant'Anna, 81.

EM TAUBATÉ, S. Paulo, Exma. Snra. D. Maria Eulalia Monteiro Guisard—Caixa 59

EM ITÚ o Illm. Sr. Sebastião. Rodrigues de Moreas, Rua Joaquim Borges, 48.

EM RECIFE, Pernambuco O Illm. Sr. Porfirio de Menezes Rua da Imperatriz, 118

EM MACEIÓ Alagôas Exma. Snra. D. Francisca Maria de Araujo Barros Rua do Macena 435.

Toda correspondencia, pedidos de assignaturas, publicações, graças alcançadas etc., assim como qualquer importancia em vale postal ou carta registrada, devem ser remettidos á

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

78—Rua de Catumby—78—RIO DE JANEIRO

Com approvação da autoridade ecclesiastica

Papelaria e Typographia O. Côrtes, Botelho & C. - Rua Buenos Aires, 145

O MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE

ANNO XII
FEVEREIRO DE 1928
NUMERO 101

Pois bem! meus filhos
haveis de communical-o
a todo o meu povo

Santuario de N. S. da Salette

SUMMARIO

Oração á N. S. da Salette indulgenciada.
Chronica do Santuario.
Subscripção para o Santuario de N. S. da Salette.
Graças alcançadas.
Variedades.

EXPEDIENTE

Para todas as informações e o que diz respeito á redacção e administração, dirigir-se aos Padres Missionarios da Salette, Rua Catumby, 78—Rio de Janeiro.

ASSIGNATURAS

Começam em qualquer tempo e terminam em Junho ou Dezembro.

Para o Brasil, Anno.....	3$000
Para o Estrangeiro.....	4$000

Os pagamentos são adiantados, e pódem ser feitos em carta registrada em valor declarado ou vale postal drigidos á administração do MENSAGEIRO de N. S. da Salette, rua Catumby, 78—Rio.

Agencia de Catumby, 66

AVISO

O «MENSAGEIRO» não tendo outro fim sinão glorificar a N. S. da Salette, diffundir os seus ensinamentos e contribuir para a realisação dos fins da Apparição, pedimos ás pessoas religiosas e dedicadas, propagal-o entre os amigos, conhecidos, ou mesmo nos communicar os endereços uteis.

As revistas mensaes congeneres, o MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE roga o obsequio da permuta.

MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE

Oração á N. S. da Salette indulgenciada

Aos dedicados leitores do Mensageiro e demais devotos da Virgem da Salette communicamos o seguinte «Breve Apostolico» com qne a Santa Sé enriqueceu de novas Indulgencias a Oração e a Invocação a Nossa Senhora da Salette.

Pio XI. Ad perpetuam rei memoriam. Solicitos continuamente com piedosa caridade em augmentar a religião dos povos christãos e em procurar a salvação das almas com os celestiaes thesouros da Egreja, de boa vontade julgamos dever annuir ás supplicas, que humilde e insistentemente nos são apresentadas para que Nos dignamos conceder uma indulgencia parcial ás pessoas que recitarem a oração do teor seguinte: *Lembrae-vos, ó Nossa Senhora da Salette, verdadeira Mãe das Dores, das lagrimas que derramastes por mim no Calvario; lembrae-vos tambem da compaixão que sempre tendes de mim, afim de me subtrahir á justiça de Deus, e vede se depois de terdes feito tanto por vosso filho, podeis abandona-lo agora. Animado por este pensamento consolador, venho prostrar-me aos vossos pés, apezar das minhas infidelidades e ingratidões. Não regeiteis a minha supplica, o Virgem Reconciliadora, mas convertei-me, concedei-me a graça de amar a Jesus acima de tudo e de*

consolar-vos por uma vida santa, afim de que um dia possa contemplar-vos no ceu. Assim seja. Ouvido portanto o parecer do nosso dilecto filho Cardial Penitenciario Mór, e confiando na misericordia de Deus Omnipotente e na auctoridade dos seus Bemaventurados Apostolos Pedro e Paulo, no teor das presentes letras apostolicas a todos e a cada um dos Fieis, que ao menos com o coração todas as vezes que a referida oração, em qualquer parte da terra e em qualquer idioma, comtanto que a traducção seja fiel, recitarem, tantas vezes concedemos trezentos dias de indulgencias na forma acostumada da Egreja: Além disto, aos mesmos Fiiis, que com o coração contricto recitarem a jaculatoria: «*Nossa Senhora da Salette Reconciliadora dos peccadores, rogae sem cessar por nós que recorremos avós*», nas mesmas condições, concedemos e outorgamos a Indulgencia parcial de trezentos dias na forma acostumada da Egreja.

As presentes Letras deverão valer para sempre. Queremos que ás presentes preces, mesmo impressas, subscriptas por algum notario publico e munidas do sello de pessoa constituida em dignidade ou officio ecclesiastico, se preste completamente a mesma fé, que se prestaria ás mesmas presentes, se fossem exhibidas e mostradas. Dado em Roma, junto a S. Pedro, sob o annel do Pescador, no dia XXV do mez de Novembo de MCMXXVII, sexto do Nosso Pontificado.

C. L. S.)

P. Card. Gasparri.

Secretario de Estado

Pedimos aos nossos assignantes que ainda não pagaram a sua assignatura, o especial obsequio de remetter quanto antes a importancia de tres mil réis por anno.

Os pagamentos podem ser effectuados ou em carta registrada com valor declarado e dirigida á administração do «Mensageiro de N. S. da Salette», rua Catumby, 78, Rio, ou por vale postal dirigido á agencia da rua Catumby, n. 65.

Chronica do Santuario

NATAL — A festa da Liga Jesus-Maria-José era de bom augurio, Catumby sacóde-se e começa a saborear as coisas de Deus. E' até de receiar que a grande e imponente egreja não possa conter a affluencia cada vez maior dos fieis nas ceremonias extraordinarias.

O Natal estava ás portas e todos se dando as mãos, o santuario ficou artisticamente engalanado e offereceu um espectaculo novo: um presepio.

Cumpre-nos felicitar os que trabalharam com tanta intelligencia e saber para reproduzir mais ou menos os arredores de Belem.

Sabbado de noite, ás 11 horas e meia, o Vigario abriu as portas do templo e uma vaga humana precipitou-se para dentro em direcção ao altar-mór. Em alguns instantes a egreja achava-se litteralmente cheia. Era difficil transitar mesmo na coxia.

As confissões proseguiram até meia-noito. Meia noite! Hora solemne de jubilo e de alegria

Si as sociedades festejam o seu chefe com grandes demonstrações publicas, quanto mais legitima é esta demonstração da Egreja para seu chefe, N. S. Jesus Christo.

Perante milhares de parochianos vindos para adorar o Recem-Nascido, o Verbo humanado, o padre subiu o altar emquanto um côro possante de vozes mixtas entoava o «Natal» majestoso de Adão: «Natal! christãos!»

Sonoro e alegre o nosso carrilhão lançou nos ares o «Queremos Deus». a «Ave María». e um trecho da marcha da «Lenda Dourada». Sob esta cupula estrellada onde brilhava fulgurante o Cruzeiro do Sul, o bronze misturava suas

notas claras e puras que a brisa do mar carregava para além do Corcovado, aos pastores de Bangú e Jacarépaguá.

Ao Evangelho um «Ave Maria» doce e filial rompeu a saudar a Virgem Mãe de Deus e Reconciliadora dos homens. E o padre Vigario mais uma vez valendo-se da sua eloquencia e sabedoria, exaltou o Deus Menino que veiu á terra a salvar os homens de bôa vontade.

A missa continuou e os canticos iam recordando ao povo os acontecimentos sagrados desta noite venturosa na gruta de Belém.

Houve innumeras communhões.

Houve muitas ainda nas missas do dia que se succederam das 5 1/2 ás 10 1/2.

Este dia foi um dia «cheio» para os Padres. Passaram-no quasi todo no baptisterio offerecendo a Deus muitas almas nascidas para a graça, novos membros da egreja.

De nôite o gremio theatral N. S. da Salette deu-nos uma surpreza: uma linda pastoral: os mysterios da noite entre todas bemdita.

Os muitos e quentes aplausos nos finaes dos actos vieram demonstrar ás noveis artistas o perfeito desempenho e o agrado sincero que tiveram aquellas scenas simples e comovedoras de que a Escriptura Sagrada nos falla: a anciedade dos pastores que aguardavam a vinda do Messias promettido, e emfim o consolo que experimentaram ao verem o Verbo nascido da Virgem, numa das grutas onde passaram noites interminaveis ao abrigo do frio e da neve que cahia em flocos.

Todos se houveram com o maximo brilhantismo.

Parabens aos artistas e aos ensaiadores. Parabens ao Vigario que se improvisou electricista e «metteur en scéne».

E para o domingo seguinte «As Pastorinhas de Pernambuco».

ANNO BOM — A festa da Circuncisão deu ao Santuario um grande movimento religioso.

Muitas confissões e communhões. Explica-se isso por haver de tarde a Confirmação.

As missas tiveram numerosa e piedosa assistencia.

Na missa das 10 tres jovens cantores entoaram o Introito, o Credo, o Agnus Dei e sahiram-se a contento no canto do gregoriano.

De tarde um espectaculo novo em Catumby enthusiasmou as almas.

Todos os não confirmados da parochia — crianças de cólo e velhos de venerandas cans (havia-os de 70 annos) acotovelavam-se para arranjar um lugarzinho na egreja. Não foram

sufficientes os 300 cartões distribuidos nas vesperas. Foi portanto necessario fazer novos e numerosos cartões emquanto se cantava o «Veni Creator Spiritus» e emquanto o Sr. Bispo de Valença, D. André de Albuquerque, por entre os bancos dispostos em duas carreiras paralélas, ungia as frontes dos fieis com o santo oleo que fortifica a fé e imprime nas almas o carácter indelevel dos soldados da sagrada milicia de Christo.

De noite as «Pastorinhas de Pernambuco» deliciaram sobremodo o selecto auditorio do Gremio N. S. da Salette. Todos os seus numeros foram coroados de interminaveis salvas de aplausos e de um exito retumbante.

Parabens ás Pastorinhas e á sua zelosa e competente directora.

OS ESCOTEIROS — Está de luto o «Grupo N. S. da Salette com a morte de um pequeno escoteiro Antonio Lourenço Pinto.

O «Carioca» resente-se ainda do terrivel golpe dessa separação inesperada.

A dôr que o aflige foi no emtanto minorada pela esperança de quc as aureas portas do Paraizo se tenham aberto de par em par para acolher a alma simples e pura que desferiu seu vôo na manhã da festa dos santos Innocentes.

Antonio fizéra com 14 de seus companheiros a primeira communhão a 31 de julho do anno passado e fiel a seu regulamento de escoteiro catholico nunca deixou de se alimentar com o Pão dos Anjos até que a dôr o pregou no seu leito de martyrio, verdadeiro martyrio, após uma operação no ouvido direito.

Escoteiros! vè-de como morre um dos vossos co-irmãos!

Elle mesmo chamou o padre e a uma objecção que lhe puzeram, retrucou: «A senhora então pensa que nós só recebemos a Jesus quando estamos bons? Não, senhora, nós devemos de receber a Jesus quando estamos doentes, porque se não ficarmos bons e morrermos, iremos para o céu.»

Na manhã da festa de São João, o Apostolo da caridade, recebeu a Jesus com disposições de predestinado. A's palavras de conforto que lhe dirigia o padre elle respondeu: «Eu tenho muita coragem. Eu tive sempre muita coragem. Vou morrer. Ah! meu bom papae do céu!»

Escoteiros! tendes em meio a vós chefes que vos dispensam a educação physica, social e moral.

Escutae-os e vossa morte servirá de exemplo e edificação para os vivos. de alegria e de gloria para os eleitos do Senhor Jesus!

NOVENA E FESTA DE S. SEBASTIÃO — Tendo a S. S. o Papa Pio XI, pelo rescripto n. 3328 de 18 de julho de 1927, declarado dia santo de preceito, para a archidiocese do Rio de Janeiro, o dia 20 de janeiro, festa de S. Sebastião, o Exmo. Snr. Arcebispo Coadjutor D. Sebastião Leme baixou mandamento para que tal festa seja celebrada com a maior pompa possivel e precedida de novena em todas as igrejas e oratorios da cidade.

Na Egreja de Nossa Senhora da Salette a novena attrahiu cada noite gente numerosa que. após o trabalho vinha ouvir a leitura do santo Martire e receber a benção do S. S. Sacramento.

Preparada com tal fervor a festa do dia 20 constituiu uma linda e commovente demonstracção de fé religiosa. De manhã houve muitas confissões e communhões. A's 10 horas houve a missa solemne com diacono e subdiacono. Os cantos liturgicos foram brilhantemente executados parte pelas filhas de Maria do côro, parte por tres dedicados moços, cuja competencia em canto Gregoriano revelou-se na execução do introito, do Gradual e do Offertorio.

Mgr. Augusto dos Santos, n'um vibrante panegyrico do querido Padroeiro mostrou aos ouvintes o que deve ser a vida pratica do verdadeiro christão que deve defender os direitos de christo até a morte, assim como já o fazem, nestes tempos de perseguição horrorosa no Mexico, os filhos da Egreja Catholica.

De tarde, ás 3 1|2 sahiu da Matriz a procissão tradicional. Foi para Catumby uma demonstração grandiosa de fé e de amor para o tão querido Santo. Os escoteiros deram o exemplo da disciplina e assim como manteram a ordem na frente souberam tambem mantel-a nas interminaveis fileiras que acompanhavam a imagem do excelso martyr S. Sebastião.

O Carioca felicita todas as associações parochiaes pelo esforço generoso de cada um dos membros das mesmas e augura-lhes outras demonstrações publicas sempre consoladoras e agradaveis ao Coração de Jesus, que ha de recompensar largamente a seus filhos dedicados no grande dia da ultima demonstração perante seu Pae, nosso Pae, Deus nosso Senhor.

GRAÇAS ALCANÇADAS E PEDIDOS

Vão 10$000 em beneficio do Santuario de N, S. da Salette. E' uma promessa que fiz pelo restabelecimento de minha filhinha que ha 3 mezes soffria de uma ferida na perna esquerda. Tendo empregado varios remedios sem obter resultado algum recorri a Nossa Senhora e fui immediatamente attendida, ficando minha filhinha perfeitamente curada. Peço o obsequio de fazer publicar esta graça no Mensageiro.

Joanna Etelvina dos Anjos

Natal, 23 de Dezembro de 1927.

Uma filha de Maria numa viagem através os Estados do Rio, de Minas e de S. Paulo, perdeu uma valise que continha objectos de estimação. Recorreu a N. S. da Salette promettendo dar 50$000 para o Santuario si achasse o objecto extraviado. Foi logo attendida. Vem pois muito grata cumprfr a sua promessa.

Rio de Janeiro.

Atacada de otite externa tomei da agua milagrosa promettendo a N. S. da Salette uma offerta para o seu Santuario si ella me curasse désta doença.

Fui attendida; venho pois cumprir a minha promessa e publicar no Mensageiro.

Bertha Santos Valente

Rio de Janeiro.

Marietta Carlos Pessôa de Mello, vem agradecer á Virgem Santissima, as promoções de sua filha Agar, graças que

alcançou após a Novena das tres Ave-Maria. Pede a bondade de publicar n'O Mensageiro de N. S. da Salette, estas duas graças e envia 2$000 para a publicação.

Fortaleza, Outubro de 1927.

Soffrendo, ha tempos, de uma doença interna, no nariz, para a qual era necessaria a intervenção cirurgica, segundo opinião medica, fui atacada de uma crise assustadora, ficando livre da mesma sómente com algumas gottas d'agua miraculosa da fonte da Salette, applicadas na parte affectada, e tomando-as tambem, misturadas num pouco d'agua, havendo, antes, recorrido a Virgem Mãe Santissima, com a promessa de publicar esta grande graça.

Espero, pois, ainda, por intercessão desta tão boa Mãe do Céo, ficar completamente curada, pois, em vista do que soffri, sinto-me restabelecida.

M. J. de B. I.

Maceiò, 28-11-1927.

Tendo recorrido á N. S. da Salette para obter uma graça importante, logo esta boa Mãe me attendeu.

Venho pois muito grata lhe agradecer publicamente no Mensageiro e fazer uma offerta para o seu Santuario.

Julieta Mascarenhas.

Rio, 6 de Janeiro de 1928.

Estando gravemente alterada minha saúde, recorri á Nossa Senhora da Salette, por intercessão de Santa Therezinha do Menino Jesus, supplicando-lhes me alcançassem do Coração Santissimo de Nosso Senhor a graça de meu restabelecimento, isto é, da cura para o novo incommodo que me affligia: hoje, profundamente grata, venho cumprir minha promessa.

Francisca Maria de Araujo Barros

Maceió, 31-12-1927.

Bastante inquieta com a saude de um de meus irmãos, que se achava de cama, soffrendo de incommodo grave, recorri á boa Mãe do Céo, promettendo publicar a graça; logo, depois disto, tive a felicidade de receber a agradavel noticia do seu perfeito restabelecimento, pelo que, gratissima á Virgem Mãe Immaculada, venho cumprir minha promessa.

Arlinda Vasconcellos.

Maceió, 28-11-27.

Mediante a promessa de publicá-la, solicitei uma graça especial á Nossa Senhora da Salette: hoje, profundamente grata á esta boa e solicita Mãe do Céo, venho cumprir a referida promessa.

Maria do Carmo Valente

Maceió, 31-12-1927.

Envio 10$000 para a construcção do Santuario de Nossa Senhora da Salette por uma graça alcançada.

J. B. L.

Rio, 16-1-28.

Offereço esta pequena offerta para o Santuario, pedindo á N. S. da Salette para que esta boa Mãe melhore a nossa saude e situação de vida.

M. J. C. L.

Rio, 14-1-28.

Profundamente reconhecida á Virgem Mãe Immaculada, sob o titulo de Nossa Senhora da Salette, pela graça alcançada, antes de terminar a Novena, supplicando-lhe uma collocação para uma pessoa de minha familia que estava sem-emprego, venho cumprir a promessa que fez de publicar a mencionada graça.

Uma devota.

Maceió, 19-9-1927.

Achando-se minha filha gravemente doente, recorri á Nossa Senhora da Salette, por meio de Santa Therezinha do Menino Jesus, e sendo milagrosamente attendida; venho pois, mui grata, pagar minha promessa, offerecendo 5$000 para serem distribuido em velas para o altar de seu novo Santuario e pedindo publicação.

Isaura Barbosa de Oliveira

Rio Preto, E. de Minas, 10-1'28.

Peço celebrar 2 missas promettidas a Nossa Senhora da Salette por duas graças alcançadas pela sua intercessão.

Rio, 1-1-28.

Acommetida por molestia grave recorri a N. S. daSalette promettendo fazer uma offerta ao Santuario.

Tendo sido attendida venho cumprir a minha promessa e publicar no Mensageiro.

Maria Rosa Mariano.

Rio, 3-1-28.

Venho agradecer a N. S. da Salette differentes graças alcançadas pela sua valiosa intercessão.

Maria Augusta da Silva.

Itú, Est. de S. Paulo, 26-12-27.

Agradeço sinceramente a N. S. da Salette uma grande graça alcançada com a sua Novcna pelo restabelecimento de um sobrinho.

Antonietta Pinto de Campos.

Recife. 20-12-27.

Remetto-lhe a importancia de 20$000 em agradecimento d'um favor alcançado pelo intermedio de Nossa Senhora da Salette.

Superiora do Collegio S. José.

Castro, Paraná, 25-11-27.

Uma filha de Maria agradece a N. S. da Salette uma cura alcançada com o uso da agua milagrosa e uma outra graça. Pede ainda a esta boa Mãe outra graça temporal e a cura de uma companheira de casa.

Rio de Janeiro.

Offereço 200$000 para as obras do Santuario de Nossa Senhora da Salette e peço a esta boa Mãe alcançar a realização d'um negocio.

Rio de Janeiro, 1928.

Com ardentissimo desejo de obter a cura de minha sobrinha Nilce (idade 11 annos) muitissimo atacada dos nervos; venho por esta implorar a protecção de Nossa Senhora da Salette.

Prometto a esta boa Mãe publicar a graça si eu for attendida.

Julia de Souza Freitas.

Urucania, Est. de Minas, 31-12-27.

Peço publicar no Mensageiro o meu reconhecimento por uma graça alcançada pela intercessão de Nossa Senhora da Salette e offereço 10$000 para as obras do Santuario e assignatura do Mensageiro.

Thereza Brandão Pereira.

Urucania, Est. de Minas, 31-12-27.

Subscripção para o Santuario de N. S. da Salette

D. Ricardina de Souza Mendes	200$000
D. Maria Luiza Valente (para o altar de S. José)	100$000
D. Maria Lima Valente (para o altar de S. José)	100$000
Listas do collegio Santos Anjos	80$000
D. Conceição da Silva (pagamento de promessas)	50$000
Uma promessa paga	50$000
Sr. Antonio da Rocha Junior	50$000
Dr. Roberto Julião de Baére	50$000
Uma Devota	50$000
Anonyma	30$000
D. Izolina Mello Franco	30$000
D. Lydia dos Santos	20$000
Mr. Robert	20$000
Sr. Alfredo Corrêa Villaça	20$000
Sr. Antonio Pereira	20$000
Sr. Moutinho	20$000
D. Leontina Monnerat	20$000
D. Julieta Mascarenhas	20$000
Lista de D. Adelina Paiva	16$000
M. J. C. L	12$000
Anonyma	10$000
Sr. Lagôa	10$000

Uma promessa paga	10$000
M. Anglade	10$000
D. Victorina Claudel	10$000
Sr. José Blum Bittencourt	10$000
Sr. Alberto Nunes	10$000
D. Joanna Etelvina dos Anjos	10$000
Sr. Agenor	10$000
Sr. F. José Fernandes	10$000
Das. Olga e Oldina Lemos	10$000
Sr. Antonio Correa	9$000
D. Maria Salomé Costa	7$000
Sr. Miranda	7$000
Das. Domitila e Antonia Muniz	6$000
Sr. Porfirio de Menezes	6$000
D. Adelia	6$000
D. Amelia Fragozo de Menezes	5$000
D. Aquelinia Mesquita	5$000
D. Delphina da Motta	5$000
Sr. Antonio Theobaldo da Rocha	5$000
D. Anna Coelho	5$000
Sr. José Vasconcellos	5$000
D. Maria Antonia Machado de Jesus	5$000
Anonyma	5$000
D. Maria Rosa Mariano	5$000
D. Maria do Carmo Valente	5$000
Sr. Guilherme de Oliveira	2$000
D. Amelia de Miranda Pinto	2$000
Uma Devota	2$000
Familia Stalembrecher	2$000
D. Francisca Romana da Silva	1$000

VARIEDADES

Santa Sé. Uma importante Encyclica de Pio XI. — O Osservatore Romano publica importante Encyclica, na qual Sua Santidade o Papa recorda a tendencia geral entre os povos de se unirem numa União Internacional, união essa que o Pontifice lamenta que sè queira fazer passar do terreno politico para o campo religioso, juntando-se a verdadeira religião ás falsas; sob o pretexto capcioso de que "todas as religiões são boas"

Protesta o Papa contra semelhante interpretação, condemnando os que buscam a falsa unidade de credos entre os cristãos, esforços maleficos que tendem a solapar os fundamentos da Religião Catholica Apostolica Romana.

Pio XI chama para tal engano, de tão pernicioso effeito, a attenção do Episcopado mundial, para que ponha em guarda os fieis contra a ameaça, do Modernismo, o qual considera a verdade dogmatica, não como Verdade Absoluta, mas relativa e sujeita a mutações conforme as varias condições dos tempos e as differentes disposições dos animos.

A Encyclica refuta diversos argumentos adoptados pelos acatholicos, em favor de suas theses e affirma a Unidade rigida da Egreja. Declara, todavia, que o Papado se esforça continuadamente para que os dissidentes voltem ao seio da Mãe Romana' de onde desertaram.

Termina o sensacional documento pontificio fazendo vehemente appello aos filhos revoltados da Egreja, para que reconheçam o erro em que vivem e regressem, sem detença, ao amplexo paterno dos successores de S. Pedro.

— A abstenção dos catholicos ás discussões do Congresso das Egrejas christãs de Lausanne tem provocado reparos da parte de muitos que não conhecem o sentido da disciplina catholica e por isso dizem que a attitude da Sagrada Congregação do Santo Officio prohibindo os catholicos de tomar parte nella é rigorosa e intransigente. Foi para esclarecer-lhes o espirito —se é que elles querem vêr — que um prelado que occupa nos meios vaticanos uma verdadeira posição de destaque fez as seguintes declarações:

«Primeiro que tudo é necessario relembrar o que Bento XV respondeu em 1919 aos organizadores da «Wordl Conference» que solicitavam a adhesão da Santa Sé. O Pontifice disse-lhes, que, como successor de S. Pedro e Vigario de Jesus Christo acima de tudo desejava o regresso a um unico redil, sob um só pastor, de todos os dissidentes. Accreseentou que bem conhecia o que a Egreja romana ensina e professa acerca da unidade da Egreja visivel de Jesus Christo. Im-

possivel lhe era portanto, mandar uma representação ao Congresso que acabavam de lhe anunciar. Todavia o Papa não queria com estas declarações não approvar este Congresso, pelo contrario até fazia votos para os que nelle tomassem parte fossem illuminados pela graça divina e se reunissem em volta do Chefe da Egreja, que os recebia paternalmente.

Não podia, porém, permittir a intervenção duma embaixada sua e muito menos a ida de catholicos individualmente, para evitar que a consciencia fosse perturbada com a discussão de assumptos acerca dos quaes não alimentam quaesquer duvidas.

Se além disso, accrescenta agora o prelado, examinarmos os fins deste Congresso, que são essencialmente religiosos, promovido para heterodoxos, melhor se verá a razão que levou a Sagrada Congregação do Santo Officio a impedir que os cãtholicos, mesmo como simples espectadores, assistissem ás sessões do Congresso, Os organizadores convidaram todas as seitas dissidentes da Egreja Catholica para tratar e discutir algumas verdades religiosas e dum modo particular para encontrar uma maneira de confederal-as e unil-as nalguns pontos em que, a seu modo de ver, não pode haver discussão.

Ora, isto é um absurdo á face da doutrina catholica. Esta, de facto, não pode admittir que haja outra unidade e outro modo de encontral-a fóra da que foi ensinada e imposta pelo divino fundador da Egreja Catholica Romana, que é mestra infallivel,

Não pode admittir que sejam juizes da unidade da Egreja e das outras verdades, aquelles que estão tão afastados della. Muito menos pode admittir-se que haja um Symbolo de fé, redigido segundo o sabor, o arbitrio e as commodidades dos homens, diverso daquelle que foi dado como deposito immutavel, á Egreja, isto é, a cadeira de S. Pedro, pelo mesmo divino fundador. Desta forma, um representante da Egreja catholica não podia tomar parte nestas assembléas sem lhes mudar radicalmente sua natureza e os fins. isto é. so podia ensinar e advertir.

Para isso seria necessario que todos os que ali fossem tivessem vontade de conhecer a verdadeira unidade, dispostos a tirar depois algum proveito. Mas isto não seria possivel num Congresso promovido por não catholicos, e a Santa Sé. sem vantagem alguma ver-se-á menos respeitada na sua dignidade collocando-se em nivel egual aos seus competidores e inimigos.

Magnifica e de grandes consolações espirituaes foi a recepção dada pelo Summo Pontifice aos Procuradores das Missões de todo o mundo, aos membros do Conselho da Obra Pontificia da Propagação da Fé, e á Obra de São Pedro para a formação do clero indigena.

S. Santidade, acompanhado do Exmo. Cardeal van Rossum, passou em resenha todos os presentes em numero de 200. Viam-se ali os superiores, procuradores e representantes de todos os institutos religiosos que teem cura de Missões.

O Santo Padre dignou-se de fechar a audiencia solemne com um discurso commovente de que vamos dar algumas notas. Todo elle é, em resumo, uma saudação calorosa á grande obra missionaria, desde aquelles que superiormente presidem á grande obra missionaria, desde aquelles que superiormente presidem á organização dos trabalhos missionarios em todo o mundo, até os humildes pioneiros do Evangelho que nos sertões inhospitos escondem o seu heroismo dos homens, por amor de Deus.

O Santo Padre começou por affirmar que era perfeitamente superfluo assegurar aos presentes os sentimentos de alegria profunda que elles lhe inspiravam.

A sua estada ali era, por assim dizer, a corôa á bellissima celebração que a bondade de Deus tinha permittido effectivar com a investidura da plenitude do sacerdocio ao seu querido e agora duplamente querido filho Mons. Haysaka, actual Bispo de Nagasaki.

Mais bella corôa não se podia desejar na verdade do que a presença de tão illustres representantes e obreiros das missões na grandiosa Basilica Apostolica, superiores dos institutos religiosos missionarios de todo o mundo, institutos que são verdadeiramente o thesouro, a mina de ouro, da qual a Sagrada Congregação da Propaganda, e por ella a Santa Sé' e por esta o Papa, extráe os materiaes, os thesouros a distribuir por todo o mundo, os apostolos, os arautos do grande Rei e que vão annunciar aos povos barbaros «a vinda do Reino de Deus» o advento deste Rei Divino e toda a bondade do sublime triumpho de sua Redempção.

— Lord Halifax retirou-se já de Roma, depois de ter falhado nas suas «demarches» conhecidas.

Não vinha havia 30 annos á cidade dos Papas, desde que pretendeu obter de Leão XIII a validação das ordens sacras entre os anglicanos, o que deu logar a que aquelle Pontifice escrevesse uma Encyclica affirmando a nullidade das ordenações auglicanas. A vinda de Lord Halifax agora a Roma prendia-se com as celebres conversações de Malines, nas quaes elle, juntamente com o Arcebispo Anglicano de Cantorbery e alguns Prelados catholicos, foram figuras marcantes.

Nessas conversas tratou-se, como se sabe; de encontrar uma plataforma para a união de todas as Egrejas christãs.

O Cardeal Mercier, grande philosopho, mas idealista, sonhava no regresso ao seio do catholicismo da egreja official anglicana.

O episcopado catholico inglez presidido pelo seu Primaz, o grande Cardeal Bourne, não se mostrou conforme com essas conversações.

Lord Halifax teve então de clarar que as suas «demarches» eram de caracter puramente pessoal. Com a morte do Cardeal Mercier, as conversações chamadas de Malines suspenderam-se, e chegou-se até a insinuar que o Vaticano teria dado instrucções para que não fossem reatadas. O Episcopado catholicoInglez teria feito saber em Roma, official e particularmente, serem ellas contraproducentes para o fim que se tinha em vista. Lord Halifax' vondade tenaz, pretendeu agora a todo o transe reatar o movimento interrompido. Não foi outro o motivo da sua ultima estada em Roma. Falhou, pórem completamente. O ambiente encontrado em todos os circulos proximos e remotos do Vaticano. desfizeram-lhe as ultimas illusões. Roma é eterna e Deus tem sempre nas almas uma hora definitiva, que estará para sempre fóra das vistas puramente humanas.

França. — Sobre o estado da cultura catholica nas artes e na literatura na França, temos as seguintes informações de «Le Correspondant». A apparencia da França nada tem de christã. A maioria da burguezia materializada e do proletariado não se liga á Egreja. E a intelligencia? Felizmente ha indicios indubitaveis de sua volta para o catholicismo. Resta ainda muito a se fazer. Foi preciso um seculo, até que o espirito dos encyclopedistas conseguisse infeccionar a alma do povo. O caminho do saneamento, sem duvida, será mais penoso. O principio está feito. Artistas catholicos têm se salientado com bastante vantagem, como Vincent d' Indy, Maurice Denis e Devallieres. Na arte theatral distingui-

ram-se: Gaston Bety, Jacques Copeau, Henri Ghéon. Autores francezes catholicos, como Paul Claudel, Paul Valéry, Henry Bordeaux, Paul Bourget, Henri Massis, têm fama mundial. Os conventos dos Benedictinos em Solesmes e dos Dominicanos em St. Maximin trabalham activamente para a reanimação do espirito catholico nas artes e na literatura. A revista «La Correspondance Littéraire et Philosophique» será o orgão de uma organizasão internacional de autores e artistas catholicos, que conta com a collaboração de todos os Paizes.

O Arcebispo de Rouen publicou uma pastoral importante, em que trata do magno problema das vocações sacerdotaes. O problema das vocações não é só do interesse do clero, mas da nação inteira. Si a vida espiritual e não menos a physica se acha inteiramente ligada ao estado de sua moral, o futuro da nação franceza depende em primeira linha do recrutamento do clero. Seria duvidar da Providencia Divina si quizessemos admittir que haja falta de vocações. Si tantas e tantas vocações não se desenvolvem é devido á athmosphera moral em que vivem; é devido ao egoismo, ao desanimo, ao modo de pensar errado de muitas familias.

No espaço de 16 annos, na Archidiocêse de Paris foram ordenados 350 sacerdotes, apenas. No mesmo lapso de tempo morreram 250. Actualmente existem 600 alumnos nos seminarios da Archidiocese. Seja que destes 600 apenas a metade chegue ao seu fim, espera-se que annualmente se apresentem 25 ordenações.

O Centenario de Monsabré — A 10 dezembro de 1827, nascia em Blois, de uma modesta, mas laboriosa familia de operarios, Jacques Marie-Louis Monsabré, que devia ser no seculo XIX uma das glorias da Ordem Dominicana e do pulpito francez

Entrando no Seminario Maior com 16 annos, recebeu a sagrada ordem do presbyterato a 15 de Junho de 1851 e celebrou a primeira missa a 31 do mesmo mez dia de S. Ignacio, santo de sua devoção.

Monsabré sonhava nesta data entrar na' companhia de Jesus. Mas, quatro dias mais tarde, na festa de S. Domingos, a graça o dirigia para os frades pregadores.

Esperou quatro annos a autorização do seu Ordinario, o bispo de Blois. Em maio de 1885 chegava emfim a Flavigny, recebia o habito no ultimo dia do mez e começava o noviciado.

Foi na igreja de Saint-Nizier de Lyon, durante a quaresma de 1857, que o padre Mynsabré se revelou como um futuro mestre da eloquencia christã. Nesse mesmo anno, era chamado ao Convento de Sãnto Thomás de Paris começava uma serie de conferencias, de retiros de novenas e de triduos ahi, na provincia, na Belgica e mesmo em Londres, pregações estas que lhe firmavam a reputação e o elevavam ao pulpito de Notre Dame, durante o advento de 1869, como successor do infeliz padre Jacintho Loyson, e durante a quaresma de 1870, como supplente do Padre Felix.

Durante o cerco de Paris, as conferencias de Notre Dame, foram interompidas; mas, em 1871 mons, Guibert, e novo arcebispo de Paris, convidava o padre Monsabré para restabelecer o curso regular das conferencias da quaresma.

No espaço de vinte annos, deante de um auditorio de escól, Monsabré expoz numa linguagem eloquente, tão nobre como popular, com um zelo apostolico intenso em um sentimento profundamente theologico, a doutrina, dogmatica da Igreja Catholica.

Monsabré retirou-se para o Havre em 1893 e foi expulso nesse mesmo anno de seu convento pelo governo perseguidor de Combes, fallecendo piedosamente nessa cidade a 21 de fevereiro de 1907.

CONFRARIA DE N. S. DA SALETTE

FIM 1.o—Honrar e servir a Maria S. S. sob o titulo de N. S. Reconciliadora da Salette.

2.o—Alcançar pela intercessão de N. S. da Salette e pelas proprias orações e boas obras. o perdão de Deus, tão gravemente offendido pela violação publica e escandalosa dos Mandamentos.

3.o—Zelar pela observancia dos Mandamentos, em particular, daquelles cuja violação foi assignalada por N. S. da Salette e, tambem, pelo culto da mesma.

CONDIÇÕES—Dar o nome para ser incripto no registro da Associação. Rezar todos os dias, segundo as intenções da Associação, um Padre Nosso e uma Ave Maria

DIAS DE DEVOÇÃO E REUNIÃO.—Em todos os mezes o dia 19 é de maior devoção á N. S. da Salette. Nesse dia é rezada uma missa, ás 7 horas pelas intenções da Associação, á qual são convidados os associados.

A reunião mensal e os exercicios piedosos são marcados para o 3o domingo do mez, no Rio de Janeiro, para o 2.o domingo em São Paulo devendo comparecer os que o tiverem impedimentos.

CONTRIBUIÇÃO.—Nada se paga para entrar na Associação, a não ser o modico preço do distinctivo e do diploma. Todos, entretanto, são convidados a concorrer com uma esmola para as despezas da Associação,

AGUA DA FONTE MILAGROSA DE N. S. DA SALETTE.—Muitas pessôas, fazendo novenas a Nossa Senhora, experimentaram quanto Deus abençôa a fé e a confiança daquelles que usam desta agua. Não podemos satisfazer os pedidos de agua senão em porção diminuta visto ás grandes difficuldades em mandal-a vir do logar da Apparição.

Assim tambem, não sendo poucas as despezas de transporte, todos devem dar o seu obulo para pagar essas despezas.

EX-VOTOS.—Pedimos que sejam de pequeno volume. Quanto ás velas, não acceitamos as de mistura, por causa da inconveniencia da fumaça. Temos na sacristia cirios de cêra pura.

MISSAS.—Quando mandarem rezar missas ao altar privilegiado de N. S. da Salette, em dia determinado, será prudente fazer o pedido com um pouco de antecedencia.

RECOMMENDAÇÕES E PEDIDOS.—Logo que nos forem communicados os pedidos de orações, participarão estes das preces que se fazem na egreja e serão lidos no domingo seguinte, na hora dos exercicios e da benção. Recommendamos ás pessôas que tiverem alcançado alguma graça, pela intercessão de N. S. da Salette, de nos communicarem algunas pormenores relativos á graça recebida, para gloria de Nossa Senhora

AVISO

Os destinatarios que não tivessem recebido com regularidade o «Mensageiro de N. S. da Salette», por desvios inexplicaveis, como já aconteceu, ou por outro motivo, poderão reclamar, mandaremos lhes com prazer os numeros que faltam.

Pedimos aos assignantes nos avisar quando mudarem de residencia; muitas vezes nos foram devolvidos os Mensageiros por este motivo, sem que tenhamos podido rectificar o endereço.

Por favor prestam-se a receber os pagamentos das assignaturas:

NO RIO DE JANEIRO:
Illmo. Sr. Dr. Silvio Bressan rua das Neves, 29, Rio. —Exma. Sra. D. Nair Maximo Pereira, Rua Voluntarios da Patria, 433.

EM S. PAULO recebem as assignaturas os RR. PP. Missionarios da Salette, á rua Salette Sant'Anna, 81.

EM TAUBATÉ, S. Paulo, Exma. Snra. D. Maria Eulalia Monteiro Guisard—Caixa 59

EM ITÚ o Illm. Sr. Sebastião. Rodrigues de Moreas, Rua Joaquim Borges, 48.

EM RECIFE, Pernambuco O Illm. Sr. Porfirio de Menezes Rua da Imperatriz, 118

EM MACEIÓ Alagôas Exma. Snra. D. Francisca Maria de Araujo Barros Rua do Macena 435.

Toda correspondencia, pedidos de assignaturas. publicações, graças alcançadas etc., assim como qualquer importancia em vale postal ou carta registrada, devem ser remettidos á

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

78—Rua de Catumby—78—RIO DE JANEIRO

Com approvação da autoridade ecclesiastica

Papelaria e Typographia O. Côrtes, Botelho & C. - Rua Buenos Aires, 145

O MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE

ANNO XII
Março e Abril de 1923
Numeros 102-103

Pois bem! meus filhos
haveis de communical-o
a todo o meu povo

Santuario de N. S. da Salette

SUMMARIO

São José e as famílias christans?
Uma missa na roça.
Necrologia.
Subscripção para o Santuario de N. S. da Salette.
Graças alcançadas.
A verdadeira religião.
Variedades.

EXPEDIENTE

Para todas as informações e o que diz respeito á redacção e administração, dirigir-se aos Padres Missionarios da Salette, Rua Catumby, 78—Rio de Janeiro.

ASSIGNATURAS

Começam em qualquer tempo e terminam em Junho ou Dezembro.

Para o Brasil, Anno.....	3$000
Para o Estrangeiro.....	4$000

Os pagamentos são adiantados, e pódem ser feitos em carta registrada em valor declarado ou vale postal dirigidos á administração do MENSAGEIRO de N. S. da Salette, rua Catumby, 78—Rio.

Agencia de Catumby, 66

AVISO

O «MENSAGEIRO» não tendo outro fim sinão glorificar a N. S. da Salette, diffundir os seus ensinamentos e contribuir para a realisação dos fins da Apparição, pedimos ás pessoas religiosas e dedicadas, propagal-o entre os amigos, conhecidos, ou mesmo nos communicar os endereços uteis.

As revistas mensaes congeneres, o MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE roga o obsequio da permuta.

MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE

SÃO JOSE' E AS FAMILIAS CHRISTANS

Dias atraz as agencias telegraphicas desoccupadas, pelo que parece, espalharam por este Brasil os sonhos melancolicos de certo professor annunciando a data proxima da destruição das Americas. Soceguemos, pois não consta de modo algum que as planicies e as montanhas deste nosso continente possuam menor resistencia do que as outras partes do globo terrestre.

Nestes nossos tempos calamitosos e carnavalescos vem o mundo sendo ameaçado de terrivel desmoronamento moral, tão tremendos e renhidos são os ataques movidos contra quanto ha de mais santo, puro e sagrado.

Existe, mercê de Deus, ainda um baluarte que resiste aos assaltos da tempestade, é a familia christan, esse lindo santuario que a religião catholica ergueu, assentando-o nos alicerces da crença verdadeira, cimentando-lhe a estructura com o vinculo da autoridade, adornando-o com a pureza de costumes.

Percebendo claramente por satanica intuição, que baldados ficarão seus esforços, emquanto permanecer inabalado

o lar domestico, os inimigos da sociedade christan se aremessam raivosos contra elle, procuram solapal-o atacando-lhe em um só tempo a crença, a autoridade, a pureza de costumes.

No intuito de destruir a fé na familia, forcejam por afastar da pratica religiosa o chefe, o pae, incutindo-lhe por discursos, conferencias, simples conversações, artigos dos diarios, que já se findou a religião, tratando-a de fraqueza de espirito, propria para mulheres e crianças. Nunca se lhe faz ouvir os nomes dos grandes genios tão religiosos quão sabios e não se nota que levanta-se para as alturas puras e nobres a fronte do homem só quando illuminada pela luz do saber divino e que pelo contrario verga-se para a materia e o lodo quando envolta nas trevas do erro e da superstição.

Arrastados pelo exemplo do pae, vão os filhos cada vez se esquecendo mais da lei divina, de que, aliás nas escolas nunca se lhes falla a pretexto de sacrilega neutralidade que ignora a Deus, cujo nome deixa apagar-se na mente dos pequenos.

Depois de apartar de Deus ao chefe de familia, tratam de desligar os filhos dos paes, atirando em todo o meio social theorias de indipendencia, de desenfreada liberdade, criticando e combatendo toda e qualquer autoridade mormente a paternal, no emtanto unica força, capaz de manter os filhos no recto caminho, nos moldes de educação elevada e austera, de maneira a formar-lhes alto caracter, a infundir-lhes nobres sentimentos. Cuidam muito em fallar dos pretendidos direitos dos filhos e pouco ou nada se lhes lembra os seus deveres de submissão, dahi esse ambiente de rebeldia que vem assolando o lar domestico, levando os filhos a não acceitar por parte dos paes, seus guias naturaes, nem ordens, nem conselhos, nem réprehensão.

Finalmente, movida pelo instincto brutal do goso e pela sede de torpes lucros, a sociedade hodierna, bem longe de proteger e acatar a virtude, tudo organisa para avassalar as consciedcias e corromper os costumes. Por causa das suas leis ferreas de trabalho, separa, diariamente, o filho do pae, a filha da mãe, arrancando jovens e donzellas e até meninos, do ninho protector da familia, para atiral-os no reboliço febril das grandes aggremiações, aonde, por meio de divertimentos indignos, de espectaculos hediondos e de modas summamente indecorosas, deita germes corruptores em corações ingenuos e com halito pestifero, murcha desapiedadamente a flor mais

mimosa que o Pae do Céo, implantou na fronte da donzella, o pudor!

A tão nojentae destruidora onda, oppõe a Egreja catholica o dique da sua doutrina e o culto dos seus santos de acrisolada virtude e valioso poder. Durante o mez de março todo, promove ella cerimonias religiosas em honra do sublime santo que foi o chefe da familia mais perfeita e mais sagrada, o glorioso S. José.

Conscios de suas responsabilidades, agrupem-se pois os paes de fnmilia em torno do altar de S. José a implorarem-lhe protecção, a imitarem-lhe os admiraveis exemplos no desempenho da nobre missão que lhes incumbem de formarem em seus filhos, sinceros catholicos e homens de bem.

E' necessario, hoje em dia, infundir, manter e avivar a crença catholica na alma de todos os membros da familia, recorram a S. José, isto é, a quem guardou e defendeu ao Menino Deus, assim conservando ao mundo o seu divino Mestre Salvador.

E' necessario, hoje em dia, salvaguardar a autoridade e trazel-a para o campo pratico, exigindo de todos, no lar domestico, o devido respeito e submissão. Animem-se com o exemplo de S. José que constante e heroicamente executou as ordens dos Anjos e viu submissos a seus mandos ao proprio Christo e a Mãe de Deus. E' necessario, hoje em dia, vigiar e luctar para que se conserve alvo, illibato o candor dos pequenos.

Subam frequentes as nossas preces a S. José, a quem foram confiados a virgindade de Maria Santissima e a innocencia de Jesus. Floresça e desenvolva-se fervoroso culto a São José, nas familias christans e salvas serão a fé, autoridade e pureza de costumes.

Com a Santa Egreja digamos fervorosos e confiante: «O' Deds, cuja sabedoria e bondade são infinitas, e que, elevando o justo José á dignidade de esposo de Maria, lhe déstes os direitos e autoridade de páe sobre vosso unigeniro Filho; fazei com que imitando o respeito a submissão e a ternura que o mesmo Jesus Christo e sua mãe santissima tiveram para com este grande santo, honremos tambem com piedade inteiramente filial, para que vindo a ser verdadeiros chritãos, alcancemos por sua intercessão, a paz á Egreja, e para nos o descanço da felicidade etesna».

Uma missa na roça

Fincados bem de prumo, envoltos em manto ondeado e verde, os montes mergulham no azul do céo as suas cômas frondentes de arvores e têm os pés vinculados pelas immensas dobras do rio, cujas aguas fluem pancadas e diaphanas levando comsigo reflexos de luz e imagens de telhados e de gente que nellas se miram. Casas singelas e alvejantes, gente humilde e boa, ruas exiguas e tortuosas por onde transitam com a maior liberdade, tanto os habitantes das casas como os moradores dos gallinheiros, dos estabulos, dos chiqueiros. Estamos longe, mui longe da capital, dos seus ruidos, e agitação febril, das suas physionomias anemicas e doentias, estamos na roça em dia de domingo.

Trata-se primeiro de atravessar o rio, caso um tanto complicado, pois não ha ponte, uma vez que o dinheiro fica reservado para embellezar cidades luxuosas. O pobre do sertanejo e do lavrador que mourejam para nutril-as, não encontra estradas nas campinas, nem pontes nos rios. Assim confabulando de mim para commigo, chego nas margens, aonde, ***o negocio é com o balseiro,*** isto é, com o homem encarregado, mediante uns nickeis de levar gente, bichos e mercadorias para outra banda das aguas. E' só embarcar na ***balsa,*** especie de jangada amarrada por corrente e moitão de ferro a um cabo de aço, atirado e fixado por cima do rio de barranco a barranco. O padre, um colono, um cavallo, uma senhora, uns cestos tudo está a bordo, póde zarpar. Lá se vae deslizando vagarosa a jangada, não já impellida a remo, mas puxada a gancho de madeira com que o ***balseiro*** segura o cabo para fazer força de tração.

Veiu ao desembarque, o venerando vigario, de mediana estatura, membros robustos, por nada chupados, physionomia alegre e com aquelle seu continuo e bem conhecido sorriso que constitue a sua caracteristica.

— Um abraço bem apertado: «até que emfim vem visitar o eremita em seu remoto deserto.

— Não diga, Sr. padre, isto aqui é a calma, o socego do paraizo, vae ver, como vou logo melhorar da minha tonteira, occasionada pelo ruido, o movimento da insuportavel cidade.

— Pois sim! hi! hi! hi! Olha vamos tratar já da missa — Pois não! — Eis que já estamos a caminho da egreja que fica lá na extremidade da aldeia.

Deante de cada casa o vigario para e falla com quem se acha nas portas e nas janellas. A um ancião encanecido: como vae meu bom senhor João? e a netinha está boa? — Regular, senhor vigario — Muito bem, são quasi horas da missa, temos um padre novo, até logo. Mais adeante. D. Maria está aqui? Quando chegou? O pequenino como vae? Escute a sua

boa irman que casou-se ha poucos mezes, por onde foi? — Para Curytiba, senhor Vigario. — Dá-se bem lá, o casal? Não tem uma outra irman? — Tenho, essa porém é casada ha muitos annos. — Quantos filhos tem? — Quatro. — Parabens por tantos sobrinhos, está direito, até logo, vamos á missa. Vinte metros além; ora veja só, é mesmo o José. Escuta, meu José, o que ha de novo no 37 (é uma colonia). Correu bem a festa? muito ***churasco*** não foi? — Tudo bem, senhor Vigario. Sim, sim. Cumprimenta a todos lá, até logo. Feliz vigario, é na verdade o pastor que póde dizer com o evangelho: «eu conheço as minhas ovelhas e as minhas ovelhas me conhecem»!

Assim de palestra em palestra chegamos deante da egreja. Na encosta do monte, á sombra de arvores pujantes, assentada em estacas, ergue-se singela, toda de madeira caiada e lá no espigão da fachada uma cruz estende modestos braços, para acolherem os modestos crentes a quem relembra o Deus que nasceu na lapa de Belem, criou-se no casebre de Nazareth e morreu no rochedo nú do Calvario.

Dum pau, á esquerda da entrada pende um pedaço de trilho de estrada de ferro, a embalançar e vibrar sob os golpes bem fortes de martello que nelle dá vigoroso rapaz.

Varia o som, conforme o trilho recebe a pancada na face interna ou externa, na parte inferior ou superior. São ***os sinos*** da parochia. Oh suaves maravilhas das illusões!

Uns degraus que estremecem e gemem debaixo dos pés e já estamos dentro do monumento. A direita de quem entra, uma tripeça de ferro, em cima uma bacia bem branquinha, é a pia de agua benta, a esquerda, o confissionario. Corre-se a cortina e lá no canto apparece barrigudo baldo com a indispensavel caneca, é a agua para beber. Por cima de nossas cabeças, desenrolam-se em diagonaes, tiras de papel de multiplas côres e recortadas de franjas, no assoalho dum só lado, uns bancos sem encosto. Lá no altar uma estatua de Santa Thereza e num angulo da nave, no alto em um nicho, altivo e de olhos dardejantes, são Leovigildo. Esse santo, diz o Vigario, foi o primeiro dono daqui, a sua chegada foi um acontecimento. O que? Eu lhe conto.

Querendo na egreja uma santa, as moças e mocinhas da parochia, fizeram um rateio e conseguiram angariar bastante dinheiro para encommendar uma Santa Thereza. Certo dia, lindo dia, veiu a noticia que a caixa da santa já chegara na proxima estação. «Negocio de tres dias, repetia o balseiro, a caixa vem pelo primeiro trem, aguarda baldeação». Que baldeação, que nada! Bradam as moças, não se espera nem siquer uma hora, a gente lá vae buscar a santa. Um zum-zum, um relampago e já se acha a caminho um numeroso grupo de senhoras e donzellas vestidas de branco, que, por cavalheirismo, muitos homens acompanham.

Chegada ruidosa na estação. Alli está a preciosa caixa e os homens já se adeantam para carregal-a. ***Nada disso, clamam as senhoras, nenhum dos senhores mexa com ella,*** nós havemos de levar a nossa santa. Em fracos porém energicos hombros sobe a caixa e num calor de fogueira e na poeirada do caminho forma-se e anda mimoso e branco cortejo ladeado de cavalheiros. E as moças cantam hymnos e os homens soltam amiudo estrondosos foguetes e todos e todas em conjuncto aclamam: viva Santa Thereza! Viva! e os echos da valle tambem repetem: viva! De repente echoa formidavel trovão. Misericordia! valha-nos Santa Thereza! lá vem a trovoada! Depressa, alli perto, temos abrigo, e minutos depois numa vozeria insana todos invadem de chofre a casa do tio Chico.

Lá fora as nuvens entornam cantaros de agua e cá dentro os lenços enxugam rios de suor, firmes porém, ás senhoras ficam rodeando a caixa. Ai! pouco a pouco, irresistivel curiosidade entra a ferver nas veias dessas

legitimas filhas de Eva. Se a gente aproveitasse este contra tempo para ver como é a santa, pondera uma dellas! Qual! atalha um pae de familia, olhem que está muito bem encaixotada, depois para o transporte!

Não é toda, não, o rosto só que nós tencionamos apreciar. Aliás o que mulher quer, Deus quer! Sendo assim, prompto! Estridentes sahem os pregos, tremulas mãos femininas removem a camada de palhas. Grito agudo das senhoras: que horror! gargalhada sonora dos homens! pois acabam de apparecer umas barbas negras, compridas, espessas. No logar duma Santa Thereza remetteram de lá um São Leovigildo. Isso é demais e furiosas afastam-se as senhoras.

Antes assim, concluem os homens. Orando e cantando trouxeram até este micho tão inesperado santo. Foi só mezes depois que chegou Santa Thereza, sem apparato algum antes num ambiente de desconfiança!

Emquanto narrou-se a historia das estatuas, a egreja foi se enchendo, agora está repleta. Do lado dos bancos, em trajes de innumeras côres, vestidos e mangas compridas, amplo lenço na cabeça, ajoelhadas no chão, os braços encostados nos bancos, estão ás senhoras. Do outro lado, em pé, de densos, erguidos triumphantes bigodes, calçando vastas botas e altas perneiras, trazendo larga cinta de couro rijo em cuja frente enfiada está a carteira, espeitados á direita, o revolver, a esquerda, a faca, acham-se os senhores cavalheiros. Delles alguns vieram collocar-se perto do altar, são os cantores.

Já ardem as velas todas, paramentou-se o vigario. Um dos acolytos vem para perto do padre novo: o senhor não quer vestir a casaca branca, bordada? O que, menino? Isso! A sobrepeliz! pois sim! Tudo está prompto, e só determinar o papel de cada um para as orações e os cantos. E' o que faz o vigario, «os cantores, no principio, puderão rezar o terço, depois da pratica, você, Pedro, entoará a ladainha. E' que não sei! Ah! a boa senhora Antonia, bem sabe cantar a ladainha? A cabeça responde que sim. Está direito. Depois da elevação, hymno ao SS., que cantaram no dia da festa, no fim, o cantico. ***Ave Maria***. Vae bem assim? Sim senhor!

Em voz alta, dominadora o vigario começa a missa. Não foi recitado o terço, mas tudo, mysterios e orações, foi cantado em tom de melodia por vezes aguda, por vezes grave, em que o nariz tomou parte mais activa do que a propria bocca. Finda a leitura do evangelho, vira-se o celebrante «Meus irmãos, eis aqui os pequenos avisos para a semana. Hoje, em minha casa, haverá aula de cathecismo, mandem bem os meninos e as meninas.

Quarta-feira direi a missa por alma dos dois moços que foram... bum! que foram baleados, lá na colonia. Corria tão bem a festa, uma linda, uma esplendida procissão e pela tarde aconteceu uma coisa tão triste! Isso porque todos trazem sempre na cinta o revolver e a faca, não devem fazer isso e porque tambem nessas festas bebem muita cerveja misturada com vinho. E' mal, é muito mal, meus irmãos não façam isso. Sabbado proximo, missa por... não, ainda não sei o que vae haver. Domingo que vem, direi a missa do outro lado do rio, perto da estação, na capella de S. Sebastião. Quem manda dizer é o bom senhor Astolpho, bem sabem, o irmão de D. Margarida, a senhora do representante da Cia. Agora vão onvir a palavra dum vigario no Rio de Janeiro que ha de vos dizer coisas bastante boas e bastante praticas.

Falla então o vigario assim apresentado, em seguida, o Pedro, o tal que não sabia, entoa a ladainha, que vem sendo cantada a tres vozes e dois côros.

Torna-se difficil avaliar que mais soffre nesse canto, das notas da musica ou do latim das invocações. «Turre sophistica» clamam os intemeratos

cantores, que arrastando a todos, num crescente enthusiasmo, passando pelo hymno do SS., chegam ao cantico: «Ave, Ave Maria» rematando com um bramido aspero, agudo, estrondoso.

Terminada a missa, escoa-se o povo. Finalmente sahe o vigario, tranca a porta e avistando na praça da egreja tres rapazes a palestrarem: como é, filhos, não vão almoçar? Ah! senhor vigario, hoje bateu forte, por causa das armas e certas bebidas e o povo approvou muito. Porém, um delles, para o padre do Rio não escutar, vem susurrar algumas palavras aos ouvidos do vigario. E' verdade! exclama este em voz alta: esqueceste mesmo atraz do altar. Fiquei com medo: quando fallou, e lá o escondi. Coitado, aqui tens a chave, vae meu José buscar o teu revolver.

Não se illuda porém o leitor. Desse conjuncto de costumes singelos e de convivencia familiar desprende-se tão suave aroma de fé sincera e e tão vivo fervor de oração, que embalsama-se a alma aquece-se o coração de quem nas grandes cidades, presenceia profunda descrença e percebe regelada indifferença, apezar de tantas pomposas cerimonias. Nos povoados da roça brilha a santa esperança pois, lá se realisa a palavra de Christo: «E' preciso serdes semelhantes aos pequeninos, porque destes é o reino dos Céos».

Vigario no Rio

NO MEXICO

Noticias seguras do Mexico dizem que Calles lançou uma proclamação ordenando que lhe seja apresentado, vivo ou morto, o Bispo Orosco y Ximenez.

Como o veneravel Prelado tem conseguido subtrahir-se a todas as rusgas dos mastins de Calles. este mandou em sua procura 10.000 homens que deverão percorrer em todas as direcções o Estado de Jalisco, os de Michoacan e Eacatêas. E' uma verdadeira offensiva militar contra um homem velho, venerando, que tem como unica arma de defesa a sua Cruz ao peito.

De que accusa Calles o grande Prelado? E' a infamia de sempre. —«Chefe de manejos revolucionarios». Não é preciso proval-a. O despota quer sangue. «Morto ou vivo», prendam-m'o. Em nome de que lei? Da sua vontade tyrannica! A Europa calada. Em Genebra um areopago solemne a discretear sobre a paz do mundo. — E' revoltante, e mais que revoltante. São crimes que bradam ao céo!

— Uma das ultimas victimas da politica satanica de Calles é o Revmo. Padre Librado Arreola, cura de Tamazula. O dito sacerdote foi preso e na prisão cortaram-lhe as mãos para que não mais pudesse celebrar missa. O Padre Arreola morreu pouco depois no hospital da Trindade em Guadalaiara.

Em 21 de Novembro, soldados da tropa federal prenderam o padre Ejutia, sacerdote da União de Tutla e enforcaram-no. Logo em seguida devastaram a egreja; mutilaram as imagens dos santos, os altares e outros objectos cultuaes e fizeram uma grande fogueira, queimando tudo. —Destes e de outros horrores a imprensa amarella nada sabe. Nenhuma palavra de protesto nella se encontra contra as barbaridades callescas. Para que tambem? Cousas da egreja,.. Padres... que importancia tem isso? Fossem socialistas, o caso seria outro.

NECROLOGIA

Pesado luto acabrunha os Missionarios da Salette, com o fallecimento do seu antigo Superior geral o saudoso Rvmo. Padre Pedro Pajot.

Nascido em 10 de Agosto de 1860, em região da França. aonde apparecêra Maria S S.ª em pranto, sentiu-se, desde a infancia, inclinado ao culto de Nossa Senhora da Salette.

Foi, de facto, um dos primeiros alumnos do juvenato dos Missionarios da Salette, em cuja Congregação ordenou-se sacerdote em 1884 e professou os votos perpetuos em 1885. Durante annos veiu desinpenhando o importante cargo de mestre dos noviços, até que em 1892, a mando de seus Superiores, foi aos Estados Unidos do Norte, para lá estabelecer a Congregação da Salette.

Eleito assistente geral em 1897 foi tambem nomeado superior da casa e do Santuario, nos santos logares da celeste Apparição. Na qualidade de Visitador, em 1908, veiu ao Brasil, aonde demorou-se varios mezes. Guardara dessa visita funda e commovedora recordação, tanto que em suas cartas sempre escrevia «o querido Brasil»,

Durante os 13 annos do seu Superiorato geral, sempre muito se interessou pelo Brasil, para onde mandou varios missionarios, inclusive o ultimo, chronista do Santuario no Mensageiro. Esgotadas as forças, accomettido de grandes e dolorosas enfermidades, foi definhando até que em Lyão, a 18 de Fevereiro passado, rodeado dos seus irmãos em Maria SS.ª, entregou piamente a sua alma a Deus de quem fôra bom e fiel servidor.

Queiram os nossos dedicados Leitores orar pelo descanso eterno desse zeloso Missionario e grande amigo do Brasil.

Subscripção para o Santuario de N. S. da Salette

Companhia de Seguros Royal	94$000
Sr. Arthur Jacintho Rodrigues	70$000
Me. Modari	50$000
Uma Devota	50$000
D. Alice Vivas (2 mezes)	42$000
D. Antonietta de Saldanha de Lima	30$000
Anonyma	30$000
Sr. Augusto Cezar de Barros (2 mezes)	30$000
Uma Devota	30$000
Sr. Basilio Padula	25$000
Uma Devota	23$000
Apostolado (2 mezes)	20$000
D. Izaura da Cunha	20$000
Sr. José Moroquim (para o altar de S. José)	15$000
Conferencia Vicentina	12$000
Sr. Joaquim Antonio da Costa	12$000
D. Maria da Gloria	12$000
D. Delphina da Motta (2 mezes)	11$000
Sr. Gastão d'Azevedo	10$000
Sr. Francisco José Fernandes	10$000
D. Adelia Vieira	10$000
M. Anglade	10$000

Das. Dulce e Julieta Coussérat	10$000
D. Stella d'Araujo (para o altar de S. José)	10$000
D. Antonietta d'Almeida	10$000
D. Paulina da Silva	10$000
Sr. Alberto Nunes	10$000
D. Augusta Freitas	10$000
Varios	8$000
D. Beatriz de Carvalho	5$000
Sr. Thelmo Barros	5$000
Uma Devota	5$000
Sr. José Barboza	5$000
D. Hilda Fernandes	5$000
Sr. Virgilio	5$000
D. Rosa de Jesus	5$000
D. Albina dos Prazeres	5$000
Familia Stalembrecher (2 mezes)	4$000
Das. Lucilla e Anna Carilho	4$000
Conego Trigo	3$000
D. Maria Josephina da Cunha	2$000
Anonyma	2$000
Anonymo	1$000

Pedimos aos nossos assignantes que ainda não pagaram a sua assignatura, o especial obsequio de remetter quanto antes a importancia de tres mil réis por anno.

Os pagamentos podem ser effectuados ou em carta registrada com valor declarado e dirigida á administração do «Mensageiro de N. S. da Salette», rua Catumby, 78, Rio, ou por vale postal dirigido á agencia da rua Catumby, n. 65.

GRAÇAS ALCANÇADAS E PEDIDOS

Stella Araujo atacada de grave doença nos olhos com perigo de tornar-se completamente cega ficou muito melhor depois de ter lavado os olhos com a agua milagrosa. Muito grata envia 10$000 para o altar de S. José do Santuario.

Rio de Janeiro.

Agradecido a N. S. da Salette pelas graças que me concedeu envio 10$000 para as obras do seu santuario.

Rio de Janeiro, Fevereiro de 1928.

Tendo recorrido a intercessão de N. S. da Salette em differentes necessidades sempre me attendeu. Venho pois lhe agradecer offerecendo 15$000 para os 15 vitraes do Rosario do seu santuario.

Dorothea Plese.

S. Manuel do Paraiso—Estado de S. Paulo.

Peço mandar-me um vidrinho da agua milagrosa de N. S. da Salette.

Estou doente faz já cinco annos e tendo recorrido a muitos medicos, não achei nenhum allivio nos meus soffrimentos. Agora só espero allivio de N. S. da Salette.

Maria Campos Malaquias.

Claudio—Estado de Minas, 9—2—1928.

Do fundo do meu coração agradeço a N. S. da Salette a graça que me concedeu, isto é, bom emprego para os meus

irmãos Paulo e Carlos. Envio 20$000 para duas missas e a publicação desta.

Eulalia H. Cunha.

S. Paulo, 15—2—1928.

Tendo a minha filha com a grippe e vendo que a febre não baixava, recorri a N. S. da Salette fazendo promessa de mandar celebrar uma missa de acção de graças no seu altar. Nossa Senhora me attendeu, venho pois muito grata cumprir com a minha promessa.

M. C.

Rio, 1—3—1928.

Uma devota num momento de grande afflicção recorreu á intercessão de N. S. da Salette; tendo sido favoravelmente attendida vem cumprir a promessa que fez de publicar a graça alcançada.

M. C.

Rio, 1—3—1928.

Tendo alcançado uma graça por intermedio de N. S. da Salette, venho pedir a publicação no Mensageiro para a gloria da mesma. Envio 30$000 para as obras do Santuario.

Antonietta de Saldanha de Lima.

Rio de Janeiro—Rua Aguiar, 47.

Occupando-me com uma pobre doente reluctante que não queria obstinadamente receber os sacramentos por causa de espiritos, recorri a N. S. da Salette a «Reconciliadora dos peccadores», e a Mãe das Dores que chorou sobre a montanha me attendeu. A enferma está agora reconciliada com Deus, confortada com todos os sacramentos.

Louvada seja pois N. S. da Salette.

Maria Isabel.

Rio de Janeiro, 8—3—1928.

Peço publicar no «Mensageiro» duas graças que alcancei pela intercessão de N. S. da Salette. A primeira depois de ter rezado a novena duas vezes, a segunda que consistia em ter sido muito alliviado de uma doença de intestinos que me incommoda desde a infancia depois de ter tomado durante alguns dias a agua milagrosa. Grato a N. S. da Salette envio 20$ para a publicação destas e para uma missa para as almas.

Antonio Chufatelli.

S. Paulo, rua Hyppodromo n. 92—10—3—1928.

A verdadeira Religião

VICIOS CAPITAES

Quaes são as virtudes oppostas á preguiça?

São a coragem christã e o fervor que nos fazem cumprir fielmente todos os nossos deveres para agradar a Deus e salvar a nossa alma.

Quaes são os principaes meios de evitar o peccado?

São a fugida das occasiões, a frequencia dos Sacramentos, a oração e a lembrança dos nossos fins ultimos.

Dizei alguma coisa sobre cada um desses meios?

1°) Fugida das occasiões: as occasiões voluntarias são a causa de innumeros peccados; quem procura o perigo nelle perecera, porque em taes circunstancias Deus não concederá assistencia. Evitemos pois cuidadosamente tudo o que é para nos occasião da queda.

2°) Frequencia dos sacramentos: os sacramentos são fontes de graças nelles achamos a luz que nos faz vêr o mal e a força que nos torna aptos a resistil-o.

3°) Oração: Orar é reconhecer que somos fracos e miseraveis; é assegurar-nos a protecção e o auxilio de Deus; é unir-se a Elle e agir com Elle. «Aquelle que não ora condemna-se; aquelle que ora salva-se». (S. Ap. de Lig.)

4°) Lembrança dos ultimos fins: como pensar na morte, no juizo, meditar os tormentos do inferno e a felicidade do

paraiso sem abandonar o peccado. «Em todos vossos actos, pensai em vossos fins ultimos e nunca peccareis».

DA GRAÇA

Por si mesmo podia o homem aspirar a um fim sobrenatural, isto é, a vêr, amar e possuir a Deus no Céo?

Não; o homem por sua natureza não tinha mais direito de aspirar a tão alto destino que o escravo de pretender ao grau dos filhos do rei no palacio do seu Pae.

Por que meio Deus dignou-se com tudo elevar o homem até Elle e chamal-o a participar de sua vida, de sua gloria e de sua felicidade?

Por meio da graça que faz do homem um christão, isto é um irmão de Jesus Christo semelhante a Elle, vivendo cá em terra de sua vida e destinado por conseguinte a reinar com Elle na eternidade, pois «a graça é a semente da gloria».

Que é a graça?

A graça é um dom sobrenatural que Deus nos concedeu por Jesus Christo para conseguirmos a salvação.

Porque é chamada a graça um «dom»?

Porque Deus nol-a concede gratuitamente e sem nenhum direito nosso, «do contrario a graça não seria mais graça». (Rom. XI 6).

Em que consiste este dom?

Não é um dom natural como a saúde, a intelligencia, as riquezas, etc., que tambem nos vêm de Deus, mais uma communicação intima da vida do mesmo Deus, pela qual nos tornamos participantes da natureza divina. (II S. Pedro I-4). Por isso prefere Deus uma alma em estado de graça a todos os bens do mundo, diz S. Thomaz, assim como um pae prefere seu filho a todos os seus bens.

Porque chamais a graça um dom sobrenatural?

1°) Porque Deus só a póde dar; 2°) porque eleva-nos acima da nossa natureza e estabeleceu-nos num novo estado superior ao nosso estado natural, assim como o enxerto dá á arvore uma vida nova e uma nova natureza; 3°) porque por ella o christão revestido de Jesus Christo, conforme falla o apostolo, tornar-se capaz de produzir actos sobrenaturaes que lhe permittem attingir fins sobrenaturaes, isto é, o Céo.

VARIEDADES

SANTA SÉ — Está confirmada a noticia de que o Cardeal Cerreti foi designado Legado Apostolico ao congresso Eucharistico que se vae reunir em Sidney. A comitiva do Cardeal Legado comprehenderá dois monsenhores da Camara Pontificia e dois gentis homens do Vaticano, além de um corpo de secretarios.

—O «Observatore Romano» em um artigo intitulado «Silenzio colpevole» protesta contra o silencio criminoso que o nosso tempo e os povos de nosso tempo guardam em vista dos horrores que se praticam no Mexico. «Quando se fará na historia do nosso tempo, diz o mencionado Jornal, duas cousas apparecerão como inconcebiveis; que numa epoca tão ciosa da liberdade de consciencia das suas conquistas e do seu progresso, na epoca dos dirigiveis, dos radiogrammas que atravessam polos e oceanos, da Liga das Nações que se occupa de tudo, desde o desarmamento até a codificação do direito e ao cinematographo, seja possivel a um punhado de sicarios e assassinos matar um povo catholico inteiro, obrigando-o a esconder-se nas Catacumbas como nos tempos dos Cesares, e que o mundo civilisado tenha ficado espectador inerte, incapaz de levantar um grito de protesto ou esboçar um gesto de revolta.» Tambem o «Popolo d'Italia» tem palavras nobres de protesto contra a carnificina mexicana. Quando vemos que no Mexico uma missa, uma communhão pode implicar a cadeia, a deportação, a a confiscação e a morte, devemos encher-nos de vergonha da preguiça nossa no cumprimento dos nossos deveres. Quando ouvimos que no Mexico os militantes na acção catholica, homens e senhoras, jovens e creanças combatem nas primeiras fileiras, uma lucta pacifica de soffrimento e paciencia para defender a fé e a liberdade mais santa, devemos sentir remorsos da nossa frieza e apathia nas cousas da religião.»

— Na presença de S. Santidade foi lido, no Vaticano, o decreto das virtudes heroicas do irmão Benildo, das Escolas Christãs, cuja causa de beatificação está em curso. Depois da leitura do decreto feita por Mons. Mariani, secretario da Congregação dos Ritos, o Procurador Geral dos Irmãos das Escolas Christãs dirigiu ao Papa uma mensagem em que exprimiu a S. Santidade toda a gratidão da sua Congregação. A resposta do Pontifice foi um discurso notavel. Depois de um amplo elogio á obra que realiza a Congregação na educação da juventude, recordou que no curso do ultimo anno e a quando da visita «ad limina» «de todo o Episcopado francez,» havia

recebido consoladoras manifestações de obediencia e devoção bem como innumeras cartas procedentes de França, de pessoas de todas as classes e condições sociaes confirmando um inalteravel acatamento e filial obediencia á Santa Sé. Tudo isso accressentou o Papa, lhe inspirava a segurança de que a verdadeira França ama o Pontifice, e que nella vão diminuindo os filhos que «ao ser lhes reclamada disciplina e obediencia, respondem com irreverencia e audacia. O Papa terminou convidando todos a rezar pela honra e pela gloria da Egreja em França

— É desejo de S. S. Pio XI que o Brasil quanto antes tenha Seminario proprio em Roma. Numa circular emanada da Nunciatura apostolica, dirigida ao Episcopado brasileiro, trata-se deste projecto.

FRANÇA — Em Asniéres foi lançada a pedra fundamental do grande estabelicemento cinematographico «Vitalux» que trabalha com enorme capital e se communica só com fabricantes catholicos. «Vitalux» será uma das maiores emprezas deste genero no mundo,

—No seminario maior de Issy falleceu o grande exegeta, Revmo. Pe. Luiz Claudio Filion, ancião de 85 annos. Tanto na França como no extrangeiro era bem conhecido o nome deste insigne escriptor, que durante muito tempo foi professor das Sagradas Escripturas e de Exegese em Reims, Lyon e Paris. Foi nomeado por Leão XIII consultor da Commissão biblica. Suas obras mais celebres são os commentarios do Santo Evangelho, seus estudos sobre a vida de Jesus Christo, sua Historia do povo de Israel. Era modestissimo, discreto, bondoso. Serenamente se apagou sua vida no meio dos seus trabalhos habituaes, sendo sua morte por toda a parte mui sentida.

— Quando do vôo triumphal de Lindbergh, de Nova York a Paris, o heróe dos ares foi visitar as personagens de maior destaque na capital franceza. Entre as outras visitas, uma foi ao heróe da guerra européa, o marechal Foch.

Uma manhã, Lindbergh, acompanhado pelo embaixador da nação estrellada, dirigiu-se á casa do marechal. Não estava em casa mas uma empregada assegurou-lhes que não tardaria muito e estaria de volta. Aguardaram.

Dalli a alguns minutos eis que chega o generalissimo, trazendo na mão o seu livro de orações. Voltava da egreja parochial, aonde costumava ir todos os dias para ouvir missa, confundido entre algumas velhinhas daquella porochia. É este um costume que o bravo militar tem de ha muitos annos. e que não deixou nem no tempo da horrenda guerra.

Alguem talvez o mimoseie com o titulo de beato!... mas foi exactamente esse... beato que comcorreu poderosamente para salvar a França, trahida e abandonada pelos seus homens não beatos espiritos fortes.

A Escola de Santa Genoveva, em Versailles, dirigida pelos Jesuitas francezes, celebrando o 55º anniversario da sua fundação, publicou o elenco dos seus alumnos que, além de servir á patria deram o sangue nos campos de batalha.

Dessa escola sahiram: 23 almirantes, 235 generaes e 3 dos 6 marechaes, que são: Foch, d'Esperey e Lyautey.

IRLANDA — Numa pastoral collectiva os bispos irlandezes elogiam a actividade dos catholicos da Irlanda pondo-os de anti aviso contra a invasão de principios e praxes neopagãs, particularmente das danças, das modas femininas e das más leituras.

CONFRARIA DE N. S. DA SALETTE

FIM 1.º—Honrar e servir a Maria S. S. sob o titulo de N. S. Reconciliadora da Salette.

2.º—Alcançar pela intercessão de N. S. da Salette e pelas proprias orações e boas obras o perdão de Deus, tão gravemente offendido pela violação publica e escandalosa dos Mandamentos.

3.º—Zelar pela observancia dos Mandamentos, em particular, daquelles cuja violação foi assignalada por N. S. da Salette e, tambem, pelo culto da mesma.

CONDIÇÕES—Dar o nome para ser incripto no registro da Associação. Rezar todos os dias, segundo as intenções da Associação, um Padre Nosso e uma Ave Maria

DIAS DE DEVOÇÃO E REUNIÃO.—Em todos os mezes o dia 19 é de maior devoção á N. S. da Salette. Nesse dia é rezada uma missa, ás 7 horas pelas intenções da Associação, á qual são convidados os associados.

A reunião mensal e os exercicios piedosos são marcados para o 3o domingo do mez, no Rio de Janeiro, para o 2.º domingo em São Paulo devendo comparecer os que o tiverem impedimentos.

CONTRIBUIÇÃO.—Nada se paga para entrar na Associação, a não ser o modico preço do distinctivo e do diploma. Todos, entretanto, são convidados a concorrer com uma esmola para as despezas da Associação,

AGUA DA FONTE MILAGROSA DE N. S. DA SALETTE.—Muitas pessôas, fazendo novenas a Nossa Senhora, experimentaram quanto Deus abençôa a fé e a confiança daquelles que usam desta agua. Não podemos satisfazer os pedidos de agua senão em porção diminuta visto ás grandes difficuldades em mandal-a vir do logar da Apparição.

Assim tambem, não sendo poucas as despezas de transporte, todos devem dar o seu obulo para pagar essas despezas.

EX-VOTOS.—Pedimos que sejam de pequeno volume. Quanto ás velas, não acceitamos as de mistura, por causa da inconveniencia da fumaça. Temos na sacristia cirios de cêra pura.

MISSAS.—Quando mandarem rezar missas ao altar privilegiado de N. S da Salette, em dia determinado, será prudente fazer o pedido com um pouco de antecedencia.

RECOMMENDAÇÕES E PEDIDOS.—Logo que nos forem communicados os pedidos de orações, participarão estes das preces que se fazem na egreja e serão lidos no domingo seguinte, na hora dos exercicios e da benção. Recommendamos ás pessôas que tiverem alcançado alguma graça, pela intercessão de N. S. da Salette, de nos communicarem alguns pormenores relativos á graça recebida, para gloria de Nossa Senhora.

AVISO

Os destinatarios que não tivessem recebido com regularidade o «Mensageiro de N. S. da Salette», por desvios inexplicaveis, como já aconteceu, ou por outro motivo, poderão reclamar, mandaremos lhes com prazer os numeros que faltam.

Pedimos aos assignantes nos avisar quando mudarem de residencia; muitas vezes nos foram devolvidos os Mensageiros por este motivo, sem que tenhamos podido rectificar o endereço.

Por favor prestam-se a receber os pagamentos das assignaturas:

NO RIO DE JANEIRO:
Illmo. Sr. Dr. Silvio Bressan rua das Neves, 29, Rio. —Exma. Sra. D. Nair Maximo Pereira, Rua Voluntarios da Patria, 433.

EM S. PAULO recebem as assignaturas os RR. PP. Missionarios da Salette, á rua Salette Sant'Anna, 81.

EM TAUBATÉ, S. Paulo, Exma. Snra. D. Maria Eulalia Monteiro Guisard—Caixa 59

EM ITÚ o Illm. Sr. Sebastião. Rodrigues de Moreas, Rua Joaquim Borges, 48.

EM RECIFE, Pernambuco O Illm. Sr. Porfirio de Menezes Rua da Imperatriz, 118

EM MACEIÓ Alagôas Exma. Snra. D. Francisca Maria de Araujo Barros Rua do Macena 435.

Toda correspondencia, pedidos de assignaturas. publicações, graças alcançadas etc., assim como qualquer importancia em vale postal ou carta registrada, devem ser remettidos á

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

78—Rua de Catumby—78—RIO DE JANEIRO

Com approvação da autoridade ecclesiastica

Papelaria e Typographia O. Côrtes, Botelho & C. - Rua Buenos Aires. 145

O MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE

ANNO XII
Maio de 1928
Numero 104

Pois bem! meus filhos
haveis de communical-o
a todo o meu povo

Santuario de N. S. da Salette

SUMMARIO

Pobre Grande Christo.

Chronica do Santuario.

Subscripção para o Santuario de N. S. da Salette.

Graças alcançadas.

Variedades.

EXPEDIENTE

Para todas as informações e o que diz respeito á redacção e administração, dirigir-se aos Padres Missionarios da Salette, Rua Catumby, 78—Rio de Janeiro.

ASSIGNATURAS

Começam em qualquer tempo e terminam em Junho ou Dezembro.

Para o Brasil, Anno.....	3$000
Para o Estrangeiro.....	4$000

Os pagamentos são adiantados, e pódem ser feitos em carta registrada em valor declarado ou vale postal dirigidos á administração do MENSAGEIRO de N. S. da Salette, rua Catumby, 78—Rio.

Agencia de Catumby, 66

AVISO

O «MENSAGEIRO» não tendo outro fim sinão glorificar a N. S. da Salette, diffundir os seus ensinamentos e contribuir para a realisação dos fins da Apparição, pedimos ás pessoas religiosas e dedicadas, propagal-o entre os amigos, conhecidos, ou mesmo nos communicar os endereços uteis.

As revistas mensaes congeneres, o MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE roga o obsequio da permuta

MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE

POBRE GRANDE CHRISTO!

Ha já uns dois mil annos, por cima de todos os esforços envidados para conseguir a felicidade por meio do orgulho, do dinheiro, do gozo... por cima da confusão da desesperada humanidade, ergueu-se a cruz.

Nessa cruz, para expiar as horrendas culpas dos homens, fôra cravado um Deus.

Esse Deus, atirou pelo mundo, a formula tão suprema, unica e definitiva que fóra della não ha salvação. Essa formula é: *"amae-vos uns aos outros"*.

*

Pouco brilhante, e, muito intima, a formula do amor iniciou com grande difficuldade a sua viagem de gotta de oleo.

Conseguiu no começo amollecer apenas alguns corações... Depois, foi aos poucos creando um ambiente elevado e quente, uma especie de paraiso antes do paraiso, aonde, na verdade, todos se amavam... aonde os ricos, davam-se a si proprios e por cima o seu dinheiro... aonde os pobres sabiam avaliar o valor da pobreza... aonde, porque os grandes pensamentos vinham do coração, um Santo percebia o vinculo de amor que une, na mente divina, todas as creaturas em uma só piedade... aonde um Santo chamava ás andorinhas "de irmans" o lobo "de irmão" e queria bem á agua por ser ella casta...

Tempos abençoados!... tempos brotados no irradiar proximo do Christo... tempos em que nas almas compenetradas de fé, passava o sublime conforto de amarem e de sentirem-se amados... unica e verdadeira felicidade neste mundo.

*

O homem, porém, não

deixa de ser homem... com sua falha original, propenso ao odio envolvido em renhida luta contra os poderes máos.

Cansou-se, pois, da formula suave... cansou-se de olhar para o Homem Deus, sempre pendente do seu madeiro, porque a provação, nesta vida sendo o pão de cada dia, tambem cada dia é indispensavel a cruz para comprehender a provação.

E lá se foi o homem em cata de outra coisa e nada foi "essa outra coisa" senão voltar para aquillo que lhe occasionára outr'ora tantas espantosas illusões, pois se nada ha de novo debaixo do sol!

Veiu primeiro o "renascimento, isto é, a resurreição do paganismo.

Veiu o "protestantismo", a resurreição do individualismo.

Vieram as gargalhadas ferozes dos modernos discrentes... e os apregoados direitos da "boa natureza", isto é, abriu-se a porta perante os sete vicios capitaes.

*

Sendo nas almas fundo e immenso o poder do Crucificado e no intuito de arrancar-lh'as por completo, os seus inimigos fundaram a "Sociedade secreta" a Maçonaria. Poderosa e occultamente ella persegue a Egreja do Crucificado, estudando-lhe o mecanismo para quebral-o, atacando a Sociedade christan, que della nascera, para destruil-a.

Desapparecida a Egreja e substituida pela "Sciencia" acompanhada dos seus inventos e soltos os instinctos, não deixaria o mundo de encontrar o seu paraiso, onde cada um desfructaria as vantagens da *Liberdade e Fraternidade.*

*

Ai! foi a morte que veiu!

Foi de novo o inferno... como antes do Christo. Foi estrondoso desmoronar-se das classes dirigentes, porque deixando de ser boas, austeras e fortes tiveram a fraqueza de rebaixar-se... Vieram então as revoluções do seculo passado e do tempo presente. Gananciosos desfructadores souberam aproveitar-se do *desapparecimento de Deus nas consciencias* para tudo ageitar conforme seus caprichos... Os cadaveres não fallam... As hervas encobrem os destroços... *Gozemos! A vida é boa!*

*

Pois sim!... a nova formula lá foi bater nos corações dos povos. Aonde ella encontrou intensa vida christan, nada conseguiu fazer, alhures, porém, amontuou estragos e ruinas.

Lá, na mystica Russia, tornou-se um ideal rubro de sangue... um *Credo* tre-

mendo que 100 milhões de creaturas humanas vêm fervorosamente cantando de uns 12 annos para cá ás portas do Oriente mysterioso, aonde tudo parecia adormecido sob o cansaço dos seculos.

*

Horrendo acaba de acordar-se o Oriente e lá na China e mais paizes, os povos, num surto formidavel, em nome dos direitos do homem, coadjuvados pelo telegrapho, telephone, os explosivos, expulsam do seu seio quando não matam ferozmente os enthusiastas da sciencia e da civilisação.

Temos esquecido que para serem *igualmente livres*, é mister que os homens sejam *igualmente bons*, igualmente preparados para a liberdade e que o progresso material é o peor dos perigos quando não anda acompanhado pelo progresso moral.

*

Não ha pois outro meio de salvação, a não ser a formula lançada pela terra por Aquella Victima cuja cruz ergue-se deante de tôdos, nesta época de Semana Santa e da Paschoa.

Pobre grande Christo que vem, de seculo em seculo sorvendo o calix amargo de immensa decepção aliás prevista em seu melancolico *Padre Nosso "seja feita a vossa vontade assim na terra como no céo !*

Ai ! Senhor, os homens possuem a liberdade por isso a vontade do Pae não será feita na terra como no céo.

Amae-vos uns aos outros, disse Christo. E os homens recusam amar-se, e poucas ha iguarias tão apreciadas como a de matar, com um só golpe de lingua vibrado num dos nossos semelhantes.

Sejam os meus uma só coisa, como eu e meu Pae somos uma só coisa, orava Christo. E os seus andam como nunca apartados uns dos outros.

Pungente e immensa angustia a nos empolgar o coração pela triste sorte dos nossos infelizes irmãos do Mexico perseguidos, immolados, assassinados por sangrento e monstruoso tyranno.

*

Por estes motivos, o dever de todos, mórmente da alta classe social, torna-se cada vez mais imperioso, de reconduzir o povo ao Christo.

Que o sal, na expressão do evangelho, seja o sal !

Que a luz seja a luz ! O fermento... fermento !

E que a vossa oração na communhão da Paschoa e durante o mez de Maria seja, ó leitores, a dos dez justos que salvariam á Sodoma e Gomorrha ! *P. L.*

Chronica do Santuario

Lá se foi o *Carioca* respirar os ares paulistas e tão bons e frescos os acha que ainda não está de volta para esta fornalha do Rio de Janeiro. Calou-se porisso a Chronica no ultimo *Mensageiro* e para recuperar a falla conta com o *Acrense*. Sendo assim, ella a meu ver, não vae falar, apenas gaguejar, coitada! Queira, o benevolo leitor, desculpar e vamos aos nossos assumptos.

N. S. das Candeias — Foi aos pés de S. Sebastião, narrando as solemnidades em honra do Padroeiro da Capital que o *Carioca* nos deixou. Eis já surgir em lindo irradiar, a Virgem Maria na festa das Candeias, trazendo em seus braços, a luz verdadeira, Jesus "Sol das Nações" symbolisado pelas velas bentas que numeroso povo vem receber.

Adoração das 40 horas — Nos dias seguintes, nenhum hymno jubiloso echoa no Santuario, os Anjos encolhem as azas, é que lá fóra, ruge a tempestade, assopra o vento da demencia do *maldito Carnaval*. As almas, os membros das Assaciações do Santuario, meninas dos Santos Anjos e Filhas de Maria em seu alvor, zeladoras e zeladas do Apostolado e da Confraria da Salette em seu recolhimento, Escoteiros e Homens da Liga Catholica em sua profunda tristeza, vieram tres dias seguidos implorar misericordia para os desvairados carnavalescos, deante de Jesus Christo exposto na Hostia Santa. Vieram tambem apresentar as suas frontes para receber as cinzas. *Os outros mandaram-nas buscar*, não vêm buscar pessoalmente por causa do... *muito cansaço!*

Que differença na vida, porém, que differença na morte! Carnavalesco não deixará de ser reduzido a cinzas embora envoltas em alguma phantasia, que de modo algum o

vae defender contra a colera de Deus, a não ser que intervenha salutar penitencia.

Queresma — E' de facto a quaresma, tempo de expiação, bem como de austeros ensinamentos que Mgr. Augusto dos Santos vem recordando nas prégações quaresmaes. Uma noite houve, em que a voz do prégador ficou ampliada pela voz de Deus, que se manifestára nos relampagos e nos trovões de horrivel temporal. Muito orou-se então no Santuario e a todos valeu a protecção de Maria Santissima.

Assim foi com espirito de penitencia e de oração que cada um preparou-se para as empolgantes solemnidades da

Semana Santa — Tiveram ellas inicio no Domingo de Ramos, com a distribuição de palmas. Muitos rostos novos apparceram nessa ceremonia. E' que os habitantes dos altos morros fizeram esforço para tambem vir. Meu Deus ! nem todos os garrotos que de lá resvalam, trazem paletos, sapatos, são no entanto mui enthusiastas para receber o ramo bento. *Eu ! eu ! ainda não ganhei palhas,* clamam elles, tornando assim um tanto ruidosa a ceremonia, que tem algo da entrada de Jesus em Jerusalem.

Tudo já volta para a calma etodos piamente ouvem missa e commovidos escutam o canto plangente da Paixão de Christo.

Recolhimento e devoção apoderam-se mais a mais das almas, nos varios e tão expressivos actos da Semana Santa.

Para levantar o altar da Urna Sagrada, o caso tornou-se complicado. Com voz indiscutivel e indiscutida o Vigario declarou: "*nas paredes do Santuario, prego nenhum*".

Dahi, a necessidade, por parte dos Srs. Cavalheiros de se revelarem architectos e engenheiros.

Trabalharam elles com tanta arte e as senhoras com tanto capricho ageitaram rendas, enfeites e flores que resultou um altar mimoso, rutilante de luzes, Attrahidos, enlevados numerosos adoradores apressaram-se em vir orar e cantar, até á noite, perante o lindo throno de Jesus sacramentado, que muitos e muitos receberam na communhão de manhan na missa.

Ficando sempre em pé a ordem do Vigario os improvisados engenheiros produziram maravilhas na creação do Calvario da Sexta-Feira Santa. Fundo escuro, pois enluctadas estão as almas, altissimos ramos entrelaçados, rochedos escarpados, linda imagem da Mãe das Dores, tudo em poucos instantes surge em torno da grande cruz da qual pende sangrento e doloroso Christo.

Numerosa fôra a assistencia nos actos religiosos da manhan, porém, compacta e compassiva foi de tarde a multidão nas ceremonias da solemne via-sacra, do sermão de lagrimas, da procissão do enterro. As santas mulheres do evangelo embalsamaram o corpo de Jesus, dedicadas zeladoras piamente ornamentaram o esquife em que foi depositado o Christo descido da sua cruz, para apresentar a chaga da sua mão aos osculos de innumero povo, até ás 10 horas da noite.

Em ambiente calmo e piedoso, desenrolam-se no dia seguinte as belas e prolongadas ceremonias do Sabbado Santo. Alegre e vibrante rompeu o Alleluia, pois lá na torre o carrilhão foi trinando hymnos e canticos, tanto como nos bosques gorgeiam os passaros.

Mui mais ruidosa e movimentada foi a distribuição de agua benta durante, tres horas, porque cada um quer quanto antes purificar a sua casa e della expulsar o *Inimigo.*

Na manhã da Paschoa, os confessionarios ficaram sitiados horas inteiras, avultada multidão cumpriu o santo preceito: "commumgar ao menos pela Paschoal da resurreição". A missa cantada de dia e a bençam solemne de noite, encerraram tantas comevedoras ceremonias, cujo brilhantismo foi devido ao zelo das varias associações do Santuario.

Santos Anjos — Coube ás meninas dos Santos Anjos, o devoto acto de cantarem as primeiras no Domingo da Paixão, o cantigo do Martyrio do Senhor: *Vem christão vem o martyrio.*

Filhas de Maria — Foi para ellas todas, dia de pranto e de lucto o dia 23 de Fevereiro, em que falleceu a sua irmã em Maria Santissima, Dulce Soares, filha de Maria exemplar, meiga e bondosa para todos, em extremo dedicada a quem o Santuario mui deve. Lá se foi para o céo, deixando-nos funda saudade.

E' de certo para o céo que todas ellas trabalham, porém o *Acrense* pede-lhes venia para aqui dar-lhes os parabens pelo modo artistico com que o seu côro executou a missa da Quinta-Feira Santa e da Paschoa.

Uma missa do maestro Perosi, sim senhores !

Associação de S. José — Promovidos por ella, os exercicios do mez de S. José, revestiram-se de piedade e brilhantismo, mormente no dia da festa do seu excelso Padroeiro.

Altar profusamente illuminado, missa cantada pelo côro

do maestro Galli, sermão do Rmo. padre Henrique de Magalhães; emfim, um triumpho!

Escoteiros — Franqueza, fazem falta ao povo, quando por ventura não se acham presentes, impavidos na manutenção da ordem, por occasião das grandes solemnidades. Verdade é, que quasi sempre cá estão elles, todos na missa e numerosos na mesa de communhão. Por vezes, tambores a rufarem, lá se vão galgando morros em prolongadas excursões, cantando seus hymnos "Alerta" e "Escotismo e religião". São de facto a esperança da Religião e da Patria.

Liga Catholica J. M. J. — Os socios dessa Liga são a Religião e a Patria de hoje. De fé acrisolada, sempre promptos para as manifestações religiosas, *os meus homens* diz o Vigario, são a milicia de Jesus Christo. De sobre-modo brilhante foi neste anno o seu triduo preparatorio á communhão da Paschoa. O prégador Rev. Padre Martinho Benett os emporgou. No domingo de Paschoa, ellas em fileiras cerradas, centenas delles receberam na communhão o Deus que dá luz, força e esperança. Em a noite desse dia, imponente foi a ceremonia de recepção de novos socios presidida por S. Ex. Revma. D. Joaquim Mamede. Nem ruido intempestivo, nem espalhafato tolo, porém pratica sincera, constante e defesa da religião cotholica, é a vida dos Homens da Liga Jesus Maria, José.

O Acrense

JAPÃO — No "Japan Christian Intelligencer" um japonez de alta posição social e protestante, o Sr. Kanzo Uchimura, disse que o protestantismo norte-americano nenhuma vantagem póde trazer ao Japão. "Os protestantes norte-americanos nunca terão o coração do japonez, porque tanto elles como sua religião (si é que aquillo é religião), são mundanos demais. Em assumpto de religião, o Oriente, principalmente o Japão, nada tem que apprender delles. Os americanos podem, quando muito, ensinar aos japonezes a democracia, á industria, a sociologia e a fazer dinheiro, mas não a religião, pela simples razão de elles, mais que os japonezes, serem apegados ás cousas deste mundo. Muitos japonezes vão á America para apprender a arte de gozar a vida. Mas para apprender a levar uma vida mais espiritual, preferimos a procurar outros povos".—Como disse nu to bem o Sr. Uchimura! Si fosse elle brasileiro, melhor não se poderia ter expressado sobre a propaganda norte-americana. Da espiritualidade daquella propaganda entre nós bem pouca cousa se percebe, mas tanto mais frivolidades, mais fanatismo, mais egoismo e immoralidade. São estas as bençãos do protestantismo norte-americano no Brasil.

—A Universidade dos Jesuitas de Tokio, mediante caução de 800.000 yens, teve o reconhecimento official do governo. Com este acto do governo começará, assim se espera, uma nova phase de desenvolvimento do celebre instituto.

—Continúa com todo o vigor a "japonização" da diocese de Nogasaki. Os elementos ecclesiasticos estrangeiros continuam seus trabalho sna nova diocese de Fukuoka, de modo que o novo bispo, Mgr. Hayasaka, tem sob sua jurisdicção pessoal japonez exclusivamente.

Subscripção para o Santuario de N. S. da Salette

Anonyma	200$000
Anonymo	100$000
D. Josepha Rezende	90$000
Sr. Basilio Padula	50$000
Uma Devota	50$000
Sr. João Moutinho	30$000
Anonyma	30$000
Uma lista	30$000
D. Nogueira	25$000
Uma lista	25$000
Lista de D. Adelina Paiva	21$000
Sr. Francisco José Gonçalves	20$000
D. Maria Argemira Paranaguá Muniz	20$000
D. Lydia Santos de Souza	20$000
Ds. Olga e Oldina Lemos	15$000
D. Eduarda	10$000
Uma Devota	10$000
Sr. Cezar Augusto de Barros	10$000
Sr. Joaquim Pereira da Silva	10$000
Uma lista	10$000
D. Maria Moroquim (para o altar de S. José)	10$000
Apostolado	10$000

Anonyma (para o altar de S. José)	10$000
Sr. Alberto Nunes	10$000
D. Jenny Mendes	10$000
D. Maria Vidal Monnerat	10$000
D. Anna Maria de Barros Motta	5$000
Uma Devota	5$000
D. Alice Falcão de Moraes	5$000
D. Rosa Tavares Ferreira	5$000
Sr. José Vasconcellos	5$000
D. Delphina da Motta	5$000
Sr. José Barbosa	5$000
Anonyma	5$000
D. Florinda do Carmo	5$000
D. Maria Josephina da Cunha	4$000
Familia Stalembrecher	2$000
Uma Devota	2$000
Anonymo	1$500

Pedimos aos nossos assignantes que ainda não pagaram a sua assignatura, o especial obsequio de remetter quanto antes a importancia de tres mil réis por anno.

Os pagamentos podem ser effectuados ou em carta registrada com valor declarado e dirigida á administração do «Mensageiro de N. S. da Salette», rua Catumby, 78, Rio, ou por vale postal dirigido á agencia da rua Catumby, n. 66.

GRAÇAS ALCANÇADAS E PEDIDOS

Tendo recebido as novenas pedidas, immediatamente enviei uma a minha amiga D. Vitalina da Fonseca, que se achava numa situação afflictissima. A mesma fez uma promessa e foi attendida; por isso manda 5$000 para uma assignatura e pede publicação da graça alcançada no "Mensageiro".

A filha da mesma D. Maria Chaves envia tambem 5$000 em cumprimento duma promessa feita a N. S. da Salette na qual foi attendida e pede publicação da graça alcançada.

Margarida Bayão

Villa Jequery, Estado de Minas, á 10-3-1928.

Desde muito tempo esperava por um pagamento de dinheiro que precizava, mas de balde pedia. Recorri então a N. S. da Salette fazendo promessa duma offerta para o Santuario e de me alistar na Confraria. Dois dias depois da promessa recebia tudo.

Gratissima venho cumprir a minha, promessa e peço o obsequio de publicar no "Mensageiro".

Maria do Carmo Pinto Martins

Rio de Janeiro, á 11-3-1928.

D. Preciliana Lopes Martins, pede publicação de duas

graças alcançadas de N. S. da Salette, uma em favor dum seu sobrinho, e outra de suas filhas.

Rio, á 18 de Março de 1928.

Envio 30$000 para as obras do Santuario por ter alcançado de N. S. da Salette uma importante graça que solicitava.

Eduardo de Moraes

Rio de Janeiro, 14-3-1928.

Para recuperar a minha saude, era necessario submetter-me a uma intervenção cirurgica muito melindrosa, e toda a minha familia vivia sobresaltada. Eu, porém confiei na protecção da Virgem da Salette de cuja agua milagrosa bebi antes de tomar o chloroforme. Fui de facto muito feliz; acho-me perfeitamente restabelecida! Venho, pois, cumprir a minha promessa de commungar no Santuario e publicar no "Mensageiro" a valiosa protecção de N. S. da Salette.

Elza Flores

Rio de Janeiro, 18-3-1928.

Anna Maria de Barros Motta, profundamente grata pela grande graça alcançada, da collocação de um de seus filhos, mediante a promessa de enviar *cinco mil réis* para o Santuario de Nossa Senhora da Salette, vem cumprir a referida promessa que tambem fez de publicar esta graça.

Alagoas — Palmeira dos Indios — Março de 1928.

Tendo alcançado uma graça por intermedio de N. S. da Salette, mediante a promessa de publical-a no "Mensageiro", e com o mais profundo reconhecimento que venho cumprir a minha promessa.

H. B.

Rio de Janeiro, 21-3-928.

Estando a minha vida muito atrapalhada e o meu marido desempregado por muito tempo e sendo muito difficil conseguir uma collocação por mais esforço que se empregasse, recorri a milagrosa Virgem, N. S. da Salette e ella me attendeu immediatamente. Sinceramente agradecida venho

cumprir a minha promessa publicando esta graça no "Mensageiro".

Anna A. de Paulo

São Paulo, á 24-3-1928.

Peço publicar no "Mensageiro as seguintes graças alcançadas de N. S. da Salette: 1ª, o bom exito dum parto difficil; 2ª a cura de minha filinha duma doença dos olhos; 3ª, a cura de colicas do figado do meu irmão sem recorrer a operação perigosa que os medicos declararam necessaria; 4ª, outras graças particulares.

Maria Anastacia Guimarães

Rio de Janeiro, rua Uruguay n. 660, á 28-3-1928.

Tendo alcançado uma grande graça de N. S. da Salette venho cumprir a minha promessa fazendo uma offerta para o Santuario.

Rosa Tavares Ferreira

Rio de Janeiro, á 29 de Março de 1928.

Uma devota num momento de grande afflicção recorreu á intercessão de N. S. da Salette, tendo sido favoravelmente attendida vem cumprir a promessa que fez de publicar a graça alcançada.

T. B.

Rio de Janeiro, 9-4-1928 .

Margarida Carvalho Miranda, achando-se por alguns dias com muitas dores, sem forças e sem poder se mover, recorreu a nossa boa Mãe N. S. da Salette, immediatamente ficou completamente curada, podendo trabalhar. Em prova de gratidão envia 10$000 a nossa boa e querida mãe da Salette e pede publicar no "Mensageiro" a graça alcançada.

Rio, Avenida Salvador de Sá, n. 83, á 9-4-1928.

Tendo a mamãe quebrado a perna, em Janeiro deste anno, pedimos com muito fervor á N. S. da Salette que permittisse o seu completo restabelecimento.

Fizemos a mamãe tomar a agua da Salette, e na massa do gesso para o apparelho misturamos dois vidros da milagrosa agua.

Emquanto os medicos trabalhavam na collocação do apparelho, conservei-me com o meu crucifixo numa mão e na outra o meu terço que rezava a N. S. da Salette, pedindo a bôa Mãe que trabalhasse pelas mãos do medico assistente.

As orações foram ouvidas e Maria Santissima permittiu que mamãe não sentisse dôr na occasião em que o medico collocou a perna na posição normal e que ella aguentasse perfeitamente o tempo preciso do apparelho. A mamãe querida ficou 55 dias com o apparelho de gesso e durante todo este tempo, apezar de sua avançada edade (73 annos) não teve nem uma dor de cabeça.

Muito agradecemos eu e meus irmãos a N. Senhora, tão grande favor e venho cumprir a promessa que fiz de publicar a graça e mandar rezar missa em acção de graças ahi no Santuario de N. S. da Salette.

Odette Berutti

Rio de Janeiro, 9 de Abril de 1928.

Remetto-lhe a importancia de 10$000 em agradecimento dum favor alcançado pelo intermedio de Nossa Senhora da Salette.

Luiza Oliveira de Alencar

Cabo — Estado de Pernambuco, á 2-4-928.

Em 17 de Março, estando a bordo do vapor "Belém" cahi do 2º andar e me machuquei gravemente na cabeça e num embro, recorri então a N. S. da Salette promettendo uma confissão e communhão se ficasse curado depressa. A Virgem poderosa me attendeu, pois 5 dias depois ficava perfeitamente bom das graves feridas da quéda. Venho, pois, publicar a minha gratidão no "Mensageiro.

Raphael Archanjo Pires

Rio, rua da Harmonia 65, á 14-4-28.

VARIEDADES

SANTA SE'—O plano britannico visando a fixação da data da Paschoa, provocou commentarios e causou effeitos pouco favoraveis nos circulos do Vaticano, predominando a opinião entre as mais altas autoridades catholicas de que o projecto prejudicará o successo do movimento em favor da união das egrejas christãs.

Quando a Liga das Nações em 1923 nomeou uma commissão especial afim de discutir a opportunidade da fixação da data da Paschoa, o Papa Pio XI enviou o Padre Gianfranceschi da Universidade Gregoriana para representar o Vaticano na Commissão. No decorrer dos debates o representante pontificio fez observar que a projectada reforma não conquistaria a sympathia do Papa por ser a mobilidade da festa da Paschoa uma tradição catholica. O Padre Gianfranceschi declarou, entretanto, que o Vaticano examinaria a projectada fixação da data da Paschoa.

A Commissão da Liga das Nações realizou um "referendum" afim de conhecer a opinião de todos os paizes, sendo consultado tambem o Santo Padre, que respondeu declarando não ver a necessidade da projectada reforma e que tão importante modificação exigia a approvação de um Con-Concilio Ecumenico.

—Realizou-se a collocação da primeira pedra para a construcção do Collegio Russo Catholico, em Roma; assistiram á ceremonia cinco cardeaes. O director do futuro Collegio, Mons. Herbigny, depois de historiar a fundação dos diversos collegios em Roma, disse: "O ultimo na serie é agora o da Russia, pelo qual tanto anciavamos e do qual tanto havemos de esperar".

—Foi inaugurado o novo Instituto de Archeologia Christã. Assistiram diversos Cardeaes, Reitores dos Collegios Pontificios, Prelados, Superiores de Ordens Religiosas, representantes das Academias Scientificas de Roma e das principaes Universidades européas. O seu director, Mons. Kirsch, referiu-se no seu bello discurso á enorme actividade e zelo do Papa Pio XI no sentido de prestigiar e desenvolver todas as fontes do estudo scientifico da religião. Respondeu-lhe o Cardeal Gasparri, em nome do Pontifice, augurando um bello futuro ao Instituto, facilitando a investigação e ampliando os estudos da archeologia christã, cujo vasto campo só póde trazer, quando desbravado, os melhores triumphos para a Egreja Catholica.

—O Santo Padre Pio XI, falando ao Conselho Nacional da Associação de Homens Catholicos, reiterou o seu interesse pelo dever dos paes de educarem os seus filhos. Lembrou que repetidamente affirmara que a tarefa de ministrar a educação christã pertence exclusivamente á Egreja.

E' evidente, disse Sua Santidade, que qualquer educação moral e espiritual num paiz catholico só póde ser christã. Por isso, todos os paes catholicos devem estar sempre attentos a esse assumpto".

ESTADOS UNIDOS — W. M. Holderby, escrevendo no "Dearborn Independent" sobre as consequencias do ensino sem religião, disse o seguinte: "Nosso systema escolar pretende desenvolver as faculdades espirituaes da creança. Mas, sem religião, conseguirá apenas o preparo da creança para uma vida de ignorancia espiritual". Holderby constata que na America do Norte 27 milhões de

creanças, isto é, 90 °|° do total das creanças americanas não recebem ensino religioso. "São ellas os factores preparadores da geração futura. **"Basta uma unica geração para desgraçar uma nação inteira.** Si um systema inteiramente leigo e material exclue a religião da vida das nossas creanças, como poderá ella ganhar entrada na vida dos futuros fundadores do lar?"—E' o que vemos no Brasil. Quantas creanças, quantas (!) ficam sem ensino religioso. São ellas os futuros paes. Ninguem dá o que não tem. Ninguem ensina o que não apprendeu e sabe. Como ensinarão elles mais tarde a seus filhos? Tem razão o Sr. Holderby: "Basta **uma** geração para desgraçar uma nação. O Brasil, hoje catholico, que será sem o ensino religioso daqui a trinta annos? Pensem nisso aquelles em cujas mãos está a formação do futuro da Patria!

—A Universidade de Georgetown acaba de abrir um curso especial de medicina para os futuros missionarios. Grande numero de jesuitas, redemptoristas, capuchinhos, irmãs franciscanas de Maria, e missionarias da Santa Cruz se matricularam. Aprendem a theoria na Universidade e a pratica no hospital, ligado á mesma.

—O cardeal arcebispo de Boston, em uma pastoral dirigida aos seu diocesanos, declara-se contrario ao luxo de enterros catholicos. Em vez de fazer grandes gastos com o caixão mortuario, com flores e tumulos, deviam os catholicos revelar mais espirito de sacrificio nos testamentos e subvencionar as obras da Egreja.

CHILE — Em Santiago, capital do Chile, além da Universidade do governo, existe uma catholica com 200 estudantes. Além disto ha collegios dirigidos pelos Padres Jesuitas hespanhoes e chilenos, outros pelos Padres de Picpus, salesianos e missionarios do Verbo Divino. Os hospitaes e asylos de Santiago estão todos em mãos de religiosas. Santiago com seus 500.000 habitantes possue 70 egrejas.

ARGENTINA — Com a presença do Nuncio Apostolico e do Presidente, foi lançada a pedra fundamental da "escola nacional pela conservação da fé". Serão creadas mais 9 dioceses novas.—A Argentina e a Colombia elevaram á embaixadas suas legações junto ao Vaticano. Só o Equador e a Guatemala conservam sua attitude anti-clerical. Não só cortaram as relações com o Vaticano, como prohibiram a todos os sacerdotes nacionaes, que se acham no estrangeiro, a volta para sua terra. Guatemala, que tem um só bispado, conta 2 milhões de habitantes (60 °|° indios) todos catholicos.

MEXICO — Communicam do Mexico a Nova York que acabam de ser fusilados os padres franciscanos Revmos. Dr. La Veza e Martinez, no Estado de Jalisco. Na cadeia de Trajtrato foi executado o Padre Daniel Perez. A mesma communicação diz saber-se que o Bispo de Tabasco, Mons. Diaz, desmente inteiramente as noticias que circulam de uma proxima accommodação na questão do Mexico. Os catholicos não podem transigir com leis iniquas, cumpridas com uma violencia de selvagens. Ceder era deshonrarem-se.

—Ultimamente, dirige-se a sanha sangrenta de Calles contra a mocidade catholica que, em prol da sua liberdade mais sagrada, se procura organizar numa Liga catholica. Durante o espaço de um mez sómente mais de 600 membros desta liga foram presos e 54 levados á morte. Entre os jovens martyres acham-se Joaquim Silva, de 25 annos de idade, e Malgarecho, com 18 annos, que foram condemnados á morte pelo general Lipeda em Tingiundia (Michoacan). O general prometteu a liberdade ao joven Malgarecho, si renunciasse á Liga. O mancebo, porém resistiu á proposta do tyranno, preferindo a morte heroica á traição infame.

Torturas e crueldades inauditas precedem muitas vezes á execução e estas são praticadas, as mais das vezes, sem nenhuma sentença legitima nem processo juridico. Mais cruel, porém do que a propria morte é a deportação das infelizes victimas innocentes para as ilhas Marias, degredo dos mais perversos e incorrigiveis criminosos. O clima mortifero, junto com os trabalhos pesadissimos nas minas, destroem, em pouco tempo, o organismo mais robusto, preparando lhe uma morte lenta e certa.

E ainda ha brasileiros que batem palmas a um tal governo!

HOLLANDA — A Hollanda não é um paiz catholico. Na Hollanda ha apenas 2.000.000 de catholicos. Tanto mais admiravel é a actividade deste punhado de gente em materia de organização catholica na escola. Os catholicos da Hollanda possuem mais de 2.000 escolas primarias e secundarias, frequentadas por quasi 40.000 alumnos. Além destas escolas, os catholicos fundaram 845 jardins de infancia com 88.000 creanças. E' simplesmente estupendo o exemplo dos catholicos hollandezes.

Neste mez de abril a União internacional das associações de senhoras catholicas promoveu em Haya um congresso internacional catholico de cinema. O Congresso se occupa dos seguintes problemas: 1. Urgencia de intervenção catholica nas questões cinematographicas; 2. Confecção de films pedagogicos sob ponto de vista catholico; 3. Fundação de uma commissão catholica cinematographica em diversos paizes; 4. Unificação destas commissões. Por occasião do Congresso houve uma exposição internacional cinematographica.

—No sentido de combater a grande mortalidade dos missionarios catholicos que trabalham nas missões estrangeiras, trabalhou o curso medico para missionarios em Rotterdam. E' facto que os missionarios em sua maioria têm uma morte prematura. Nas costas occidentaes da Africa foram enterrados mais de 200 missionarios, que morreram na flor da edade. Estatisticas bem elaboradas dizem que o missionario sacrifica 14 annos de sua vida; quer isto dizer que em 100 missionarios são perdidos 1.500 annos de trabalho. Para defender a vida preciosa do missionario contra as influencias de climas mortiferos, o curso medico trabalha com instrucções uteis e necessarias para aquelles que serão collocados nos logares mais avançados das missões, onde ha falta absoluta de recurso medico.

—Mme. Sofia Bronsvel Vitringa, a primeira mulher que foi eleita para o parlamento hollandez, acaba de entrar num convento de benedictinas.

Filha de um escriptor hollandez muito conhecido, casou com o filho de um pastor protestante, que toda a vida batalhou encarniçadamente contra a Egreja Catholica, sem sequer lhe attenuar o furor da lucta o ver quasi quotidianamente converterem-se ao catholicismo quasi todas as pessoas de sua familia.

Mme. Vitringa não tardou a seguir o exemplo dos seus, convertendo em seguida ao pae do seu proprio marido.

Desde então deu-se toda á Egreja. Na vida publica affirmou brilhantemente a sua fé na sessão parlamentar de 1922-25, para a qual conseguiu ahi da ser eleita.

Neste anno morreu o seu marido. Fez vingar ainda a sua eleição para defender e votar um projecto de grande interesse para os catholicos e preparou-se para entrar num convento, o que só agora pôde realizar.

CHINA — Em uma carta do Vigario Apostolico de Cantão Mgr. Antonio Fourquet, lê-se o seguinte: "Temos boa razão para crer que os chinezes, uma vez livres dos elementos russos, não mais atacarão a nossa religião. O bom senso do chinez vencerá. Actualmente gozamos de alguma tranquillidade. Aproveitei esta opportunidade para fazer uma visita pastoral e notei que a população rural não mudou muito.

—A "Fides", orgão da Propaganda em Roma, noticia que no anno de 1927 dos 73 centros catholicos na China, 67 soffreram consideravelmente as consequencias da guerra civil. As estações mais prejudicadas são as do valle do Yang-Tse e da Mongolia. O prejuizo total das missões catholicas na China é avaliado em 125 milhões de francos francezes.

—A Obra de S. Pedro pela formação do clero indigena nas Missões adquiriu em Hon-Kon um terreno de grandes dimensões, onde em breve será construido o novo seminario para todas as missões da China meridional. O governo da colonia Hon-Kon, que é inglez, cedeu o terreno por preço minimo, isentando-o de todos os impostos. O terreno adquirido acha-se fóra da cidade, em uma elevação aprazivel. O seminario será dirigido por sacerdotes da Companhia de Jesus.

CONFRARIA DE N. S. DA SALETTE

FIM 1.º—Honrar e servir a Maria S. S. sob o titulo de N. S. Reconciliadora da Salette.

2.º—Alcançar pela intercessão de N. S. da Salette e pelas proprias orações e boas obras. o perdão de Deus, tão gravemente offendido pela violação publica e escandalosa dos Mandamentos.

3.º—Zelar pela observancia dos Mandamentos, em particular, daquelles cuja violação foi assignalada por N. S. da Salette e, tambem, pelo culto da mesma.

CONDIÇÕES—Dar o nome para ser incripto no registro da Associação. Rezar todos os dias, segundo as intenções da Associação, um Padre Nosso e uma Ave Maria

DIAS DE DEVOÇÃO E REUNIÃO.—Em todos os mezes o dia 19 é de maior devoção á N. S. da Salette. Nesse dia é rezada uma missa, ás 7 horas pelas intenções da Associação, á qual são convidados os associados.

A reunião mensal e os exercicios piedosos são marcados para o 3o domingo do mez, no Rio de Janeiro, para o 2.º domingo em São Paulo devendo comparecer os que o tiverem impedimentos.

CONTRIBUIÇÃO.—Nada se paga para entrar na Associação, a não ser o modico preço do distinctivo e do diploma. Todos, entretanto, são convidados a concorrer com uma esmola para as despezas da Associação,

AGUA DA FONTE MILAGROSA DE N. S. DA SALETTE.—Muitas pessôas, fazendo novenas a Nossa Senhora, experimentaram quanto Deus abençôa a fé e a confiança daquelles que usam desta agua. Não podemos satisfazer os pedidos de agua senão em porção diminuta visto ás grandes difficuldades em mandal-a vir do logar da Apparição.

Assim tambem, não sendo poucas as despezas de transporte, todos devem dar o seu obulo para pagar essas despezas.

EX-VOTOS.—Pedimos que sejam de pequeno volume. Quanto ás velas, não acceitamos as de mistura, por causa da inconveniencia da fumaça. Temos na sacristia cirios de cêra pura.

MISSAS.—Quando mandarem rezar missas ao altar privilegiado de N. S da Salette, em dia determinado, será prudente fazer o pedido com um pouco de antecedencia.

RECOMMENDAÇÕES E PEDIDOS.—Logo que nos forem communicados os pedidos de orações, participarão estes das preces que se fazem na egreja e serão lidos no domingo seguinte, na hora dos exercicios e da benção. Recommendamos ás pessôas que tiverem alcançado alguma graça, pela intercessão de N. S. da Salette, de nos communicarem alguns pormenores relativos á graça recebida, para gloria de Nossa Senhora.

AVISO

Os destinatarios que não tivessem recebido com regularidade o «Mensageiro de N. S. da Salette», por desvios inexplicaveis, como já aconteceu, ou por outro motivo, poderão reclamar, mandaremos lhes com prazer os numeros que faltam.

Pedimos aos assignantes nos avisar quando mudarem de residencia; muitas vezes nos foram devolvidos os Mensageiros por este motivo, sem que tenhamos podido rectificar o endereço.

Por favor prestam-se a receber os pagamentos das assignaturas:

NO RIO DE JANEIRO:
Illmo. Sr. Dr. Silvio Bressan rua das Neves, 29, Rio. —Exma. Sra. D. Nair Maximo Pereira, Rua Voluntarios da Patria, 433.

EM S. PAULO recebem as assignaturas os RR. PP. Missionarios da Salette, á rua Salette Sant'Anna, 81.

EM TAUBATÉ, S. Paulo, Exma. Snra. D. Maria Eulalia Monteiro Guisard—Caixa 59

EM ITÚ o Illm. Sr. Sebastião. Rodrigues de Moreas, Rua Joaquim Borges, 48.

EM RECIFE, Pernambuco O Illm. Sr. Porfirio de Menezes Rua da Imperatriz, 118

EM MACEIÓ Alagôas Exma. Snra. D. Francisca Maria de Araujo Barros Rua do Macena 435.

Toda correspondencia, pedidos de assignaturas. publicações, graças alcançadas etc., assim como qualquer importancia em vale postal ou carta registrada, devem ser remettidos á

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

78—Rua de Catumby—78—RIO DE JANEIRO

Com approvação da autoridade ecclesiastica

Papelaria e Typographia O. Côrtes, Botelho & C. - Rua Buenos Aires, 145

O MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE

ANNO XII
Junho de 1928
Numero 105

Pois bem! meus filhos
haveis de communical-o
a todo o meu povo

Santuario de N. S. da Salette

SUMMARIO

O mez de Amor.

O Sem-cuidados.

Subscripção para o Santuario de N. S. da Salette.

Graças alcançadas.

A verdadeira religião.

Variedades.

EXPEDIENTE

Para todas as informações e o que diz respeito á redacção e administração, dirigir-se aos Padres Missionarios da Salette, Rua Catumby, 78—Rio de Janeiro.

ASSIGNATURAS

Começam em qualquer tempo e terminam em Junho ou Dezembro.

Para o Brasil, Anno.....	3$000
Para o Estrangeiro.....	4$000

Os pagamentos são adiantados, e pódem ser feitos em carta registrada em valor declarado ou vale postal dirigidos á administração do MENSAGEIRO de N. S. da Salette, rua Catumby, 78—Rio.

Agencia de Catumby, 66

AVISO

O «MENSAGEIRO» não tendo outro fim sinão glorificar a N. S. da Salette, diffundir os seus ensinamentos e contribuir para a realisação dos fins da Apparição, pedimos ás pessoas religiosas e dedicadas, propagal-o entre os amigos, conhecidos, ou mesmo nos communicar os endereços uteis.

As revistas mensaes congeneres, o MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE roga o obsequio da permuta.

O MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE

O MEZ DE AMOR

O motor do mundo é o amor. No intimo de tudo acha-se o amor, ou o revez do amor, que é o odio. Quem não ama póde ter nome de ser vivo, porém, está fóra da vida. O amor não existe sem objecto, e, neste mundo, e a mór parte do tempo, o objecto do nosso amor, *é nós mesmos*.

Sendo, porém, pouco brilhante, esse *auto-amor*, occulta-se por traz de lindas fachadas e reveste-se do encanto das palavras.

A primeira illusão desponta suave e poetica. E' a isca providencial do futuro lar. Um jovem... uma jovem a encontrarem-se no primeiro vertente da vida.

Consentis em que façamos viagem juntos ? Que as vossas alegrias sejam as minhas alegrias ? as vossas tristezas, minhas tristezas ? Que nos dias sombrios tenha os vossos olhos, o vosso coração para dar-me conforto ?

Sonho dos 20 annos !... Palavras eternas proferidas com sinceridade... longinquo perfume do grande aroma de Deus antes da quéda original.

Esse amor quando se levanta com o romper da aurora duma vida humana, possue o encanto da primavera, o perfume das primeiras rosas...

Ai ! voltae para esse lar uns mezes depois...

Voltae quando já cahiu o tenue musgo em que um céo inteiro se mirava.

Voltae, quando já se apagou o finissimo verniz das convenções mundanas... quando, vendo-se com olhos já regelados, cada qual percebe no outro o *eu* impertinente, invejoso, colerico nascido da culpa original.

Eu vos amo!... A palavra inebriante já mudou o sentido, e muito!... Quer dizer... gosto do prazer que sinto em vossa companhia... gosto do socego que me trouxe o vosso dote.

Eu vos amo... isto é, gosto da minha casa bem arrumadinha, das minhas refeições promptas na hora marcada, da minha constipação bem tratada.

Eu vos amo... assim como o lobo gosta das costelletas do carneirinho branquinho.

Eu vos amo!... Um mez depois, ha recem-casados, sentados um em frente do outro, almoçando sem dirigir-se uma só palavra. Feitos duas espadas, os dois EU acabam de investir-se ás vezes por ninharias.

De certo, ha casaes que permanecem sem a menor desillusão!... Esses casaes contam-se facilmente e andam bem notados.

Os outros, ninguem os conta por serem demais.

Peor ainda se penetrarmos no campo do mundo.

— Liberdade! exclamava uma illustre sentenciada, quantos crimes perpetrados em teu nome!

— Amor! póde-se dizer tambem, quantos crimes commettidos em teu nome!

O amor, por cuja força, tudo vive, tudo move-se, tudo irradia-se, tudo perdura... o amor, suave estrella em céo sombrio... o amor, pelo qual o homem soffre, agonisa e morre... o amor elevado e puro... o que é que o mundo tem feito desse amor?

Vejam as ruinas!... Vejam as lagrimas! Vejam o lodo! a isso ficou reduzido o amor sob a direcção de Satanaz.

No entanto fomos feitos para o amor! Porém qual amor?

Para o amor que traz o signal de Deus, isto é, *renunciar a si proprio.*

Quem ama, esquece a si mesmo. Só tem valor, *o bem do outro.*

Ouviram bem? Não já o prazer? *O bem.* Formula tremenda, porém a unica verdadeira. Quem pois é capaz de semelhante amor?

Os melhores dentre nós *tentam possuil-o.*

Só encontra-se inteira e infinitamente em o Christo no seu gesto supremo, que é o seu coração e a inexcedivel "Eucharistia". Ahi fica o requinte da abnegação.

Christo tudo sacrificou:

paraizo, convivencia com os Anjos e almas de escol; não quiz achar nogentas a materia e as tantas miserias da natureza humana que dão nojo a nós mesmos.

Dizemos: "o homem é um lobo para o homem".

Elle, diz: "Minhas delicias, é estar comvosco, filhos dos homens".

Ora, este mez, é o mez do Coração de Jesus, é o mez da Eucharistia, isto é, o mez do amor, do amor verdadeiro, o amor que "levanta ás grandes alturas."

"Vinde a mim, ó vós todos... Eis aqui o Coração que tanto amou aos homens e delles tão pouco amado é" chama e geme o Christo.

Elle chama os pequenos, anjos a desenrolarem azas que os levam além muito além das nossas regiões, pobres culpados.

Mas Elle chama tambem aos culpados, aos innumeros desilludidos do amor humano: "Era só isso... ? — Só, era isso !... Mas então ? — Então ha o meu..."

Chama tambem aos mortos: "Lazaro... sae fóra da sepultura !".

O sol, tudo envolve nas ondas dos seus raios. O Coração de Jesus e a Eucharistia derramam torrentes de luz sobre todos aquelles que anhelam o definitivo amor.

E' justamente o que torna tão culpados os christãos que passam perante á Hostia dizendo: "não a quero receber !"

Mas então, a quem recebereis, se fechardes a porta a Quem é todo amor ? Regeitando o Coração divino aonde encontrareis suavidade na vida, quando, esfriado o amor humano, estareis sós perante a regelada indiffenrença de todos e de tudo ?

Qual será vossa esperança quando no dia de amanhã a Morte vos soffocar em suas garras e o Anjo maldito reclamar a sua victima em nome dos vossos peccados ?

E' lastimoso o estado do christão que já não comprehendo mais isso, o homem para quem, depois de dois mil annos de christianismo, o Christo ainda olha dizendo como outr'ora: "Se tú conhecesses o dom de Deus!" Deveria tanto conhecei-o !

Nós, os fieis, vamos ao Coração do amor, a Communhão do amor durante este mez de junho, o mez do amor !

P. L.

O SEM-CUIDADOS

Certa vez, lá ia passeando de noite,, um rei dos Flamengos, quando estacou deante de estupendo moinho.

De quem é este moinho? perguntou o rei; Do moleiro Sem-Cuidados, responderam.

O que ? Sem-Cuidados ! Eis ahi um cidadão muito mais feliz que o seu rei ! Espera ahi ! Já vou arrumar-te uns cuidados ! Vão dizer-lhe immediatamente, de ordem minha, que estarei, dentro de oito dias, á sua espera para saber delle a resposta destas tres perguntas:

1º — Qual é a lotação da lua ? 2º — Qual é o preço da minha pessoa ? 3º — O que é que estou pensando ? Se elle não acertar, melhor, mandarei que seja enforcado.

Sem-Cuidados que tem mais dinheiro dentro do coffre do que miolos dentro da cabeça, está desesperado. Jamais que elle poderá sahir-se bem de casos tão increncados e então, já sabe, está perdido.

Mas que sorte! o seu visinho o Espertalhão acceita a incumbencia de responder em seu lugar e lá se vae elle apresentar ao palacio do rei sem mais ceremonias do que se entrasse em casa de Sem-Cuidados.

— Olé ! venha cá meu rapaz, disse o rei dos Flamengos, vendo-o chegar. Então, "seu" Sem-Cuidados, tiveste cuidado de saber qual é a lotação da lua ?

— Que remedio tive eu, magestade, disse, coçando a cabeça.

— Então qual seria a lotação da lua? — Exactamente a lotação duma pipa.

O que ? berrou o monarcha. Achando, porém que Sem-Cuidados zombava delle, franziu terrivelmente as pestanas. Naturalmente que os cortezãos todos ficaram de cara fechada.

— E' como digo eu, Senhor, repetiu Espertalhão, prova é que ella tem só quatro quartos.

E' verdade, annuiu o rei sorrindo. Todas as physionomias ficaram radiantes. E tiveste tú cuidado de saber qual é o preço da nossa pessoa ?

— A vossa pessoa, magestade, vale 29 dinheiros.

— Patife ! gritou o rei, tirando o cachimbo da bocca e a Côrte em peso a protestar.

— Pois é, Senhor, proseguiu Espertalhão sem vacillar, uma vez que Nosso Senhor Jesus. Christo foi vendido por 30 !

— Muito bem ! exclamou o monarcha e foi atirando pelos ares espessa nuvem de fumaça e o echo respondeu: muito bem ! ! ! muito bem ! ! muito bem !

Silencio ! ordenou o rei. Vamos agora á terceira pergunta Toma, porém, cuidado ! Vejamos, o que é que eu estou pensando ?

— Ora, ora, Senhor. Vossa magestade está pensando que eu sou o moleiro, Sem-Cuidados quando eu sou apenas o Espertalhão!

— Nomeio-te já meu primeiro ministro, proclamou o rei levantando-se do seu throno, pois é certo que nunca hei de encontrar outro mais sisudo.

Com o Rei dos Reis, não ha esperteza, sejamos cuidadosos de nos achar sempre em condições de comparecer dignamente perante seu divino tribunal.

Subscripção para o Santuario de N. S. da Salette

Conde de Paranaguá	500$000
D. Maria Marcina Machado	500$000
Anonymo	100$000
Evangelina Carrilho	60$000
Anonyma	60$000
Snr. José Antonio de Padua	50$000
D. Annita Silva	50$000
D. Marques da Costa	50$000
Uma lista	50$000
Uma Devota	30$000
Sr. Manoel Ignacio Loyola	39$000
D. Alice Vivas	28$000
Sr. Basilio Padula	25$000
D. Antonneltas Salgado da Gama	20$000
Companhia de Seguros	15$000
Sr. José Vasconcellos	15$000
Apostolado	10$000
Mme. Anglada	10$000
D. Ilda Brandão	19$000
Sr. Augusto Cezar de Barros	19$000
Uma Devota	10$000

D. Alice Machado	10$000
Anonyma	5$000
D. Alice	5$000
D. Delphina Motta	5$000
Anonyma	5$000
Sr. Guilherme Barboza	5$000
D. Philomena de Jesus	5$000
Sr. José Barboza	5$000
D. Maria Josephina	2$000
Familia Stalembrecher	2$000
Sr. Waldemar Ferreira	2$000

Conversões e vocações extraordinarias

Na *Hollanda* Mme. Sophia Bronsveld-Vitringa, membro do Parlamento hollandez abandonou o seculo, fazendo-se benedictina. E' filha do celebre literato Jean Holand, tambem convertido.

— Em *Londres* converteu-se ao catholicismo o clerigo anglicano Mr. Cowly.

— Em *Oklahoma* (Estados Unidos) fez-se catholico o pregador methodista C. Wallace. Neste passo acompanharam-no esposa e filhos. A conversão de C. Wallace é resultado da leitura de «Southwest Courier», orgão catholico.

— Noticias da *Inglaterra* dizem que Roman Navarro, famoso artista do theatro mudo em principios do anno de 1928 entrou no convento. Um irmão de Roman Navarro é sacerdote, e duas Irmãs suas, ha pouco tempo, entraram no convento.

— O diplomata e politico *chinez* Sr. Lou, pediu o habito de S. Bento no mosteiro de Sophem. Lou era addido da embaixada de Peterburgo, embaixador na Haya, Presidente do gabinete chinez, ministro do exterior e director da academia diplomatica e consular chineza.

— Um ex-sacerdote buddhista, sexagenario, ex-titular da alta hierarchia buddhista, que ha annos se converteu, tomou agora o habito dos Trapistas em Yangkiaping. Além de sua lingua materna maneja perfeitamente o Koreano, o latim e o francez.

— Estes exemplos mostram que a religião de Jesus Christo attrahe poderosamente almas nobres, corações bem formados, espiritos superiores e refutam vigorosamente a pretensão dos mundanos que enxergam nos amigos de Deus uns cretinos, retrogrados e obscurantistas.

GRAÇAS ALCANÇADAS E PEDIDOS

Peço publicar uma graça alcançada por mim que diz respeito a minha salvação e me facilita a pratica da religião e a participação aos sacramentos — *Aurea Ribeiro.*

Vassouras, Estado do Rio, 20 — 4 — 1928.

———)o(———

Vendo-me em grande afflicção recorri a minha Mãe da Salette que logo me attendeu. Venho, pois, agradecer, enviando 10$000 para as obras do seu Santuario. — *Izabel de Freitas Mendes.*

São Sebastião, Estado do Rio Grande do Norte, a 28 de Março de 1928

———)o(———

Envio 5$000 por uma graça alcançada de Nossa Senhora da Salette — *Guelhermina Barboza.*

São Paulo, rua Voluntarios da Patria, a 20 — 4 — 1928.

———)o(———

Venho agradecer a N. S. da Salette, diversas graças alcançadas por mim e offerecer 5$000 para as obras do seu Santuario. — *Fernandina Tavares.*

Cidade do Limoeiro, Estado de Pernambuco a 18 de Março de 1928

———)o(———

Do intimo d'alma vinha agradecer a N. S. da Salette, pois

tendo recorrido a Ella num momento de grande afflicção, me soccorreu immediatamente. Peço publicar esta graça no "Mensageiro. — *Sylvia Lopes.*

S. Sebastião, Rio Grande do Norte, a 8 — 3 — 28.

———)o(———

Por intermedio do "Mensageiro", venho agradecer e dar muitos louvores a N. S. da Salette por ter me curado de terrivel enfermidade que me teria tornado paralytico. Vão 30$000 para as obras do Santuario — *Manoel Ignacio de Loyola.*

Sorocaba, Rio Grande do Norte, a 8 — 3 — 1928.

———)o(———

Georgina E. Wermelinger envia 20$000 para o Santuario e pede a publicação de uma graça alcançada por intercessão de N. S. da Salette.

Duas Barras, Estado do Rio, a 23 — 4 — 1928.

———)o(———

Tendo o meu filho sempre doente e tendo recorrido a remedios sem nenhum resultado, fiz uma promessa a Santa Therezina do Menino Deus. A santa me attendeu, pois o meu filho está bom agora. Peço o favor de publicar esta graça no "Mensageiro" de N. S. da Salette e celebrar uma missa de acção de graça em honra da mesma Santa. — *Pelonia Ciuffatelli.*

Santa Casa de Descalvado, Estado de S. Paulo a 5 de Abril de 1928.

———)o(———

Tendo alcançado uma graça de N. S. da Salette, offereço 5$000, para as obras do Santuario — *Rita de Mello Lauренço.*

Rio, rua Pereira de Almeida, a 13 — 5-1928.

———)o(———

Irene Falcão achando-se muito necessitada á procura de uma collocação recorreu com o auxilio de sua amiga á Maria Santissima, por meio da novena das 3 Ave-Maria, tendo ambas pedido com confiança a graça desejada tiveram a alegria de ver realizado o seu pedido, pois na dia 12 de Maio Irene alcançou a collocação desejada.

Rio de Janeiro, a 15 de Maio de 1928.

Estando uma pessoa da minha familia muito doente, recorremos á N. S. da Salette fazendo uso da agua milagrosa, e logo a nossa enferma experimentou melhoras. Muito grata, pois, venho publicar no "Mensageiro", esta graça, fazendo a offerta de 100$000 para o Santuario. — *P. M. N.*

Rio de Janeiro, 20 de Maio de 1928.

Congresso Internacional Eucharistico em Sidney

O Presidente da Commissão permanente dos Congressos eucharisticos, Mgr. Heyten, Bispo de Namur opinou sobre o congresso eucharistico a se realisar de 5 a 9 de Setembro em Sidney (Australia) o seguinte: «O Congresso de Sidney promette ser grandioso. O Santo Padre prazenteiramente approvou o nosso programma e nomeou delegado pontificio ao Cardeal Coretti. O Cardeal Ceretti conhece bem a Australia, onde já representou a Santa Sé como Delegado apostolico. No programma das solemnidades do Congresso figura a guarda de honra nocturna para homens e uma missa com communhão das crianças, cujo numero é calculado em 15.000. A solemnidade mais brilhante será a procissão de encerramento, que em grande parte será feita no mar.» Uma flotilha de cerca de 500 navios acompannará o SS. Sacramento.

O Congresso terá seu serviço radiographico proprio. A medalha do Congresso mostrará de um lado a effigie do Papa e no outro a cathedral de Nossa Senhora, que até lá estará prompta. Os catholicos de Sidney contribuiram para o Congresso com a somma de 5.000 libras. O programma provisorio preve 15 sessões internacionaes além de um grande numero de sessões particulares em inglez, francez, allemão, hespanhol, italiano e dos indigenas das ilhas do Pacifico. O thema principal das sessões e discursos indicado pelo Santo Padre, versa sobre «a Mãe de Deus e a SS. Eucharistia.» Segundo as affirmações do Cardeal Ceretti, que na Australia trabalhou dois annos, o catholicismo está em franco progresso naquelle continente e revela uma vitalidade admiravel.

Na Australia ha 1.200.000 catholicos. A hierarchia ecclesiastica se compõe de 6 arcebispos, 15 bispos, 3 vigarios apostolicos e um delegado apostolico. Os 2.000 sacerdotes são auxiliados por 2.000 religiosas e 1.000 irmãos missionarios. Espera-se um concurso de 500.000 congressistas. Até agora prometeram seu comparecimento grupos dos Estados Unidos da America do Norte, da Irlanda, Inglaterra, Belgica, França, Italia, Hespanha, Hollanda, Polonia Tcheco-Slovaquia, Rumania, Suissa, Malta, e China». O rei da Hespanha far-se-á representar.

A verdadeira Religião

A GRAÇA

— *A graça destróe em nós a natureza ?*

Não, a aperfeiçôa, a embelleza, a transforma como faz o enxerto a respeito da arvore silvestre.

— *Porque se diz: que Deus nos concede ?*

Porque a graça sendo a vida de Deus em nós, Deus só póde associar-nos á sua natureza e ás suas acções divinas: "Deus só dará a graça e a gloria. (Ps. 4 XXXII-12.

— *Porque accrescentaes: por Jesus Christo ?*

Porque todas as graças concedidas primitivamente pela pura bondade de Deus e perdidas pelo peccado, só são restituidas ao homem por causa dos meritos de Jesus-Christo, seu libertador. "E' por Jesus-Christo que Deus realisou em nós suas promessas e que tornou-nos participantes de sua natureza divina. (Hebr. III e IV.)

— *A mediação deJesus Christo tem restituido ao homem todas as graças sobrenaturaes que tinha recebido antes de seu peccado ?*

Sim. Porque só ha um Mediador entre Deus e o homem. Jesus Christo.

Jesus Christo tem restituido ao homem decahido a graça santificante no qual fôra creado, graça que lhe dá sua amizade já sobre a terra e lhe permitte aspirar ao Céo e tornar-se digno d'elle por suas bôas obras; porém, não lhe tem restituido os outros dons sobrenaturaes, isto é, não o tem libertado da ignorancia, da concupiscencia e da morte.

— *Porque finalmente dizeis: para o conseguirmos a salvação?*

Porque, sem a graça nada podemos na ordem da salvação, nem começar o bem, nem proseguil-o, nem concluil-o — E' Deus só o auctor de nossa salvação: Fóra de mim, diz Elle, não ha salvador. (Is. XIV III-11).

— *Porque quer Deus assim, na ordem espiritual, tudo fazer em nós quanto á salvação?*

Para que ninguem possa attribuir-se a propria salvação e que toda a gloria volte áquelle que nol-a mereceu por seu sangue. Deus quer em nós coroar seus proprios dons.

— *Deus não offende a nossa liberdade fazendo tudo em nós na ordem da salvação.*

Não, elle contenta-se com esclarecer nossa intelligencia e excitar nosso coração pela sua graça, nossa vontade assim ajudada segue e executa livremente a vontade de Deus.

— *Deus concede igualmente suas graças a todos os homens?*

Não. Deus sendo o Senhor, não tem obrigação de conceder a todos graças iguaes; póde, sem injustiça dar mais a uns, menos a outros; mas, dá a todos, mesmo aos peccadores obstinados e aos infieis as graças sufficientes. "Deus quer que todos os homens se salvem e cheguem ao conhecimento da verdade." (Timoth. V. 4.)

— *Podemos, pelas forças naturaes, merecer a graça?*

Não, porque sendo a graça o principio de todo merito,

não é mais possivel merecel-a quando não se tem, do que é a um passaro voar sem azas. Se Deus nol-a der, é um puro effeito de sua misericordia.

— *Podemos augmentar em nós a graça ?*

Uma vez que a graça nos foi dada, que nossa alma d'ella foi penetrada e que por ella é unida a Jesus Christo, sempre attendido, tornemo-nos capazes de merecer novos gráos de graça, fundamentos de novos gráos de gloria, mas é então com o auxilio da graça que merecemos e não pelas forças de nossa natureza.

— *Podemos saber dum modo certo estarmos em graça ?*

Ainda que a graça santificante seja um dom espiritual e invisivel, o qual não se manifesta em nós como a luz num crystal, ha entretanto certos signaes que dão-nos uma certeza moral de que vivemos na graça de Deus.

Pedimos aos nossos assignantes que ainda não pagaram a sua assignatura, o especial obsequio de remetter quanto antes a importancia de tres mil réis por anno.

Os pagamentos podem ser effectuados ou em carta registrada com valor declarado e dirigida á administração do «Mensageiro de N. S. da Salette», rua Catumby, 78, Rio, ou por vale postal dirigido á agencia da rua Catumby, n. 66.

VARIEDADES

SANTA SE.—A enccylica que o Papa Pio XI publicou recentemente poz em relevo que a liberdade e os direitos individuaes não podem ser esmagados, livremente, pela prepotencia dos governos, a ponto de trans formar os cidadãos em meras creaturas do Estado.

Acredita-se que a encyclica visa os realistas francezes que obedecem á orientação de «L'Action Française», os Kuklux — klanistas dos Estados Unidos, os communistas russos, os fascistas italianos e os radicaes allemães. Por outro lado, é ella considerada como uma exteriorisação do movimento mundial contra as forças que visam transformar o Estado em ser supremo, não tomando em consideração as liberdades populares.

—— Sua Santidade recebeu em audiencia particular o aviador Nobile, chefe da expedição aerea ao Polo Norte e aos seus companheiros que com o general vão tentar o arriscado vôo.

O Papa entreteve-se em animada conversação cerca de meia hora, tendo-lhe o general Nobile mostrado, com os mappas á vista, a rota que o «Italia» percorrerá. O Summo Pontifice que se mostrou sabedor de todos os modernos progressos da aviação, exaltou o emprehendimento, desejando-lhe felix exito. «Tel-o-ha, concluiu o Pontifice, porque estão animados de sentimentos christãos os vossos projectos e não vos faltará a ajuda e a benção de Deus.» O Pontifice accrescentou que tinhao maior consolação com a resolução de os aviadores lançarem no Pola a Cruz que ainda não está acabada, mas que sabia estar a fazer nas officinas do Vaticano.

O aviador Nobile ao sahir da audiencia fálou aos jornaes elogiando a alta mentalidade e cultura do Pontifice, que se mostrou a par de todos os mais modernos ensinamentos da aeronautica.

—— Numa allocução que fez aos representantes da commissão diocesana romana da acção catholica, o Santo Padre fallou das difficuldades que surgirão para os catholicos da Italia da attitude do governo fascista de tomar o monopolio da educação da mocidade quer na escola quer fóra da escola. «São bem claros e não menos perseverantes os esforços que se faz para mostrar que o catholicismo está passando por uma era aurea.

Não negamos o bem que foi feito, como não negamos que foram cortados abusos, mas nós como os bispos, que a nós se dirigem, sabemos quanto se entristecem e profundamente se acabrunham muitos paes christãos, constatando, que de um lado existe o plano de monopolisar não só a educação physica, como tambem a moral, e de outro lado nas difficuldades, desintelligencias; obstaculos, ameaças disfarçadas e inimizades abertas. Commettem-se erros, ou pelo emprego de meios forçosos, ou adduzindo pretextos

que estão em contradicção com os principios mais elementares e conhecidos da pedagogia.

—— O Papa ordenou que sejam restaurados por sua conta pessoal os mosaicos preciosos da Basilica de Santa Maria, que datam do seculo V e que se acham em pessimas condições. Varios delles foram feitos com o primeiro carregamento de ouro trazido da America do Sul por Christovão Colombo.

RIO DE JANEIRO — Foram coroados de briihante exito os esforços do Exm. Snr. Arcebispo Coadjutor na realisação da Semana da Adoração Perpetua na Matriz de Sant'Anna, onde ha dois annos foi estabelecida esta devoção, que até hoje se conservou sem uma hora siquer de interrupção.

Além do clero regular e secular tomou parte a população catholica em peso da capital da Republica na bella demonstração de sua fé, enchendo diariamente as vastas naves da magestosa matriz.

—— De Dakar chegou o vapor Ubá, do Lloyd Brasileiro que trouxe para o Brasil os corpos dos marinheiros brasileiros que succumbiram na Africa victimados pela grippe durante a guerra.

—— Os RR. Padres Redemptoristas commemoraram solemnemente o 25º anniversario de sua fundação no Rio, onde possuem um convento e a Egreja de Santo Affonso, uma das mais frequentadas da Capital.

—— Os Frades Dominicanos realisarão em breve um desejo ha muito tempo nutrido, de construir uma egreja no Leme, que será dedicada a S. Thomaz d'Aquino. Estão já bem adiantadas as obras da egreja, que os Frades Capuchinhos estão fazendo na rua Haddock Lobo.

—— Está sem solução ainda o celebre caso da frequencia de theatros e cinemas por menores. O Dr. Mello Mattos tem recebido muitas declarações de solidariedade de todas as partes do Brasil. Póde-se mesmo dizer, que «vox populi», a voz do povo está ao seu lado na defesa da mocidade contra a immoralidade. Da Bahia recebeu um abaixo assignado da mesma orientação, no que se acha esta phrase significativa: Si no Brasil não ha mais paes, graças ao estado em que se acha nossa sociedade, temos ainda juizes, graças a Deus!»

—— O jurisconsulto Lacerda de Almeida, em longa entrevista concedida á imprensa, estuda o caso da portaria do juiz de menores, sr. Mello Mattos. O professor Lacerda de Almeida manifestou-se de pleno accordo com o juiz Mello Mattos, achando que tudo quanto a Corte de Appellação praticou, está fóra dos eixos.

—— Estão em franco progresso as obras do Monumento Christo Redemptor no Corcovado. Os fundamentos feitos na pedra, têm a profundidade de 1,50 a 2,50 m. A parte baixa do monumento terá a forma de uma capella, que comporta 500 pessoas. A construcção toda é de cimento armado. O monumento terá a altura de 38 m. e pesa 2.000 toneladas. Os braços abertos da estatua tem a extensão de 30 m. O monumento será illuminado por grandes focos electricos.

—— SÃO PAULO—Na igreja de S. Gonçalo foram solemnemente baptisados 55 japonezes. A influencia catholica nas camadas da colonia japoneza está crescendo de dia para dia, graças aos esforços do incansavel Padre Guido del Toro S. J. que exerce um verdadeiro apostolado entre os japonezes. E' ainda devido a elle, que os japonezes possuem hoje uma escola catholica na rua da Liberdade.

—— O Bispo de Ribeirão Preto, D. Alberto José Gonçalves, teve a grande satisfação de, na cidade da Franca, conferir as ordens sacerdotaes a dez Agostinianos, Missionarios, destinados para a Prefeitura que a Ordem Agostiniana têm no Alto Purús, no Amazonas.

—— O governo do Estado de São Paulo entregou a 3 de maio o Leprosario de Santo Angelo á Santa Casa de Misericordia da capital. A construcção e installação do estabelecimento custaram mais de 4 mil contos de réis. A Santa Casa, além de subvenção de 1.000 contos para tratar annualmente de enfermos, cuja média não excede de 800 diarios, terá uma outra subvenção para attender ás despesas com o Leprosario.

—— Realisar-se-á, de 9 a 16 de setembro deste anno, na Capital, o Primeiro Congresso da Mocidade Catholica. Essa reunião dos moços brasileiros está despertando o mais vivo interesse em todos os centros intellectuaes e sociaes do paiz. Está á frente desse movimento civico-religioso o Revmo. Padre Visconti, a quem o sr. Arcebispo D. Duarte Leopoldo acaba de dirigir uma honrosa carta de applauso e incitamento á grandiosa idéa. E' um documento de alto valor em que o sr. Arcebispo de S. Paulo põe em evidencia a utilidade do alludido Congresso.

FRANÇA — Os directores da «Action Française» continuam na sua campanha contra o Vaticano, o que determinou os srs. arcebispos e bispos da França a dirigir novamente um appello á consciencia e sentimentos religiosos daquelles catholicos que ainda persistem em defender e favorecer a causa do jornal condemnado.

—— Um jornalista de Angers num artigo que escreveu sobre a guerra, accusou a Egreja de não se ter empenhado em trabalhar pela paz. A quatro Prelados francezes, Mgr. Cardeal Binet de Besançon, Mgr. Ruch de Strassburgo, Mgr. Gibier de Versailles, e Mgr. Ginisty de Verdun atirou insultos, chamando os de «verdugos», que benzem os tumulos das suas victimas. Os bispos moveram processo contra o articulista que foi condemnado á pagar uma multa.

—— Os membros catholicos da legião franceza de honra fizeram uma romaria ao tumulo do santo Cura d'Ars, que em vida pertenceu á mesma legião e hoje é séu padroeiro.

—— Formou-se uma commissão catholica cinematographica com o fim de organisar «cinemas parochiaes» que receberão suas fitas da Casa da Bôa Imprensa em Paris. Diversos bispos approvaram a idéa. A commissão está activamente trabalhando para arranjar as machinas de projecção para cada parochia.

—— A Liga nacional dos catholicos francezes fundou uma escola para formação de conferencistas com o fim de divulgar as idéas da mesma liga, cujo chefe é o benemerito general Castelnau.

—— A Companhia Sud-Atlantique construirá brevemente dois grandes paquetes rapidos para o serviço da linha França-Brasil-La Plata.

—— De Lovuka, nas ilhas de Fidji, communicam que o missionario francez, R. P. Nicoulean morreu naquella localidade, victima de sua heroica abnegação no tratamento dos leprosos.

ESTADOS UNIDOS — O governo dos Estados Unidos dirigiu uma nota ás grandes potencias, propondo-lhes a idéa de declarar illegaes as guerras. Contra a morte não ha remedio. Contra as guerras haverá? A's vezes tem se dado na historia que quanto mais se fallava em paz, mais perto estava a guerra. Tudo e todos fallam em paz vê se como as potencias se armam até não poder mais. E agora serão condemnadas as guerras a completa extincção. Louvado seja Deus! Mas este negocio de acabar com as guerras, a nobre proposta da America do Norte ha muita cousa com aquelle celebre accordo que dizem que houve uma vez entre os animaes, segundo o qual as feras se deitavam junto ás ovelhas todos na maior camaradagem. Emfim vamos vêr no que dará esta nova questão de declarar guerra á guerra.

CONFRARIA DE N. S. DA SALETTE

FIM 1.º—Honrar e servir a Maria S. S. sob o titulo de N. S. Reconciliadora da Salette.

2.º—Alcançar pela intercessão de N. S. da Salette e pelas proprias orações e boas obras o perdão de Deus, tão gravemente offendido pela violação publica e escandalosa dos Mandamentos.

3.º—Zelar pela observancia dos Mandamentos, em particular, daquelles cuja violação foi assignalada por N. S. da Salette e, tambem, pelo culto da mesma.

CONDIÇÕES—Dar o nome para ser incripto no registro da Associação. Rezar todos os dias, segundo as intenções da Associação, um Padre Nosso e uma Ave Maria

DIAS DE DEVOÇÃO E REUNIÃO.—Em todos os mezes o dia 19 é de maior devoção á N. S. da Salette. Nesse dia é rezada uma missa, ás 7 horas pelas intenções da Associação, á qual são convidados os associados.

A reunião mensal e os exercicios piedosos são marcados para o 3o domingo do mez, no Rio de Janeiro, para o 2.º domingo em São Paulo devendo comparecer os que o tiverem impedimentos.

CONTRIBUIÇÃO.—Nada se paga para entrar na Associação, a não ser o modico preço do distinctivo e do diploma. Todos, entretanto, são convidados a concorrer com uma esmola para as despezas da Associação

AGUA DA FONTE MILAGROSA DE N. S. DA SALETTE.—Muitas pessôas, fazendo novenas a Nossa Senhora, experimentaram quanto Deus abençôa a fé e a confiança daquelles que usam desta agua. Não podemos satisfazer os pedidos de agua senão em porção diminuta visto ás grandes dificuldades em mandal-a vir do logar da Apparição.

Assim tambem, não sendo poucas as despezas de transporte, todos devem dar o seu obulo para pagar essas despezas.

EX-VOTOS.—Pedimos que sejam de pequeno volume. Quanto ás velas, não acceitamos as de mistura, por causa da inconveniencia da fumaça. Temos na sacristia cirios de cêra pura.

MISSAS.—Quando mandarem rezar missas ao altar privilegiado de N. S da Salette, em dia determinado, será prudente fazer o pedido com um pouco de antecedencia.

RECOMMENDAÇÕES E PEDIDOS.—Logo que nos forem communicados os pedidos de orações, participarão estes das preces que se fazem na egreja e serão lidos no domingo seguinte, na hora dos exercicios e da benção. Recommendamos ás pessôas que tiverem alcançado alguma graça, pela intercessão de N. S. da Salette, de nos communicarem alguns pormenores relativos á graça recebida, para gloria de Nossa Senhora

AVISO

Os destinatarios que não tivessem recebido com regularidade o «Mensageiro de N. S. da Salette», por desvios inexplicaveis, como já aconteceu, ou por outro motivo, poderão reclamar, mandaremos lhes com prazer os numeros que faltam.

Pedimos aos assignantes nos avisar quando mudarem de residencia; muitas vezes nos foram devolvidos os Mensageiros por este motivo, sem que tenhamos podido rectificar o endereço.

Por favor prestam-se a receber os pagamentos das assignaturas:

NO RIO DE JANEIRO:
Illmo. Sr. Dr. Silvio Bressan rua das Neves, 29, Rio. —Exma. Sra. D. Nair Maximo Pereira, Rua Voluntarios da Patria, 433.

EM S. PAULO recebem as assignaturas os RR. PP. Missionarios da Salette, á rua Salette Sant'Anna, 81.

EM TAUBATÉ, S. Paulo, Exma. Snra. D. Maria Eulalia Monteiro Guisard—Caixa 59

EM ITÚ o Illm. Sr. Sebastião. Rodrigues de Moreas, Rua Joaquim Borges, 48.

EM RECIFE, Pernambuco O Illm. Sr. Porfirio de Menezes Rua da Imperatriz, 118

EM MACEIÓ Alagôas Exma. Snra. D. Francisca Maria de Araujo Barros Rua do Macena 435.

Toda correspondencia, pedidos de assignaturas. publicações, graças alcançadas etc., assim como qualquer importancia em vale postal ou carta registrada, devem ser remettidos á

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

78—Rua de Catumby—78—RIO DE JANEIRO

Com approvação da autoridade ecclesiastica

O MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE

ANNO XII
Julho de 1928
Numero 106

Pois bem! meus filhos
haveis de communical-o
a todo o meu povo

Santuario de N. S. da Salette

SUMMARIO

Hei de irradiar!...

Chronica do Santuario.

Subscripção para o Santuario de N. S. da Salette.

Graças alcançadas.

A verdadeira religião.

Variedades.

EXPEDIENTE

Para todas as informações e o que diz respeito á redacção e administração, dirigir-se aos Padres Missionarios da Salette, Rua Catumby, 78—Rio de Janeiro.

ASSIGNATURAS

Começam em qualquer tempo e terminam em Junho ou Dezembro.

Para o Brasil, Anno.....	5$000
Para o Estrangeiro.....	6$000

Os pagamentos são adiantados, e pódem ser feitos em carta registrada em valor declarado ou vale postal dirigidos á administração do MENSAGEIRO de N. S. da Salette, rua Catumby, 78—Rio.

Agencia de Catumby, 66

AVISO

O «MENSAGEIRO» não tendo outro fim sinão glorificar a N. S. da Salette, diffundir os seus ensinamentos e contribuir para a realisação dos fins da Apparição, pedimos ás pessoas religiosas e dedicadas, propagal o entre os amigos, conhecidos, ou mesmo nos communicar os endereços uteis.

As revistas mensaes congeneres, o MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE roga o obsequio da permuta

O MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE

HEI DE IRRADIAR!...

— Minha senhora, estou construindo uma pobre egreja, em bairro populoso, abandonado; venho pedir-lhe o seu auxilio...

— Pois não, Sr. Vigario!...

— Então...?

— Prometto-lhe, sem falta, a cruz do alto da torre.

— Ai!... minha senhora... quando eu tiver só que cuidar dessa cruz!...

— Emfim... é isso mesmo. Repito, porém, conte commigo para a cruz do alto da torre!

Dessas taes senhoras ha legiões. Anda o mundo repleto de caçadores que teimam em só querer caçar... o leão!

Lá vão elles em sua busca toda a vida, e morrem sem encontral-o... Aliás, era o que esperavam.

Pois bem! Deus collocou o nosso *dever* pertinho de nós, ao alcance da nossa mão.

Deixae de vos mentir a vós mesmos. Quereis, na verdade, fazer alguma coisa em vossa vida?

Si é "*sim*", quem não se acha capaz pelo menos de accender uma vela em a noite immensa de ignorancia religiosa em que andam em torno de nós envoltas tantas almas?

* * *

Sois um cavalheiro... uma senhora de alta roda social... Estaes fazendo um gesto de admiração... não entendeis bem!...

Estaes persuadidos que,

em nossa terra todos conhecem da religião pelo menos o indispensavel?

Engano, puro engano!

Tendes, aliás, certeza de vós mesmos conhecel-o?

Quantas vezes apparecem em nossas sacristias adultos da *vossa roda* para instruil-os... grandes moços victimas da tremenda phrase: *aos 20 annos, elle mesmo escolherá.*

Pobres garotos!... Aos 20 annos, têm os exames, o sorteio militar, por vezes a revolução.

Vêm elles, coitados! ignorando até o *Padre Nosso* e *Ave Maria*, que toda a criança deve aprender nesse primeiro altar, que é o collo de sua mãe... quando é mãe verdadeira...

E para cada um delles, o padre, sobrecarregado, cançado, alquebrado, vê-se obrigado a recomeçar o catecismo depois dos catecismos.

E vossos empregados?

E os vossos amigos, tão illustrados, atarefados nos affazeres e nos divertimentos, e que ignoram o essencial da vida?

Ficae convencidos que, até em vosso meio social, zeloso apostolado podeis exercer.

* * *

Mocinhas, que estaes a sapatear na sala de espera do casamento...

Solteironas, a vós enraivecerem inutilmente, porque pertenceis á classe das esquecidas.

Senhoras, illustradas e dedicadas, que podeis dispôr d'algumas horas por semana.

Viuvas, que nada mais pedis á vida...

Vós todas, que anhelaes por um affecto... que sentis a necessidade de vos expandir... porque não ides pelos bairros populosos, os innumeros suburbios sem padres, aonde vem se criando uma mocidade, já terror do porvir?

* * *

Lá chegaes, empunhando o catecismo. E seja o catecismo a vossa vida! O catecismo? Quantas crianças que nunca viram esse livro!

Quantas outras viram-no e acharam-no de physionomia austera. Então, fazendo careta, foram comparando-o com seus livros de escola, risonhos e bonitos, com suas estampas e seu lindo papel. Por que motivo será que vós, os catholicos, não chegaes a comprehender que por toda a parte Deus utiliza-se da belleza para attrahir as creaturas ao seu fim? Mórmente quando bem se sabe quanto duram as primeiras

impressões num cerebro de criança. Lembro ainda, como si fosse hontem, as estampas do livro em que soletrei as primeiras syllabas. Recordo tambem o meu primeiro catecismo, em que havia palavras que mal comprehendo hoje... catecismo!... alpha e oméga de toda a sciencia religiosa, eu sempre o venho sonhando agradavel em seu aspecto, claro em seu ensinamento e facil de se estudar.

Ai! receio que esse livro seja fatalmente mais caro do que o outro, seu irmão mais velho e mais carrancudo! Isso é grave!

* * *

Seja lá como fôr, com esse ou com outro livro, fazei alguma coiza! Chega de suspiros!... de lamentos!... de queixumes! Musica batida demais!

Em época tão espantosa em seus crimes, com a nossa, *só valem os actos!* Vós, os leigos, não podeis, é certo, dizer missa; porém, podeis dar aula de catecismo... accender, repito, uma vela em a noite de ignorancia religiosa em que andam vagando tantas almas, em um só tempo tão perto e tão longe do Christo que certo dia exclamou: *tenho compaixão dessas multidões!*

E vós tambem, junto com Elle, tende compaixão!

Que lindo sol não havia de se levantar sobre o Brasil e o mundo, se cada catholico promettesse: *hei de irradiar!*

E se depois de empenhar a sua palavra a fosse cumprindo!

P. L.

Pedimos aos nossos assignantes que ainda não pagaram a sua assignatura, o especial obsequio de remetter quanto antes a importancia de cinco mil réis por anno.

Os pagamentos podem ser effectuados ou em carta registrada com valor declarado e dirigida á administração do «Mensageiro de N. S. da Salette», rua Catumby, 78, Rio, ou por vale postal dirigido á agencia da rua Catumby, n. 66.

CHRONICA DO SANTUARIO

Bem lembrado estará o benemerito Leitor destas mesquinhas chronicas, quão vibrantes e imponentes foram as ceremonias da communhão paschoal e de recepção de novos socios da Liga Catholica dos Homens, deixando ao findarem-se tudo immerso no silencio.

E' um dos mais intensos attractivos do Santuario, depois de soarem nas lages os ultimos passos da multidão que se afasta, depois dos ultimos cantos fugirem das abobadas, sentir-se dellas como que baixar um véo de calma e recolhimento a envolver a alma de quem ainda demorou-se para uma derradeira prece. Parece então mais viva e menos tremula a chamma da lamparina, mais brando o olhar da Virgem Santa, mais longe o ruidoso mundo e mais perto o bom Deus.

Assim decorreram os dias até o sempre almejado:

Mez de maria. Ha no anno épocas em que a colméa parece entorpecida, porém, assim que raia o sol e vicejam as flores, tudo movimenta-se, e as abelhas, apressadas, andam, voam, voltam em continuo zumbir. Movimentou-se mais ainda o povo, desde o primeiro dia do mez de Maria, em que tão encantador é o sorriso da Virgem Mãi, lá em seu altar, todo illuminado e caprichosamente ornamentado com as mais mimosas flores por aquellas pressurosas abelhas, que são as Filhas de Maria, e tantas outras dedicadas e devotas pessoas.

Rouxinóes, tambem, ellas foram cada noite trinando as suas mais suaves melodias em honra da sua Mãi do Céo.

De seu lado, os oradores sacros, Revmos. Srs. Conego Rezende e Padre Henrique de Magalhães, com eloqencia, enalteciam, do alto do pulpito, as grandezas, as bondades, o grande poder de Maria Santissima, propondo-a qual sublime modelo de todas as virtudes e excelsa Padroeira á numerosa e compacta assistencia de fieis, cuja devoção e frequencia não afrouxaram um só dia do mez.

Semana de adoração — Com maior incremento foi se desenvolvendo esse piedoso movimento, por occasião da Semana da Adoração Perpetua, promovida pelo Exmo. Revdmo Sr. Arcebispo do Rio de Janeiro. Fervorosamente, as Associações do Santuario tomaram parte nessas solemnidades, movidas todas por sentimentos de fé, pacada e sadia nos homens, viva e profunda nas mãis de familia, esperançosa e enthusiastica nas jovens e naturalmente um tanto mais agitada, rumorosa e desasocegada: nos *meninos e nas meninas*, cuja adoração devia rematar tão brilhantes ceremonias.

Durante 15 dias, na sacristia e no Santuario, foi um ininterrupto *vae-vem*, um continuo *para cima e para baixo* de pequenos e de pequenas, que vinham perguntar: "E' hoje, é amanhã que a "gente" vae fazer adoração?" O caso chegou a tal ponto que os Padres quasi perderam a paciencia.

Finalmente, amanheceu o domingo marcado, passaram lentas as horas. Lá no campanario, a voz do sino-mór chamou, chamou, e mais de 300 crianças responderam. Escoteiros na frente, tambores a rufarem, atraz o lindo estandarte do catecismo ostentando em suas dobras de seda um Menino Jesus radiante e uma formosa Nossa Senhora da Salette fallando aos pastorinhos, depois as meninas dos Santos Anjos, de vestido branco e de facha rubra e todo um povinho, chilreando, gorgeando, até, não digam a ninguem, debicando doces, desenrolando a mui comprida fita das suas fileiras, lá se foi para adorar a Hostia Santa.

Coitadinhos! ao chegar, já encontraram a egreja repleta. Foi do alto da escadaria que irromperam, em acclamações, applausos, cantos e orações, estendendo as mãosinhas para Elle, que pediram e receberam a benção do bom Jesus, a repetir ainda: "deixae vir a mim os pequenos". Ora vejam, o chronista, que tem coração bem durinho, sentiu então uma lagrima a rolar-lhe pelas faces!

Voltaram, passando sempre na frente e com seus incansaveis tambores, os *Escoteiros*. Nunca, afianço-vos, que estes se acham de pernas esquecidas. Formam a cada hora, do dia e da noite, e de repente fica-se por ahi sabendo que elles, atravessando a bahia, foram commungar em Nictheroy, etc., etc. Quem vae então com implacavel rigor censurar-lhes as travessuras que de vez em quando lhes escapulem por ahi afóra?

Feito escoteiro, peor ainda, o tempo tambem, jámais que se acha de pernas esquecidas, passa mesmo ás carreiras,

prova é, paciente leitor, que já estamos no fim do tão bemdito e saudoso mez de Maio.

Encerramento do mez de Maria — Descortiçando as muitas cascas que lhe encobrem a memoria, encontra o *Acrense* esta velha recordação. O seu já fallecido — Deus lhe falle n'alma! — professor de latim costumava dizer, quando se approximavam os exames: *finis coronat opus*, o fim é a coroação da obra. Pois bem! brilhante e rico foi o diadema com que se corôou a piedosa obra dos exercicios do mez de Maria.

De manhã, em honra de Nossa Senhora, numerosas pessoas, por entre hymnos, para receber a communhão, chegaram-se ao sagrado altar, alvejante pelas muitas flores brancas que o adornavam.

De noite, perante compactas ondas de povo espraiado pelas tres naves do Santuario, desenrolaram-se, lindas e brilhantes, as ceremonias de recepção de novas meninas dos Santos Anjos e de novas postulantes, aspirantes e mórmente Filhas de Maria. Corações juvenis, no despontar de sua existencia, enlevados pela formosura, virtude e poder da Virgem das virgens, vinham abrigar-se debaixo de seu manto azul, no iradiar do seu candor.

Eis ahi que o povo estremece, freme, expande-se em susurro. Vozes frescas, como as de passarinhos nos bosques, echoam pelas abobadas, é o mimoso, encantador cortejo dos anjos, rutilantes em suas vestes de tão variadas côres e de virgens bem alvas, empunhando cheirosos ramalhetes. Cantando, approximam-se do altar de Maria Santissima, para, em nome de todos, fazer-lhe a offerta de flores. E a Mãi do céo se dignou acceitar de seus mesquinhos filhos a homenagem da *ongelica*, a pureza do *lyrio*, o amor da *rosa*, a humildade da *violeta*, a vassalagem do *cravo*, a ultima prece do *jasmin*.

Sentimentos sinceros que fundo calaram nos corações, debaixo da bençam de Jesus sacramentado. Commovido, o povo, escoando-se pezaroso pelas escadarias do Santuario, vertia a sua saudade neste derradeiro hymno:

Adeus, ó Mãi! Vós tão querida!
Meu coração em vosso altar,
Sim, quer ficar por toda a vida.
Que dôr, ó Mãi, em vos deixar!
O' Mãi! ó Mãi! que dôr em vos deixar!

O ACRENSE.

Subscripção para o Santuario de N. S. da Salette

Lista de D. Carolina de Jesus	30$000
Anonyma	30$000
Anonyma	30$000
Sr. Basilio Padula	25$000
Sr. João Coutinho	25$000
Sr. Amadeu Barros	25$000
Rvmo. Sr. Conego de Rezende	25$000
Rvmo. Sr. Padre Siqueira	25$000
D. Josephina Novelli	20$000
Sr. Gastão Ribeiro	20$000
D. Amelia Camarão	20$000
Promessa (para o altar-mór)	20$000
D. Adelina Magalhães Machado	14$000
Sr. José Meirelles	12$000
D. Umbelina Monteiro	10$000
D. Lydia Santos	10$000
D. Rita Maia	10$000
Apostolado	10$000
D. Arlinda Santos	10$000
Sr. Augusto Cesar de Barros	10$000
Familia Nunes	10$000
Sr. José Assis Vasconcellos	10$000
Anonyma	10$000
D. Francisca de Assis Monteiro Bastos	6$000
Anonyma	5$000
D. Delphina da Motta	5$000
Sr. José Barbosa	5$000
D. Laura Rodrigues	5$000
Sr. Antonio Rocha	5$000
D. Maria Josephina da Cunha	2$000
Familia Stalembrecher	2$000

GRACAS ALCANÇADAS E PEDIDOS

Antonio Villas-Boas agradece á Boa Mai N. S. da Salette muitas graças alcançadas por sua valiosa intervenção junto ao Sagrado Coração de Jesus. Em cumprimento da sua promessa, envia 5$000 para uma missa em louvor d'esta Boa-Mãi; 2$000 para a publicação das graças no "Mensageiro", e 3$000 para assignatura.

Aracajú — Sergipe, 27-4-1928.

O Desembargador Augusto Ewerton e Silva agradece as diversas graças alcançadas da Excelsa Virgem da Salette, para si e sua familia e outras pessoas, em incommodos de saude, com o uso da Agua da Fonte Milagrosa.

Therezina, Piauhy — 28-4-1928.

Não conseguindo receber um dinheiro de que muito necessitava, recorri á N. S. da Salette, fazendo promessa d'uma offerta para o Santuario, e fui attendido. Venho, grato, cumprir a promessa e publicar no "Mensageiro".

Rio de Janeiro, 27 de maio.

Amadeo Barros.

Achando-me muito doente, recorri á N. S. da Salette. Logo experimentei melhoras, e agora estou muito bem. Venho, pois, reconhecida, pagar a minha promessa e publicar no "Mensageiro".

Rio, 7-6-1928.

Laura Rodrigues.

Achando-me desempregada, recorri á N. S. do Salette, pedindo-lhe um bom emprego. Essa bôa Mãi me attendeu. Venho, pois, muito grata, publicar no "Mensageiro" e cumprir a minha promessa d'uma offerta para o Santuario.

Rio de Janeiro, 1-6-1928.

Arlinda Santos.

Tendo alcançado do S. Coração de Jesus uma muito grande graça, por intervenção da Virgem S.S. Nossa Senhora da Salette e de Santa Therezinha do Menino Jesus, cujas novenas fiz durante 27 dias consecutivos e com tres communhões, venho, profundamente agradecida, cumprir a promessa de publical-a no "Mensageiro"

Maceió, 25-5-1928.

F. M. A. B.,
Filha de Maria.

Uma devota, achando-se muito mal, recorreu á N. S. da Salette e foi logo attendida. Pede publicar esta graça no "Mensageiro".

Fazenda Benefica, Minas, 5-6-1928.

Abigail F. Silva.

A' gloriosa N. S. da Salette envio a quantia de 10$000, sendo 5$ para as obras do Santuario e 5$000 para uma vela, em cumprimento d'uma promessa.

Rio, 12-6-1928.

J. B. S.

A, N. S. da Salette agradeço muitas graças recebidas, pagando a assignatura do "Mensageiro".

Rio, rua José Vicente, 9 — 15-5-1928.

Elibia Coelho.

Estando com dois negocios bastante difficeis de resolver, foi só recorrendo á N. S. da Salette que consegui feliz exito.

Rio, 10-6-1928.

Djalmira Noronha.

Peço publicar no "Mensageiro" de N. S. da Salette uma graça que alcancei pela pratica das tres Ave-Marias.

Rio, rua Barão Sertorio, 28 — 16-6-1928.

Leopoldina Pereira.

A maior navegação aerea

No dia 1 de março teve lugar a inauguração do Correio Internacional Postal de Paris a Buenos Aires.

No dia 2 partiu da capital argentina a primeira correspondencia para o velho mundo. Essa viagem será feita em avião da Compagnie Generale Aeropostale.

Em Recife os apparelhos aguardarão os paquetes rapidos que o governo francez cedeu á Companhia para o transporte da carga postal até Porto Praia. De Porto Praia a Dakar, o transporte será feito em hydro-aviões iguaes aos usados na America do Sul.

O percurso total é de 12.400 kilometros e segundo os jornaes, essa rêde aérea será a maior do mundo.

A verdadeira Religião

A GRAÇA

Quaes são esses signaes?

1º) Se gostamos muito de pensar em Deus, de falar d'Elle: "Onde está o vosso thesouro, lá está o vosso coração". (Mat., V. 21).

2º) Se observamos fielmente os seus mandamentos e se praticamos a caridade para com o proximo: "Ama-me, quem guarda os meus preceitos". (S. João, VII).

3º) Se procuramos as cousas celestes e não as terrestres.

4º) Se temos em nós o testemunho d'uma bôa consciencia; pois o Espirito Santo dá-nos a doce confiança que somos filhos de Deus: (Rom. VIII, 16).

Quantas especies ha de graças?

Ha duas especies: A graça habitual ou santificante e a graça actual.

Por que duas especies de graças?

Vivendo e agindo em Deus, é justo que a nossa alma, se-

melhante a Deus, receba, para viver e agir, conforme o seu modelo, duas especies de graças: 1º) a graça habitual ou permanente, a qual corresponda a vida intima de Deus; 2º) a graça actual ou de acção, a qual corresponda á acção de Deus.

Que é a graça habitual ou santificante?

A graça habitual ou santificante é aquella que permanece em nossa alma e a torna santa e agradavel a Deus.

Por que chama-se graça habitual ou sntificante?

Habitual porque habita em nós d'um modo permanente; santificante porque nos santifica. E' ella propriamente esta vida sobrenatural de que falla S. Paulo, quando diz: "Eu vivo, não mais eu, mas Jesus Christo vive em mim. (Gal., II, 20).

Por que chama-se graça habitual ou santificante?

1º) Apaga o peccado em nossas almas como a luz dissipa as trévas; 2º) torna-nos justos e santos, semelhantes a Deus, participantes de sua natureza, faz-nos viver de sua vida, amados d'Elle d'um modo ineffavel, a ponto que a S.S. Trindade se compraz em estabelecer em nós a sua morada; 3º) restitue-nos todos os méritos que tinhamos perdido pelo peccado e habilita-nos para produzir obras divinas do Céo; 4º) torna-nos filhos de Deus.

Como adquire-se pela primeira vez a graça santificante ou vida sobrenatural?

Pelo baptismo ou, quando não se póde recebel-o, com desejo, acompanhado da contrição perfeita.

Como se perde a graça santificante?

Perde-se a graça santificante pelo peccado mortal.

Como se recupera a graça santificante?

Recupera-se com uma bôa confissão, ou com um acto de contricção perfeita, unida a um verdadeiro desejo de confessar-se quando obrigar o preceito da confissão.

Como debilita-se e como augmenta-se?

Debilita-se pela tibieza e pelos peccados veniaes, sobre-

tudo, tratando-se de peccados veniaes voluntarios e de habito.

Augmenta-se pela oração, as bôas obras e a recepção dos sacramentos.

Que é a graça actual?

A graça actual é uma luz sobrenatural e um bom affecto que Deus dá, mesmo aos peccadores, para fazer o bem e evitar o mal.

Por que dá-se o nome de graça actual a esta luz sobrenatural que illumina a nossa intelligencia e a este bom affecto que excita ao bem a nossa vontade?

Chama-se actual, porque esta graça não dura senão o tempo necessario para fazer cada acto em particular, e renova-se para cada nova acção.

Não basta, pois, a graça habitual para fazer o bem e evitar o mal?

Não; a graça habitual só torna-nos dignos do Céo, mas é a graça actual que ajuda-nos: 1º) quer a obter a graça habitual; 2º) quer a conserval-a ou a reparal-a quando a temos perdido; 3º) quer a augmental-a em nós pelas bôas obras; 4º) quer a fazer um acto sobrenatural, seja qual fôr. Até o homem justo necessita de graças differentes, conforme as acções sobrenaturaes que quer fazer: graças de paciencia, de força, de caridade, de humildade, etc. Ao peccador é necessario uma graça de conversão para sahir de seu estado. Todas estas graças são graças actuaes: "A virtude da graça precede, acompanha, segue as acções dos homens; sem isso, não seriam nem agradaveis a Deus, nem meritorias." (Conc. Trid, sess. VI 16).

VARIEDADES

Santa Cruzada. — O Summo Pontifice iniciou a segunda phase da "Santa Cruzada" contra as modas exageradas.

Animado com os resultados beneficos produzidos pela campanha contra as modas immoraes o Papa Pio XI resolveu intensificar a luta.

Por iniciativa da Secretaria do Estado da Santa Sé, Sua Santidade enviou á Commissão Nacional Italiana, que trabalha em prol da reforma do vestuario feminino, a seguinte mensagem:

"Pio XI, satisfeito com os fructos colhidos na campanha movida contra o impudor do vestuario moderno, e desejoso de levar avante a Santa Cruzada, envia a todas mulheres que a ella se alliarem a sua bençam apostolica".

Dirigindo-se em seguida a todas as mulheres catholicas do mundo, Pio XI declarou:

"Eu vos bemdigo por tudo quanto fizestes e por tudo quanto fizerdes em prol da conservação da pureza feminina, em meio da paixão immoderada das vaidades mundanas".

A attitude do Santo Padre foi bem acolhida nos meios officiaes tendo o governo enviado instrucções ás professoras para que intensifiquem a mesma propaganda entre as collegiaes.

— *Festa de Christo Operario.* — Está para breve a instituição da festa de Christo-Operario, já estando prompto o officio liturgico. Mais de quinhentos bispos e cardeaes pediram á Santa Sé sua decretação.

Em torno de Christo-Operario reunir-se-ha a grande familia operaria, a principal victima dos principios deleterios, pregados por bolchevistas, communistas e socialistas. Concretizará os principios da formosa encyclica de Leão XIII e Jesus voltará a dominar nas officinas, onde ha verdadeira fome e sêde de justiça. Voltarão os pequenos a Jesus e nelle encontrarão o modelo de resignação nos soffrimentos, de coragem na luta pela vida e da perfeita solidariedade humana que é a caridade".

— *Eucyclica.* — Pio XI acaba de enviar uma encyclica a todos os bispos do mundo catholico tratando das reparações que são devidas ao Sagrado Coração de Jesus por toda a humanidade, individuos, familia, subditos e reis.

O documento papal, affirma que as reparações são mais necessarias hoje do que nunca, devido ao declinio universal da fé e da moral, mesmo no meio do povo christão e nas fileiras das pessoas particularmente dedicadas a Deus.

— O Mgr. Mundelein, cardeal

arcebispo de Chicago entregou ao Santo Padre a valiosa quantia de 37 milhões de dollares recolhidos nos Estados Unidos para a construcção em Roma, do Collegio Pontificio de propaganda das Missões catholicas. O edificio será construido no Janiculo, sobre uma collina em frente ao Vaticano.

— Sobre o proximo jubileu sacerdotal do Santo Padre Pio XI, que occorrerá a 21 de dezembro de 1929, o cardeal Dubois, arcebispo de Paris, acaba de dirigir uma pastoral aos seus diocesanos, convidando-os a tomar parte nas homenagens projectadas, em Roma.

Na cidade eterna, já se constituio uma grande commissão, sob a presidencia de honra do cardeal Achilles Locatelli, cujo escopo é, além de outras cousas, promover a erecção de um monumento em honra de S. Santidade, na igreja de S. Carlos Borromeu, no Corso, onde o jovem sacerdote Achilles Ratti, subiu ao altar, pela primeira vez, em 21 de dezembro de 1879.

Rio de Janeiro — Este anno, a procissão de Corpus-Christi assumiu as proporções de um verdadeiro triumpho eucharistico, dada a enorme concorrencia de fieis a ella presente.

Para se avaliar a massa extraordinaria de povo, que cheio de respeito e piedade, acompanhou Nosso Senhor em sua marcha victoriosa, basta dizer que, meia hora antes de o pallio sahir da Cathedral, já lá chegava a cruz que abria o solenne cortejo.

Foi mais uma prova que tivemos, e prova eloquentissima, dos grandes resultados da "Semana da Adoração Perpetua".

A devoção eucharistica da nossa gente ganhou muito de intensidade e fervor em consequencia daquelles dias memoraveis de intimidade em torno do altar de Sant'Anna.

Não só a avenida Rio Branco estava festivamente engalanada de festões e bandeirolas com as côres nacionaes, como da sacada de muitos estabelecimentos commerciaes quanto ia cahindo aos pés de Jesus pendiam ricas colgaduras, emquanto ia cahindo aos pés de Jesus-Hostia uma verdadeira chuva de petalas.

— De diversos centros da Republica vêm noticias sobre a celebração da paschoa dos militares. Vê-se que a religião está se firmando cada vez mais tambem nos quarteis. O que ha annos parecia cousa irrealisavel, hoje é um facto: os nossos militares se approximam da mesa do Rei dos exercitos. Cumprem assim a ordem de Nosso Senhor: Dae a Cesar o que é de Cesar, e a Deus o que é de Deus.

França. — O Sr. Cardeal Arcebispo de Paris Mgr. Dubois, publicou um aviso contra o communismo, que provocou grandes applausos em toda a França. Varios jornaes reproduziram-n'o na integra, outros lhe consagraram commentarios. O arcebispo de Paris, si aponta como melhor remedio para tão grande mal que é o communismo, a evangelisação christã, não desdenha, porém, a força sempre que seja preciso. "Oppôr a força, diz elle, ao communismo, quando elle mesmo tenta servir-se della contra a sociedade, é um acto de legitima defesa". A publicação do Cardeal Dubois é um documento de alto valor, que veiu na hora propria

E' claro, que o manifesto do Cardeal provocou fortes accessos de raiva no bando dos aventureiros de Moscou.

— Um sacerdote entregou ao prefeito da policia de Paris, uma joia preciosa avaliada em 375.000 francos, que lhe fôra entregue por um penitente em confissão. A dita joia foi perdida em Cannes por uma senhora americana. O sacerdote negou-se, como era seu dever a declinar a identidade do penitente.

— A cruzada eucharistica de crianças na França conta hoje 200.000 membros. Fim da cruzada é por meio da Communhão frequente e pela oração na intenção do Santo Padre chamar a benção de Deus sobre a acção catholica.

— A "Union féminine civile et social" organizou uma "section de Moralité" que tem por fim defender a sociedade contra as pessimas influencias da pornographia. Alliando-se ás organizações catholicas congeneres, com ellas trabalha na imprensa, mantem bibliothecas e promove conferencias para mães christãs.

— A associação diocesana de Reims, apresentou á Sociedade da Estrada de Ferro do Leste uma petição com 27.000 assignaturas, exigindo a prohibição da venda nas livrarias das estações de 20 revistas, immoraes illustradas da Casa editora Hachette. Considerando as razões allegadas no abaixo assignado, a Sociedade prohibiu a venda de 13 das mencionadas revistas, permittindo a exposição das outras comtanto que fossem dobradas.

— Ao cardeal arcebispo de Vassovia, que visitava ultimamente a "Bonne Presse" de Paris, deram os directores dessa pujante organização jornalistica as seguintes informações: O estabelecimento possue 20 linotypos e 16 rotativas, onde são compostas e impressas 34 publicações. Conta mil operarios e... tres milhões e meio de leitores.

Por onde se vê que ha catholicos leitores exclusivos da boa imprensa.

— *As fraudes das scenas espiritas*. — "Le Journal" publicou um telegramma de Nantes, noticiando que, durante uma sessão espirita alli realizada, e á qual assistiam diversos jornalistas, um destes, justamente no momento em que se dava uma apparição, abriu de repente a luz electrica, illuminando a sala e patenteando aos olhos de todos que o pretenso phantasma não era senão o jardineiro da casa coberto por um tenue véo.

Accrescenta-se que ao envez de reconhecer a fraude, os adeptos presentes maltrataram os jornalistas, expulsando-os da sessão.

CONFRARIA DE N. S. DA SALETTE

FIM 1.º—Honrar e servir a Maria S. S. sob o titulo de N. S. Reconciliadora da Salette.

2.º—Alcançar pela intercessão de N. S. da Salette e pelas propriás orações e boas obras o perdão de Deus, tão gravemente offendido pela violação publica e escandalosa dos Mandamentos.

3.º—Zelar pela observancia dos Mandamentos, em particular, daquelles cuja violação foi assignalada por N. S. da Salette e, tambem, pelo culto da mesma.

CONDIÇÕES—Dar o nome para ser incripto no registro da Associação. Rezar todos os dias, segundo as intenções da Associação, um Padre Nosso e uma Ave Maria

DIAS DE DEVOÇÃO E REUNIÃO.—Em todos os mezes o dia 19 é de maior devoção á N. S. da Salette. Nesse dia é rezada uma missa, ás 7 horas pelas intenções da Associação, á qual são convidados os associados.

A reunião mensal e os exercicios piedosos são marcados para o 3o domingo do mez, no Rio de Janeiro, para o 2.º domingo em São Paulo devendo comparecer os que o tiverem impedimentos.

CONTRIBUIÇÃO.—Nada se paga para entrar na Associação, a não ser o modico preço do distinctivo e do diploma. Todos, entretanto, são convidados a concorrer com uma esmola para as despezas da Associação,

AGUA DA FONTE MILAGROSÁ DE N. S. DA SALETTE.—Muitas pessôas, fazendo novenas a Nossa Senhora, experimentaram quanto Deus abençôa a fé e a confiança daquelles que usam desta agua. Não podemos satisfazer os pedidos de agua senão em porção diminuta visto ás grandes difficuldades em mandal-a vir do logar da Apparição.

Assim tambem, não sendo poucas as despezas de transporte, todos devem dar o seu obulo para pagar essas despezas.

EX-VOTOS.—Pedimos que sejam de pequeno volume. Quanto ás velas, não aceitamos as de mistura, por causa da inconveniencia da fumaça. Temos na sacristia cirios de cêra pura.

MISSAS.—Quando mandarem rezar missas ao altar privilegiado de N. S da Salette, em dia determinado, será prudente fazer o pedido com um pouco de antecedencia.

RECOMMENDAÇÕES E PEDIDOS.—Logo que nos forem communicados os pedidos de orações, participarão estes das preces que se fazem na egreja e serão lidos no domingo seguinte, na hora dos exercicios e da benção. Recommendamos ás pessôas que tiverem alcançado alguma graça, pela intercessão de N. S. da Salette, de nos communicarem alguns pormenores relativos á graça recebida, para gloria de Nossa Senhora.

AVISO

Os destinatarios que não tivessem recebido com regularidade o «Mensageiro de N. S. da Salette», por desvios inexplicaveis, como já aconteceu, ou por outro motivo, poderão reclamar, mandaremos lhes com prazer os numeros que faltam.

Pedimos aos assignantes nos avisar quando mudarem de residencia; muitas vezes nos foram devolvidos os Mensageiros por este motivo, sen que tenhamos podido rectificar o endereço.

Por favor prestam-se a receber os pagamentos das assignaturas:

NO RIO DE JANEIRO:
Illmo. Sr. Dr. Silvio Bressan rua das Neves, 29, Rio. —Exma. Sra. D. Nair Maximo Pereira, Rua Voluntarios da Patria, 433.

EM S. PAULO recebem as assignaturas os RR. PP. Missionarios da Salette, á rua Salette Sant'Anna, 81.

EM TAUBATÉ, S. Paulo, Exma. Snra. D. Maria Eulalia Monteiro Guisard—Caixa 59

EM ITÚ o Illm. Sr. Sebastião. Rodrigues de Moreas, Rua Joaquim Borges, 48.

EM RECIFE, Pernambuco O Illm. Sr. Porfirio de Menezes Rua da Imperatriz, 118

EM MACEIÓ Alagôas Exma. Snra. D. Francisca Maria de Araujo Barros Rua do Macena 435.

Toda correspondencia, pedidos de assignaturas. publicações, graças alcançadas etc., assim como qualquer importancia em vale postal ou carta registrada, devem ser remettidos á

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

78—Rua de Catumby—78—RIO DE JANEIRO

Com approvação da autoridade ecclesiastica

O MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE

ANNO XII
Agosto de 1928
Numero 107

Pois bem! meus filhos
haveis de communical-o
a todo o meu povo

Santuario de N. S. da Salette

SUMMARIO

N. S. da Salette em Portugal
Escola Apostolica de N. S. da Salette
Graças alcançadas.
Subscripção para o Santuario de N. S. da Salette.
A verdadeira religião.
Variedades.

EXPEDIENTE

Para todas as informações e o que diz respeito á redacção e administração, dirigir-se aos Padres Missionarios da Salette, Rua Catumby, 78—Rio de Janeiro.

ASSIGNATURAS

Começam em qualquer tempo e terminam em Junho ou Dezembro.

Para o Brasil, Anno.....	5$000
Para o Estrangeiro.....	6$000

Os pagamentos são adiantados, e pódem ser feitos em carta registrada em valor declarado ou vale postal dirigidos á administração do MENSAGEIRO de N. S. da Salette, rua Catumby, 78—Rio.

Agencia de Catumby, 66

AVISO

O «MENSAGEIRO» não tendo outro fim sinão glorificar a N. S. da Salette, diffundir os seus ensinamentos e contribuir para a realisação dos fins da Apparição, pedimos ás pessoas religiosas e dedicadas, propagal-o entre os amigos, conhecidos, ou mesmo nos communicar os endereços uteis.

As revistas mensaes congeneres, o MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE roga o obsequio da permuta.

O MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE

N. S. da Salette em Portugal

Com data de 24 de Maio ultimo, recebi do muito digno superior dos Missionarios da Salette, no Rio de Janeiro, um convite, que, para mim, signatario destas linhas, representa uma ordem, para dar uma noticia do culto de Nossa Augusta Senhora, destinada a ser publicada no "Mensageiro", que o mesmo sabiamente dirige nas terras de Santa Cruz. Hesitei, por me não achar competente, não só por não possuir dotes literarios que me recommendem, como tambem porque nunca fui jornalista. Todavia, era necessario obedecer, porque quem mandava era um superior, e a vontade deste é a vontade de Deus. Era preciso tambem fazer chegar ao conhecimento dos nossos irmãos d'além-mar a noticia da devoção a Nossa Senhora da Salette, nestes montanhosos sitios de Traz-os-Montes. "Não é só na cidade que Maria filhos tem?.....

Ha mais de 50 annos que nesta montanhosa freguezia de S. Thiago de Villa Cova, é diocese de Villa Real, situada nas dobras do Marão, é tributado culto intenso e sincero á Gloriosa Virgem da Salette. Esta quiz aqui estabelecer um pequeno throno para receber os suffragios e ardentes votos dos bons camponezes espalhados pelos pincaros destas montanhas.

O humilde instrumento de que Ella se utilisou foi a sua

fiel serva que em vida se chamou D. Constancia de Jesus Barrias, senhora de raras virtudes, fallecida na paz do Senhor, no anno de 1924, tia de quem escreve esta modesta chronica.

Esta devoção tem feito muito bem espiritual e até material, aos fieis desta região, não só com o collegio que aqui existiu para educação de meninas, sabiamente dirigido pelas benemeritas religiosas da Ordem Terceira de S. Francisco Regular, como tambem pela escola de ensino primario, ministrado gratuitamente ás crianças do sexo feminino desta freguezia. Tudo sob a protecção de Nossa Senhora da Salette e subsidiada pelos bemfeitores desta util instituição.

Os lamentaveis acontecimentos de ordem politica, que se deram em Portugal desde o anno de 1910 até ha pouco tempo, não permittiram a continuação deste instituto de beneficencia. Foi por isso obrigado a fechar as suas portas, com bastante pezar dos seus bemfeitores e alumnas. Todavia, a devoção á Augusta Virgem da Salette não terminou neste cantinho de Portugal. Parece que mais se revigorou e afervorou.

Já em 1901, obtidas as necessarias licenças da autoridade ecclesiastica, foi solemnemente lançada e benzida a primeira pedra para a construcção dum templo em louvor da Nossa Augusta Senhora, num monte sobranceiro, á povoação de Villa Cova. Essas obras têm continuado, achando-se actualmente concluida a capella-mór e parte do corpo da egreja. Todos os annos, no dia 15 de Agosto, se celebra, no nosso santuario, uma piedosa festividade, muito concorrida pelos fieis das povoações visinhas e demais terras da provincia, que junto do altar da Virgem vêm agradecer os favores que, por seu intermedio, têm obtido.

Este movimento religioso augmenta de anno para anno.

Tambem está canonicamente erecta a Confraria de Nossa Senhora da Salette, com muitas centenas de associados inscriptos nos respectivos livros. Além do movimento annual, por occasião da festa, tambem se celebram bastantes missas no altar de Nossa Senhora, juntamente com outros exercicios de piedade.

Deus permitta que, num futuro proximo, tenhamos a satisfação de ver concluido o templo em honra da Reconciliadora dos peccadores a Augusta Virgem da Salette.

Junho de 1928.

Pe. José Augusto D. Barrias.

Escola Apostolica de N. S. da Salette

A seára do Senhor é grande, mas poscos são os operarios. — S. Matt. 9-37.

Tu, segue-me — Marc. 2-14.

Echoa ainda dolorosamente a queixa do divino Mestre, angustiando o coração de quantos se preoccupam com a questão da vida religiosa e da salvação das almas. A insufficiencia dos operarios apostolicos é um facto lamentavel em face do augmento prodigioso da população. Por esse motivo, os Padres Missionarios da Salette, superando difficuldades enormes, quizeram iniciar em Marcellino Ramos, estado do Rio Grande do Sul, a fundação de uma Escola Apostolica, para receber exclusivamente meninos que, attrahidos pelo ideal sacerdotal e religioso, ambiciosos em realizar uma vida de preces e de dedicação a Deus e ás almas, doceis ao chamamento do divino Mestre, desejam tornar-se Padres Missionarios e Apostolos de Nossa Senhora da Salette. Esta obra das vocações ecclesiasticas, indiscutivelmente das mais benemeritas e meritorias, é dirigida pelos Padres Missionarios da Salette, cujo Instituto está approvado pela Santa Sé, e conta já numerosas casas nas diversas partes do mundo, inclusive duas Missões na Africa.

Compõe-se de Sacerdotes e Irmãos Leigos, que formam uma só familia religiosa, sendo os Irmãos Leigos os auxiliares mais preciosos em muitas obras de zelo apostolico, como tambem no serviço domestico.

§ I. *Admissão dos alumnos*

1. Ser de familia honesta, filho legitimo e de bôa fama a respeito da moralidade e probidade.
2. Gozar de bôa saude e temperamento bastante forte para supportar as fadigas dos estudos.
3. Caracter aberto e energico; ter juizo, bom genio, bôa vontade, e indole docil e firme, que se dobre á Regra e á vontade dos Superiores. Qualidades de coração e de piedade que são, n'um menino, os signaes da vocação sacerdotal.

§ II. *Disposições geraes*

O alumno deve trazer:

1.º Certidão de baptismo e de chrisma.
2.º Attestado de bom comportamento, indole, caracter, piedade, intelligencia, dado pelo respectivo parocho, ou pelos mestres, ou pessoas de confiança.
3.º Uma carta escripta pelo proprio menino, exprimindo os seus desejos.

§ III. *Como ajudar a Escola Apostolica*

N'esta época em que as vocações sacerdotaes e religiosas são tão raras, em razão das difficuldades oppostas pelo mundo, importa cultival-as em todos aquelles que manifestem o germen da mesma. Ora, acontece não raras vezes que meninos, dotados de todas as disposições exigidas, não pódem realizar o seu ideal por carecerem de recursos materiaes sufficientes. Do exposto se conclue que agora se abre o feliz ensejo para as almas caridosas se tornarem bemfeitoras da Escola Apostolica, vindo em auxilio d'estes meninos pobres, do seguinte modo:

1.º Pagando as despesas de um alumno durante uma semana, um mez, tres mezes, seis mezes, um anno, com a quantia de 25$; 100$; 300$; 500$ e 1:000$000.

2.º Pagando as despesas de um alumno durante toda a formação sacerdotal, despesas essas que importam em dez contos de réis (10:000$000).

3.º Fazendo um donativo em especie, como vestidos, livros, até comestiveis: tudo é acceito com o maior agrado e reconhecimento.

4.º Assignando o "Mensageiro de Nossa Senhora da Salette" (5$000) e fazendo a sua propaganda.

5.º Rezando para a Obra e procurando vocaçes.

§ IV. *Vantagens espirituaes em favor dos bemfeitores da Escola Apostolica*

Os Bemfeitores da Escola Apostolica gozam das seguintes vantagens espirituaes:

1.º Participam de todas as orações dos Padres e alumnos, das bôas obras praticadas no Instituto e na Escola.

2.º Todos os dias reza-se especialmente, segundo as intenções dos Bemfeitores.

3.º Todos os dias dos mezes de Maio e de Setembro e todos os sabbados do anno, uma missa é celebrada, segundo as suas intenções.

4.º Todos os dias 19 de cada mez, são consagrados aos Bemfeitores. N'esse dia, a missa é rezada a favor dos Bemfeitores vivos e finados da Obra, e os alumnos offerecem a sua communhão na mesma intenção.

N. B. — A Escola Apostolica acha-se em Marcellino Ramos, Estado do Rio Grande do Sul, onde páram os trens de S. Paulo-Rio-Grande.

Para pedidos de admissão, assignaturas do "Mensageiro de Nossa Senhora da Salette", livros e objectos acerca da Historia da Apparição na Salette, endereçar-se aos

Padres Missionarios da Salette: Rua Catumby, 78 — Rio de Janeiro.

Padres Missionarios da Salette: Rua Salette, 81 — Sant'Anna, São Paulo (Capital).

Padres Missionarios da Salette: Marcellino Ramos — Rio Grande do Sul.

Pedimos aos nossos assignantes que ainda não pagaram a sua assignatura, o especial obsequio de remetter quanto antes a importancia de cinco mil réis por anno.

Os pagamentos podem ser effectuados ou em carta registrada com valor declarado e dirigida á administração do «Mensageiro de N. S. da Salette», rua Catumby, 78, Rio, ou por vale postal dirigido á agencia da rua Catumby, n. 66.

GRAÇAS ALCANÇADAS E PEDIDOS

Agradeço a N. S. da Salette uma graça especial, pela qual fico com muito prazer obrigado a contribuir com um obolo, todos os annos, para o seu santuario de Catumby, de accordo com as minhas posses. Remetto hoje 10$000.

Rogerio Vicente Gurgel.

Paralhú, Rio Grande do Norte, a 6 de Junho de 1928.

* * *

Estando minha filhinha muito doente, recorri á N. S. da Salette, fazendo promessa de mandar celebrar uma missa no seu Santuario. Logo melhorou a doentinha. Venho, pois, grata, cumprir a minha promessa.

Julietta Catatão.

Rio de Janeiro, a 23 de Junho de 1928.

* * *

Peço publicar duas graças, alcançadas por intermedio da novena das tres Ave-Marias, uma em favor de Helena Alves e outra em favor de Anna L. dos Santos.

Helena Alves.

Caxambú, Estado de Minas, a 25-6-1928.

* * *

Envio 3$000 para as obras do Santuario de N. S. da

Salette, cumprindo uma promessa feita pela grande enchente.

Almeirindo Gomes.

Rio, a 28 de Junho de 1928.

* * *

Envio a quantia de e 10$000 para as obras do Santuario de N. S. da Salette, por ter alcançado uma graça.

J. B. S.

Rio, 10-7-28.

* * *

Venho agradecer a N. S. da Salette a sua valiosa protecção, pois eu estava muito doente, e assim que recorri á sua protecção, melhorei rapidamente e fiquei bôa. Vão 50$000 para o seu santuario.

Virginia Marques de Mattos.

Rio — Frei Caneca n. 482 — 27-7-28.

* * *

Por uma graça alcançada, offereço 20$000 para as obras do santuario.

Zilda Marinho Pires.

Duas Barras, Estado do Rio, a 21-7-28.

* * *

Estando gravemente enferma, durante um annoo, e nada conseguindo depois de consultar varios medicos que me aconselharam fazer uma operação, volvi-me para N. S. da Salette, invocando-a que me auxiliasse, promettendo fazer publicar no "Mensageiro", caso alcançasse a graça pedida. Tendo alcançado plenamente o que lhe supplicava, sem que fosse necessaria a operação, venho, muito grata, a N. S. da Salette, cumprir a minha promessa.

Dorothéa Montovani.

São Paulo, 30 de Janeiro de 1928.

Subscripção para o Santuario de N. S. da Salette

Anonyma	100$000
D. Virginia Marques de Mattos	50$000
Uma lista	50$000
Uma devota de N. S. da Salette	30$000
Anonyma	30$000
Anonyma	24$000
Sr. Basilio Padula	25$000
Sr. Alfredo Corrêa Villaça	20$000
Sr. Gastão Ribeiro d'Azevedo	20$000
D. Georgetta Cunha	20$000
Sr. Paulino Pires	20$000
D. Z. V. D. V.	20$000
D. Emilia Parreira dos Santos	12$000
Sr. Rogerio Vicencio Gurgel	10$000
D. Luzia Quadros	10$000
Sr. Augusto Cezar de Barros	10$000
D. Conceição Lourenço	10$000
Anonyma	10$000
Companhia Americana de Seguros	10$000
D. Alice Pereira Pinto	10$000
D. Elvira Machado	8$000
D. Georgetta E. Wermelinger	5$000
D. Glorinha Aranha	5$000
Apostolado	5$000
Sr. José Barbosa	5$000
D. Conceição Duprat Oliveira	5$000
D. Delphina Motta	5$000
Sr. Waldemar Ferreira	2$000
D. Maria Josephina	2$000

A verdadeira Religião

A GRAÇA

Fazei comprehender, com uma comparação, a necessidade das graças actuaes ao proprio justo.

Na ordem natural, o homem que possue a vida, tem necessidade de luz para vêr, de instrumento para trabalhar, etc. Assim o justo, para poder agir na ordem sobrenatural, tem necessidade d'estes auxilios, que se chamam graças actuaes e que são como instrumentos, como meios para seu espirito comprehender e sua vontade fazer as acções uteis á sua salvação.

Qual é a graça actual que Deus dá, ordinariamente a todos os homens e que serve-lhes para obter auxilios mais abundantes?

E' a graça da oração, que é como a moeda com a qual cada um póde comprar o necessario até o superfluo. . . . . .

Como se distinguem as graças actuaes?

Chamam-se interiores, quando Deus opéra por si-mesmo sobre a nossa intelligencia e sobre a nossa vontade; exteriores, quando opéra por suas creaturas, por meio de avisos, predicas, bons exemplos, provações, rezas, etc...

Como resiste-se á graça actual?

Resiste-se á graça actual, não seguindo a inspiração e o bom affecto que nos dá Deus.

Para tornar verdadeiramente efficaz em nós a graça de Deus, sufficiente em si-mesma, é pois necessaria a nossa cooperação?

Sim; pois como a chuva nada produz sem a terra, assim a graça nada opéra sem a nossa vontade.

"Aquelle que nos fez sem nós, sem nós não nos salvará." (S. Agost.). "Não opéro eu só, mas a graça de Deus commigo." (Corinth. XV-10).

Porque é necessaria esta cooperação da nossa vontade?

Para que haja da nossa parte, uso da nossa liberdade, e por conseguinte, merito. Mas a nossa cooperação a graça é já uma graça, conforme estas palavras do apostolo S. Paulo: "Deus opéra em nós o querer e o fazer." (Philo II 12).

E' um grande mal resistir á graça?

Sim; é ultrajar a Deus, cujo auxilio se despreza; é expôr-se á privação de outras graças e até á perda da graça santificante, conforme esta terrivel palavra da Escriptura: "A terra que recebeu muita agua e que só produz espinhos, é abandonada e ameaçada de maldição e deve ser consumida pelo fogo. (Heb. VI 7-8).

E' necessaria a graça?

Sim; a graça é absolutamente necessaria, sem ella nada podemos fazer que mereça o Céo.

Por si-mesmo póde o homem prevenir a graça e dispôr-se á ella?

Não; é sempre a graça que previne o homem, mesmo para o principio da fé. "Por nós mesmos, não somos capazes de conceber cousa alguma, como vinda de nós; mas se d'isso somos capazes, vem de Deus." (Cor. III. 5.)

Assim prevenidos e excitados pela graça, podemos ao menos agir por nós mesmos?

Não; é necessario ainda que a graça ajude e acompanhe nossa acção, porque "é Deus que opéra em nós a vontade e a acção." (Phil II 13).

A ser assim, nada, pois, fazemos?

D'isso não se segue que nós não agimos, mas sim que não agimos sem a graça. "E' a graça de Deus commigo, diz São Paulo". (Phil. I-6).

Em que consiste então a nossa cooperação á graça?

Consiste em consentir livremente a acção que leve-nos a querer e a executar, d'onde segue-se não ter nenhuma appli-

cação na ordem sobrenatural o proverbio, tão frequentemente empregado: "Ajuda-te que o Céo te ajudará.", pois n'isto a acção divina precede sempre á nossa.

A que fica, pois, reduzido o homem sem a graça?

1º) Na ordem da salvação, o homem nada póde ser sem a graça, pois sua natureza é absolutamente incapaz de conduzil-o a um fim superior á ella.

2º) Na ordem moral póde, quando muito, conhecer d'um modo humano algumas verdades superiores, evitar alguns peccados enormes, praticar, não todas, mas sómente algumas virtudes naturaes. (S. Thom.).

O que é o mérito, sob o ponto de vista da graça?

E' o direito a uma recompensa sobrenatural, adquirido por um acto de virtude sobrenatural.

Que relação ha entre a Graça e o Mérito?

No christão, agindo em união com Jesus-Christo, a graça é o principio do mérito, assim como a seiva no ramo não destacado da arvore, é a origem da sua fecundidade. "Eu sou a vinha, vós sois os ramos; sem mim nada podeis fazer." (S. João, XV, 5.)

ACÇÃO CATHOLICA DE QUEBEC

CANADA' — A *Acção Catholica de Quebec* publicou uma communicação extrahida de uma carta recebida de uma senhora do Mexico, cujo nome e residencia naturalmente se encobre. São elucidativas as palavras que seguem sobre a atrocidade da perseguição e o heroismo das suas victimas: "Depois da festa de Nossa Senhora das Dores, podemos todos commungar pelas nossas mãos. E' uma concessão que nos acaba de fazer o Santo Padre, em razão do reduzido numero de sacerdotes que os perseguidores nos deixam. Como é grande e admiravel esta prova de amor de Deus pelos mexicanos perseguidos! Podemos receber a Sagrada Communhão em Viatico, a qualquer hora, porque os agentes de vigilancia são terriveis. Estão attentos noite e dia. Os catholicos, depois do meio dia, vão ter com os que têm em suas casas as Sagradas Especies, commungam e saliem. Assim, por todo o paiz, os catholicos podem receber a Communhão todos os dias. Continuam os massacres de padres. Mas, apesar de tudo, confiamos na misericordia do Salvador. Temos em nossa casa escondido um padre e tres religiosas. Bem felizes nos consideramos por termos a santa missa, quando elle cá está. De noite é que em geral elle sahe para confessar os doentes e dar a communhão pascal aos que a não podem receber por outra fórma."

VARIEDADES

SANTA SE' — Foi collocada a primeira pedra para o edificio destinado ao novo seminario Ethiopio. Este seminario foi fundado em 1911 pelo Papa Bento XV, e está actualmente installado nas dependencias da Egreja de Santo Estevam dos Abissinios, junto á Basilica Vaticana. Assistiram ao acto muitos prelados da Egreja Oriental. Sua Santidade quiz installar o seminario Ethiopio em casa propria, para assim mostrar mais uma vez o seu interesse pelo Clero indigena.

—A estatua do Papa Bento XV, pesando quatro toneladas, foi collocada no monumento erguido na Basilica de São Pedro, por iniciativa dos cardeaes que secretariaram aquelle Pontifice. A referida estatua constitue a parte principal do monumento, o qual será inaugurado officialmente no proximo outomno.

— Esteve em Roma, o bispo do Mexico, Mons. Ricardo Ruiz y Flores, expulso por Calles e que vem informar o Papa da verdade sobre a actual situação dos catholicos no seu paiz.

— Não parece que esteja imminente qualquer accordo entre a Santa Sé e o Mexico. O *Osservatore Romano* desmente que Sua Santidade tenha enviado a sua benção aos insurrectos mexicanos.

— Até o dia de Pentecostes tinham chegado ao Vaticano 1.000 telegrammas de protesto das associações catholicas contra a perseguição religiosa no Mexico.

— O Soberano Pontifice recebeu em audiencia especial o Conselho Nacional da Federação dos Homens Catholicos, que se apresentaram presididos pelo commendador Ciriaci. S. Santidade pronunciou um importante discurso que deve ter a natural repercussão que a insistencia no assumpto implica. Começou por mostrar a sua satisfação pelo desenvolvimento da Associação e accrescentou que na lucta contra a immoralidade os homens catholicos devem figurar na primeira linha e ser para os rapazes o mais efficaz exemplo e defesa. Abordou intencionalmente o problema da educação da juventude sob os aspectos moral e religioso para reivindicar mais uma vez os direitos inauferiveis da Egreja Catholica sobre ella. Terminou affirmando que para o seu proximo jubileu sacerdotal, nenhum presente seria mais agradavel ao seu coração do que o saber que o numero dos 40 mil actuaes socios da prestimosa Associação Catholica tenha dobrado para 80.000.

— O cardeal Van Rossum recebeu na Egreja Catholica e baptisou solennemente o tenor japonez

Okuda, alumno da Academia Romana de Musica.

RIO DE JANEIRO — *O dia do Papa no Rio.* Decorreram com inexcedivel brilhantismo as festas commemorativas do Papa, de 1 a 12 do corrente. Em toda a Archidiocese foram feitas preces pela saude do Summo Pontifice. Um grupo de senhoras, tendo á frente a Exma. Sra. Washington Luis, promoveu no dia 3 do corrente, no salão do Instituto de Musica, um grande concerto litero-musical em homenagem ao Papa Pio XI.

— A imprensa traz a noticia da conversão do senador Barbosa Lima. O illustre senador deixou o positivismo e voltou á religião de sua mocidade, porque "não encontrou em todo o altruismo de Comte a grandeza da doutrina de Jesus". Na presença de Christo todo o homem recto deve definir-se e chegará a dizer com S. Pedro: "Para onde havemos de ir? Vós sois o Filho de Deus e tendes palavras da vida eterna". A conversão de Barbosa Lima é uma prova da grande importancia que tem a educação religiosa sobre a vida do homem. Quantos ha hoje, que não recebem educação religiosa! Crescem e vivem na atmosphera ou de uma ignorancia estupida, ou de uma superstição ridicula e perigosa (espiritualismo) ou de uma indifferença absoluta. Quantas são hoje as familias que cultivam a religião e dão aos filhos uma educação solida christã pelo exemplo e pelo ensino? A escola moderna mantem seu pavor hysterico em face da religião. O que vemos, é a formação de uma geração sem Deus, sem religião e, portanto, sem moral. O logar do Mestre por excellencia, Christo, é usurpado por outros, que, pretenciosos como são, querem surprehender o mundo com uma sciencia nova, moderna, nunca vista na historia dos povos. Se um cego se faz de guia a outro cego, que acontecerá? — Barbosa Lima voltou á religião de sua infancia, porque teve uma mãi que o educasse christãmente. Mas a mocidade de hoje, pagã, impia, dissoluta, que lembrança poderá mais tarde ter da época mais bella de sua existencia?

— Obedecendo a novos planos, o embellezamento da cidade está se realizando em muitos pontos. Com o aformoseamento dos jardins e praças, não desapparecem certas "bellezas", que figuram dia por dia, nos jornaes sob a rubrica: factos policiaes. São os atropelamentos, a gatunagem e as roubalheiras. A roubalheira que ultimamente maior escandalo provoca, foi aquella que se deu na Caixa de Amortização. Trata-se de 2.000 contos apenas.

S. PAULO (Botucatu') — A commissão que tem a seu cargo a organização do patrimonio da futura diocese de Assis, entregou ao Sr. Bispo Diocesano a quantia de 300 contos de réis.

BELEM DO PARA' — O Santo Padre Pio XI, gloriosamente reinante, attendendo ao abandono espiritual em que se acham muitas parochias do interior do Pará, dêvido á escassez do clero, houve por bem crear as duas Prelasias de Marajó e de Gurupy, ambas no territorio da archidiocese. A Prelasia de Marajó abrange quasi toda a ilha do mesmo nome e a outra se compõe das populações das margens paraenses do rio de igual nome, e, certa porção da região do Guamá.

MATTO GROSSO — Monsenhor Pedro Massa vae installar em Guajará-Mirim, sob os auspi-

cios dos Salesianos, um collegio e um hospital. A população está jubilosa e cheia de anciedade pela realização dessas nobres iniciativas, que virão preencher sensiveis lacunas na vida daquella localidade.

CEARA' — Informam de Fortaleza que seguiu para o Acre a primeira leva de emigrantes cearenses que vae contractada para trabalhar nos seringaes, na construcção de uma cidade naquelle territorio. O exodo das familias cearenses se torna cada dia mais intenso. Ainda no dia 14 devem chegar áquella capital mais de 30 familias que se destinam a São Paulo, onde irão trabalhar na agricultura.

ITALIA — Entre outras determinações da directoria da mocidade catholica italiana figura esta, que os moços catholicos em toda a Italia, na Sexta-Feira Santa se abstenham do fumo.

— Mussolini prohibiu a venda de um livro que trata do divorcio de italianos na Hungria. O divorcio é irrealizavel na Italia, razão por que alguns italianos iam á Hungria, onde se divorciavam, voltando depois para sua terra. Diz Mussolini, que o dito livro offende o bom senso e as boas tradições da familia italiana.

FRANÇA — A Lisieux affluiram no anno passado um milhão e meio de romeiros devotos a Santa Thereza do Menino Jesus. Em breve será dado começo ás obras da grande Basilica, para as quaes os catholicos do Canadá concorreram com sete milhões de francos ouro.

— Os escriptores catholicos francezes publicaram no *La Croix* um protesto contra a perseguição no Mexico, assignado por muitos intellectuaes da França e de outros paizes.

— O orgão da "Action Française" continúa sua campanha implacavel contra o Vaticano. Ultimamente propoz-se a provar que o Vaticano durante a guerra seguiu uma politica germanophila e publicou documentos comprobatorios. A nunciatura de Paris declarou falsos estes documentos e o *Osservatore Romano*, que se occupou do mesmo assumpto, chamou os redactores da *Action Française* de má fé, e propagadores conscientes de mentiras.

— O dia de Santa Joanna d'Arc toma de anno para anno cada vez mais o caracter de uma festa nacional. No dia 14 de Maio mais de 100.000 pessoas desfilaram deante do monumento da Santa. O governo mandou representantes. Como na capital, assim nas provincias o movimento das manifestações foi extraordinario.

— A organização dos "catechistas" fez sua reunião annual e constatou-se que o numero dos homens catechistas desde o anno da fundação (1922) até hoje se elevou a 200. Os catechistas, que pela maior parte são intellectuaes, trabalham em 37 parochias, prestando serviços inestimaveis ao clero parochial, que se acha tão reduzido.

— Graças aos esforços das organizações parochiaes em prol das vocações sacerdotaes, o numero dos candidatos á carreira sacerdotal cresceu consideravelmente. Nos seminarios menores e maiores de Paris existem hoje 650 estudantes contra 604 do anno passado. São as parochias das zonas suburbanas, onde predomina a classe operaria (a zona vermelha) que mais vocações têm apresentado.

POLONIA — O governo da Polonia determinou que se façam orações antes, depois das aulas, que se ensine o catecismo nas escolas publicas e que as crianças assistam juntas á missa todos os domingos e façam tres vezes por anno a sua confissão e communhão, e que annualmente façam retiro espiritual. E aqui? Alguma coisa os nossos dirigentes podiam aprender até da Polonia.

— Na Wolhynia e na diocese de Wilna continúa bem vivo o movimento das conversões para a Egreja Catholica.

INGLATERRA — Os catholicos de Liverpool pretendem construir uma grande cathedral. Espera o Bispo diocesano poder iniciar as obras em 1929.

— O Senado de Malta resolveu a renovação annual na occasião da abertura do Parlamento, da consagração da Ilha ao Sagrado Coração de Jesus, feita pela primeira vez em 1922.

— A Camara dos Communs rejeitou o novo Livro de Orações por 266 votos contra 226.

— Grande sensação causaram duas conversões ao catholicismo registradas ultimamente: a do pastor Enoch Theodor Baldwin, primo do ministro inglez do mesmo nome, e a de Miss Helen Asquith, sobrinha de Lord Oxford-Asquith, fallecido ha pouco. Miss Helen Asquith seguiu o exemplo de sua mãe e de seu irmão mais moço.

— A "Guild of Our Lady of Kansom" realizou sua procissão annual a Tyburn, logar onde no seculo XIV centenas de catholicos morreram pela fé. Em tres egrejas, que são ainda daquelle tempo, os romeiros fizeram orações pela conversão da Inglaterra.

MEXICO — *A proposito da lucta religiosa no Mexico* — Vem sendo muito commentado o notavel artigo que o padre Kock publicou em o *Stimmen der Zeit*. O autor demonstra que a lucta religiosa no Mexico vem já de ha cem annos. A victoria do maçon Juarez sobre o infeliz Maximiliano ,em 1867, foi obra da maçonaria norte-americana.

Em 1825 tresentos maçons dos Estados Unidos organizaram a maçonaria do Mexico, de que é resultado a actual perseguição.

Quasi todos os postos importantes da vida publica neste paiz são occupados hoje por maçons graduados. Por isto e pela sympathia dos socialistas de todo o mundo, é que Calles conseguiu, com o seu programma marxista, contar para a sua campanha de odio e de sangue com o silencio complacente de todas as grandes agencias de publicidade do mundo.

— Os catholicos de Berlim entregaram ao ministro do Mexico um energico e firme protesto, que termina com estas corajosas expressões:

"Rogamos a V. Ex. se digne informar o mais depressa possivel o seu governo do nosso profundo sentimento de revolta perante a sua barbaridade, bem como dos nossos sentimentos de compaixão pelos nossos irmãos catholicos perseguidos, martyrisados e mortos."

— Realizou-se em Campinas, cidade do Estado de S. Paulo, uma grande passeata em que tomaram parte cerca de 30.000 pessoas.

Os manifestantes desfilaram na mais perfeita ordem, dando vivas ao Papa e exaltando a religião catholica. D. Francisco, bispo de Campinas, dirigiu a palavra á multidão, levantando solenne pro-

testo contra a perseguição religiosa no Mexico.

As capitaes, as outras cidades, as villas, os povoados do Brasil, devem imitar Campinas, *fazendo publica*, pela imprensa, a sua grande indignação contra o maior desposta da historia — pois o tyranno o é em pleno seculo XX e nas livres terras da livre America, que elle enxovalha.

— No dia 17 foi assassinado o general Obregon, presidente eleito do Mexico. A morte foi instantanea. O autor é Juan Escapulario, official do exercito, que matou sua victima com cinco tiros, por occasião de um pequeno lanche no restaurante "La Bombilla", na povoação de San Angelo. O homem põe e Deus dispõe.

ALLEMANHA — O arcebispo de Friburgo dirigiu um appello aos catholicos de sua archidiocese no sentido de se prepararem para a lucta pela escola. Diz o prelado que a lucta pela escola, como hoje a temos, é bem differente daquella que houve no "Kulturkampf) (tempo de Bismarck) e será muito mais renhida, porque hoje se trata da defesa dos principios fundamentaes da civilização christã, tão fortemente atacados pela imprensa radical.

— A benemerita União de São Bonifacio foi muito elogiada pelo Santo Padre por causa de sua actividade extraordinaria. A dita União tem construido muitas egrejas, fundou numerosas escolas catholicas, mantem 114 orphanatos e 400 sacerdotes que trabalham na diaspora (regiões protestantes).

— A nunciatura apostolica de Berlim transmittiu o agradecimento do Papa ao Episcopado e aos organizadores das reuniões de protesto contra a perseguição da Egreja no Mexico. Por occasião de sua visita em Berlim, Mgr. Gonzalez di Valencia, arcebispo de Durango, no Mexico, disse que entre todos os paizes do mundo os catholicos da Allemanha mais se compenetraram da triste situação dos catholicos do Mexico.

AUSTRIA — Numa reunião da "Obra de S. Canisio", o cardeal de Vienna falou sobre as vocações sacerdotaes, cuja escassez elle não attribue á pobreza, e á falta de recursos, mas á falta do espirito religioso nas familias. As vocações reapparecerão só com o resurgimento da fé e da piedade nos lares. Sómente familias, que dão aos filhos uma educação catholica primorosa, poderão implantar nos corações dos mesmos um grande respeito ao estado sacerdotal. A mesma coisa se dá no Brasil. Quanto mais o espirito moderno se infiltrar nas familias catholicas, menos esperanças se póde ter de ver crescer o numero de boas vocações.

ESTADOS UNIDOS — Cada vez mais fica desmascarada a perversidade da liga secreta de Klu-Klux-Klan. Surgem graves accusações feitas ao tribunal de Pittsburgh. As testemunhas relatam crimes horriveis, como roubo de crianças, lynchamento de negros, morte de oito pessoas, queimadas vivas. Responsaveis são os chefes do Klan, sujeitos que não se envergonham das maiores baixezas.

— Graças á liberalidade do Sr. F. J. Lewis, em Chicago, foi possivel levar a effeito a construcção da egreja de Nossa Senhora de Guadalupe, cuja pedra fundamental foi lançada no Domingo de Ramos. Annexos á egreja funccionarão uma escola e um convento de religiosas expulsas do Mexico, que se dedicarão á educação de filhos das familias mexicanas exiladas.

CONFRARIA DE N. S. DA SALETTE

FIM 1.o—Honrar e servir a Maria S. S. sob o titulo de N. S. Reconciliadora da Salette.

2.o—Alcançar pela intercessão de N. S. da Salette e pelas proprias orações e boas obras o perdão de Deus, tão gravemente offendido pela violação publica e escandalosa dos Mandamentos.

3.o—Zelar pela observancia dos Mandamentos, em particular, daquelles cuja violação foi assignalada por N. S. da Salette e, tambem, pelo culto da mesma.

CONDIÇÕES—Dar o nome para ser incripto no registro da Associação. Rezar todos os dias, segundo as intenções da Associação, um Padre Nosso e uma Ave Maria

DIAS DE DEVOÇÃO E REUNIÃO.—Em todos os mezes o dia 19 é de maior devoção á N. S. da Salette. Nesse dia é rezada uma missa, ás 7 horas pelas intenções da Associação, á qual são convidados os associados.

A reunião mensal e os exercicios piedosos são marcados para o 3o domingo do mez, no Rio de Janeiro, para o 2.o domingo em São Paulo devendo comparecer os que o tiverem impedimentos.

CONTRIBUIÇÃO.—Nada se paga para entrar na Associação, a não ser o modico preço do distinctivo e do diploma. Todos, entretanto, são convidados a concorrer com uma esmola para as despezas da Associação,

AGUA DA FONTE MILAGROSA DE N. S. DA SALETTE.—Muitas pessôas, fazendo novenas a Nossa Senhora, experimentaram quanto Deus abençôa a fé e a confiança daquelles que usam desta agua. Não podemos satisfazer os pedidos de agua senão em porção diminuta visto ás grandes difficuldades em mandal-a vir do logar da Apparição.

Assim tambem, não sendo poucas as despezas de transporte, todos devem dar o seu obulo para pagar essas despezas.

EX-VOTOS.—Pedimos que sejam de pequeno volume. Quanto ás velas, não acceitamos as de mistura, por causa da inconveniencia da fumaça. Temos na sacristia cirios de cêra pura.

MISSAS.—Quando mandarem rezar missas ao altar privilegiado de N. S. da Salette, em dia determinado, será prudente fazer o pedido com um pouco de antecedencia.

RECOMMENDAÇÕES E PEDIDOS.—Logo que nos fôrem communicados os pedidos de orações, participarão estes das preces que se fazem na egreja e serão lidos no domingo seguinte, na hora dos exercicios e da benção. Recommendamos ás pessôas que tiverem alcançado alguma graça, pela intercessão de N. S. da Salette, de nos communicarem alguns pormenores relativos á graça recebida, para gloria de Nossa Senhora.

AVISO

Os destinatarios que não tivessem recebido com regularidade o «Mensageiro de N. S. da Salette», por desvios inexplicaveis, como já aconteceu, ou por outro motivo, poderão reclamar, mandaremos lhes com prazer os numeros que faltam.

Pedimos aos assignantes nos avisar quando mudarem de residencia; muitas vezes nos foram devolvidos os Mensageiros por este motivo, sem que tenhamos podido rectificar o endereço.

Por favor prestam-se a receber os pagamentos das assignaturas:

NO RIO DE JANEIRO:
Illmo. Sr. Dr. Silvio Bressan rua das Neves, 29, Rio. —Exma. Sra. D. Nair Maximo Pereira, Rua Voluntarios da Patria, 433.

EM S. PAULO recebem as assignaturas os RR. PP. Missionarios da Salette, á rua Salette Sant'Anna, 81.

EM TAUBATÉ, S. Paulo, Exma. Snra. D. Maria Eulalia Monteiro Guisard—Caixa 59

EM ITÚ o Illm. Sr. Sebastião. Rodrigues de Moreas, Rua Joaquim Borges, 48.

EM RECIFE, Pernambuco O Illm. Sr. Porfirio de Menezes Rua da Imperatriz, 118

EM MACEIÓ Alagôas Exma. Snra. D. Francisca Maria de Araujo Barros Rua do Macena 435.

Toda correspondencia, pedidos de assignaturas. publicações, graças alcançadas etc., assim como qualquer importancia em vale postal ou carta registrada, devem ser remettidos á

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

78—Rua de Catumby—78—RIO DE JANEIRO

Com approvação da autoridade ecclesiastica

O MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE

ANNO XII
Setembro de 1928
Numero 108

Pois bem! meus filhos
haveis de communical-o
a todo o meu povo

Santuario de N. S. da Salette

SUMMARIO

As licções da Apparição de N. S. da Salette
Graças alcançadas.
Chronica do Santuario
Subscripção para o Santuario de N. S. da Salette.
A verdadeira religião.
Escola Apostolica de N. S. da Salette

EXPEDIENTE

Para todas as informações e o que diz respeito á redacção e administração, dirigir-se aos Padres Missionarios da Salette, Rua Catumby, 78—Rio de Janeiro.

ASSIGNATURAS

Começam em qualquer tempo e terminam em Junho ou Dezembro.

Para o Brasil, Anno.....	5$000
Para o Estrangeiro.....	6$000

Os pagamentos são adiantados, e pódem ser feitos em carta registrada em valor declarado ou vale postal di igidos á administração do MENSAGEIRO de N. S. da Salette, rua Catumby, 78—Rio.

Agencia de Catumby, 66

AVISO

O «MENSAGEIRO» não tendo outro fim sinão glorificar a N. S. da Salette, diffundir os seus ensinamentos e contribuir para a realisação dos fins da Apparição, pedimos ás pessoas religiosas e dedicadas, propagal-o entre os amigos, conhecidos, ou mesmo nos communicar os endereços uteis.

As revistas mensaes congeneres, o MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE roga o obsequio da permuta.

O MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE

As lições da Apparição de Nossa Senhora da Salette

Quando Deus quer salvar um povo, parece que nada custa á sua infinita misericordia. Para dirigil-o pelo caminho da verdade, da salvação, opéra os maiores prodigios, faz-lhe ouvir sua voz poderosa e esclarece-o sobre os seus desvios.

Quando as advertencias e as ameaças não bastam para convertel-o, faz pesar sobre elle seu braço vingador, fazendo-lhe sentir o rigor de sua justiça por castigos os mais variados.

Si este povo não está ainda amadurecido para a ruina e a morte, renuncia então o seu fatal endurecimento e vê para logo sobre elle surgirem os dias de graças e de bens.

Não está ahi precisamente a historia do que o Senhor fazem Salette, ao povo christão, para ahi enviando a Rainha do Céo?

Foi em nome de Deus mesmo que a Virgem Maria fez graves exprobações aos homens, ameaçou o mundo culpado com a vingança divina, predice os terriveis castigos que cahiram sobre nós, fazendo, porém, brilhar em nossos olhos a esperança dos maiores favores para os que voltarem á observancia das santas leis.

"A apparição de N. S. da Salette não é seguramente uma nova doutrina, como disse um illustre peregrino da

Santa Montanha, mas é uma nova graça." E' uma revelação magnifica do amor e da misericordia que reinam para nós no Céo. Deus estava irritado contra os seus filhos culpados, cujas ingratidões sem numero tinham pesado seu braço; a hora terrivel de sua justiça ia soar, quando sua Divina Mãe se apresentou para advogar a causa dos culpados.

A' vista das blasphemias, das impiedades, das profanações de todos os generos, do esquecimento de Deus e da revolta contra a sua Egreja, Maria desceu sobre a terra para fazer ouvir as advertencias as mais maternaes e, na amargura de sua alma, nos convidou a voltarmos ao seu Divino Filho.

Esta apparição é como o arco-iris da paz, que o Senhor faz brilhar sobre nossas cabeças, apesar das nuvens accumuladas pela impiedade e que encobrem o raio. E' a luz celeste que dissipa de novo as horriveis trévas do peccado e nos mostra o verdadeiro caminho do céo. A descida da Mãe de Deus á Salette, tem-se repetido frequentemente, é o acontecimento o mais consideravel dos tempos modernos, o que proclama da maneira a mais brilhante, o amor infinito de Deus e a condescendencia admiravel da Rainha do Céo para com a humanidade. Este maravilhoso acontecimento, o maior, talvez, que tenha presenciado a terra, depois da Redempção, é um mysterio de misericordia que revela não sómente a bondade immensa do Salvador, mas tambem a grandeza do perigo que corriam as almas.

E' preciso, entretanto, dizer com dôr, o mundo não comprehendeu tudo quanto havia de graça e de salvação na divina mensagem da Virgem da Salette. Apesar do bem consideravel operado pela santa Apparição, a maior parte dos christãos não tem já mais meditado sobre a misericordiosa visita da Mãe de Deus; um pequeno numero sómente tem se aproveitado das maternaes palavras de Maria. Ha oitan e dois annos passados, a Rainha dos Anjos, que a Egreja chama a séde da sabedoria, fez um appello solemne ao mundo inteiro, e que importancia ligaram ás suas advertencias? Procuraram attender ás suas recommendações para applacarem a colera de Deus?

—"Esqueceram os gemidos de tão terna Mãe" e não quizeram vêr, geralmente, que em sua apparição se encontram a verdadeira salvação da sociedade e o remedio infallivel para os males que desolam a christandade...

Não são para admirar, pois, os flagellos que ha quinze annos cahiram sobre a humanidade: ruiram imperios; terri-

veis catastrophes desolaram, arruinaram innumeras familias; e ainda agora perturbações frequentes agitam as nações, com risco de sossobrarem a cada momento, abaladas pelo vendaval da revolta, pelo espirito de insubordinação, pelos principios destruidores da impiedade!!

São os avisos do céo; são os signaes da mão omnipotente de Deus!

Attendámos á mensagem da celestial Apparição no novo monte Sinai da Salette. A estes preceitos, tão graves e tão esquecidos de grande parte do povo christão, a esta santificação dos dias do Senhor, a este dever de penitencia e de oração, observemos com fidelidade e firme constancia.

—Desta observancia depende a paz dos povos, o afastamento dos castigos, o bem da humanidade, a salvação de todos nós.

O DISCURSO DE NOSSA SENHORA

Occorrendo á 19 deste mez, o 82.º anniversario da Apparição de N. S. da Salette, reproduzimos, para edificação dos nossos leitores, a narrativa que della foi feita por Maximino e Melania, no mesmo dia do grande acontecimento de que foram testemunhas.

Salette é um municipio do departamento do Isère, no Sudéste da França. Um dos cumes alpestres que se erguem no seu territorio, o monte *Souses-Baisses*, situado numa altitude de 1.800 metros, foi theatro do Feito maravilhoso que vamos rapidamente contar.

A 19 de Setembro de 1846, um sabbado de Temporas, na vespera da festa de Nossa Senhora das Dôres, duas creanças, Melania de quinze annos, e Maximino, de onze, guardavam juntos, nessas alturas, o rebanho de Baptista Pra e de Pedro Selme, seus patrões respectivos, modestos proprietarios duma aldeia de Salette. Depois da refeição do meio dia, os pastorinhos tinham adormecido na relva á pequena distancia um do outro. Ao accordar, tendo avistado de um monticulo visinho, as vaccas confiadas a seu cuidado desciam ambos para irem junto dellas, quando á meio caminho, Melania avistou no mesmo logar onde tinham estado deitados, um globo luminoso, mais brilhante do que o sol.

A pastorinha chama logo a attenção de seu companheiro para este estranho phenomeno. Emquanto ambos o contemplam, o globo entreabrindo-se, deixa ver em seu seio "uma Senhora" (são as expressões textuaes dos videntes) sentada sobre pedras amontoadas, com a forma de um banco rustico, os cotovellos sobre os joelhos, a cabeça nas mãos, como que mergulhada em profundo desgosto. Este espectaculo causa-lhes verdadeiro terros, principalmente á Melania, naturalmente timida e medrosa. Apavorada, deixa cahir a vara que tinha nas mãos, e levantando os braços para o céo, grita: "Ah! meu Deus!" Maximino, mais valente apesar de mais moço, quer tranquillizar a companheira: "Pega tua vara e eu fico com a minha, e si ella nos fizer qualquer cousa, arrumo-lhe uma

boa varada." E juntando o gesto á palavra, o pobre pequeno levanta a vara num ar de ameaça em direcção á fonte. Melania apanha a sua, seguindo o conselho dado. No emtanto, a Apparição levanta-se tira do rosto as mãos que esconde nas mangas largas e cumpridas, cruza o braço direito sobre o esquerdo, e adeantando-se para os pastores, diz-lhes: "Meus pequenos, vinde, não tenhais medo, aqui estou para vos contar uma grande noticia".

Ouvindo estas palavras de infinita doçura, os videntes o animo tranquilisado, approximam-se da *Senhora*, chegando-se tão perto, que uma pessoa não poderia passar entre Ella e elles.

Assim collocados a seus pés, embebidos em contemplal-a e attenciosos em ouvil-a, notam que Ella chora, que é alta, que suas feições, de encantadora beleza, denotam tristeza, bondade e magestade. Traz na cabeça um toucado branco e por cima um diadema brilhante adornado na base com uma corôa de rosas luminosas, de variadas côres. O vestido, tambem branco de pontos brilhantes constellado, tem na frente um avental com reflexos de ouro. Um chale tambem branco cruza-se no seu peito, as bordas ornadas com uma segunda grinalda de rosas e de uma especie de cordão grosso parecendo galão. Sobre seu coração vê-se, pendente do pescoço por uma correntinha, uma cruz, cujo Christo brilha mais do que as vestes, e nos braços, dessa cruz ha dum lado uma torquez entr'aberta e do outro, um martello. Nos pés traz sapatos brancos com estrellas de perolas, fivellas de ouro e uma terceira corôa de rosas. Emfim, toda a sua pessoa está rodeada de uma aureola de gloria, cujo esplendor, no emtanto, não attinge ainda o de sua face.

Entrando de novo a fallar, a Apparição diz aos meninos: "Se meu povo não se quizer submetter, serei obrigada a deixar cahir o braço de meu Filho; "é tão rijo, tão pesado, que não posso mais sustel-o." Desde o tempo que estou soffrendo por vós" (1), "se quizer que meu Filho não vos abandone, devo pedir-lh'o, sem cessar, e vós, não fazeis caso. Por "mais que oreis, que façais, nunca podereis recompensar o trabalho que "tive comvosco".

"Dei-vos seis dias para trabalhar (2), reservei para mim o setimo, e não m'o querem dar! E' isso que torna tão pesado o braço de meu Filho!"

"Os carroceiros não sabem blasphemar sem intrometter o nome de "meu Filho. São essas duas cousas que tornam tão pesado o braço de meu Filho".

"Se a colheita se estraga, é por vossa causa. O anno passado bem "vol-o mostrei com as batatas; não fizestes caso; ao contrario, quando "achaveis alguma estragada, blasphemaveis, intromettendo o nome de meu "Filho. Ellas vão continuar a apodrecer, e, este anno, para o Natal, não "haverá nenhuma".

---

(1) — Estas palavras da Mãe de Deus, sua attitude afflicta, as lagrimas que derrama, denotam a mais sensivel, a mais viva solicitude, com a qual está cheio o seu coração tão terno e dedicado, sem que comtudo sejam alteradas as delicias celestes que o inundam.

(2) — E' preciso subentender: "*O Senhor disse...*" Nossa Senhora fala aqui em nome de Deus que a envia, como faziam outr'ora muitas vezes os prophetas.

Ouvindo estas palavras: "batatas", Melania, que conhecia apenas algumas raras expressões francezas, entre ellas a de maçã (fructo da macieira), olhou admirada para o companheiro, e a mysteriosa Interlocutora interrompendo-se: "Ah! disse ella, não comprehendeis o francez, meus "pequenos, pois bem, vou falar-vos de outra maneira (1)."

Exprimindo-se então em linguagem da região, Ella repete a última phrase e continua:

"Se tendes trigo não o semeeis, porque tudo o que semeardes, os bichos o comerão, e o que nascer, ha de virar pó, quando for malhado".

"Haverá uma grande fome, mas antes que chegue, as creanças de "menos de sete annos terão convulsões e morrreão nos braços das pessoas "com quem estiveram; as pessoas grandes farão penitencia pela fome. As "uvas apodrecerão e as nozes ficarão ruins".

Neste ponto do discurso, a Senhora, virando-se um pouco para Maximino, confia-lhe um segredo. O pastorzinho não acha differença na voz no emtanto, Melania, a seu lado, nada ouve, apesar de ver mexer os labios da Apparição. Chega depois a vez da pastora receber sua confidencia particular, nas mesmas condições que o companheiro. Os dois segredos foram ditos em francez. (1)

Fazendo-se de novo ouvir de ambos ao mesmo tempo, a Senhora continua na linguagem da provincia: "Se se converterem, os rochedos tornar-"se-ão montes de trigo e as batatas serão como que semeadas por si "mesmas (2)".

Depois, interroga os pastores:

"Fazeis bem vossa oração, meus pequenos?"

— Oh! não, bem pouco, respondem elles com toda a franqueza.

"Ah meus meninos, continua Ella, é preciso fazel-a bem, pela manhã "e á noite; quando não tiverdes tempo, dizei ao menos um *Padre Nosso* "e uma *Ave Maria*, e, quando puderdes, dizei mais. Só algumas mulheres "idosas vão á missa, os outros trabalham no Domingo durante o verão e, "no inverno quando não sabem o que fazer, vão á missa unicamente para "escarnecer da religião. Durante a Quaresma vão ao açougue como cães (3)".

Outra pergunta vem aos labios da meiga visitadora:

"Não vistes trigo estragado, meus meninos?"

Maximino responde por si e pela companheira:

"Não, Senhora, nunca vimos."

---

(1) — A Sastissima Virgem bem sabia, desde o principio de seu discurso, que os pastores ignoravam essa lingua; mas queria, dando-lhes occasião de repetir as palavras cahidas de seus labios em francez, fornecer mai uma prova de que o facto da Apparição vem de Deus.

(1) — Em 1850, estas communicações particulares, escriptas pelos proprios pastores, foram levadas ao conhecimento do Papa Pio IX, a seu rogo. — Por um Decreto de 21 de Dezembro de 1915, a Sagrada Congregação do Santo-Officio prohibiu, sob penas as mais severas, que se tratasse e discutisse a questão dos *Segredos da Salette*.

(2) — Linguagem figurada para significar grandes graças temporaes. Assim Deus prometteu aos filhos de Israel uma terra onde *correria leite e mel*.

(3) — Este modo energico de condemnar o mal encontra-se na Sagrada Escriptura, onde, po rexemplo, S. Pedro compara o peccador que recahe em seus erros, ao *cão que volta para o que vomitou*.

— "Mas tu, meu pequeno, insiste ella, dirigindo-se especialmente ao "menino, bem vistes uma vez, perto de "Coin" com teu pai (Coin é uma "aldeia da comarca de Corps, berço dos dois pastores). O dono da terra "disse a teu pai: "Vinde vêr meu trigo espigado. Ambos lá fostes. To- "mastes duas ou tres espigas de trigo nas mãos, esfregando-as tudo cahiu "em pó. Depois ao voltar para casa, quando estaveis apenas a meia hora "de distancia de Corps, teu pai deu-te um pedaço de pão, dizendo-te: Toma, "meu filho, come pão ainda este anno; não sei quem comerá no proximo, "se o trigo assim continua a estragar-se".

Deante de pormenores tão circumstanciados a memoria do pastor aviva-se, e tem então o cuidado de responder:

"E' verdade, Senhora, lembro-me agora; ha pouco não me recordava".

Então, a Senhora, voltando ao francez, como no começo da conversa e para os segredos, diz por duas vezes nessa lingua: "Pois bem, meus meninos, haveis de communical-o a todo meu povo".

Foram suas ultimas palavras.

Agora, a gloriosa visitadora, rodeada de sues videntes que a admiração e o amor prendem invencivelmente a seus passos, lentamente, sem todavia, tocar o solo, nem mesmo fazer dobrar a ponta da relva, sobe o monticulo onde os pastores haviam estado para procurar suas vaccas. Um pouco antes de chegar ao cume, Ella pára, eleva-se a cerca de um metro e cincoenta do sólo, a face voltada para o lado de Roma. Assim suspensa, levanta os olhso ao céo, abaixa-os em seguida para a terra. Só então cessa de chorar; depois começa a apagar-se, a *derreter-se* como disseram os meninos.

A Apparição durára, crê-se, uma boa meia-hora.

RUSSIA — Um telegramma da agencia catholica de publicidade polaca, tornou publico um dos ultimos decretos do governo dos "soviets" contra a Egreja Catholica. Nada menos do que a exigencia de que todos os sacerdotes catholicos façam por escripto declaração de absoluta fidelidade ao regimen sovietico, sob pena de desterro immediato para as ilhas Solovietski no Mar Branco. Tal declaração deve conter o reconhecimento, sem restricções, de toda a legislação dos "soviets" sobre questões religiosas e a recusa de obediencia á Roma, quando as determinações do Papa estejam em opposição com as do governo da Republica. As relações do clero catholico com Roma só podem existir através do governo. Todos os tyrannos repetem a mesma tactica. Parecem elles ignorar a disciplina da Egreja e a fé e a coragem dos seus leaes subditos. Não. O clero catholico da Russia não subscreverá essa infamante subserviencia e apostasia, seguindo assim o exemplo do clero de todo o mundo, que prefere a morte e a miseria a falsear a sua missão e deshonrar o seu juramento a Deus. O mesmo despacho insere o seguinte depoimento do vigario de Tolsbok perante a nova offensiva sovietica: "Nenhum padre catholico vende sua dignidade. Venha a morte, que nós iremos para Deus".

GRAÇAS ALCANÇADAS E PEDIDOS

D. Amelia Fragoso de Menezes, assignante do *Mensageiro*, pede publicar uma graça alcançada em favor do seu neto Fernando.

Recife, 9 de Julho de 1928.

Em Abril, vendo o meu filho muito doente da vista, na minha afflicção, recorri a N. S. da Salette, e logo em poucos dias senti o seu poderoso auxilio; hoje elle está perfeitamente bom. Venho, pois, cumprir a minha promessa de publicar a graça alcançada.

Maria Luiza Affonso Ribeiro.

Parahú, Rio Grande do Norte, 22-8-1928.

Junto remetto 5$000 para o altar de N. S. da Salette, por uma graça alcançada.

Fernandina G. Cadena.

Limoeiro, Pernambuco, 25-7-1928.

Agradeço á N. S. da Salette a reconsiliação de dois irmãos.

Envio 3$000 para publicar a graça.

Rio, 7 de Abril de 1928.

Em todas as minhas difficuldades e afflicções, tenho recorrido á N. S. da Salette, e sempre fui attendida; agradeço á minha môa Mãe do ceu, a sua valiosa protecção. Remetto 5$000 para publicar a graça.

Augusta Maciel.

Rio, Agusto de 1928.

Peço-vos publicar a graça que alcancei da Virgem Santissima, quando, victima de uma quéda, implorei pelo seu nome, que viesse em meu soccorro e não soffresse consequencias graves.

Milagrosamente fui attendida. Por este motivo, promettilhe enviar uma esmola para as obras do seu santuario e em agradecimento deste beneficio que me concedeu.

Dª. Miquelina Nogueira Britto.

Mirasol, Estado de São Paulo, 11 de Agosto de 1928.

Subscripção para o Santuario de N. S. da Salette

D. Bertha Guimarães V. Castro	556$000
Sr. Arthur Jacyntho Rodrigues	120$000
Sr. F. de Almeida	100$000
Sr. Antonio Pinna	100$000
Sr. Pedro Altenfelder C. Silva	100$000
D. Miquelina Nogueira Britto	40$000
Anonyma	30$000
Sr. Isolino Mello Franco	25$000
Sr. Basilio Padula	25$000
D. Alice Vivas	25$000
Anonymo	20$000
Sr. João Monteiro da Fonseca	20$000
D. Anglada	10$000
Anonymo	10$000
Sr. José de Assis Vascencolles	10$000
Apostolado	10$000
D. Emilia Henriques	10$000
Sr. Francisco José Fernandes	10$000
Sr. Augusto Cezar de Barros	10$000
DD. Olga e Ondina Lemos	10$000
D. Sylvina Lopes	10$000
D. Anna Tracco Padovani	6$000
D. Delphira Vieira	5$000
D. Fernandina Cadena	5$000
Anonyma	5$000
Anonymo	5$000
Anonyma	5$000
D. Maria Bernard Pinto	5$000
Sr. José Barbosa	5$000
D. Delphina da Motta	5$000
D. Emilia de Miranda Pinto	2$000
Sr. Waldemar Ferreira	2$000
D. Maria de Lourdes Stalembrecher	2$000
D. Josephina	2$000
Sr. Walter Ferreira de Araujo	1$000

CHRONICA DO SANTUARIO

Procissão — Das ceremonias religiosas, uma das mais solemnes é a procissão eucharistica: o Christo Sacramentado, passando pelas ruas, lançando suas mais amorosas bençãos sobre o povo.

Catumby teve, este anno, a sua procissão do Corpus-Christi, no dia 1 de Julho, para apregoar o seu amor, a sua fidelidade a Deus, supremo senhor de todas as cousas.

Precedida des associações parochiaes, quasi ao completo e devotamente enfileiradas segundo a dignidade de cada uma, adiantava-se, no meio das tenues nuvens de encenso que se desprendiam dos thuribulos rithmicamente abanados, o Santissimo Sacramento, levado debaixo do pallio pelo mais venerando ancião dos missionarios da Salette no Brasil. Viam-se as ruas apinhadas de um povo prompto a manifestar o seu amor ao Deus das nações, não só pelo profundo respeito que manteve durante o trajecto, como pela grandiosa manifestação de sua fé, ajoelhando-se á passagem do Santissimo ou acompanhando-o piedosamente.

Primeira communhão —Commovente espectaculo, aquelle que offereceu, no dia 22 de Julho, o santuario de Nossa Senhora! Era a festa da infancia, a festa da innocencia, era a festa da primeira communhão para mais de 200 crianças que vinham receber o primeiro abraço de Jesus, d'aquelle que se diz morar entre os lyrios. Paes, parentes e amigos destas felizes crianças, e assistentes tambem, viram seus olhos humedecerem-se de lagrimas ao ouvir estes canticos, estes hymnos de fé, estes protestos de amor, estas promessas para o futuro, proferidas por almas innocentes como anjos do Céo.

Terminada a missa, houve distribuição de doces por distinctas senhoras e senhoritas catechistas.

Que Deus as recompense!

Liga Catholica J. M. J. — Logo a seguir era a vez dos anciãos na fé de reascender ao contacto da palavra eloquente, transbordante de enthusiasmo, do Padre Henrique Magalhães, sua convicção religiosa. Do dia 1 até o dia 5 de Agosto, todas

as noites, esteve aqui, aos pés do Altar de Nossa Senhora, a maioria dos socios da Liga, alguns vindos de muito longe, para aprender a amar e defender a sua religião.

A communhão geral, com que se encerrou esta série de conferencias, foi mais uma prova da vitalidade dos sentimentos catholicos que animam cada um dos membros da Liga.

Escola Apostolica. Despedida do Vigario — Ha nove annos que o Santuario de Nossa Senhora tinha como Vigario o Revdmo. P. Simão Baccelli, missionario de zelo ardente e de coração bondoso. Quem, no bairro de Catumby, não conhecia o Pedra Simão, a alma viva da parochia? A sua fama augmentava, á medida que se levantava o Santuario.

No mez de Outubro do anno passado, como bem o sabeis caros leitores, o Santuario foi inaugurado solemnemente. Havia elle de gozar os fructos do seu trabalho?

O Santuario existe; mas a Egreja necessita de sacerdotes para o exercicio do culto. Um grande bispo disse: Por importante que seja a erecção d'um santuario, não póde ser de menor importancia a educação de jovens que, mais tarde, serão ministros da religião, incumbidos do serviço de Deus, de annunciar a sua palavra e de dispensar aos fieis os mysterios de Deus e os thesouros da Egreja.

A' esta missão, um missionario da Salette deve accrescentar outra, a de annunciar ao mundo os ensinamentos dados por Maria Santissima na Montanha da Salette: "Pois bem, meus filhos, communical-o-hei a todo o meu povo."

Para annunciar esta mensagem á terra de Santa Cruz, ha 25 annos atraz, vieram da França os primeiros missionarios da Selette. Mas, da França desolada pela grande guerra não surge a esperança de ver tão cedo se preencherem os claros deixados nas uas fileiras pela morte.

Depois de muito pensar, os missionarios da Salette resolveram fundar uma escola Apostolica, em Marcellino Ramos, no Rio Grande do Sul. Para a direcção desta obra de summa importancia para o futuro da Congregação, foi escolhido o Vigario do Santuario de Nossa Senhora, no Rio de Janeiro.

Tocantes foram as despedidas. Na manifestação de aprêço, promovida pela Liga, o orador official, o Padre Henrique Magalhães, commoveu á assistencia até as lagrimas.

Agora, longe de Catumby, longe do Santuario, elle não esquece aquelles que saudosos choram ainda a sua partida.

Consolae-vos, caros parochianos de Catumby, devotos do Santuario de Nossa Senhora, os sacerdotes que, mais tarde, dirigir-vos-hão no caminho do ceu, serão filhos de vossa terra, filhos espirituaes de seu coração.

A verdadeira Religião

A GRAÇA

Quaes são as differentes condições do Merito?

1º. Em consequencia d'um compromisso formal da parte de Deus, o justo que opera: 1º, em estado de graça; 2º, para Deus, póde merecer, com estreita justiça, um augmento de graça santificante e, conseguintemente, um augmento de gloria na vida futura. Ex.: Parabola dos talentos (Mat. XXV.) Mas nunca póde merecer nem a primeira graça actual, nem a primeira graça santificante, (do contrario o homem não seria justificado gratuitamente); nem o perdão de seu peccado mortal, nem a perseverança final: duas cousas que Deus a ninguem prometteu.

2º. O peccador nada póde merecer, com justiça, mas sim a titulo de misericordia, póde merecer por suas orações, boas obras, petitencias, a graça de sahir do paccado e voltar a Deus, á semelhança do pobre mendigo a quem faz-se a esmola por caridade. Ex.: Zacheu convertido com toda sua familia..

3º. Todos os homens, finalmente, pódem, por mérito impropriamente dito, merecer, sobretudo pela oração, as graças actuaes necessarias para evitar o peccado, adiantar-se no bem e n'elle perseverar até á morte. Pódem até merecer d'este mesmo modo para os outros, em virtude da Communhão dos Santos. Ex.: S. Estevão e S. Paulo, Santa Monica a Santo Agostinho.

De que depende o valor do Mérito?

Depende: 1º, da dignidade e da santidade da pessoa que opéra; 2º, da excellencia ou difficuldade da acção; 3º, da perfeição, isto é, da pureza da intenção, da generosidade do coração e, sobretudo, da caridade com que se opéra.

O obulo da viuva vale mais que o ouro do rico.

Quaes são as principaes figuras da graça?

A Escriptura Sagrada representa nossa graça: 1º, como um sol que aquece e illumina a nossa alma; 2º, como um fogo ardente que consome em nós até os minimos vestigios do peccado; 3º, como uma chuva fecundante que faz produzir fructos de salvação; 4º, como um orvalho que refresca e fertiliza; 5º, como um thesouro precioso; 6º, como um vinho generoso que nos enche de força; 7º, como um leite bem-fazejo; 8º, como um mel cheio de doçura; 9º, como um óleo que serve, ao mesmo tempo, de luz, de alimento e de remedio á nossa alma; 10º, como uma agua refrigerante, que tira a sêde; 11º, como uma corôa, um diadema, que será o nosso mais bello ornamento no Céo.

Quaes são os principaes erros sobre a graça?

1º. O Pelagianismo que nega a necessidade da graça e attribue á vontade do homem o poder de fazer o bem por si mesmo: foi refutado por Santo Agostinho e condemnado pelo Concilio de Ephero.

2º. O Protestantismo, que nega o livre arbitrio e pretende que o homem não é capaz de nenhum bem: foi condemnado pelo Concilio de Tento.

3º. O Jansenismo, que sustenta fazer o homem necessariamente o bem e necessariamente o mal: foi condemnado por Clemente XI.

4º. O racionalismo moderno ,que nega o estado sobrenatural e não acredita senão no poder da razão: foi condemnado pelo Syllabus.

Quaes são os meios ordinarios de obter a graça?

Os meios ordinarios de obter a graça são os sacramentos e a oração.

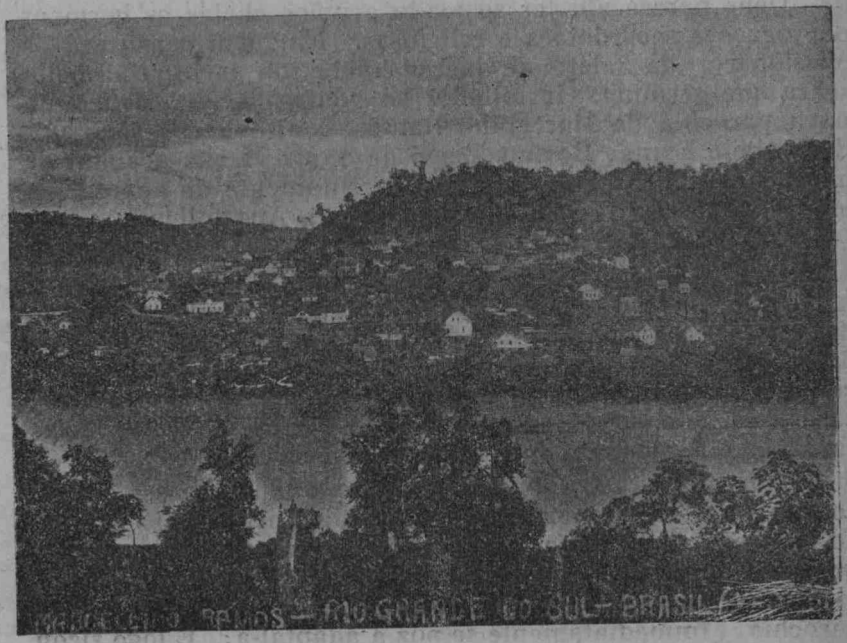
Por que dizeis: os meios ordinarios?

Porque fóra da oração, das bôas obras que intercedem por nós e dos sacramentos, tres fontes fecundas, onde haurimos a agua da graça, com mais ou menos esforço, Deus compraz-se ainda em derramar liberalmente sobre nós, sem que o peçamos, sem que o esperamos. "O Espirito sopra onde quer e quando quer."

ESCOLA APOSTOLICA

I

Já de ha muito tempo, os Missionarios daSalette, chegados ao Brasil em 1902, pensavam em se localisar em um ponto



onde fôsse mais favoravel o despertar de novas vocações sacerdotaes, afim de que a mensagem tão importante da Virgem

da Salette tivesse novas vozes que a transmittissem ao seu povo. Só este anno foi possivel realizar este desejo, o mais caro de seus corações.

Nas praias do Rio Uruguay, Estado do Rio Grande do Sul, esgue-se a pequena cidade de Marcellino Ramos. Ha vinte annos atraz nada existia nesse ponto. Em lugar de suas casinhas de madeira, a floresta reinava soberana. Hoje é uma região que olha o futuro com confiança, e tem a pretenção de tomar importancia.

Nesta zona, cujo centro é Marcellino Ramos, a floresta foi cortada em grandes extensões e em varios pontos. Colonos de raça italiana, allemã, poloneza ahi se misturaram irmamente com os primeiros occupantes da região e constituiram familias numerosas, em regra de oito, dez, doze filhos.

E' neste meio, em que reina ainda a simplicidade patriarchal de outr'ora, onde a religião é considerada como um dos elementos essenciaes da vida, — onde o padre é considerado não sómente como um amigo, masa inda como um pae, cuja visita se espera com impaciencia, e do qual sempre se separa com pezar.

Deus parece ahi ter semeado a mãos cheias os germens de vocações sacerdotaes e religiosas. Ninguem censurará os Missionarios da Salette de querer colher sua parte nesta bella seara que germina. Installados ha quatro mezes apenas na nova parochia de Marcellino Ramos, confiada aos seus cuidados pelo Exma. Revmo. Bispo de Santa Maria, acabam de ahi abrir uma casa, destinada ao recrutamento de novos missionarios, de fundar em fim uma Escola Apostolica.

Já o Rev. P. Agostinho Poncet preparou os primeiros alumnos. Em viagem do Rio de Janeiro, como explorador, percorreu, quasi sempre a cavallo, algumas vezes em perigo de vida, as colonias dos arredores, espalhando pelo caminho os beneficios de um penoso ministerio, tanto melhor apreciado, quanto a visita do padre tinha sido até agora coisa mais rara, travando ao mesmo tempo conhecimento com varias familias e discernindo os germen de vocações.

E, para que tudo estivesse prompto, quando soasse a hora conveniente, elle tomou as providencias necessarias quanto ao lado material. Uma grande sala de madeira, que foi a primeira capella do logar, e em seguida serviu de escola, foi graciosamente posta á disposição pelos fabriqueiros da parochia. Immediatamente se pôz a adaptal-a. E logo ficou prompta para o estudo, refeitorio e dormitorio para os futu-

ros estudantes, ao mesmo tempo que servia de presbyterio para o vigario e residencia para uns dois padres.

A mobilia seria antes elementar; e em vão ter-se-ia procurado ahi o que fosse reclamado por certas exigencias do conforto moderno. Ao menos ali existe o indispensavel; para o restante conta-se um pouco com a generosidade de caridosos bemfeitores de que a Santa Virgem quizer tocar o coração.

Escolheu-se o dia 2 de Julho, festa da Vivistação de Maria, para a abertura official da Escola Apostolica. Convinha, com effeito, que este noviciado de Missionarios da Virgem de Salette fôsse posto, desde o inicio, sob a protecção daquella que devia ser Mestra e Mãe desta obra.

Infelizmente, o tempo foi dos mais desfavoraveis. A chuva torrencial, que não cessára durante alguns dias, encharcára as estradas e augmentára as torrentes, de maneira que qualquer viagem, por pequena que fôsse, tornou-se de todo impossivel. Assim, na tarde de 2 de Julho, não se contou sinão com dois meninos que puderam responder ao appello. Era pouca coisa; era um principio, entretanto. Era facil de vêr a alegria que se pintava no semblante do infatigagel recrutador, e do zeloso e amavel Director, quando desejaram as boas vindas a seus primeiros meninos.

Os outros meninos escolhidos foram chegando, á medida que melhora o tempo de sorte a tornar as estradas transitaveis e os rios vadeaveis. E hoje a Virgem da Selette conta neste bello recanto do Brasil um nucleo de jovens que parece só querer uma coisa — crescer depressa para logo ser Missionarios.

Amaveis leitores e leitoras, auxiliae com vossas orações a realização deste desejo de nossos primeiros noviços. Auxiliae-os, si o puderdes, com a generosidade de vossos dons. Em retribuição, vossos nomes serão inscriptos em seu coração, donde pattirão ferventes orações, segundo vossas intenções.

APPELLO DO DIRECTOR DA NOVA ESCOLA APOSTOLICA

Por toda a parte levanta-se um brado dilacerante a exprimir as angustias das almas e dos corações sinceros em sua fé: não ha Padres!

Não ha Padres para as necessidades religiosas, povoadissimas parochias das grandes cidades; não ha Padres para as aldeias do interior do paiz; não ha Padres para os desamparados colonos que mourejam nas mattas d'este immenso

Brasil; não ha Padres para celebrar missas para os queridos defuntos, nem siquer nos dias mais importantes, sétimo, trigesimo, anniversario; não ha Padres para que em todas as Egrejas se possa ouvir missa aos domingos.

Não ha Padres! echoava-me no espirito esse brado, quando o trem vinha me levando com as minhas fundas saudades, durante tres dias e tres noites, galgando serras, atravessando planicies, percorrendo valles até as margens dos rios Pelotas, Peixe e Uruguay, de verdes e avolumadas aguas. Mais um apito, ainda uma ponte duns 500 metros e, finalmente, á noitinha, estacou o trem.

Collegas, amigos, acolheram-me com fraternal abraço; subimos a ingreme encosta.

Ergue-se lá enorme casarão de madeira: é a Egreja. Ao ldao, outra casa, tambem de madeira, com pateo. Lá dentro ouve-se vozerio, gargalhadas alegres. Entremos; rapidos, vêm nos rodear meia duzia de meninos, de olhos vivos, de membros sadios, de physionomias a transbordarem de saude, de frontes radiantes: são os recem-apostolicos, os futuros missionarios de N. S. da Salette.

Esperançosos, ouvindo a voz dos Céos, no dia 2 de Julho, na festa em que a Virgem Maria consagrou-se a Deus, vieram tambem consagrar-se a Jesus-Christo, á N. S. da Salette, para serem Sacerdotes Missionarios, elles, brasileiros, aqui no grande Brasil.

Modesta phalange, a recordar o "pusillus grex", o pequeno rebanho do Evangelho, porém abrigada debaixo das azas do Anjo da esperança. E' para essa phalange que o *Mensageiro* quer dirigir os olhares, as orações, a generosidade dos seus leitores e devotos de Maria SS^{a}. em pranto, para que o pequeno rebanho dos Apostolicos, dos futuros Missionarios de N. S. da Salette dilate as suas fileiras, tenha o pão de cada dia, pão da alma, pão do espirito e pão do corpo.

Vinde, pois, vinde nos valer, almas boas, catholicos fervorosos, que dolorosamente percebeis a falta de sacerdotes, vinde nos valer para que se realize a palavra de Jesus-Christo: "farta é a ceifa, rogae afim de que o Pae de familia mande lavradores", para que se cumpra a ordem maternal de Maria em sua apparição: "Pois bem, meus filhos, haveis de communicar isso a todo o meu povo" para que socegados, deante de luminoso porvir, todos possamos dizer: "Haverá Padres!".

O Director

daEscola Apostolica de N. S. da Salette.

CONFRARIA DE N. S. DA SALETTE

FIM 1.º—Honrar e servir a Maria S. S. sob o titulo de N. S. Reconciliadora da Salette.

2.º—Alcançar pela intercessão de N. S. da Salette e pelas proprias orações e boas obras o perdão de Deus, tão gravemente offendido pela violação publica e escandalosa dos Mandamentos.

3.º—Zelar pela observancia dos Mandamentos, em particular, daquelles cuja violação foi assignalada por N. S. da Salette e, tambem, pelo culto da mesma.

CONDIÇÕES—Dar o nome para ser incripto no registro da Associação. Rezar todos os dias, segundo as intenções da Associação, um Padre Nosso e uma Ave Maria

DIAS DE DEVOÇÃO E REUNIÃO.—Em todos os mezes o dia 19 é de maior devoção á N. S. da Salette. Nesse dia é rezada uma missa, ás 7 horas pelas intenções da Associação, á qual são convidados os associados.

A reunião mensal e os exercicios piedosos são marcados para o 3º domingo do mez, no Rio de Janeiro, para o 2.º domingo em São Paulo devendo comparecer os que o tiverem impedimentos.

CONTRIBUIÇÃO.—Nada se paga para entrar na Associação, a não ser o modico preço do distinctivo e do diploma. Todos, entretanto, são convidados a concorrer com uma esmola para as despezas da Associação,

AGUA DA FONTE MILAGROSA DE N. S. DA SALETTE.—Muitas pessôas, fazendo novenas a Nossa Senhora, experimentaram quanto Deus abençôa a fé e a confiança daquelles que usam desta agua. Não podemos satisfazer os pedidos de agua senão em porção diminuta visto ás grandes difficuldades em mandal-a vir do logar da Apparição.

Assim tambem, não sendo poucas as despezas de transporte, todos devem dar o seu obulo para pagar essas despezas.

EX-VOTOS.—Pedimos que sejam de pequeno volume. Quanto ás velas, não acceitamos as de mistura, por causa da inconveniencia da fumaça. Temos na sacristia cirios de cêra pura.

MISSAS.—Quando mandarem rezar missas ao altar privilegiado de N. S da Salette, em dia determinado, será prudente fazer o pedido com um pouco de antecedencia.

RECOMMENDAÇÕES E PEDIDOS.—Logo que nos forem communicados os pedidos de orações, participarão estes das preces que se fazem na egreja e serão lidos no domingo seguinte, na hora dos exercicios e da benção. Recommendamos ás pessôas que tiverem alcançado alguma graça, pela intercessão de N. S. da Salette, de nos communicarem alguns pormenores relativos á graça recebida, para gloria de Nossa Senhora.

AVISO

Os destinatarios que não tivessem recebido com regularidade o «Mensageiro de N. S. da Salette», por desvios inexplicaveis, como já aconteceu, ou por outro motivo, poderão reclamar, mandaremos lhes com prazer os numeros que faltam.

Pedimos aos assignantes nos avisar quando mudarem de residencia; muitas vezes nos foram devolvidos os Mensageiros por este motivo, sem que tenhamos podido rectificar o endereço.

Por favor prestam-se a receber os pagamentos das assignaturas:

NO RIO DE JANEIRO:
Illmo. Sr. Dr. Silvio Bressan rua das Neves, 29, Rio. —Exma. Sra. D. Nair Maximo Pereira, Rua Voluntarios da Patria, 433.

EM S. PAULO recebem as assignaturas os RR. PP. Missionarios da Salette, á rua Salette Sant'Anna, 81.

EM TAUBATÉ, S. Paulo, Exma. Snra. D. Maria Eulalia Monteiro Guisard—Caixa 59

EM ITÚ o Illm. Sr. Sebastião. Rodrigues de Moreas, Rua Joaquim Borges, 48.

EM RECIFE, Pernambuco O Illm. Sr. Porfirio de Menezes Rua da Imperatriz, 118

EM MACEIÓ Alagôas Exma. Snra. D. Francisca Maria de Araujo Barros Rua do Macena 435.

Toda correspondencia, pedidos de assignaturas. publicações, graças alcançadas etc., assim como qualquer importancia em vale postal ou carta registrada, devem ser remettidos á

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

78—Rua de Catumby—78—RIO DE JANEIRO

Com approvação da autoridade ecclesiastica

O MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE

ANNO XII
Outubro de 1928
Numero 109

Pois bem! meus filhos
haveis de communical-o
a todo o meu povo

Santuario de N. S. da Salette

SUMMARIO

As rosas de N. S. da Salette
Graças alcançadas.
Subscripção para o Santuario de N. S. da Salette.
Chronica do Santuario
A verdadeira religião.
Escola Apostolica de N. S. da Salette
Variedades.

EXPEDIENTE

Para todas as informações e o que diz respeito á redacção e administração, dirigir-se aos Padres Missionarios da Salette, Rua Catumby, 78—Rio de Janeiro.

ASSIGNATURAS

Começam em qualquer tempo e terminam em Junho ou Dezembro.

Para o Brasil, Anno.....	5$000
Para o Estrangeiro.....	6$000

Os pagamentos são adiantados, e pódem ser feitos em carta registrada em valor declarado ou vale postal dirigidos á administração do MENSAGEIRO de N. S. da Salette, rua Catumby, 78—Rio.

Agencia de Catumby, 66

AVISO

O «MENSAGEIRO» não tendo outro fim sinão glorificar a N. S. da Salette, diffundir os seus ensinamentos e contribuir para a realisação dos fins da Apparição, pedimos ás pessoas religiosas e dedicadas, propagal-o entre os amigos, conhecidos, ou mesmo nos communicar os endereços uteis.

As revistas mensaes congeneres, o MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE roga o obsequio da permuta.

O MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE

As rosas de N. S. da Salette

Nossa Senhora appareceu adornada com tres grinaldas de rosas.

Deste facto podemos concluir que Nossa Senhora ama, certamente, as rosas. (1).

Além disso, como toda pessoa revela-se e expressa-se pela manifestação de seus gostos, visto que amamos aquillo que tem uma certa conveniencia comnosco, podemos accrescentar que Nossa Senhora parece-se de algum modo com a rosa. Demais, quando se constata que os homens adornam-se de rosas para captivar a attenção de seus semelhantes, e que, numa apparição, a personagem celeste costuma accommodar a sua linguagem e seus gestos aos dos homens, deve-se concluir que Nossa Senhora da Salette revestiu-se de rosas para attrahil a admiração dos homens, seus filhos, para que, encantados por tão deslumbrante formosura, a seguissem na trilha de sua belleza e de suas virtudes.

Tudo aquillo é igualmente verdadeiro e fundamentado, e póde offerecer á alma contemplativa materia á meditação. Mas parar nisso seria insufficiente. As rosas, taes como se

(1) Doze annos mais tarde, sabe-se que, em Lourdes a Virgem Immaculada appareceu, com uma rosa de ouro, collocada sobre cada um dos seus pés.

apresentam no vestido da Virgem, manifestam uma intenção e uma significação mais determinadas.

Quando perguntavam aos pequenos videntes da Salette de descrever "as rosas" da Bella Senhora, nunca deixavam de dizer com precisão que estas rosas lhes pareciam como "ligadas" umas ás outras. "Formavam grinaldas, diziam elles".

Esta palavra "grinalda" merece nossa consideração, dá-nos a chave do symbolismo, porque nada mais é que a traducção litteral da palavra "Rosario". O rosario, etymologicamente, é uma grinalda de rosas — as rosas mysticas das Ave Maria, que se offerecem á S. S. Virgem, para honral-a no seu titulo de "Rosa mystica".

A rosa foi sempre considerada como o symbolo o mais tocante da juventude e da alegria. Em todos os tempos, os povos com ella coroavam a cabeça, nos dias de regosijos e de festas.

Este costume foi geral, desde os principios da edade média, e era tão commum que, nos dias de grandes solemnidades, as donzellas e os moços appareciam facilmente em publico, coroados de rosas. Chamavam estes corôas "rozarios".

Os documentos nos fallam tambem de principes de familias reaes, que julgavam-se honrados em trazel-as. Davam-se como premio, ao cavalheiro vencedor num torneio, offereciam-se como recompensas aos cantores e aos poetas. Os noivos, dellas presenteavam suas futuras esposas, em signal de affecto.

Rapidamente este uso passou das coisas profanas ás coisas santas e religiosas, vendo a Egreja naquillo um meio de purificar e de elevar a imaginação dos fieis. Em todo o caso, esta transposição de rosas operou-se de um modo maravilhoso em honra da Rainha do Céu.

Coroar suas imagens de rosas, era, para a época, um meio apropriado de honral-as e de manifestar-lhes o amor; tanto mais que a pintura e a poesia, compraziam-se, em fazer sobresahir as affinidades profundas que existem entre a rosa e Maria, amorosamente invocada com o titulo de "Rosa mystica".

"A rosa, lê-se, num livro attribuido ao bemaventurado Alberto o Grande, é uma flôr real, porque possue a côr da purpura, que é o attributo dos reis. Sem duvida, ha tambem muitas outras flôres bonitas, como póde haver muitas outras santas mulheres, mas Maria, a gloria de seu sexo e rainha

das Virgens, apparece no meio dellas, como a rosa no meio das outras flôres."

Assim, neste formoso jardim que floresce, debaixo dos raios fecundantes do divino Salvador", Beatriz appresenta ao poeta da divina comedia a S. S. Virgem com o nome de rosa.

"Aqui desabrocha a rosa em
que Deus feito Verbo carne
se fez."

Maria não é sómente designada com o nome de rosa, é chamada ainda "Jardim de rosas", ou "Corôa de rosas".

Ora, a piedade christan, sempre em busca de novas transposições, descobriu que oração nenhuma é tão apta, pela sua frequente repetição, em suggerir a idéa de grinalda e á formar verdadeiramente uma corôa digna de Nossa Senhora, como a Ave Maria.

Não é, de facto, a Ave Maria a mais bella saudação que se lhe possa dirigir, sendo que esta saudação lhe recorda a mensagem do anjo que foi para Ella como o perfeito desabrochamento de sua belleza?

Convenceram-se que cada Ave Maria que proferem os labios, formava como outras tantas rosas que se juntavam, se entrelaçavam em maravilhosas grinaldas, para, subindo ao céu, enriquecer ainda mais os adornos de nossa Mãe.

A devoção do Rosario estava esboçada a quando Nossa Senhora appareceu á São Domingos, só lhe restava desenvolvel-a e dar-lhe a precisão na fórma em que a possuimos actualmente.

E' muito provavel que a maioria dos fieis dos nossos dias, que recitam o rosario, já perdessem a lembrança da origem desta devoção e que as Ave Maria não evocassem mais na sua mente, as graciosas imagens de rosas e de grinaldas. Mas a S. S. Virgem, não a esqueceu; e não ha duvida que Nossa Senhora da Salette, adornando-se de tres grinaldas de rosas, tivesse em vista as tres grinaldas do Rosario.

Nada melhor, portanto, faremos, se agradacermos a S. S. Virgem de nos ter manifestado, de um modo tão gracioso e commovente, na sua Apparição, que o seu melhor ornato no céu, são as grinaldas das Ave Maria, que lhe tecem os labios dos homens!

P. MICHEL GARNIER O. P.

GRAÇAS ALCANÇADAS E PEDIDOS

Vendo uma pessoa amiga em grande perigo de vida, recorri á minha bôa Mãe da Salette, pela qual fui logo attendida; envio 10$000 para o seu santuario.

Silvina Lopes.

Mossoró, Rio Grande do Norte, 5 de Agosto de 1928.

A familia Augusta de La Bocque com o coração cheio de gratidão, agradece á N. S. da Salette a vida de seu querido filho, que obtiveram, recorrendo ao seu grande poder junto de seu divino Filho.

Rio de Janeiro.

Um devoto de N. S. da Salette vem agradecer a sua bôa Mãe, pela grande graça que lhe concedeu, fazendo que se realizasse um negocio importante.

Rio de Janeiro.

Vendo-me attribulada ha muitos annos por não poder realizar um negocio de que dependia o meu socego e a paz dos outros membros da minha familia, suppliquei a N. S. da Salette que me valesse nesta circumstancia; sendo attendida, peço publicar no "Mensageiro" esta graça, para a gloria de

N. S. da Salette, promettendo fazer todo o possivel para propagar o seu culto.

Uma devota de N. S. da Salette.

Rio de Janeiro.

Venho, penhoradissima, agradecer a graça que tive a felicidade de receber de minha Mãe, a Virgem da Salette, que restituiu a saude a minha irmã Rita Felinta de Oliveira.

Maria Felinta Maranhão.

Rio de Janeiro.

Estando á morte nossa filhinha, Anna Christina, recorremos á N. S. da Salette, que ouviu as nossas preces restabelecendo-se logo nossa doente.

Rio de Janeiro 6-9-28.

Tendo feito a promessa de mandar rezar uma missa em acção de graças á N. S. da Salette, caso alcançasse della allivio nos meus soffrimentos, e tendo sido attendido, venho cumprir a minha promessa, enviando a quantia de 20$000. Peço tambem a publicação desta graça no "Mensageiro" de N. S. da Salette.

Affonso Ferreti.

S. Paulo, 7 de Setembro de 1928.

Vendo uma pessoa amiga em grande perigo de vida, recorri á minha bôa Mãe da Salette, pela qual fui logo attendida; envio 10$000 para o seu Santuario.

Silvina Lopes.

Mossoró, Rio Grande do Norte, 5 de Agosto de 1928.

Subscripção para o Santuario de N. S. da Salette

D. Carmen Hecksher	25$000
Sr. Luiz Ciaravolo	5$000
Uma devota de N. S. da Salette	5$000
D. Maria José Pinto	30$000
D. Maria Marroquim	10$000
Francisco José Fernandes	20$000
Sr. Luiz Aloya	5$000
Sr. Miguel Ferreira	2$000
D. Alice Vivas	24$000
D. Umbelina Monteiro	10$000
D. Isaura Pereira da Cunha	20$000
Sr. Augusto Cezar de Barros	10$000
Sr. Antonio da Costa Duarte	10$000
J. B. S.	10$000
Mme. Rogé Ferreira	50$000
Sr. Francisco José Fernandez	10$000
Anonymo	30$000
Familia Augusto de La-Roque	5$000
D. Maria de Mattos	5$000
D. Anna Novellini	10$000
De uma familia de São Paulo	50$000
D. Francisca de Mendonça Petrillo	5$000
D. Josephina	2$000
D. Maria Luiza	2$000

D. Ubiracy P. Cerqueira	10$000
D. Conceição Baptista Lourenço	20$000
D. Concetta Minervino	5$000
S. João Origuella	2$000
Sr. Manoel Silva	1$000
Anonymo	3$000
D. Luiza Merlin	10$000
Anonymo	3$000
D. Carlota Celeste Ripper Nogueira	60$000
D. Celeste Rezende	10$000
Mme. Anglade	15$000
Maria José Pinto	30$000
José Vasconcellos	10$000

Pedimos aos nossos assignantes que ainda não pagaram a sua assignatura, o especial obsequio de remetter quanto antes a importancia de cinco mil réis por anno.

Os pagamentos podem ser effectuados ou em carta registrada com valor declarado e dirigida á administração do «Mensageiro de N. S. da Salette», rua Catumby, 78, Rio, ou por vale postal dirigido á agencia da rua Catumby, n. 66.

CHRONICA DO SANTUARIO

A tomada de posse, do Revdmo. Pe. Fidelis Willi, como novo Vigario da Parochia e como Superior da Santuario de N. S. da Salette, constituiu um motivo, para que os catholicos deste populoso bairro do Rio de Janeiro, rendessem ao seu novo guia espiritual as mais brilhantes e as mais carinhosas provas de admiração, respeito e estima.

A's 10 horas, missa, celebrada pelo homenageado, com acompanhamento do côro do santuario.

Ao Evangelho, prégou o Revdmo. Mons. Augusto dos Santos, que impressionou agradavelmente o auditorio produzindo magnifica oração congratulatoria.

Finda a missa, realizou-se no salão parochial, por iniciativa da Liga Catholica J. M. J., grande manifestação de apreço ao novo Vigario e Superior do Santuario, em que, tomando novamente a palavra, Mons. Augusto dos Santos applaudio esta manifestação vendo nella o symbolo da Egreja, eterna como seu Creador, forte e imperterrita, como a virtude christan, affirmando, sem tergiversações, o seu triumpho e a sua gloria em face de todas as miserias terrenas e da transitoriedade dos interesses mundanos.

A Egreja catholica, de facto, vive e palpita em todos os corações dos fieis, prevalece contra as instituições mais altamente fundadas pelo esforço mundano, porque é obra monumental lançada sobre o corpo sacratissimo e cimentada com o sangue purissimo do Redemptor.

A Egreja corporifica todas as aspirações de felicidade, compendia todos os movimentos da alma em busca da verdade, é a luz para os estraviados da terra.

A Egreja, é esta patria sublime em que são egualmente concidadãos quantos amam e servem a Deus, quantos o amaram e serviram todas as almas justas, reunidas pela mesma fé, alimentadas pela mesma esperança, animadas pela mesma caridade.

A' esta patria celeste, Mãe amantissima de povos e de individuos, é que buscam honrar e defender, ainda á custa da

propria vida, aquelles que, como o Revdmo. Pe. Fidelis Willi, militam no exercito de Jesus Christo.

A vida do novo Vigario tem sido uma batalha indefesa em pról das almas que lhe foram confiadas, já aqui nesta parochia nos primordios de sua fundação, quando coadjutor, do primeiro Vigario, o saudoso Pe. Clemente Moussier, deixando, ao ser chamado como vigario de Sant'Anna em São Paulo, as obras deste santuario em grande estado de adeantamento.

A Liga Catholica J. M. J. o reconhece por seu fundador.

Mas foi principalmente, no seu novo cargo, como vigario de Sant'Anna, que a Santa Egreja teve na sua pessoa um exemplo de tenacidade, a que vem juntar-se, como brilhante adorno, o culto de todas as virtudes christãs.

A carreira do sacerdote, ainda menos aquella do religioso, não é uma profissão commoda, em que se gozam proventos em plena despreoccupação da sociedade e das cousas temporaes. O padre deve ser um luctador, sob pena de faltar á sua missão.

O Pe. Fidelis Willi comprehendeu, desde os ternos annos de sua vida sacerdotal, que a sua grande missão era de trabalhar na grande tarefa confiada á Egreja, a regeneração do mundo, a continuação da redempção.

O Pe. Fidelis Willi levantou em Sant'Anna um magnfico templo, orgulho deste bairro da Paulicéa, expandiu-se em ensinamentos proficuos, espalhou a beneficencia systematizou os trabalhos religiosos, empregou a palavra e o exemplo no objecto da propaganda catholica.

Aqui elle está, no meio de nós, com a mesma tenacidade, com aquelle seu ar bondoso e suggestivo com aquella serenidade captivante que allicia as almas; aqui elle está para continuar esta batalha indefesa em pról dos seus novos parochianos.

A' noite, no mesmo salão parochiano, deante de nova, numerosa e selecta assistencia, o Revmdo. Pe. Olympio de Castro, em nome do Gremio de N. S. da Salette, interpretando os sentimentos deste benemerito grupo scenico, discorreu, em termos nobres e elevados, sobre a missão social do sacerdote, mostrando no homenageado a realização deste ideal sublime.

"O Mensageiro", que se ufana de ter o Revdmo. Pe. Fidelis Willi como fundador, e com a collaboração do qual conta novamente, une-se de todo o coração a estas merecidas homenagens e pede ao Senhor que abençôe o seu apostolado, o seu nome, a sua actividade.

A verdadeira Religião

A GRAÇA

LIÇÃO II

Dos Sacramentos em Geral

Por que Jesus-Christo estabeleceu sete Sacramento?

Porque queria continuar, em nosso favor, os beneficios da sua Incarnação e da sua Redempção, isto é, viver sempre comnosco e dar-se a nós pela sua graça.

Não podia fazel-o a não ser pelos Sacramentos?

Podia fazel-o d'outro modo; mas nunca teriamos tido a certeza da sua presença se nossos sentidos della não tivessem sido avisados por um signal exterior qual o dos Sacramentos.

Como lhe testemunhareis o vosso reconhecimento?

1º) Mostrando sempre grande respeito pelos Sacramentos; 2º) recebendo-os frequentemente e com as devidas disposições; 3º) conservando finalmente as graças que por elles receber.

Que é um Sacramento?

Um Sacramento é um signal sensivel, instituido por Nosso Senhor Jesus-Christo, para significar e produzir a graça.

Que é, pois, necessario para constituir o Sacramento?

Tres condições: 1º) signal sensivel; 2º) instituido por Jesus Christo; 3º) capaz de produzir a graça.

Como realiza-se um Sacramento?

Os Sacramentos, diz o Papa Eugenio IV ,realizam-se pelo concurso de tres elementos: 1º) as cousas que são como a materia dos Sacramentos; 2º) as palavras que são como a fórma; 3º) a pessôa do ministro, que confere o Sacramento com a intenção de fazer o que faz a Egreja.

O que é que chamamos materia dos Sacramentos?

E' a coisa ou o acto exterior, que póde, pela intenção divina, tornar-se Sacramento, como o óleo o pão, o vinho, a accusação dos peccados, a imposição das mãos, o contracto do matrimonio.

Quem tem o poder de applicar a esta materia a fórma que com ella constitue um Sacramento?

E' o ministro legitimo que deve ter a intenção ao menos de fazer o que faz a Egreja. Cada Sacramento tem seu ministro proprio, quer o Bispo, quer o Sacerdote, quer, ás vezes, um homem qualquer.

Póde a Egreja mudar alguma coisa a este materia, a esta fórma, a este ministro?

Não; estes tres elementos invariaveis e essenciaes foram designados por Jesus-Christo; e todo defeito substancial, num destes tres pontos, tornaria nullo o Sacramento.

Por que dizeis que um Sacramento é um signal sensivel?

Digo um signal, porque nos faz conhecer uma graça invisivel, que opéra em nossa alma; e este signal é sensivel porque não escapa aos nossos sentidos.

Que entendeis por signal sensivel?

Entendo uma coisa percebida pelos sentidos, que dá-nos a conhecer outra coisa que os sentidos não percebem.

Citai alguns signaes.

A fumaço é o signal do fogo; os vestidos pretos são o signal do lucto; a medalha de honra é o signal da bravura; os gritos lamentosos são o signal do soffrimento abandonado, etc.

ESCOLA APOSTOLICA

O "Mensageiro" do mez de Setembro levou ao conhecimento dos seus amigos e bemfeitores o facto de terem os Missionarios da Salette aberto, em Marcellino Ramos, nas praias do Rio Grande do Sul, uma casa destinada ao recrutamento de novos missionarios, para que a mensagem da Virgem da Salette, tivesse novas vozes, que a transmittissem ao seu povo. Acompanhava esta noticia, um appello do novo director desta casa, no qual echoavam as angustias das almas generosas e dos corações sinceros, deante da falta de sacerdotes para os ministerios evangelicos: não ha padres?!

Nós tambem, lançamos este grito de alarme e *uma supplica a* todos os devotos da Virgem da Salette: "Vocações! Ajudae-nos a achar vocações." Mas quaes serão os meios de cooperação que suggerimos aos nossos amigos e a todas as almas que se interessam pela gloria de Deus e a salvação das almas? Tres:

a oração, para que Deus suscite vocações;
o Apostolado, para discernil-as;
a caridade, para sustental-as.

Diremos sómente uma palavra, hoje, sobre o primeiro destes meios de recrutamento.

O Evangelho, num quadro admiravel, nos mostra Nosso Senhor Jesus-Christo, passando um dia pelos campos cobertos de trigo, cujas espigas maduras e fartas, inclinavam-se debaixo da aragem, na espera da fouce do segador. A' vista deste espectaculo, o pensamento de Jesus evola-se para as almas que o Apostolo, operario de Deus, tem por missão de ceifar para as introduzir nos celeiros do Paraiso. E' neste momento que Elle diz aos seus discipulos: "A messe é abun-

dante, mas os operarios são poucos, rogae então o mestre da ceifa para que mande operarios."

"Ninguem, de facto, ensina São Paulo póde pretender por si mesmo á honra do sacerdocio, mas sómente aquelle que Deus chama."

A vocação é uma obra exclusivamente sobrenatural; ora, o que é sobrenatural, excedendo ás forças de toda natureza creada, como a palavra o indica, não se póde realizar sem a graça, aqual se obtem ordinaria e regularmente pela oração. Todos os dias, nas visitas que fazem, conforme o seu regulamento, á sua Mãe Celeste, N. S. da Salette, os alumnos, a supplicam, expressa e instantemente que augmente o numero dos seus futuros apostolos.

Em união com elles e com todas as almas zelozas que commovem as lagrimas de Maria, derramadas sobre a Montanha da Salette, em união com a sua vontade formal, positivamente expressa aos seus dois videntes Maximo e Melania, que o abençoado mysterio da sua misericordiosa apparição seja levada ao conhecimento de todo o seu povo, vos todos que lêdes estas linhas, fazei a mesma prece. Que os pastores d'almas, que as dedicadas cathechistas, a depositem sobre os labios innocentes, destes pequenos, que delles recebem o ensino dos mysterios da nossa santa religião. Repita-a a mãe christan, pensando no seu filhino; ao seu irmãosinho, a piedosa donzella; e nos seus colloquios intimos, com o seu Esposo celestial, a fervorosa religiosa.

Não contentes de rezarmos, individualmente, convidemos os outros e até N. S. Jesus-Christo, por meio de uma santa missa offerecida, ou pelo menos ouvida a este fim.

Commovido por tanta insistencia, o Divino Agricultor e proprietario, não deixará certamente de mandar operarios para a sua messe.

(*Continúa.*)

N. B. — Por tudo o que diz respeito a Escola Postolica, dirigir-se seja ao Revd. Sr. Pe. Superior, Marcellino Ramos, Rio Grande do Sul, seja ao Superior das Missionarios da Salette, rua Catumby, 78, Rio de Janeiro, ou em São Paulo, rua Salette, 81, Sant'Anna, São Paulo, Estado de São Paulo.

— Para que um menino possa ser admittido á Escola Apostolica, é necessario que tenha mais ou menos a edade de 11 ou 12 annos, que seja filho legitimo de familia honrada e christan; que seja piedoso e bem comportado, que possua uma intelligencia e uma memoria regular; emfim que deseje ser Missionario da Salette, guiado por motivos sobrenaturaes.

VARIEDADES

Santa Sé. — O Santo Padre Pio XI acaba de ter para com a nossa Patria mais um gesto de paternal e captivante munificencia. E' do dominio publico o projecto ideado por Sua Santidade e já em vias de resolução de possuirmos, em Roma, um seminario nacional, para a formação de parte do nosso clero. Como varias vezes, no intuito de illuminar a consciencia catholica do paiz, já nos referimos ao alcance não só religioso mas ainda patriotico deste emprehendimento, queremos agora apenas registrar, para emulação da generosidade brasileira, que o glorioso Pontifice, a cujas mãos experimentadas ora obedece o timão da Igreja, quiz, espontaneamente, iniciar a lista de contribuintes. E o presente de Sua Santidade foi verdadeiramente regio, e muito fala dos seus augustos sentimentos de predilecção e affecto para com este pedaço de terra americana, onde vimos a luz do dia. Um milhão e meio de liras acaba de destinar o Summo Pontifice para a fundação do Seminario Brasileiro em Roma! Deixamos a cada um o commentario que inspirar a sua fé, assim como o exemplo a tomar ante a attitude do Pae Commum dos fieis. Sabemos, porém, de nossa parte, que tamanho acto de nobreza deve obrigar muito os corações dos brasileiros que, estamos certos, não se deixarão vencer facilmente, sobretudo quando se attende que o dever está de nosso lado. Já não era pouco o saber-se que o Santo Padre, recebendo do Brasil, quasi uma insignificancia para o Obulo de São Pedro, mandava, cada anno, sommas muito mais consideraveis para as nossas missões entre os selvicolas. A fidalguia de agora é profundamente commovedora. Pio XI tem pelo Brasil uma predilecção toda especial; e, outros motivos não houvesse, bastava este para tudo empenharmos para traduzir em facto o seu grande e paternal desejo de assistir perto de si á formação de parte do nosso clero! Catholicos, o Brasil espera que cada um cumpra o seu dever!

(*A Cruz, do Rio*)

— *As obras do D'Annunzio no Index.* — A Sagrada Congregação do Santo Officio, em resposta aos quesitos que lhes foram feitos, declarou que estão prohibidas não só as obras de D'Annunzio já condemnadas explicitamente, mas tambem as publicadas posteriormente. A Sagrada Congregação entendeu que as obras do conhecido autor ultimamente vindas a lume, contem os mesmos ataques á fé e aos costumes.

BRASIL

O Congresso Paulista da Mocidade Catholica — Dias de intensa vibração espiritual os passados

nesta semana em São Paulo, onde a mocidade reunida num só anseio de fé, de patriotismo e ideal, conseguiu marcar uma nova éra nos horizontes vastos da acção catholica social.

Deante do espectaculo consolador da arregimentação de energias novas, podemos confiar no futuro, certos de que o presente é das mais fecundas realizações.

O Congresso da Mocidade em São Paulo vem trazer ao Brasil inteiro uma agitação de idéas, um intercambio de valores, uma troca de esforços, em pról de um programma que illumina os destinos da Patria.

A formação da intelligencia no equilibrio da vida moral, o cumprimento dos deveres na vida publica e privada, fundamentado no cumprimento do dever para com Deus, devem constituir norma para este movimento reaccionario da mocidade catholica, que se congrega num grande certamen de fé para a realização dos seus elevados intuitos.

Os moços estão se compenetrando de que as forças da juventude não devem ser inutilizadas na ephemera illusão da vida, nem no prazer do momento, mas empregadas no grande serviço de trabalhar pela collectividade, formando as elites do pensamento e da acção para oppor um dique a essa corrente importada de outras plagas, onde impera a anarchia, a desordem e a ruina.

Os resultados do Congresso hão de surgir maravilhosos e fecundos, pois, para isso se hão de empenhar todos aquelles que tiverem um pouco de amor pelo Brasil e seu futuro.

Este congresso visando o bem da religião visa o bem da Patria; pois, a Igreja doutrinando as verdades eternas, preceitua as virtudes moraes e civicas que formam o cidadão.

E', pois, o Congreso de São Paulo uma aurora nova nos céos da Patria, onde se hão de delinear novas directrizes para levantar bem alto o nome do Brasil!

Bello Horizonte. — Foi de brilhante exito o Congresso Catechistico, realizado na capital mineira.

Os congressistas se compenetravam da importante phrase, cujo som ha de repercutir em todo o Brasil: Catecismo ou morte! As sessões e solemnidades decorreram optimamente.

Nossos parabens ao zeloso Arcebispo D. Cabral.

ALLEMANHA

Convenção catholica. — O nuncio apostolico, monsenhor Pacelli, falando na Convenção Catholica de Magdeburg, deu a sua opinião sobre a acção dos catholicos, acreditando-se que as suas palavras interpretavam o pensamento do Papa. Disse monsenhor Pacelli que "as necessidades e os trabalhos da Igreja são hoje tão grandes que o clero não póde dispensar a cooperação dos leigos".

— Nas provincias Rhenania Westphalia está se realizando uma grande organização de homens catholicos pertencentes ás antigas e tradicionaes associações de atiradores. Mais de 70.000 homens catholicos destas associações deram seu nome á Archi-Confraria de São Sebastião, com o programma de activar a Acção catholica em todos os ramos.

— Em Kaiserlautern deu-se a benção da pedra angular da igreja de Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro. A construcção desta igreja obedece a um voto que em 1914 o Cardeal Faulhaber, então bispo de Spira, fez, caso que o Pa-

latinado fosse poupado dos horrores da guerra.

França. — O "Seminaire des Missions" de Vales celebrou o centenario de sua fundação. Este instituto é um centro religioso e scientifico de primeira ordem na França. Foi lá que em 1844 se fundou o "Apostolado da Oração" internacional; foi lá que em 1861 se publicou o primeiro Mensageiro do Sagrado Coração de Jesus, que hoje é publicado em mais de 20 linguas.

Hespanha. — Em toda a Hespanha solemnizou-se brilhantemente a festa do fundador da Companhia de Jesus, Santo Ignacio de Loyola.

Inglaterra. — O Dr. Edward Hindle especialista nas doenças tropicaes pretende ter encontrado o remedio infallivel contra a febre amarella. O remedio consiste na injecção de um "Serum" tirado do sangue de macacos, artificialmente inficcionados pelo virus da terrivel doença.

Portugal. — A Igreja no Portugal continua na sua restauração, graças ás excellentes disposições do presidente, general Carmona. Foram eleitos bispos: Mgr. Castro Meirelles, bispo de Angra, e Mgr. Antonio Martins, bispo de Bragança.

Roma. — A Ordem Franciscana possuia pelos fins de 1927, 1.863 conventos com 18.739 religiosos. Os seminarios franciscanos contavam 6.186 alumnos. — A Companhia de Jesus no seu ultimo catalogo (de 1928) accusa a existencia de 20.107 religiosos, contra 19.569 do anno passado. Dos religiosos da Companhia de Jesus 9.417 são sacerdotes, 6.267 escolasticos e 4.423 irmãos. Nas Missões entre os pagãos trabalham 1.483 jesuitas padres, 362 escolasticos e 480 irmãos. — A Congregação dos Redemptoristas segundo a sua ultima estatistica se divide em 21 provincias com 310 casas. A' Congregação pertencem 2.829 sacerdotes, 644 clarigos, 219 noviços clerigos, 1.473 irmãos e 97 noviços leigos. — A Ordem Dominicana compõe-se actualmente de 3.133 sacerdotes (3 cardeaes e 27 bispos), de 1.094 clerigos, de 1.013 irmãos, 348 noviços clerigos e 121 noviços leigos. Nas missões estrangeiras trabalham 438 padres e 70 irmãos.

— Os catholicos de toda a Italia trabalham activamente preparando as grandes solemnidades que haverá por occasião do jubileu sacerdotal de Pio XI em 1929. Igualmente reina grande actividade entre os catholicos italianos no sentido de alcançar o descanso dominical.

Serviço Postal aereo anglo-francez. — Sabe-se que os governos francez e britannico estão planejando um serviço postal aereo, ligando a Europa ao Egypto, á India e ao Extremo Oriente. A base européa da nova linha será Brindisi, onde aquelles governos escolheram locaes para a montagem de hangares e construcção de outros edificios.

Curso de Medicina para Missionarios em Parma. — Foi inaugurado na Universidade desta cidade, um curso especial de medicina para missionarios. Assistiram á solemnidade o arcebispo, o conselho academico e muitos sacerdotes das missões.

CANADA'

O Canadá missionario. — Noticias de Montreal para a *Agencia Fides* dizem que durante o anno findo o Canadá enviou sessenta e oito missionarios ao estrangeiro e outro tanto ás missões da America do Norte. 25 partiram para a Africa, 21 para a China, 13 para India 5 para o Japão, 3 para a Indo-China e 1 para a Palestina.

CONFRARIA DE N. S. DA SALETTE

FIM 1.º—Honrar e servir a Maria S. S. sob o titulo de N. S. Reconciliadora da Salette.

2.º—Alcançar pela intercessão de N. S. da Salette e pelas proprias orações e boas obras o perdão de Deus, tão gravemente offendido pela violação publica e escandalosa dos Mandamentos.

3.º—Zelar pela observancia dos Mandamentos, em particular, daquelles cuja violação foi assignalada por N. S. da Salette e, tambem, pelo culto da mesma.

CONDIÇÕES—Dar o nome para ser incripto no registro da Associação. Rezar todos os dias, segundo as intenções da Associação, um Padre Nosso e uma Ave Maria

DIAS DE DEVOÇÃO E REUNIÃO.—Em todos os mezes o dia 19 é de maior devoção á N. S. da Salette. Nesse dia é rezada uma missa, ás 7 horas pelas intenções da Associação, á qual são convidados os associados.

A reunião mensal e os exercicios piedosos são marcados para o 3º domingo do mez, no Rio de Janeiro, para o 2.º domingo em São Paulo devendo comparecer os que o tiverem impedimentos.

CONTRIBUIÇÃO.—Nada se paga para entrar na Associação, a não ser o modico preço do distinctivo e do diploma. Todos, entretanto, são convidados a concorrer com uma esmola para as despezas da Associação,

AGUA DA FONTE MILAGROSA DE N. S. DA SALETTE.—Muitas pessôas, fazendo novenas a Nossa Senhora, experimentaram quanto Deus abençôa a fé e a confiança daquelles que usam desta agua. Não podemos satisfazer os pedidos de agua senão em porção diminuta visto ás grandes difficuldades em mandal-a vir do logar da Apparição.

Assim tambem, não sendo poucas as despezas de transporte, todos devem dar o seu obulo para pagar essas despezas.

EX-VOTOS.—Pedimos que sejam de pequeno volume. Quanto ás velas, não acceitamos as de mistura, por causa da inconveniencia da fumaça. Temos na sacristia cirios de cêra pura.

MISSAS.—Quando mandarem rezar missas ao altar privilegiado de N. S. da Salette, em dia determinado, será prudente fazer o pedido com um pouco de antecedencia.

RECOMMENDAÇÕES E PEDIDOS.—Logo que nos forem communicados os pedidos de orações, participarão estes das preces que se fazem na egreja e serão lidos no domingo seguinte, na hora dos exercicios e da benção. Recommendamos ás pessôas que tiverem alcançado alguma graça, pela intercessão de N. S. da Salette, de nos communicarem alguns pormenores relativos á graça recebida, para gloria de Nossa Senhora.

AVISO

Os destinatarios que não tivessem recebido com regularidade o «Mensageiro de N. S. da Salette», por desvios inexplicaveis, como já aconteceu, ou por outro motivo, poderão reclamar, mandaremos lhes com prazer os numeros que faltam.

Pedimos aos assignantes nos avisar quando mudarem de residencia; muitas vezes nos foram devolvidos os Mensageiros por este motivo, sem que tenhamos podido rectificar o endereço.

Por favor prestam-se a receber os pagamentos das assignaturas:

NO RIO DE JANEIRO:

Illmo. Sr. Dr. Silvio Bressan rua das Neves, 29, Rio. —Exma. Sra. D. Nair Maximo Pereira, Rua Voluntarios da Patria, 433.

EM S. PAULO recebem as assignaturas os RR. PP. Missionarios da Salette, á rua Salette Sant'Anna, 81.

EM TAUBATÉ, S. Paulo, Exma. Snra. D. Maria Eulalia Monteiro Guisard—Caixa 59

EM ITÚ o Illm. Sr. Sebastião. Rodrigues de Moreas, Rua Joaquim Borges, 48.

EM RECIFE, Pernambuco O Illm. Sr. Porfirio de Menezes Rua da Imperatriz, 118

EM MACEIÓ Alagôas Exma. Snra. D. Francisca Maria de Araujo Barros Rua do Macena 435.

Toda correspondencia, pedidos de assignaturas. publicações, graças alcançadas etc., assim como qualquer importancia em vale postal ou carta registrada, devem ser remettidos á

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

78—Rua de Catumby—78—RIO DE JANEIRO

Com approvação da autoridade ecclesiastica

O MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE

ANNO XII
Novembro de 1928
Numero 110

Pois bem! meus filhos
haveis de communical-o
a todo o meu povo

Santuario de N. S. da Salette

SUMMARIO

As rosas de N. S. da Salette
Graças alcançadas.
Subscripção para o Santuario de N. S. da Salette.
Agua da Salette
A verdadeira religião.
Escola Apostolica de N. S. da Salette
Variedades.

EXPEDIENTE

Para todas as informações e o que diz respeito á redacção e administração, dirigir-se aos Padres Missionarios da Salette, Rua Catumby, 78—Rio de Janeiro.

ASSIGNATURAS

Começam em qualquer tempo e terminam em Junho ou Dezembro.

Para o Brasil, Anno..... 5$000
Para o Estrangeiro..... 6$000

Os pagamentos são adiantados, e pódem ser feitos em carta registrada em valor declarado ou vale postal dirigidos á administração do MENSAGEIRO de N. S. da Salette, rua Catumby, 78—Rio.

Agencia de Catumby, 66

AVISO

O «MENSAGEIRO» não tendo outro fim sinão glorificar a N. S. da Salette, diffundir os seus ensinamentos e contribuir para a realisação dos fins da Apparição, pedimos ás pessoas religiosas e dedicadas, propagal-o entre os amigos, conhecidos, ou mesmo nos communicar os endereços uteis.

As revistas mensaes congeneres, o MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE roga o obsequio da permuta.

O MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE

As rosas de N. S. da Salette

Nossa Senhora se encarregou de especificar por signaes que removem todo equivoco, que as tres grinaldas do seu vestido symbolisam: uma, a grinalda dos mysterios gozosos; a outra, a grinalda dos mysterios dolorosos; a terceira, a grinalda dos mysterios gloriosos.

I — A GRINALDA DOS MYSTERIOS GOZOSOS

E' aquella que rodeava a sola dos seus sapatos brancos, constellados de palhetas de ouro. Era formada de rosas brilhantes e de innumeras cores, medindo mais ou menos dois a tres centimetros de diametro. Os motivos que nos dão de entender que se trata da grinalda dos mysterios gozosos são os seguintes:

Quando convidados a descrever Nossa Senhora, tal como lhes apparecera, os meninos sempre iniciavam a descripção, começando pelos pés, e continuavam, subindo até . ao diadema.

A explicação mais satisfactoria deste facto extraordinario que attrahiu a attenção de muitos sem conseguir uma elucidação perfeita, parece ser a seguinte:

Visto que o vestido de N. S. é symbolico, e que encerra para nós um ensinamento religioso, visto, por outro lado, que o espirito dos dois videntes permaneceu, pelo menos durante cinco annos debaixo do influxo "phophetico", de tal maneira que as suas palavras acerca da Apparição, devem nos guiar na interpretação do mysterio da Satette, deve se concluir, que

para meditarmos sobre o vestido de N. S. nossa meditação deve começar pelos seus sapatos. E como, afinal, as grinaldas de rosas deste vestido devem ser enterpretadas em relação, com o rozario, a primeira grinalda que encontramos na nossa meditação progressiva, outra não póde ser senão, a grinalda dos mysterios gozosos que abrem a serie dos mysterios do rozario.

Era normal que a grinaldo gozosa fosse colocada ao redor dos pés de N. S. Os pés de Maria são eminentemente um signal de alegria. Na espectativa messianica, os povos, não tiveram outra esperança, senão a de ver apparecer na terra, os pés encantadores d'Aquella que devia esmagar a cabeça da serpente. Estes pés foram durante os nove mezes da expectação maternal, o unico ponto pelo qual a humanidade santa do Salvador communicou com a terra. Enfim, cada passo da S. S. Virgem, durante a sua vida, foi para a humanidade uma nova fonte de alegria.

Por isso os mysterios gozosos tem geralmente por motivo os passos de Maria. Em tudo o caso, cada uma das scenas destes mysterios, realizou-se na terra, e nos apresenta personagens divinas que para as realizarem iam caminhando.

Devemos ainda accrescentar que esta grinalda ia em volta dos sapatos brancos; ora a côr branca é symbolo de alegria; demais, se a S. S. Virgem, tivesse tido em vista um simples enfeite, teria feito como em Lourdes, contentar-se-hia de collocar graciosamente uma rosa sobre cada um dos seus pés, sem procurar a complicação, em si pouco natural, de uma sola rodeada por uma grinalda.

II — A GRINALDA DOS MYSTERIOS DOLOROSOS

Esta grinalda collocada a dois ou tres centimerros da beira do chale, seguia-lhe exactamente o contorno. As rosas que entravam na sua composição, eram em dimensão a metade, das rosas communs, diminuindo em tamanho a medida que se approximavam das duas pontas do chele. Este chale cruzava-se sobre o peito de N. S. e ia atar-se nas costas. As duas pontas pendentes estavão tambem guarnecidas de rosas.

O chale, que no vestido de N. S. era feito, ao contrario daquelle da saia, de um tecido liso, sem perolas, foi sempre considerado como uma especie de vestido de luto. A grinalda dos mysterios dolorosos estava portanto bem aqui no seu logar.

Demais, sabemos que esta grinalda como que emmolduava o Crucifixo que a S. S. Virgem trazia no peito. Portan-

to, se a grinalda, tivesse sido um simples motivo de enfeite, deveriamos confessar que bem estranho é o contraste entre o Crucifixo flanqueado de um ladó com os instrumentos da Paixão e por outro lado com um enfeite todo sorridente de rosas.

Somos antes levados naturalmente a constatar que esta grinalda que emmoldura a cruz symbolisa os mysterios mesmos de que o Calvario foi testemunha. D'ahi, que alta significação e commovente ensinamento!

Emfim, á distancia de um ou dois centimetros da grinalda de rosas, e parallelamente a ella, corria uma corrente, larga de tres dedos, amarella, chata e extremamente brilhante.

Ora a corrente por si não é um enfeite. A sua significação symbolisa, desperta antes a idéa de dor, de privação, de castigo expiatorio. Por outro lado, as duas imagens da corrente e da grinalda estavam tão estreitamente ligadas, no espirito dos videntes, que não podiam fallar de uma sem fallar da outra, o que nos leva a concluir como anteriormente que o sentido symbolico da corrente não se póde enterpretar sem a grinalda e vice-versa.

A S. S. Virgem, collocou uma corrente de dor ao lado de uma grinalda de rosas, para especificar que se tratava de uma grinalda de dor, da grinalda dos mysterios dolorosos.

Emfim, não devemos nos admirar se esta grinalda, vence em importancia as duas outras.

Convinha ao contrario que N. S. das Dores, apparecesse como que envolta em dores. Esta grinalda que cobre, os hombros da Rainha dos martyres, que passa sobre o seu coração dilacerado pelos nossos paccados, e vae enrolar-se a sua cinta, symbolisa dum modo pungente as palavras da Sagrada Escriptura que no momento da Apparição a Egreja cantava nas primeiras vesperas do officio de N. S. das Dores: "A quem te compararei, a quem te assimilharei, filha de Jerusalem? Quem poderá te consolar, Virgem, filha de Sião! Tua afflição é immensa como o mar."

P. Michel Gasnier O. P.

(Versão)

GRAÇAS ALCANÇADAS E PEDIDOS

D. Lucia Guzzardi, tendo feito uma promessa á N. S. da Salette, por meio das tres Maria, agredece á nossa bôa Mãe do Ceu por ter sido attendida.

Por duas graças recebidas V. D. offerece a N. S. da Salette a quantia de cem mil réis para as obras do Santuario.

Por diversas graças alcançadas pela intercessão de N. S. da Salette envio 10$000 para o Santuario.

D. Margarida Miranda de Carvalho

Duas devotas de N. S. da Salette, tendo obtido de sua Mãe Santissima uma graça em favor de seu chefe, não só por intermedio da agua milagrosa, como de uma promessa, enviam a quantia de dez mil réis para o Santuario, e pedem a publicação desta no Mensageiro de N. S. da Salette, como prova das suas impereciveis gratidões.

Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1928.

Envio a quantia de 5$000 para as obras do Santuario de N. S. da Salette, por haver alcançado uma graça da mesma Senhora, e junto mais 2$000 para fazer o favor de me remetter pelo Correio um vidrinho da agua milagrosa da Salette.

José Alves de Assis

Bello Hirizonte, 10 — 10 — 1928.

Tendo alcançado de N. S. da Salette uma graça por in-

tercessão de Santa Therezinha do Menino Jesus, cuja novena fiz, venho, hoje, agradecida, comprir a minha promessa, enviando-lhe para este fim 5$000, sendo 2$000 para a publicação desta no "Mensageiro", e 3$000 para a assignatura do mesmo

Maria Adelaide de Barros Falcão

São Miguel dos Milagres, Alagoas 20 — 9 — 1928.

Por uma graça alcançada, offereço 20$000 para as obras do Santuario de N. S. da Salette.

Maria Lydia S. Palmeira

São Miguel dos Campos.
Alagoas, 14 — 9 — 1928.

Tendo feito um negocio e achando difficuldade em receber o dinheiro, recorri a milagrosa intercessão de N. S. da Salette e logo fui attendido. Envio 50$000 para auxiliar as obras do altar-mór e peço publicação no "Mensageiro"

D. Almerinda

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1928.

CORAÇÃO DE JESUS

Divina protecção de Portugal

Divino coração que ao fino amor
P'ra nos dardes a fama mais notoria
E das nações a mais brilhante historia
Fostes da lusa Patria o Instituidor.

Vós que das luctas no cruel fragor,
Aos louros nos levastes da victoria,
E em terra e mar o céo a excelsa gloria
Que houve um povo de heróes navegador.

Valei, valei, Jesus aos Portuguezes
Que em suas afflicções, profunda mal,
Vos chamam sem cessar infindas vezes.

Salvai-os, Coração Celestial
Oh ! sede sempre em todos os revezes
Divina Protecção de Portugal.

Cherubim

Collaboração Lusitana.

Subscripção para o Santuario de N. S. da Salette

Anonymo	10$000
Anonymo	50$000
D. Nair Pinto de Almeida	20$000
Sr. Basilio Padula	50$000
D. Maria de Lourdes	2$000
D. Alice Biar de Araujo	30$000
D. Alzira	5$000
Sr. Estevam Tavares	10$000
Anonymo	30$000
Sr. José Dionysio de Azevedo	10$000
D. Maria de Lourdes	2$000
Sr. Francisco José Fernandes	10$000
Apostolado da Oração	20$000
Sr. José Moreira Soares	200$000
D. Delphina Alves Motta	5$000
V. D. A.	100$000
D. Maria José Pinto	30$000
Uma devota	5$000
D. Concetta Minervina	5$000
D. Lydia Machado	2$000
D. Laura Mendonça	1$000
D. Elvira Machado	6$000
D. Castorina da Conceição	3$000
S. José Alves de Assis	5$000
D. Maria Adelaide de Barros Falcão	5$000
D. Maria Lydia S. Palmeira	20$000
Uma devota	5$000
D. Josephina	2$000
Por uma graça Alcançada	10$000
Sr. José Aguiar	20$000
Sr. Basilio Padula	25$000

AGUA DA SALETTE

Quando a S. S. Virgem, aos 19 de setembro de 1846, appareceu aos dois pastorinhos da Salette, estava sentada, a cabeça entre as mãos, sobre um banco rustico, feito de algumas pedras amontoadas, e os pés descançando no leito duma fonte conhecida no logar pelo nome de *Pequena fonte*. Esta fonte, de tempo immemorial, era intermittente, secando por um tempo mais ou menos longo, durante o verão, e depois começando novamente a correr por occasião das chuvas ou quando deretia-se a neve.

No dia da Apparição, havia mais de tres mezes que não fluia. O dia seguinte, ninguem subiu a Montanha. No terceiro dia, constatou-se que corria, e desde então nunca mais cessou, mesmo quando secavam, em certos verões particularmente quentes, todas as fontes dos arredores.

Mons. Philibert de Bruillard, bispo de Grenoble, declarou a agua da fonte da Apparição:

Maravilhosa, senão na sua origem, ao menos nos seus effeitos.

Esta agua, ha mais de 80 annos, vem procurando a cura de doenças as mais diversas a uma multidão de pessoas que a empregaram, seja como bebida, seja como loção ou em compressa, recommendando-se com fé e com confiança á N. S. da Salette.

Viu-se, por exemplo, na Salette mesma, em presença de innumeros peregrinos enthusiasmados duas enfermas, as senhoritas Thereza Nicolas, aos 8 de setembro de 1873 e Apollonia Hermite, aos 26 de agosto de 1874, recuperarem, com o seu emprego, o uso das suas pernas paralysadas.

Melhor do que isso, a agua da Salette curou as almas de grandes peccadores que se converteram depois de terem be-

bido, as vezes sem elles o saberem, algumas gottas desta agua privilegiada.

Estes factos que continuam a se realizarem, todos os dias, são attestados, por milhares de testemunhos perfeitamente authenticos.

A administração do "Mensageiro", enviará com prazer, a todas as pessoas que o pedirem, um vidrinho da agua da Salette, pedindo tão sómente em troca uma pequena offerta para as despezas do Correio, e autosim, para maior gloria de N. S. da Salette, a relação dos favores que por ventura alcançassem com o seu emprego.

Dirigir-se á rua de Catumby 78, em São Paulo, Santa Anna, rua Salette, 81, ou a Marcellino Ramos. Rio Grande do Sul.

Pedimos aos nossos assignantes que ainda não pagaram a sua assignatura, o especial obsequio de remetter quanto antes a importancia de cinco mil réis por anno.

Os pagamentos podem ser effectuados ou em carta registrada com valor declarado e dirigida á administração do «Mensageiro de N. S. da Salette», rua Catumby, 78, Rio, ou por vale postal dirigido á agencia da rua Catumby, n. 66.

A verdadeira Religião

Dos sacramentos em geral

Os Sacramentos são sómente signaes indicando a graça que vem em nossa alma, assim como a fumaça indica o fogo ?

Não; os sacramentos produzem por si mesmos a graça, em virtude dos meritos do Sangue de Jesus Christo, nelles encerrados. Quando se diz que os sacramentos são os canaes da graça é porque por meio delles a recebemos, mas isso não é dizer bastante.

Nomear os cinco sentidos.

A vista, o ouvido, o gosto, o olfato, o tacto, pelos quaes percebemos as cousas exteriores como os signaes dos Sacramentos.

Havia tambem Sacramentos na Antiga Lei ?

Havia sacramentos impropriamente ditos que apagavam os peccados, não por sua propria virtude, mas pelas disposições dos que os recebiam; assim da circumcisão, das abluções legaes; do cordeiro paschoal, dos paes da proposição, etc. A fé no futuro Messias manifestada por um acto exterior, bastava aos pães para a remissão do peccado original de seus filhos.

Mostrai em cada um dos Sacramentos o signal que apparece aos nossos sentimentos.

1° — No Baptismo, a agua que vejo derramar sobre a ca-

beça da criança faz-me comprehender que sua alma vai ser purificada da mancha do peccado original.

2º — Na Confirmação, o oleo, symbolo da força, revela-me a graça que vae fortalecendo o jovem christão pela uncção santa do Bispo.

3º — Na Penitencia, quando o peccador arrependido accusa-se, ouço o Sacerdote pronunciar a absolvição, é o signal do perdão que desce na alma contricta.

4º — Na Eucharistia, as apparencias do pão que contemplo, levam meu pensamento á comida espiritual que recebe o fiel na Santa Communhão.

5º — Na Extrema-Uncção é ainda o oleo que o sacerdote applica aos sentidos do doente e as palavras que pronuncia que vem ensinar-me como será reconfortado o moribundo na lucta suprema contra Satanaz e contra a morte.

6º — Na Ordem, vejo o Bispo impondo as mãos sobre o futuro Sacerdote; é o signal pelo qual reconheço os mysteriosos poderes que vae conferir-lhe a ordenação.

7º — No Matrimonio, o contracto mutuo, manifestado por uma e outra parte, revela-me as graças de paciencia, de desvelo e de amor que vae d'ora em diante adornar os dois contrahentes e unir-lhes para sempre os communs destinos.

Porque accrescentais "instituido por Nosso Senhor Jesus Christo" ?

Accrescento estas palavras porque N. S. J. C. só, como Deus, podia unir a graça á um signal exterior.

Quando instituiu os Sacramentos Jesus Christo ?

Emquanto vivia sobre a terra.

Não podem os homens instituir Sacramentos ?

Não; porque não são donos da graça e que nunca poderão dizer a alguem: Fazei tal acção, dizei tal palavra e Deus virá habitar em vós com todos os seus dons. A propria Igreja não tem este poder.

ESCOLA APOSTOLICA

Demonstramos no ultimo numero do "Mensageiro", que devemos rezar, para que Deus mande operarios para a sua messe. Certamente que em consideração de nossa prece, Deus que nunca deixa de dar abundantemente o que é necessario, os anjos para povoar o Ceu, as estrellas para illuminar o firmamento, as flores para adornar a terra, semeará fartamente, no campo da sua Egreja as vocações sacerdotaes. Mas estas vocações, é preciso descernil-as, e como que as revelar áquelles que dellas são honrados.

Como alcançar este fim ?

Pelo exercicio do Apostolado, semeando por nós mesmos, a mão cheia, a bôa palavra que illumina o espirito, aquece o coração e fortifica a vontade.

Um dia, assistindo aos exercicios da parochia, distinguimos, um menino, que não se parece com os outros da sua idade. A sua attitude, aos pés do altar é muito recolhida; nunca foi visto rir ou fallar com os visinhos no logar santo, não vira a cabeça ao menor ruido que se faz na Egreja; attento no seu livro de missa, ou com o rozario na mão, reza com todo o fervor; mas approxima-se principalmente da sagrada meza, com piedade angelica. Por outro lado, elle é obediente, reflectido, é dotado de boa intelligencia e de boa memoria, na sua face brilha um recato e uma modestia encantadora.

Ha muita probabilidade que Deus chama para o serviço do seu santuario este novo Samuel. Sondemos esta alma, fallemos-lhe do sacerdocio christão, mostrando-lhe a grandeza, a belleza sobrenatural, os beneficios, a necessidade des-

te estado; renovemos se preciso for, frequentemente as nossas instancias. Se o menino devidamente esclarecido, mostra-se disposto á abraçar a carreira sacerdotal e apostolica, na humilde phalange dos Missionarios da Salette, certifiquemo-nos junto dos paes, que estes não obstarão, mas ao contrario auxiliarão o appello divino e induzamos-os a pedir sua admissão entre os benjamins de N. S. da Salette.

E' aos paes principalmente que incumbe o dever de descobrir e de desenvolver na alma de seus filhos o germen da vocação ao sacerdocio.

Á elles, Deus concedeu, para o bem estar dos seus filhos, um discernimento tal que as vezes os conhecem melhor do que elles se conhecem a si proprios.

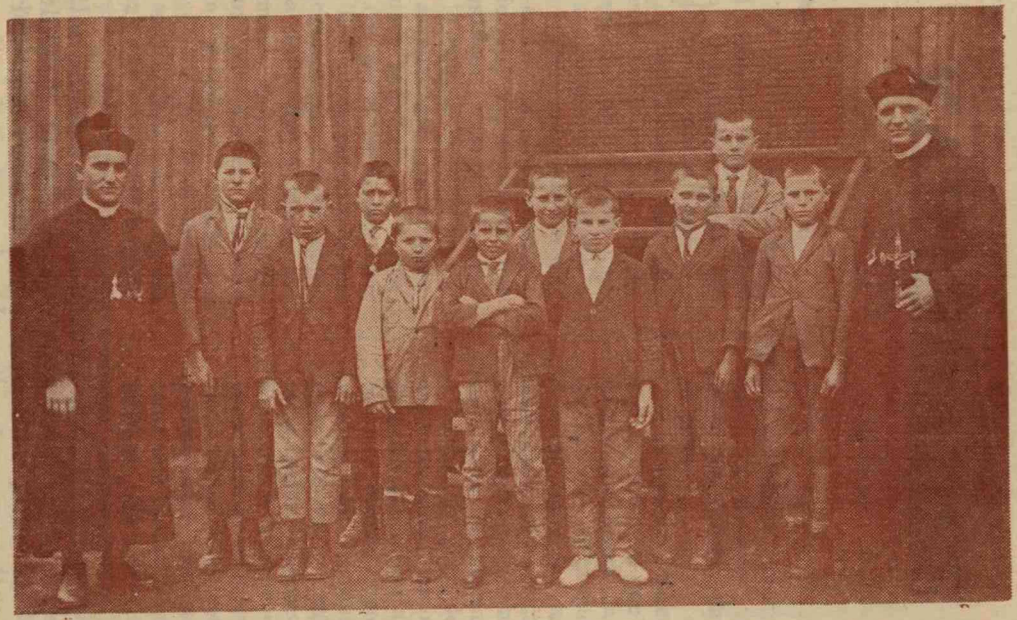
Uma mãe christã, no tempo da revolução franceza, dissera a seu filho que elle devia ser padre. Este ao contrario, abraçou a carreira militar. Comtudo, depois de ter elle partido para o exercito, a mãe fazia rezar por elle, os seus outros filhos, asseverando-lhes que o irmão não estava no caminho em que Deus queria que elle andasse.

Aconteceu que a pobre mãe fosse condemnada a morte, mas antes de morrer, pediu ao Ceu, que seu filho abraçasse a sua verdadeira vocação. Ella foi attendida; o joven fez-se sacerdote e religioso, desempenhou uma carreira apostolica das mais fecundas. Era o Padre Varin, da companhia de Jesus.

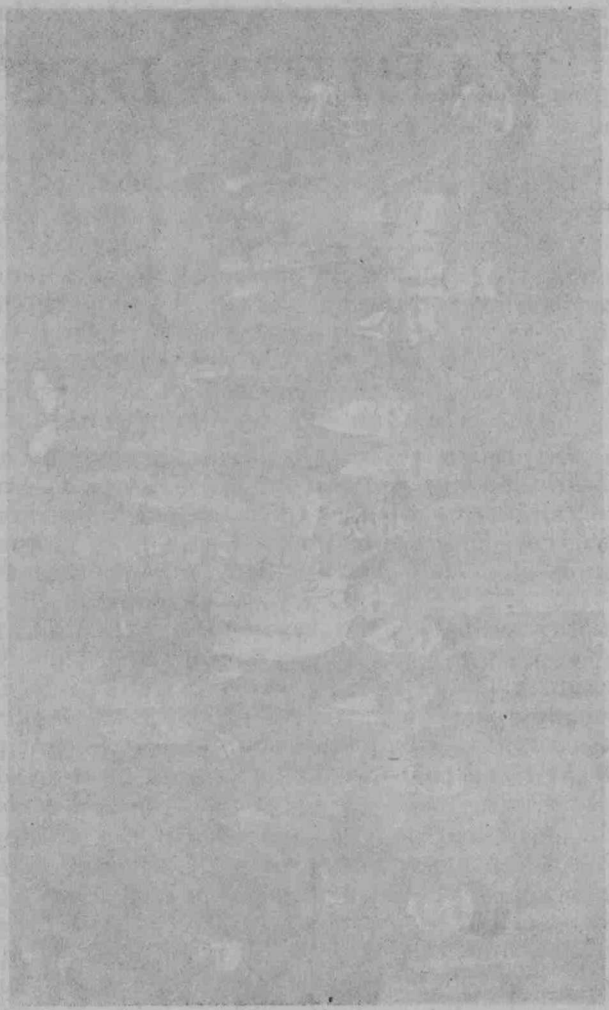
Numa familia de camponezes, um dos filhos, voltando da missa parochial, um domingo, repetia a pratica que nella fizera o parocho: "Pois que você, prega tão bem, disse-lhe o pãe, deverias te fazer padre". O joven pregador obedeceu ao conselho paternal; foi tambem elle padre, religioso, missionario e até martyr. Era o bemaventurado Perboyre, da congregação da missão.

Que gloria e que benção para os paes possuirem um filho sacrdote, missionario ! Elles tem uma parte de escol em todas as suas orações, em todos os seus sacrificios, em todos os meritos do seu ministerio; e Deus e Maria S. S. mostram-se agradecidos da generosa offerta que lhes fizeram daquillo que haviam de mais caro no mundo para servil-os e glorifical-os.

Além dos paes, os sacerdotes possuem graça de estado, para discernir nas almas, os signaes da vocação sacerdotal. A maioria dos candidatos do Santuario, devem aos seus pastores, ter conhecido e seguido a sua sublime vocação. Sem duvida, são precisas recrutas para os seminarios diocesanos mas



ALUMNOS DA ESCOLA APOSTOLICA



VARIEDADES

SANTA SE' — O Santo Padre Pio XI publicou uma Encyclica "Rerum Orientalium" dando os passos historicos dados "para remover os impedimentos que tornam menos facil ás egrejas orientaes, separadas pelo schisma, chegarem a uma união com Roma". O Santo Padre mencionou o trabalho secular dos Franciscanos e Dominicanos, accrescentando que os pontifices romanos tiveram sempre o especial cuidado em facilitar a volta dos schismaticos, construindo seminarios para estudantes dos paizes de Egreja Oriental e instituindo cadeiras de linguas orientaes nas Universidades. O Papa pediu que os bispos nomeassem um professor em seus seminarios "para illustrar o Oriente christão" e concluiu: "Tudo isso servirá para illuminar os dissidentes e mostrar-lhes que a Egreja Romana aprecia, conserva e defende a verdadeira orthodoxia a auxilial-os a desfazer preconceitos, dando aos rebanhos de Christo um só pastor".

— A imprensa muito se occupa com a mensagem que o Vaticano dirigiu aos Bispos da China, em que faz votos para que os direitos e justas aspirações da nação chineza sejam reconhecidas no mundo e respeitadas por todas as nações Uma parte da imprensa applaude o nobilissimo gesto do Santo Padre e reconhece que o Papa foi o primeiro que tratou a China com equidade, quando as potencias civis viam na China sómente a mina de ouro. Foi elle que, dando aos chinezes bispos indigenas, reconheceu a aptidão e competencia dos indigenas para as posições, mais altas. Si o chim é competente em cousas ecclesiasticas, não menos competente será nos negocios profanos e politicos. Na China o documento

---

são ellas precisas tambem para os noviciados das communidades religiosas, porque os congregados são os auxiliares do clero parochial que reclama o seu concurso para os ministerios extraordinarios. Sem duvida, elles tem uma larga comprehensão desta dupla necessidade, o seu coração é bastante generoso, o seu zelo assaz ardente para nisso se interessar e conseguir-lhe a realização, porque sempre será verdade essa palavra do Cardeal Villecourt: "Ha nos bons sacerdotes uma especie de fecundidade, elles mesmos se reproduzem nas vocações que descobrem ou que despertam.

(Continúa)

pontificio fez a melhor impressão possivel e não é difficil observar desde já os seus beneficos effeitos. O documento de Pio XI, diz o "Italia", não teve preparação politica nenhuma, mas é a continuação logica na série de acções pontificias, que visam o incremento da obra das missões, o recrutamento do clero indigena, uma organização como até hoje a possuiam só as nações radicalmente christãs que vêm na religião o meio mais seguro do levantamento moral e social dos povos. A Egreja unica considerou os paizes da Missão objectos de conquista humana. Hoje, que em todo o mundo predomina o desejo de independencia, e grandes nações estão empenhadas na realização deste seu ideal, Roma quer implantar a noção da justiça e da ordem naquellas massas em evolução e com o maior empenho recommenda a introducção da acção catholica. — Outro orgãos de imprensa, como por exemplo a "Germania" externam a mesma opinião a respeito da mensagem do Papa. O Delegado apostolico na China, Mgr. Constantini communica, que entre os catholicos chinezes a alegria é indescriptivel, justamente agora que todos sentem que para a China soou uma grande hora, e que a China se acha deante de um novo marco de sua historia. — A imprensa fascista, particularmente, o "Tevere" não só não approva o gesto do Papa, mas censura-o acerbamente. "Tevere" chama de illogico o procedimento do Papa que com sua mensagem embaraçou enormemente a politica das grandes potencias com a China, quando pelo contrario, da Egreja se esperava que fosse a base da cultura occidental, no combate contra as nacionalidades novissimas asiaticas. O protesto da imprensa fascista prova, mais uma vez, que certos governos não podem fazer da Egreja outra idéa, senão de um instrumento docil na realização dos seus fins politicos.

— A Congregação dos Santos Ritos, reconheceu a authenticidade dos dois milagres attribuidos ao veneravel Padre de la Colombiére e tratou da heroicidade das virtudes da serva de Deus Gemma Galgani, fallecida em 1903.

— A Congregação dos Santos Ritos promoveu o processo de canonisação do bemaventurado Luiz M. Grignon de Montfort, um dos mais fortes propugnadores contra o Jansenismo.

— Realizou-se no Vaticano, na presença de S. Santidade, a leitura dos decretos que declaram heroicas as virtudes da veneravel Paula Frassinetti, fundadora das religiosas de Santa Dorothéa. Sua Santidade aproveitou o ensejo para fazer um discurso notavel sobre o papel e os deveres das mulheres no nosso tempo. Este exemplo de santidade no mundo, disse, é bem necessario hoje, que a mulher offerece o espectaculo penoso de uma confrangedora paganização, perdendo assustadoramente a vergonha e o pudor. O falso feminismo da mulher de hoje afasta-se cada vez mais de Deus, e é causa de preoccupações sérias, pois, a esteira das mulheres mundanas seguem já infelizmente muitas que continuam a ter-se por muito christãs, denotando assim o apagar systematico nas suas almas dos traços da pureza e da dignidade do seu sexo, que são, que foram e serão sempre o mais alto diadema da sua realeza no lar e fóra do lar.

BRASIL

Rio de Janeiro — A Companhia de Jesus perdeu um dos seus filhos mais illustres na pessoa do Revmo. Padre José Manoel Madureira. O Padre Madureira nasceu em Sorocaba, Estado de São Paulo, em 25 de Setembro de 1865, vindo a fallecer aos 63 annos, na vespera de seu natalicio. Alumno do Collegio de São Luiz, em Itu', ahi concluiu o seu curso de humanidades, aos 17 annos, quando seguiu rumo a Roma. Na cidade eterna fez o curso de philosophia e de sciencias mathematicas, entrando logo para a Universidade Gregoriana, onde se doutorou em thelogia, depois de um curso brilhantissimo. De volta ao Brasil, leccionou sciencias naturaes no Collegio Anchieta de Friburgo, do qual, depois, foi, sucessivamente, minis[illegible] reitor. Foi, em seguida, reito[illegible] Collegio de Santo Ignacio, [illegible] capital, cujo mandato exerc[illegible] por dez annos. Concluindo o man[illegible]to, entregou-se de corpo e alma [illegible] composição de um livro sobre a Companhia de Jesus, sua obra civilisadora no Brasil, e seus methodos de ensino da juventude. Paz á alma do benemerito jesuita, cuja vida foi um apostolado de trabalho no gabinete de estudo, na cathedral e no pulpito. Aos RR. nossas condolencias.

São Paulo — Presidida pelo Padres da Companhia de Jesus, as Arcebispo D. Duarte Leopoldo, realisou-se o lançamento da pedra fundamental do Retitro Sacerdotal estabelecimento destinado a asylar os sacerdotes que, pelos annos ou pelas doenças, se tornarem invalidos.

Bello Horizonte — Terminou o Congresso Catechistico. Foi uma manifestação de fé e de civismo como Minas até agora não tinha visto. Tudo que se póde e deve fazer para organisar uma tentamen desta natureza, fez-se com a maior providencia e dedicação. As commissões organisadoras trabalharam com muita competencia e com o maior empenho para dar ao Congresso o maior brilho possivel e garantir-lhe o maior exito. Os seus trabalhos foram abençoados. Exaggero nenhum estava na expressão de um jornal quando affirmava, que nos trabalhos do Congresso se via a mão de Deus. Si todos os Congressos Catholicos, quer internacionaes quer nacionaes ou regionaes concorrem grandemente para o levantamento religioso da alma do povo christão, ao Congresso Catechistico de Bello Horizonte foi reservada uma victoria, que a fantasia mais optimista não podia prever, a victoria que está na introducção official do ensino do catecismo nas escolas publicas do Estado de Minas. Eis o grande fructo dos trabalhos do Congresso: fructo da oração, fructo de lucta tenaz e incessante, fructo da boa vontade dos homens dirigentes. Bem haja o governo do Sr. Presidente Dr. Antonio Carlos, que, associando-se ao Congresso Catechistico, na phrase do Dr. Mario de Lima, deu o decreto de alforria da consciencia catholica de Minas Geraes. O governo de Minas "assignou a lei aurea de nossa liberdade religiosa", exclamou com a alma repassada de sentimentos de alegria, emoção e enthusiasmo o querido Metropolitano, bispo do Catecismo, D. Antonio dos Santos Cabral. Está de parabens a archidiocese de Bello Horizonte; está de parabens o povo catholico de Minas e não menos seu governo, que teve o nobre ges-

to de justiça de permittir o ensino religioso aos alumnos dos estabelecimentos de instrucção primaria. Oxalá os governos de todos os Estados da nossa Republica sigam o exemplo grandioso do governo de Minas "Fortiter et suaviter" é o lemma catholico, que, fielmente executado, deve conduzir á victoria em toda a linha.

PELO MUNDO

Allemanha — O Cardeal Secretario do Estado transmittiu ao Episcopado allemão os agradecimentos do Santo Padre pelas manifestações de protesto contra a perseguição religiosa no Mexico.

AUSTRALIA

Congresso Eucharistico em Sydney. — A cerimonia da benção de todos os fieis que vieram tomar parte no Congresso Eucharistico, realizado em Sydney, foi uma scena grandiosa e empolgante que concentrou nos jardins da Sociedade Real de Agricultura uma multidão calculada em 130 mil pessoas, na qual se achavam representados todas as raças e todos os paizes da terra.

O chefe da missão pontificia, cardeal Cerreti, junto a um enorme altar improvisado ao centro do jardim leu as orações do ritual, e depois, voltando-se para a colossal assistencia ajoelhada e sobre a qual jorravam abundantes ondas de luz electrica, deu-lhe a benção, debaixo de um silencio absoluto e apenas cortado, aqui e alli pelo crepitar dos enormes cirios accesos pela piedade dos fieis.

Estados Unidos. — Grande numero de nações assignaram o pacto contra a guerra, ideiado e proposto por Kellog. Não quer isto absolutamente dizer, que futuramente não haja mais guerras. De certo não são para os museus os navios de guerra, os submarinos que se acham em construcção nos estaleiros das grandes nações. Certo é que uma futura guerra terá aspecto bem differente das guerras antigas e mesmo da grande guerra que ensanguentou o mundo durante quatro annos. Na guerra futura não haverá mais soldados; haverá apenas assassinos equipados dos recursos mais perfeitos technicos e — victimas. Ha poucos mezes em Hamburgo explodiram uns barris do gaz phosgenio. Os effeitos foram horriveis, e foi preciso a intervenção tenaz e nergica das autoridades para os estragos não serem maiores ainda. Coincidiu com aquelle desastre a publicação de um livro do Kenworthy, official da marinha ingleza, em que faz uma descripção da futura guerra. Diz o autor, que não haverá mais combate, mas matança em massa. Não serão mais os soldados as victimas mas as populações das cidades, cujo governo decretou a guerra. A guerra será feita exclusivamente por meio de aviões. Não no sentido de os aviões se darem combate nos ares. Pelo contrario, os aviadores farão o possivel de se evitar um ao outro. Nem tão pouco a artilharia se esforçará em abater um avião, o que seria uma desgraça; porque o avião, leva toneladas de gazes asphyxiantes que seriam assim descarregados sobre as cidades e o resultado seria a morte da população inteira. Eis a guerra futura. Apenas fantasia? Que o mundo acabe em 1929 ou 1930 é fantasia de gente que tem tempo de sobra. Mas que uma guerra futura se faça nas condições indicadas, não é impossivel. Da peste, da fome e da guerra — livrae-nos, Senhor!

CONFRARIA DE N. S. DA SALETTE

FIM 1.º—Honrar e servir a Maria S. S. sob o titulo de N. S. Reconciliadora da Salette.

2.º—Alcançar pela intercessão de N. S. da Salette e pelas proprias orações e boas obras, o perdão de Deus, tão gravemente offendido pela violação publica e escandalosa dos Mandamentos.

3.º—Zelar pela observancia dos Mandamentos, em particular, daquelles cuja violação foi assignalada por N. S. da Salette e, tambem, pelo culto da mesma.

CONDIÇÕES—Dar o nome para ser incripto no registro da Associação. Rezar todos os dias, segundo as intenções da Associação, um Padre Nosso e uma Ave Maria

DIAS DE DEVOÇÃO E REUNIÃO.—Em todos os mezes o dia 19 é de maior devoção á N. S. da Salette. Nesse dia é rezada uma missa, ás 7 horas pelas intenções da Associação, á qual são convidados os associados.

A reunião mensal e os exercicios piedosos são marcados para o 3º domingo do mez, no Rio de Janeiro, para o 2.º domingo em São Paulo devendo comparecer os que o tiverem impedimentos.

CONTRIBUIÇÃO.—Nada se paga para entrar na Associação, a não ser o modico preço do distinctivo e do diploma. Todos, entretanto, são convidados a concorrer com uma esmola para as despezas da Associação,

AGUA DA FONTE MILAGROSA DE N. S. DA SALETTE.—Muitas pessôas, fazendo novenas a Nossa Senhora, experimentaram quanto Deus abençôa a fé e a confiança daquelles que usam desta agua. Não podemos satisfazer os pedidos de agua senão em porção diminuta visto ás grandes difficuldades em mandal-a vir do logar da Apparição.

Assim tambem, não sendo poucas as despezas de transporte, todos devem dar o seu obulo para pagar essas despezas.

EX-VOTOS.—Pedimos que sejam de pequeno volume. Quanto ás velas, não acceitamos as de mistura, por causa da inconveniencia da fumaça. Temos na sacristia cirios de cêra pura.

MISSAS.—Quando mandarem rezar missas ao altar privilegiado de N. S. da Salette, em dia determinado, será prudente fazer o pedido com um pouco de antecedencia.

RECOMMENDAÇÕES E PEDIDOS.—Logo que nos forem communicados os pedidos de orações, participarão estes das preces que se fazem na egreja e serão lidos no domingo seguinte, na hora dos exercicios e da benção. Recommendamos ás pessôas que tiverem alcançado alguma graça, pela intercessão de N. S. da Salette, de nos communicarem alguns pormenores relativos á graça recebida, para gloria de Nossa Senhora.

AVISO

Os destinatarios que não tivessem recebido com regularidade o «Mensageiro de N. S. da Salette», por desvios inexplicaveis, como já aconteceu, ou por outro motivo, poderão reclamar, mandaremos lhes com prazer os numeros que faltam.

Pedimos aos assignantes nos avisar quando mudarem de residencia; muitas vezes nos foram devolvidos os Mensageiros por este motivo, sem que tenhamos podido rectificar o endereço.

Por favor prestam-se a receber os pagamentos das assignaturas:

NO RIO DE JANEIRO:

Illmo. Sr. Dr. Silvio Bressan rua das Neves, 29, Rio. —Exma. Sra. D. Nair Maximo Pereira, Rua Voluntarios da Patria, 433.

EM S. PAULO recebem as assignaturas os RR. PP. Missionarios da Salette, á rua Salette Sant'Anna, 81.

EM TAUBATÉ, S. Paulo, Exma. Snra. D. Maria Eulalia Monteiro Guisard—Caixa 59

EM ITÚ o Illm. Sr. Sebastião. Rodrigues de Moreas, Rua Joaquim Borges, 48.

EM RECIFE, Pernambuco O Illm. Sr. Porfirio de Menezes Rua da Imperatriz, 118

EM MACEIÓ Alagôas Exma. Snra. D. Francisca Maria de Araujo Barros Rua do Macena 435.

Toda correspondencia, pedidos de assignaturas. publicações, graças alcançadas etc., assim como qualquer importancia em vale postal ou carta registrada, devem ser remettidos á

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

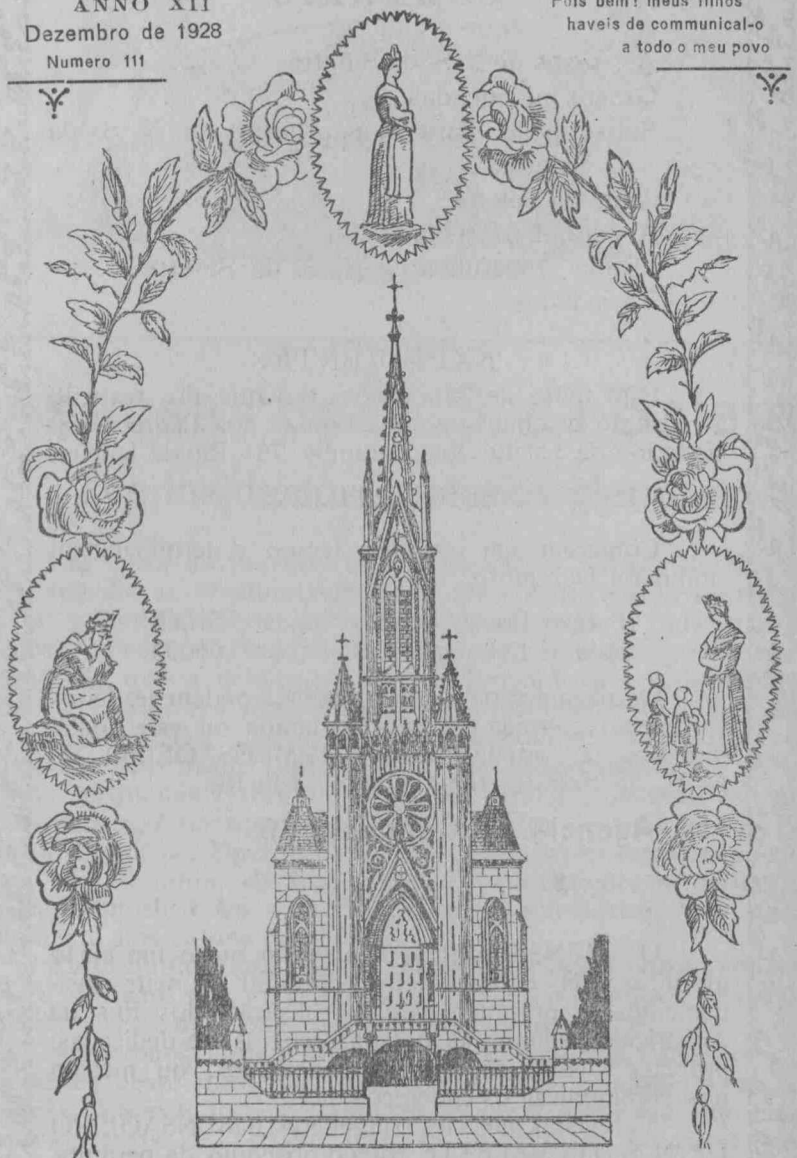
78—Rua de Catumby—78—RIO DE JANEIRO

Com approvação da autoridade ecclesiastica

O MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE

ANNO XII
Dezembro de 1928
Numero 111

Pois bem! meus filhos
haveis de communical-o
a todo o meu povo



Santuario de N. S. da Salette

SUMMARIO

As rosas de N. S. da Salette
Graças alcançadas.
Subscripção para o Santuario de N. S. da Salette.
Agua da Salette
A verdadeira religião.
Escola Apostolica de N. S. da Salette
Variedades.

EXPEDIENTE

Para todas as informações e o que diz respeito á redacção e administração, dirigir-se aos Padres Missionarios da Salette, Rua Catumby, 78—Rio de Janeiro.

ASSIGNATURAS

Começam em qualquer tempo e terminam em unho ou Dezembro.

Para o Brasil, Anno.....	5$000
Para o Estrangeiro.....	6$000

Os pagamentos são adiantados, e pódem ser feitos em carta registrada em valor declarado ou vale postal dirigidos á administração do MENSAGEIRO de N. S. da Salette, rua Catumby, 78—Rio.

Agencia de Catumby, 66

AVISO

O «MENSAGEIRO» não tendo outro fim sinão glorificar a N. S. da Salette, diffundir os seus ensinamentos e contribuir para a realisação dos fins da Apparição, pedimos ás pessoas religiosas e dedicadas, propagal-o entre os amigos, conhecidos, ou mesmo nos communicar os endereços uteis.

As revistas mensaes congeneres, o MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE roga o obsequio da permuta.

O MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE

As rosas de N. S. da Salette

A grinalda dos mysterios gloriosos

Em volta do toucado que encimava a cabeça de Nª. Sª. e á sua base, resplandecia uma terceira grinalda de rosas. Esta grinalda, disseram os meninos, nada a sustentava. Parecia descançar no vacuo. Era por tanto um pouco mais larga do que a cebeça, visto que circundava-a sem tocal-a. Esta grinalda era mais do que uma corôa, formava um diadema magnifico. No dizer dos pastorinhos: "sahia de cada rosa um fio muito delgado, e que ia alargando-se. Além disso, pequenas flores de ouro, de prata e de toda especie, pareciam igualmente brotar destas rosas e elevam-se por cima da corôa. Do centro destas flores arremessavam-se por sua vez chammas de luz. Emfim, ramificações semelhantes a palhetas de ouro e de diamantes scintillavam por entre cada um dos ramos de flores.

Tudo quanto entrava na composição desta corôa, conclue o Pe. Bossan, era extremamente rico, scintillante e resplandecente. Era uma obra delicadissima e admiravel.

Não temos aqui a intenção de interpretar cada um dos detalhes deste diadema; mas o que deve prender nossa attenção, é que todo este apparato de luz e de gloria que encimava a corôa da Virgem, brotava do interior das rosas, conforme as repetidas affirmações dos meninos.

Eis-nos, portanto, sem duvida, em presença duma corôa de gloria, digamos da grinalda dos mysterios gloriosos.

A S. S. Virgem, difficilmente podia manifestal-o de um modo mais claro.

Das considerações acima explanadas, as quaes militam em favor da interpretação das grinaldas de rosas pelo rozario, surgem algumas reflexões particularmente suggestivas acerca da devoção do Santo Rozario.

Antes de tudo, não podemos deixar de admirar o modo gracioso e original de que fez uso Nossa Senhora para nos instruir acerca do Rozario.

Que magnifico achado, o destas grinaldas de rosas!

Sómente "a Rainha do S. Rozario" podia imaginar semelhante maravilha.

Comprehende-se facilmente, por esta interpretação, a perfeita harmonia e a commovente significação do vestido todo de Nossa Senhora. Houve, é verdade, detractores, que se julgaram com o direito de zombar desta "pobre mulher que vestia chale e avental" e que não possuia predicados, nenhuns, que de perto ou de longe, a tornassem semelhante á uma personagem celeste.

A verdade, porém, nos obriga á dizer que o vestido de Nossa Senhora encerra ensinamentos que nunca nossas meditações chegarão a esgotar, visto que rigoroso e detalhadamente estudado, elle nos revela mysterios insondaveis.

Por outro lado, o Rozario de N. S. de Salette põe esta apparição em relação directa com as duas outras grandes apparições do seculo XIX: Lourdes e Pontmain. Conhece-se de facto o papel importante que representou o Rozario nestas duas ultimas apparições; e não é difficil perceber a gradação que existe a este respeito entre ellas e a Salette.

Em La Salette, Nª Sª. lembra-nos a origem, e instrue-nos sobre a constituição intima do S. Rozario. Em Lourdes, parece manifestar-se unicamente para nos incitar a rezal-o.

Em Pontmain, indica-nos qual é o resultado de tal devoção.

Seja o que fôr, a Apparição da Salette vem corroborar a crença geral da Egreja, como sendo o rozario a primeira e a mais agradavel das devoções em honra da S. S. Virgem.

Inversamente, a lição que recebemos de N. S. em La Salette a respeito do rozario, dá um cunho de novo interesse a esta apparição, já tão rica em ensinamentos diversos.

A conclusão pratica que por si mesma se impõe, é que a devoção á N. S. da Salette, encerra a devoção ao S. Rozario. Portanto, será unicamente com as Ave. Maria do rozario que convirá saudarmos e honrarmos Aquella que appareceu á Maximino e Melania; e, quando percorrermos as tres series dos mysterios, teremos na mente a agradavel imagem das maravilhosas grinaldas de rosas que tecemos e que sobem ao ceu para enriquecerem o glorioso vestido de Maria.

Nenhuma devoção parece ser tão bem appropriada ao mysterio da Apparição como o S. Rozario.

Não é de facto, N. S. da Salette, nossa Medianeira, a reconciliadora dos peccadores?

Por sua vez, não é o rozario, a oração por excellencia, em que nos proclamamos "pobres peccadores" junto de Deus, da redempção do Filho, pela intercessão de Maria?

Antes de terminar, proporemos, no proximo numero, á piedade dos devotos da Salette, um modo de rezar o rozario, o qual terá a vantagem de unir á meditação dos mysterios do rozario á meditação da apparição da Salette.

Pe. MICHEL GASNIER. o. p.

A Primeira Missa

Em plena primavera, olente e perfumada
De flôres em botão, suave symphonia
De archanjos a vibrarem em terna melodia,
Saudava em madrigaes o romper da alvorada.

Nos ramos do arvoredo, em bando, a passarada
Cantava em doce accorde o hymno da alegria,
Que em effluvios de amor fremente preludia
Na fimbria do horizonte a festa decantada...

Era a pompa da Fé, solemne, deslumbrante,
Formando uma esperança em cada coração.
— Novo um levita então, de fronte radiante,

Immola sobre o altar, em mixto de oração,
Nas primicias do ardor de Sacerdote amante,
O Immaculo Penhor de nossa Salvação.

CON. DR. OLYMPIO DE CASTRO.

GRAÇAS ALCANÇADAS E PEDIDOS

Num momento de grande afflicção, recorri á bôa Mãe, N. S. da Salette, e tendo sido attendida, venho cumprir a promessa de publicar esta graça, enviando dois mil réis para o Santuario.

Maria Hortencia Duarte.

Palmeira do Indios, Alagôas.

Immensamente gratas á gloriosa Santa Therezina do Menino Jesus pelo restabelecimento da saude de sua tia e mãe, vêm cumprir a promessa feita, de publicar esta graça no "Mensageiro" da Salette, havendo promettido egualmente ouvir 5 missas, fazendo 5 communhões.

Alcina Duarte Gonzaga.
e *Maria José de Araujo Barros.*

Maceió, Alagôas, 14-10-1928.

Doente ha mais de tres annos, e não encontrando allivio nos meus soffrimentos, recorri á N. S. da Salette. Depois de ter feito uma novena em sua honra, de me ter confessado e commungado, fiquei completamente curada.

Maria Silveira.

Rio de Janeiro, 28 do 10 de 1928.

Antonia de Vasconcellos, muito afflicta pelo terrivel accidente, de gravissimas consequencias, de que fôra victima seu filho, João de Vasconcellos, deu-lhe a tomar algumas gottas da agua da fonte da Salette, promettendo á

Virgem Santissima publicar a graça que lhe supplicava, bem como assignar o "Mensageiro da Salette", durante um anno.

Profundamente grata á Virgem Santissima, Nossa Senhora da Salette, pela grande graça da cura miraculosa, — segundo a opinião medica, — do seu referido filho, vem cumprir a promessa feita, enviando tambem *cincoenta mil réis* (50$000) para a mencionada assignatura e para as obras do SANTUARIO.

Alagôas — Maceió, 14 de Outubro de 1928.

Tendo feito um negocio, no qual fui logrado por um dos interessados, fiz a promessa que o primeiro dinheiro que recebesse fosse offertado para o Santuario de N. S. da Salette, caso Ella me favorecesse e me livrasse do prejuizo.

Tendo sido attendido, venho, agradecido, cumprir a minha promessa.

Alfredo Corrêa Villaça.

Rio de Janeiro, 25-10-1928.

Venho agradecer á Mãe Santissima a melhora de um doente, alcançada por intermedio da poderosissima novena das tres Ave-Maria em honra de N. S. da Salette.

Lyrina Pirlella Soares.
Filha de Maria.

Outubro de 1928.

Therezina (Piauhy).

Agradecendo, do intimo d'alma, á nossa Bôa Mãe, a Excelsa Virgem da Salette, a graça que me concedeu, remetto, em cumprimento do voto, 10$ para o Santuario, pedindo a publicação no "Mensageiro".

Francisco José Pereira.

28 de Outubro de 1928.

Augusto Verçosa da Silva, agradece á Nossa Senhora da Salette as duas graças concedidas aos seus dois filhinhos — Luzia Maria e Pedro da Cruz Verçosa, com o uso da Agua da Fonte Milagrosa, curando, a primeira, de intensa febre, e o segundo, de insistente incommodo nos olhos, após o nascimento. Pede a publicação das graças e remette 5$000 para o Santuario, em cumprimento do voto feito por um visinho, associado da Confraria de N. S. da Salette.

28 de Outubro de 1928.

Subscripção para o Santuario de N. S. da Salette

Sr. Antonio José Vieira Gonçalves	1:000$000
D. Herminia Sampaio (mensalidades)	280$000
D. Adelaide Mattos Guimarães	200$000
Sr. Alfredo Corrêa Villaça	200$000
D. Maria Rizzo Pacheco	50$000
D. Antonia de Vasconcellos	45$000
Sr. Arthur Jacyntho Rodriguez	36$000
Anonymo	30$000
D. Maria José Pinto	30$000
D. Amelia Camarão	30$000
Sr. Ignacio Teixeira Topes	28$000
D. Vivas	20$000
D. Amalia Carcerari e filho	20$000
D. Maria Cabral	15$000
D. Euprhosina Lisboa	14$000
D. Carmine Cassino	14$000
Sr. Alvaro Pery Campos	13$000
Sr. Antonio Pinto de Miranda	13$000
D. Adelaide da Silva	12$000
Sr. José Vasconcellos	10$000
Sr. Augusto Cezar de Barros	10$000
D. Laura Guimarães	10$000
Sr. Antonio Moreira Pórtes	10$000
D. Maria Werneck	10$000
Sr. Francisco José Fernandes	10$000
D. Adelaide Magalhães	10$000
Sr. Antonio Pinto	10$000

D. Alice de Almeida..... 6$500
D. Henriqueta de Oliveira Bastos..... 6$000
Sr. Manoel Pereira Gomes..... 6$000
Me. Luiz Pinto..... 5$000
Sr. Alberto de Azevedo..... 5$000
D. Concetta Minervina..... 5$000
D. Delphina Alves da Motta..... 5$000
D. Maria Christina Guimarães..... 4$000
D. Castorina da Conceição..... 3$000
D. Josephina..... 2$000
D. Maria Hortencia Duarte..... 2$000
Sr. Waldemar Ferreira..... 2$000
D. Dulce Alves..... 2$000

Pedimos aos nossos assignantes que ainda não pagaram a sua assignatura, o especial obsequio de remetter quanto antes a importancia de cinco mil réis por anno.

Os pagamentos pódem ser effectuados ou em carta registrada com valor declarado e dirigida á administração do "Mensageiro de N. S. da Salette", rua Catumby, 78, Rio, ou por vale postal, dirigido á agencia da rua Catumby, n. 66.

Aos nossos assignantes e a todas as outras pessoas que se dirigem por carta a esta redacção, communicando-nos a mudança do seu endereço, pedindo-nos informações, ou dirigindo-nos qualquer outra especie de correspondencia que exige uma resposta, pedimos encarecidamente que em todas as suas cartas, o seu endereço seja escripto de um modo bem claro e bem legivel, para que a resposta a estas cartas não se extravie. A's vezes acontece não podermos responder, por falta das indicações acima mencionadas.

A Agua da Salette

"Os innumeros milagres que acompanharam o facto da Salette, e ao qual deram tanto brilho pela sua variedade e authenticidade, são intimamente ligados a este facto mesmo, d'elle são o resultado necesario e a consequencia immediata.

Estão fundamentados sobre a fé numa apparição verdadeira. Foi pela invocação da Virgem da Salette, pelo uso da agua da Salette que se operaram."

Rousselot: a Verdade sobre o acontecimento da Salette, p. 195.

"As cartas dirigidas aos milhares, a Corps, a La Salette e a Grenoble, contêm quasi todas, narrações extremamente interessantes, de graças alcançadas por communidades religiosas, familias christans e particulares que fizeram uso desta agua maravilhosa, dirigindo orações e novenas á S. S. Virgem, invocada debaixo do titulo de N. S. da Salette. A collecção destas narrativas constituiria um immenso volume."

Rousselot: Novos documentos sobre o acontecimento da Salette, p. 120.

"Por toda a parte, em Roma e em Paris, em Londres e em Constantinopla, na Europa e na America, na Algeria e no Maduré, no Oceania mesmo, por toda parte, digo, a ora-

ção unida ao uso piedoso da agua da Santa Montanha, alcançam graças insignes, e operam prodigios."

Rouselot: Um novo santuario á Maria, p. 4.

"Quem poderá registrar todos os effeitos maravilhosos, alcançados pela agua, que desde o dia mesmo da Apparição nunca mais cessou de correr desta fonte até então estanca, sobre a qual descansou a Mãe de Deus, na attitude da mais pungente tristeza, na vespera mesma do dia que a Egreja consagra á celebração das dôres ineffaveis de N. S. das Dôres, a 19 de Setembro de 1846.

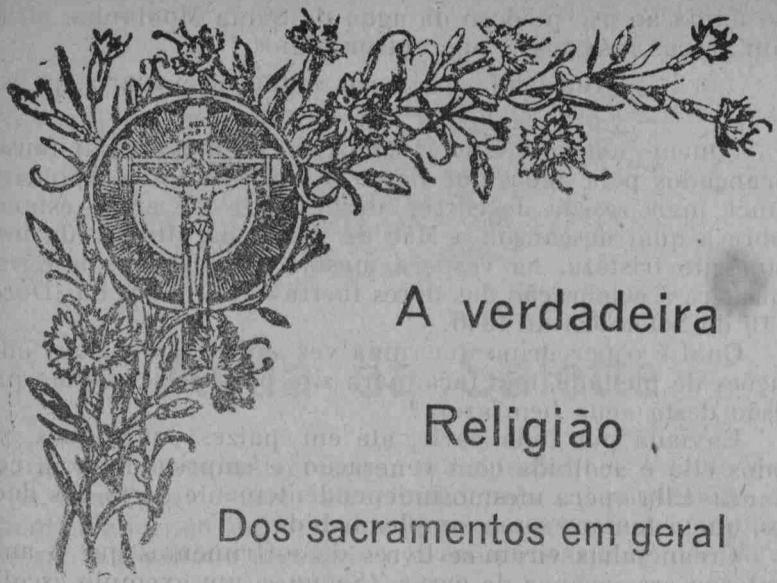
Qual é o peregrino que, uma vez satisfeitas as suas obrigações de piedade, não faça, para si e para os seus, uma provisão desta agua bemfazeja?

Enviada por toda parte, até em paizes longinquos, por todos ella é acolhida com veneração e empregada com confiança. Ella opéra mesmo independentemente da fé dos doentes, que a tomam como simples bebida.

Creancinhas viram-se livres de soffrimentos que o amor materno era incapaz de curar. (Segue-se um exemplo escolhido entre mil.)

Quantos factos semelhantes, que não são divulgados, contentando-se os que foram favorecidos, conserval-os no seu coração satisfeito e agradecido."

Rousselot: A verdade sobre o acontecimento da Salette, p. 189.



A verdadeira Religião

Dos sacramentos em geral

A quem Nosso Senhor deixou o poder de dar os Sacramentos por Elle estabelecidos?

A seus apostolos que o communicáram aos Bispos e aos Sacerdotes.

Que nos vale cada Sacramento bem recebido?

Cada Sacramento bem recebido nos vale:
1º) a graça santificante dada ou augmentada;
2º) graças actuaes proprias a cada Sacramento.

Como santificam-nos os Sacramentos?

O Baptismo e a Penitencia dão a graça áquelles que não a têm e chamam-se Sacramentos de mortos; a Confirmação, a Eucharistia e outros a augmentam n'aquelles que já a têm, e chamam-se Sacramentos de vivos.

Por que o Baptismo e a Penitencia chamam-se Sacramentos de mortos?

Por que foram instituidos para apagar os peccados, e assim fazer-nos passar da morte espiritual á vida da graça.

Por que os outros cinco Sacramentos chamam-se Sacramentos de vivos?

Porque foram instituidos para augmentar a graça naquelles que já a têm.

Que aconteceria se um adulto tivesse a caridade perfeita antes de receber o Baptismo, ou se um penitente, indo confessar-se, só tivesse peccados veniaes ou mesmo peccados mortaes com a contricção perfeita?

N'estes casos, o Baptismo e a Penitencia tornar-se-iam Sacramentos de vivos e augmentariam a graça santificante.

Os Sacramentos de vivos tornam-se tambem ás vezes Sacramentos de mortos,

Sim, a Extrema Uncção, por exemplo, apagaria os peccados mortaes a quem não pudesse confessar-se e tivesse a contrição sufficiente. "Se o moribundo tiver peccados, ser-lhes-ão remettidos." (S. Thiago, V. 15).

Assim tambem a confirmação, a Eucharistia, a Ordem e o Matrimonio tornam-se accidentalmente Sacramentos de mortos e produzem a graça santificante primeira, quando, dados aos que, sem o saber, são réos d'algum peccado mortal, ao qual não conservam affeição e do qual têm a attrição.

Além da graça santificante que todos os Sacramentos dão ou augmentam, não ha graças differentes em cada Sacramento?

Sim; são as graças actuaes sacramentaes, unidas á graça santificante do Sacramento: graças que têm-se direito de receber cada vez que é necessario cumprir com os deveres impostos por este mesmo Sacramento.

ESCOLA APOSTOLICA

As vocações sacerdotaes, obtidas pela oração, descobertas pela apostolado, *devem ser amparadas pela caridade.*

Assim como os Apostolos, no tempo da sua formação, foram, aliás como o seu divino Mestre, alimentados pelo pão da caridade, assim seus successores, oriundos de familias remediadas, necessitam, no decorrer dos seus longos annos de estudos, das liberalidades das almas generosas.

Certamente, occasiões não faltam de fazermos a caridade, innumeras são as boas obras que necessitam do nosso amparo.

Com tudo, apezar de terem estas boas obras a sua utilidade e a sua razão de existir, nem todas têm a mesma importancia.

Já diz um principe da Igreja: "Os catholicos espalham, ás vezes, a caridade ao acaso, não entendendo que ha uma jerarchia nas boas obras; ha uma necessidade absoluta de favorecer antes de quaesquer outras, áquellas que interessam a existencia mesma da religião."

Da necessidade da religião todos estão convencidos; os grandes pensadores, como aquelles que são unicamente dotados do simples bom senso, proclamam que não póde haver, sem ella, a felicidade, a tranquillidade, a prosperidade na sociedade, nas familias, nos individuos.

A religião é a unica que, pelos seus ensinamentos e suas sancções, inculca o amor de Deus, o temor em offendel-O, o respeito de si mesmo e dos outros, a justiça, a obediencia, a caridade para com o proximo, numa palavra, todas estas vir-

tudes que fazem os homens amarem-se e ajudarem-se mutuamente.

Ora, sem o sacerdote, seu prégador e seu ministro, a religião não póde existir.

O Santo Cura de Ars dizia: "Deixae, durante vinte annos, uma parochia sem vigario, seus habitantes adorarão as bestas."

Segue-se, portanto, que das obras boas, necessarias, indispensaveis, a mais importante é aquella das vocações sacerdotaes; e que a caridade que se impõe com maior urgencia é aquella que tem por fim emparal-as.

Os meios de praticar esta caridade são tão variados como o são os recursos de cada um, como o são sa inspirações da graça que recebem as almas desejosas em corresponder-lhes:

As pessoas favorecidas da fortuna, têm a facilidade de fondar uma pensão perpetua (10:000$000).

Deste modo, ellas terão o seu *sacerdote*, seu apostolo, o qual cada dia na Santa Missa no *memento* dos vivos, e mais tarde, naquelle dos defuntos, não esquecerá o nome do insigne bemfeitor a quem depois de Deus é devedor do seu sacerdocio.

Se para muitos este sacrificio é muito pesado, visto suas condições não lh'o permittir, resta-lhes ainda a faculdade de *assegurar a pensão* de um alumno por um anno, (1:000$000), por seis mezes, (500$000), por tres mezes, (300$000), por um mez, (100$000).

Já almas dotadas de boa vontade, tendo tido a intenção de estabelecer pelo tempo que se seguir a sua morte, *uma fondação qualquer em favor das obras das vocações*, nos têm perguntado, se não puderiam fazer esta fundação em quanto vivas, com a condição de gozar até a sua morte dos juros das quantias remettidas.

Estamos deante de uma medida feliz, realizavel sem nenhuma difficuldade.

Existem ainda outros modos de auxiliar os apostolos de Jesus-Christo e da Virgem da Salette, como, por exemplo, encher cada anno, com o concurso de outras pessoas, uma lista que pomos desde já á disposição dos nossos leitores; emfim, fazer por si, ou angariando junto de outras pessoas uma *offerta em dinheiro*, por exigua que seja, ou em objectos de uso, como seja roupa, livros, comestiveis, etc.

A's vezes, as minimas offertas, em consideração do sacrificio que exigem, são mais meritorias. Quantos exemplos edi-

ficantes de heroica generosidade, não poderiamos allegar em confirmação desta asserção?

São creanças que enviam, para obras similhares, o conteúdo do seu mealheiro, resultado do seu bom comportamento, da sua obediencia, do seu trabalho, ou que representam ás vezes a privação de certas gulodices, cuja valor enviaram para os *Pequenos Missionarios*.

São tambem humildes criadas em exercicio ou afastadas do trabalho pela idade ou pela enfermidade que tiram dos seus parcos rendimentos o *obulo para a obra das vocações*.

Quem poderá avaliar o quanto pesa na balança da Divina Justiça, estes actos de sublime caridade?

O saberemos unicamente no dia do supremo Juizo.

Possam os nossos leitores, inspirados por tão elevados exemplos de dedicação, trabalhar denodadamente, pela sua caridade, como tambem pelo seu apostolado e suas orações ao recrutamento das vocações sacerdotaes, certos de que, uma parte abondante lhes será reservada, nas orações, nos sacrificios e nas boas obras dos seus protegidos e da Congregação dos Missionarios da Salette, e que receberão de Deus, fiel em suas promessas, neste mundo e no outro, por terem auxiliado o apostolo, a recompensa do apostolo.

Nota — Com o presente numero do "Mensageiro", fica desde já aberta a subscripção em favor da Escola Apostolica dos Missionarios da Salette.

Publicaremos mensalmente as importancias ou outros donativos que nos forem enviados, com os respectivos nomes dos offertantes.

SUBSCRIPÇÃO

Angela Rigoli, em memoria da fallecida D. Joanna Lavrador. . . 10$000

— Por tudo o que diz respeito á Escola apostolica, dirigir-se ao Superior dos Missionarios da Salette: 78, Rua de Catumby, Rio de Janeiro; 103, Rua Salette, Sant'Anna, São Paulo; Marcellino Ramos, Rio Grande do Sul.

VARIEDADES

Santa Sé. — A Congregação dos Santos Ritos iniciou o processo da beatificação do P. João Philippe Rothaan S. J. P. O. Rothaan nasceu em Anvers, (1785), entrou na Companhia de Jesus quando esta só na Russia existia, e mais tarde foi eleito Superior Geral da Ordem.

— O Santo Padre Pio XI inspeccionou as obras que se estão fazendo para fortificar os esteios da abobada da Cathedral de São Pedro, que soffreram numerosas rachaduras no correr dos seculos.

— Monsenhor Carlo Chiarco, actualmente auditor da nunciatura apostolica de arsovia, foi nomeado Nuncio na Bolivia.

BRASIL:

Rio de Janeiro — Na Capital Federal realizou-se a primeira Semana da Acção Catholica, durante a qual, refeita a vida anterior, alma de todo o apostolado religioso, as forças activas do grande exercito da Confederação catholica se arregimentaram para novos combates no vasto campo da acção social catholica.

Mil parabens ao Exmo. Sr. D. Sebastião Leme, director o organizador do programma da acção social catholica no Brasil.

— O R. P. Maurillo Teixeira Leite Penido, foi nomeado lente de Philosophia na Universidade de Friburgo na Suissa, que é instituto catholico um dos mais importantes da Europa. O P. Maurillo fez seus estudos em Friburgo e se ordenou em Roma. Filho do fallecido Dr. Feliciano Duarte Penido e de D. Margarida Teixeira Leite Penido, naceu em Petropolis em 1895. Sua nomeação constitue uma distincção muito grande.

— No dia de Nossa Senhora da Conceição, isto é, a 8 do mez corrente, vae tomar o véo de freira uma dama da alta sociedade carioca. Trata-se da senhora Maria Brasilina de Alencar Lima, irmã do Dr. Alencar Lima, concessionario das obras da Baixada Fluminense, e pertencente a uma familia tradicional desta cidade.

A Sra. Maria Brasilina vae professar no convento do Monte Carmello, em Santa Thereza, onde tomará o nome de Maria Immaculada.

A Sra. Brasilina de Alencar futura soror Maria Immaculada, é escriptora e poetisa notavel, senhora de vasta cultura, falando e escrevendo varios idiomas.

A ceremonia da tomada de véo da nova carmelita, que desde menina demonstrou sempre grande vocação para a vida monastica, será um grande acontecimento so-

cial e religioso, nesta capital, onde a professanda goza de vastas relações.

São Paulo — Em São Paulo realizou-se a semana anti-alcoolica. Era para desejar que o exemplo de São Paulo na sua campanha contra o alcoolismo fosse imitado em todo o Brasil. Quanta miseria ha, quanta molestia submina as forças da nação devido ao uso exaggerado do alcool. O alcool é um producto chimico, certamente, precioso e necessario. Tomado, porém, em demasia, é veneno, e dos venenos um dos mais terriveis. O alcool perturba o systema nervoso, atrophia o figado, lesa os rins e causa graves disturbios no organismo. Os elementos germinadores, impregnados no alcool, são prejudicados terrivelmente na sua evolução, sendo a consequencia a procreação de idiotas, imbecis, degenerados, epilepticos e criminosos. O alcool em seu uso indevido é o mais perigoso flagello da humanidade. E' justo, pois, e necessario que se declare guerra ao abuso do alcool.

Allemanha — Existe o projecto da construcção de um sanatorio destinado para missionarios que sacrificaram sua saude no serviço das missões em terras tropicaes. O sanatorio ficará annexo ao instituto medico missionario em Wurzburgo.

Austria — Em Innsbruck falleceu o grande historiador Luiz von Pastor, desde 1920 embaixador da Austria junto ao Vaticano. Von Pastor immortalizou seu nome na grandiosa obra da sua autoria: "Historia dos Papas desde o fim da Edade Media".

Belgica — Bruxellas — Dentro em pouco, será inaugurada na capital da Belgica, uma grande cathedral para cuja construcção estão concorrendo todos os paizes alliados catholicos.

Esta cathedral que representa a fé dos povos irmanados pela Conflagração Européa, denominar-se-ha "Cathedral da Paz" e possuirá tantos altares quantos forem os paizes que contribuirem para a sua construcção.

O governo hespanhol, por ser uma das maiores nações de catholicismo official, actualmente, contribuiu tambem com a somma de 100.000 francos belgas para a construcção deste monumento.

Yugo-Slavia — O Santo Padre permittiu para as egrejas de Yugo-Slavia o culto publico da Bemaventurada Hosannah de Cattaro. Esta Bemaventurada, nascida em Montenegro, em 1493 pertencia primeiramente á Egreja grega scismatica. Em Cattaro chegou a conhecer a Egreja Catholica, converteu-se, e entrou na Ordem Dominicana. E' ella a primeira mulher do seu paiz, que recebeu as honras dos altares, e sua intercessão é invocada pela união da Egreja scismatica á Egreja-Mãe.

Os Missionarios da Salette, juntamente com todos os seus estudantes e alumnos que se destinam ao estado religioso e á vida apostolica, rezam cada dia, de um modo especial, por todos os bemfeitores de suas obras; uma missa é celebrada, segundo suas intenções, todos os dias dos mezes de Maio e de Setembro, como tambem todos os sabbados e dia 19 do resto do anno.

CONFRARIA DE N. S. DA SALETTE

FIM 1.o—Honrar e servir a Maria S. S. sob o titulo de N. S. Reconciliadora da Salette.

2.o—Alcançar pela intercessão de N. S. da Salette e pelas proprias orações e boas obras o perdão de Deus, tão gravemente offendido pela violação publica e escandalosa dos Mandamentos.

3.o—Zelar pela observancia dos Mandamentos, em particular, daquelles cuja violação foi assignalada por N. S. da Salette e, tambem, pelo culto da mesma.

CONDIÇÕES—Dar o nome para ser incripto no registro da Associação. Rezar todos os dias, segundo as intenções da Associação, um Padre Nosso e uma Ave Maria

DIAS DE DEVOÇÃO E REUNIÃO.—Em todos os mezes o dia 19 é de maior devoção á N. S. da Salette. Nesse dia é rezada uma missa, ás 7 horas pelas intenções da Associação, á qual são convidados os associados.

A reunião mensal e os exercicios piedosos são marcados para o 3o domingo do mez, no Rio de Janeiro, para o 2.o domingo em São Paulo devendo comparecer os que não o tiverem impedimentos.

CONTRIBUIÇÃO.—Nada se paga para entrar na Associação, a não ser o modico preço do distinctivo e do diploma. Todos, entretanto, são convidados a concorrer com uma esmola para as despezas da Associação,

AGUA DA FONTE MILAGROSA DE N. S. DA SALETTE.—Muitas pessôas, fazendo novenas a Nossa Senhora, experimentaram quanto Deus abençôa a Fé e a confiança daquelles que usam desta agua. Não podemos satisfazer os pedidos de agua senão em porção diminuta visto ás grandes difficuldades em mandal-a vir do logar da Apparição.

Assim tambem, não sendo poucas as despezas de transporte, todos devem dar o seu obulo para pagar essas despezas.

EX-VOTOS.—Pedimos que sejam de pequeno volume. Quanto ás velas, não acceitamos as de mistura, por causa da inconveniencia da fumaça. Temos na sacristia cirios de cêra pura.

MISSAS.—Quando mandarem rezar missas ao altar privilegiado de N. S. da Salette, em dia determinado, será prudente fazer o pedido com um pouco de antecedencia.

RECOMMENDAÇÕES E PEDIDOS.—Logo que nos forem communicados os pedidos de orações, participarão estes nas preces que se fazem na egreja e serão lidos no domingo seguinte, na hora dos exercicios e da benção. Recommendamos ás pessôas que tiverem alcançado alguma graça, pela intercessão de N. S. da Salette, de nos communicarem alguns pormenores relativos á graça reecebida, para gloria de Nossa Senhora.

AVISO

Os destinatarios que não tivessem recebido com regularidade o «Mensageiro de N. S. da Salette», por desvios inexplicaveis, como já aconteceu, ou por outro motivo, poderão reclamar, mandaremos lhes com prazer os numeros que faltam.

Pedimos aos assignantes nos avisar quando mudarem de residencia; muitas vezes nos foram devolvidos os Mensageiros por este motivo, sem que tenhamos podido rectificar o endereço.

Por favor prestam-se a receber os pagamentos das assignaturas:

NO RIO DE JANEIRO:
Illmo. Sr. Dr. Silvio Bressan rua das Neves, 29, Rio.
—Exma. Sra. D. Nair Maximo Pereira, Rua Voluntarios da Patria, 433.

EM S. PAULO recebem as assignaturas os RR. PP. Missionarios da Salette, á rua Salette 103, Sant'Anna.

EM TAUBATÉ, S. Paulo, Exma. Snra. D. Maria Eulalia Monteiro Guisard—Caixa 59

EM ITÚ o Illm. Sr. Sebastião. Rodrigues de Moreas, Rua Joaquim Borges, 48.

EM RECIFE, Pernambuco O Illm. Sr. Porfirio de Menezes Rua da Imperatriz, 118

EM MACEIÓ Alagôas Exma. Snra. D. Francisca Maria de Araujo Barros Rua do Macena 435.

Toda correspondencia, pedidos de assignaturas, publicações, graças alcançadas etc., assim como qualquer importancia em vale postal ou carta registrada, devem ser remettidos á

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

78—Rua de Catumby—78—RIO DE JANEIRO

— Com approvação da autoridade ecclesiastica